TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 30.3. MÍNIMA: 18.6. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 7 de junho de 1967 — Ano LXXVII — N.º 52

ISRAEL ACATA ORDEM DA ONU PARA CESSAR FOGO SE ÁRABES ACATAREM

O DOMÍNIO DO DESERTO

Radiofoto UPI

Colunas israelenses cortam a faixa de Gaza na direção de Suez

O Estado de Israel anunciou oficialmente na noite de ontem que acata a ordem de cessar fogo desde que os outros beligerantes façam o mesmo, acolhendo favoràvelmente a resolução do Conselho de Segurança da ONU, tomada momentos antes, tendo por base uma sugestão do Brasil e da Argentina para pôr fim à guerra no Oriente Médio.

Enquanto a Rádio do Cairo interrompia as suas transmissões ontem à noite para anunciar repetidamente a decisão do Conselho de Segurança, o Presidente dos Estados Unidos expressava a esperança de que as partes afetadas pelo conflito acatariam imediatamente a resolução das Nações Unidas.

Falando no Conselho de Segurança, o representante dos Estados Unidos, Arthur Goldberg, pediu a abertura de um inquérito sôbre a suposta intervenção aérea do seu país no conflito do Oriente Médio, afirmando que "seu Govêrno considera necessário que se tomem medidas urgentes para impedir maior difusão de tais mentiras".

A União Soviética fêz ontem, depois de uma reunião do Partido Comunista em Moscou, uma exortação para a imediata cessação das hostilidades no Oriente Médio, acusando os Estados Unidos e a Inglaterra de dificultarem a paz para proporcionar a Israel a tomada do ponto estratégico Sharm El Sheik.

Em Paris, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou advertiu que uma vitória israelense não garantirá a paz estável no Oriente Médio, e, falando a um grupo de deputados degaullistas, declarou que igualmente não é certo que a luta não possa inclinar-se a favor dos árabes.

A RAU e os EUA romperam suas relações diplomáticas, após a divulgação, no Cairo, de uma nota na qual Nasser acusa o Govêrno americano de ter empreendido, com a Inglaterra, "uma verdadeira ação agressiva contra a nação árabe". A Argélia, o Iêmen e o Iraque também romperam relações com os EUA.

Em Londres, o Primeiro-Ministro Harold Wilson intensificou ontem os seus contatos diplomáticos para promover uma reunião dos representantes das quatro grandes potências mundiais visando a pôr um fim às hostilidades no Oriente Médio e recebeu o Embaixador da União Soviética na Inglaterra.

O Ministro das Relações Exteriores do Iraque, Adnan Pachachi, disse depois da reunião do Conselho de Segurança que a ordem de cessar fogo representava uma fraqueza das Nações Unidas diante de Israel, afirmando que "não importa o que os outros digam, pois êste é o fato".

Tropas de Israel rumam para Suez em ofensiva-relâmpago

Tropas de Israel avançam em direção ao Canal de Suez, numa ofensiva relâmpago que supera em velocidade a campanha de 1956, formando um amplo arco que vai de Jennin, na Jordânia, até a zona meridional de Sinai, com objetivo de atingir os três principais pontos do Canal: Pôrto Said, Ismailia e Suez.

Com o domínio absoluto em terra e no ar, os israelenses ocuparam Jerusalém após combates corpo a corpo no setor jordaniano, com a utilização de armas brancas, e prosseguiram, como um rôlo compressor, para ocupar Abu Ageila, a apenas 110 quilômetros do Canal de Suez.

As fôrças israelenses ocuparam, também, a Cidade de Gaza, aprisionando pràticamente todo o Exército de guerrilheiros palestinos que realizava ataques terroristas, e Quaquilia, de onde a artilharia jordaniana bombardeava Jerusalém, local em que Israel perdeu mais de 500 homens.

Os árabes batem em retirada em tôdas as frentes, sob pressão da aviação e das colunas de tanques de Israel. Em apenas 24 horas de luta, os árabes já tinham perdido 400 aviões e 200 tanques. Dois jornalistas americanos — Ted Yates, que estêve no Vietname, e Paul Schutzer, do Life — morreram ontem durante os combates.

As três frentes de Israel

O avanço de Israel em três frentes prosseguia com êxito ontem, segundo as últimas notícias chegadas do Oriente Médio: o objetivo da primeira frente é o Canal de Suez, da segunda o extremo sul da Península de Sinai (Sharm El Sheik) e da terceira a cunha jordaniana dentro do seu território.

1 — Na primeira frente, as tropas de Israel avançam em três colunas em direção a Pôrto Said, Ismailia e Suez, cidades situadas à margem do Canal. As três colunas encontram-se a uns 100 quilômetros de seus objetivos.

2 — Na segunda frente, divisões blindadas de Israel aproximam-se ràpidamente de Sharm El Sheik, posição de onde os egípcios controlam o Estreito de Tirã, bloqueando o Gôlfo de Acaba.

3 — A situação na terceira frente, a central, também evolui ràpidamente: Israel ocupou as Cidades jordanianas de Latrun, Jennin e os povoados de Qualquilia e Jaljulia. Dessas posições as tropas encaminham-se agora para Nablus, Belém e Hebron, com o objetivo de ocupar parte da Jordânia e eliminar a desvantagem representada pelo estreitamento no território israelense naquela região.

4 — No extremo norte de Israel, tropas sírias penetraram ontem em kibbutz Metula, num avanço sem profundidade.

5 — A 50 quilômetros de El Arish, travava-se ontem uma violenta batalha de tanques, devido a uma tentativa egípcia de impedir que uma das colunas israelenses prosseguisse em direção a Pôrto Said.

6 — Os árabes informaram que os egípcios têm na beira do Canal cêrca de quatro a cinco divisões para enfrentar as tropas de Israel, já cansadas depois do avanço.

7 — A faixa de Gaza encontrava-se ontem inteiramente limpa e tomada sem bolsões pelos israelenses.

Petróleo só faltará se EUA e URSS entrarem na guerra

A guerra no Oriente Médio só prejudicará o abastecimento de petróleo ao Brasil se os Estados Unidos e a União Soviética vierem a participar diretamente da luta, de acôrdo com informação prestada ontem pelo Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, ao Presidente da República, em reunião no Palácio do Planalto.

Segundo o Ministro Costa Cavalcânti, nem mesmo um boicote total do fornecimento pelos árabes ou o fechamento do Canal de Suez afetarão o Brasil, porque suas fontes de importação são bastante diversificadas e o maior volume de petróleo consumido no País é produzido no próprio território nacional. O Líbano e o Iraque suspenderam por tempo indeterminado a exportação de petróleo a tôdas as nações do mundo, enquanto a Argélia e o Kuwait anunciavam o boicote do fornecimento aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha.

Depósitos de petróleo norte-americanos e britânicos, da Shell e Socony-Vacuum, foram incendiados nas proximidades de Beirute. Segundo informou a Agência do Oriente Médio, as chamas consumiram os tanques de petróleo situados ao norte da Capital síria, iluminando a região durante tôda a noite.

Brasileiros começam a voltar em três dias

Dois soldados brasileiros do Batalhão Suez foram feridos ontem, em conseqüência de rajadas de metralhadora, apressando uma solução do Govêrno brasileiro para a retirada imediata de sua tropas da faixa de Gaza, que será feita dentro dos próximos três dias, por navios dinamarqueses fretados pela ONU. O Cabo Carlos Adalberto, morto segunda-feira, foi promovido a sargento, ontem, por Portaria do Ministro do Exército.

O Brasil já havia apresentado aos Estados Unidos uma solicitação formal para que evacuassem a FENU (Fôrça de Emergência das Nações Unidas) através da VI Frota norte-americana, mas fontes do Departamento de Estado informaram que o pedido estava em estudos e possivelmente só seria atendido através da própria ONU.

No Rio, a Embaixada da RAU divulgou uma nota oficial acusando os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de intervirem na guerra do Oriente Médio, ajudando os israelenses.

Para a cobertura dos dois lados da guerra no Oriente Médio, o JORNAL DO BRASIL desloca hoje de Paris seu Editor-Chefe, Alberto Dines, e seu Editor Internacional, Luís Edgar de Andrade, respectivamente para Telaviv e para o Cairo.

Alberto Dines, que já estava em Paris, de lá tem mandado uma análise da crise, interpretada através da sua longa experiência em assuntos de política internacional. Luís Edgar, que viajou ontem do Rio - Paris, é repórter de muitos anos de atuação no exterior e já foi inclusive correspondente do JORNAL DO BRASIL na Europa, de onde saiu para o cargo que ocupa atualmente. Com Alberto Dines num dos centros do conflito e Luís Edgar no outro, o JB poderá manter a liderança em matéria de informações sôbre o Oriente Médio.

Noticiário nas págs. 2, 3, 4, 5, 7 e 8, Editorial na pág. 6 e "Caderno B"

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8666. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 AÉREA: — EUA: Mensal US$ 10; ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 a PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Conselho de Segurança da ONU aprova resolução exigindo suspensão da luta

URSS pede fim imediato da guerra

Moscou (UPI-AFP) — A União Soviética pediu ontem a imediata cessação das hostilidades no Oriente Médio, aparentemente alarmada pelo avanço israelense contra seus aliados árabes, segundo interpretação de círculos diplomáticos desta Capital.

O Politburo (Comitê Político) do Comitê Central do Partido Comunista soviético reuniu-se durante todo o dia, sem interrupção, para estudar a crise, enquanto a Imprensa acusava os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de bloquearem a cessação de fogo para dar tempo a Israel de apossar-se de posições estratégicas.

REUNIÕES

O Presidente do Conselho de Ministros, Alexei Kossiguin, recebeu no Kremlin o Embaixador da RAU, Mohamed Caleb. No encontro, foram examinados problemas de interêsse mútuo para a URSS e a RAU, em atmosfera amistosa, segundo a Agência Tass. Paralelamente, o Vice-Ministro das Relações Exteriores, Semion Kocyrev, concedia audiência ao Embaixador da Grã-Bretanha, *Sir* Geoffrey Harrison.

A IMPRENSA

Uma sensação de alarma se insinuou nas últimas notícias oferecidas aos russos, à medida que se informavam sôbre as vitórias israelenses.

"Os países ocidentais adotaram táticas ditatoriais para permitir ao agressor explorar ao máximo o repentino ataque" — escreveu Konstantin Vishnevetsky, comentarista do **Izvestia**. Acrescentou que Washington e Londres esperam que Israel se apodere de pontos estratégicos.

O único despacho do Izvestia que não procede de fontes árabes é uma breve nota de Nova Iorque, na qual Telaviv afirma que, "no primeiro dia da guerra, as fôrças israelenses assestaram um golpe sério ao Egito, Síria e Jordânia".

No **Pravda**, o comentarista Igor Belaiev disse que "a URSS está firmemente ao lado da RAU e dos demais países árabes em luta contra a agressão", denunciando o "aventureirismo absurdo" de Israel. O jornalista responsabiliza o General Moshe Dayan pelo desencadeamento de tôdas as operações militares, apresentando-o aos seus leitores como "o organizador da agressão israelense de 1956 contra os países árabes".

Depois de elogiar a posição dos "países verdadeiramente partidários da paz, como a França", o articulista indica as duas condições impostas pelos soviéticos para a cessação do fogo: suspensão da "agressão israelense" e retirada de suas tropas para trás da linha de armistício.

Americano quer Dayan por McNamara

Washington (UPI-JB) — O deputado democrata pelo Estado de Ohio, Wayne Hays, sugeriu ontem que os Estados Unidos proponham a Israel a troca de 400 aviões (F-111) pelos serviços do General caolho Moshe Dayan no Vietname, afirmando que "lá êle poderia fazer por nós o que fêz pelos israelenses".

Outro deputado, Joe Waggoner, também democrata e representante do Estado de Luisiana, achou insuficiente a proposta de seu colega para conseguir o Ministro da Defesa de Israel para os Estados Unidos e sugeriu que, além dos aviões, o Govêrno americano desse de quebra o Secretário da Defesa Robert McNamara.

NÃO INTERVENÇÃO

Radiofoto UPI

O Secretário de Estado, Dean Rusk, assegura que os EUA são neutros

Nações Unidas, Nova Iorque e Cairo (UPI-AFP-JB) — O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, pela unanimidade de seus membros, aprovou resolução pedindo a Israel e aos países árabes que tomem tôdas as medidas necessárias para a imediata cessação do fogo e para a interrupção das operações militares nas zonas conflagradas.

Embora não tenha feito alusão à retirada de tropas de qualquer das partes envolvidas na guerra, a resolução do Conselho de Segurança é considerada decisiva para o término da luta entre árabes e israelenses, pois, se seu apêlo não fôr atendido, isso implicará em deixar a solução do problema a critério das grandes potências, que, eventualmente, poderia ser referendada em sua ação pela Assembléia-Geral das Nações Unidas.

DECISÃO UNÂNIME

O Conselho de Segurança reiniciou sua sessão sôbre a crise no Oriente Médio, às 20 horas (hora de Brasília). O Presidente do Conselho, Hans Tabor, apresentou a resolução de apêlo aos países em guerra, depois de exaustivas negociações diplomáticas. A resolução foi logo posta em votação e adotada por unanimidade.

O Presidente do Conselho pediu ao Secretário-Geral U Thant que transmitisse imediatamente a resolução aos Governos interessados e manifestou a esperança de que ela fôsse obedecida e surtisse efeito o mais cedo possível.

Depois da votação, o representante norte-americano no Conselho, Arthur J. Goldberg, desmentiu "categòricamente e sem reservas as acusações fantásticas e inventadas" de que os aviões da VI Frota norte-americana haviam participado de operações contra os árabes.

Goldberg declarou que os Estados Unidos estão dispostos a participar de uma investigação imparcial da ONU sôbre as atividades dos aviões da VI Frota e a receber os observadores internacionais a bordo dos navios da frota "para demonstrar a falta de fundamento das acusações árabes".

A RESOLUÇÃO

Eis o texto oficioso da resolução do Conselho de Segurança em favor de uma cessação de fogo no Oriente Médio:

"Depois de tomar conhecimento do relatório geral apresentado oralmente pelo Secretário-Geral acêrca da situação e ouvir as diversas declarações feitas perante êste Conselho:

Preocupado pelos combates e pela ameaçadora situação no Oriente Médio, o Conselho de Segurança:

1 — Pede aos Governos implicados, como primeiro passo, que tomem imediatamente tôdas as medidas necessárias para a imediata cessação de fogo e a interrupção de tôdas as operações militares na zona.

2 — Pede ao Secretário-Geral que informe pronta e incessantemente ao Conselho sôbre a situação."

EUA reiteram sua neutralidade

Washington (AFP-UPI-JB) — A Casa Branca reiterou ontem a imparcialidade dos Estados Unidos no conflito no Oriente Médio e declarou que o Presidente Lyndon Johnson continua esperando que o Conselho de Segurança da ONU encontre uma solução para a crise.

George Christian, porta-voz da Casa Branca, disse que Washington não deixou de considerar ilegal o bloqueio do Gôlfo de Acaba pelos egípcios. Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado informara que a guerra árabe-israelense não colocou em funcionamento o circuito telefônico direto entre Washington e Moscou.

QUATRO PONTOS

A Casa Branca, através de seu porta-voz, resumiu em quatro pontos a posição norte-americana, na base da declaração de Johnson de 23 de maio:

1. Apoio à integridade territorial e à independência de todos os Estados do Oriente Médio;

2. Sustentação dos esforços do Conselho de Segurança para o término das hostilidades;

3. Posição favorável a uma paz justa e eqüitativa;

4. Associação aos demais países em favor dêste objetivo.

JOHNSON COM DEMOCRATAS

O Presidente Lyndon Johnson reuniu-se na Casa Branca com o líder democrata no Senado, Mike Mansfield, que manifestou aos jornalistas a opinião de que os Estados Unidos e a União Soviética estão colaborando estreitamente para conseguir a suspensão das hostilidades no Oriente Médio.

Segundo Mansfield, o Presidente Lyndon Johnson tem esperanças de que os soviéticos colaborem para que se alcance um armistício através do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Antes de reunir-se com Mansfield, o Presidente Lyndon Johnson debatera a guerra árabe-israelense com os Secretários da Defesa e de Estado.

OTIMISMO

Círculos oficiais de Washington consideram que são menores as possibilidades de um confronto militar entre norte-americanos e soviéticos, principalmente em conseqüência dos desejos manifestados pelos representantes de Moscou de empenhar-se ao máximo para evitar a extensão do conflito.

As primeiras indicações sôbre a maior flexibilidade da atitude do Kremlin se registraram nas Nações Unidas. As conversações privadas iniciadas à margem do Conselho de Segurança, mesmo que não apresentem resultados concretos, constituem uma relação indispensável entre os representantes de Washington e Moscou.

A abertura de um contato direto em Nova Iorque, e acredita-se que também de outros por via diplomática, entre Washington e Moscou impõe aos Estados Unidos a manutenção de uma atitude de não beligerância no conflito. Por isso, o Govêrno norte-americano reagiu categòricamente e com grande rapidez às acusações do Cairo sôbre a participação da aviação norte-americana nas operações, em colaboração com as fôrças de Israel.

É indiscutível que a marcha das operações militares tem grande influência sôbre a evolução diplomática da situação. Os meios oficiais demonstram interêsse pelas declarações públicas de Moscou, por entender que o Kremlin, embora mantenha suas afirmações de apoio total aos árabes, não se compromete mais, e sua ação entre bastidores tende à limitação das hostilidades dentro de seu âmbito atual.

Em certos meios, tem-se a impressão de que Moscou começa a inclinar-se por uma solução de conjunto do problema que seria favorável aos interêsses da paz nessa parte do mundo.

Por isso, não se afasta a hipótese de que as grandes potências voltem a examinar novamente a sugestão francesa de conversações entre os quatro grandes.

A nota de discreto otimismo que se pode apreciar na Capital norte-americana não significa que a solução do conflito esteja próxima. Mas, de qualquer forma, respira-se com maior tranqüilidade desde o momento em que o perigo de um confronto direto soviético-norte-americano parece afastar-se enquanto o desejo de paz se manifesta mais claramente.

ISRAEL VIAJA

Telaviv (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, viajou ontem para os Estados Unidos, com o propósito de entrevistar-se com Lyndon Johnson.

Ao partir, declarou o Chanceler israelense:

— Israel tem o direito de assegurar-se condições de vida diferentes das que reinavam recentemente. Isto quer dizer que Israel tem o direito de viver sem bloqueios, sem atos hostis e sem perigo de um ataque repentino. As mudanças que surgirão depois dos combates devem assegurar as condições que permitam aos cidadãos de Israel viver em paz. Isto será o resultado de uma obra que necessitaria uma forma de pensamento político original, fora do rotineiro e que deverá refletir-se por meio de um acôrdo permanente.

RAU ADIA

Cairo (AFP-JB) — Com o rompimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a República Árabe Unida, o Vice-Presidente Zakarias Mohieddin adiou a viagem que faria hoje a Washington, para expor a posição do seu país no conflito do Oriente Médio.

ONU tem direito de usar a fôrça

Antônio Augusto Dunshee de Abranches

Embora ao Direito Internacional falte, em regra, o necessário poder coercitivo para a solução de controvérsias, o Conselho de Segurança da ONU poderá, se quiser, terminar com o conflito do Oriente Médio com o emprêgo de fôrça armada, pois a Carta das Nações Unidas lhe dá essa faculdade, expressamente, no Artigo 42.

Caso o Conselho de Segurança da ONU decida que os meios pacíficos não foram adequados para acabar com a guerra entre árabes e israelenses, "poderá levar a efeito, por meio de fôrças aéreas, navais ou terrestres, a ação que julgar necessária para manter ou restabelecer a paz e a segurança internacionais".

VETO

Qualquer decisão do Conselho de Segurança da ONU, no sentido de intervir militarmente no conflito do Oriente Médio para restabelecer a paz, deverá ser tomada por nove votos afirmativos, sendo que neste número deverão estar incluídos os votos dos membros permanentes: China Nacionalista, União Soviética, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Se um dos membros permanentes se manifestar contrário à ação coletiva, terá usado do poder de veto, que impedirá a execução da medida. Entretanto, se ocorrer o veto de um dos membros permanentes quanto à intervenção militar da ONU na guerra entre árabes e israelenses, a Assembléia-Geral das Nações Unidas poderá chamar a si a atribuição do Conselho de Segurança, graças à Resolução de 1950, denominada União para a Paz, que possibilitou o fim da guerra na Coréia e, em 1956, a solução da crise do Canal de Suez.

Qualquer decisão que venha a ser tomada pelo Conselho de Segurança da ONU ou pela Assembléia-Geral, no sentido da intervenção militar no Oriente Médio para terminar com o atual conflito, será obrigatória para os membros das Nações Unidas, nos têrmos do Artigo 25 da Carta das Nações Unidas.

A execução de uma provável decisão do Conselho de Segurança cabe, nos têrmos do Artigo 48 da Carta, a qualquer dos membros da organização ou a todos êles, conforme o que fôr decidido.

A CARTA

Os principais artigos da Carta das Nações Unidas relacionados com a crise no Oriente Médio são os seguintes:

PREÂMBULO

Nós os povos das Nações Unidas, resolvidos a preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra, que por duas vêzes, no espaço da nossa vida, trouxe sofrimentos indizíveis à humanidade, e a reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor do ser humano, na igualdade de direitos dos homens e das mulheres, assim como das nações grandes e pequenas.

ARTIGO 1

1. Manter a paz e a segurança internacionais e, para êsse fim: tomar, coletivamente, medidas efetivas para evitar ameaças à paz e reprimir os atos de agressão, ou outra qualquer ruptura da paz e chegar, por meios pacíficos, e de conformidade com os princípios da justiça e do direito internacional, a um ajuste ou solução das controvérsias ou situações que possam levar a uma perturbação da paz.

ARTIGO 24

1. A fim de assegurar pronta e eficaz ação por parte das Nações Unidas, seus membros conferem ao Conselho de Segurança a principal responsabilidade na manutenção da paz e da segurança internacionais, e concordam em que, no cumprimento dos deveres impostos por essa responsabilidade, o Conselho de Segurança haja em nome dêles.

ARTIGO 25

Os membros das Nações Unidas concordam em aceitar e executar as decisões do Conselho de Segurança, de acôrdo com a presente Carta.

ARTIGO 33

1. As partes em uma controvérsia, que possa vir a constituir uma ameaça à paz e à segurança internacionais, procurarão, antes de tudo, chegar a uma solução por negociação, inquérito, mediação, conciliação, arbitragem, solução judicial, recurso e entidades ou acôrdos regionais, ou a qualquer outro meio pacífico à sua escolha.

ARTIGO 39

O Conselho de Segurança determinará a existência de qualquer ameaça à paz, ruptura da paz ou ato de agressão, e fará recomendações ou decidirá que medidas deverão ser tomadas de acôrdo com os Artigos 41 e 42, a fim de manter ou restabelecer a paz e a segurança internacionais.

ARTIGO 40

A fim de evitar que a situação se agrave, o Conselho de Segurança poderá, antes de fazer as recomendações ou decidir a respeito das medidas previstas no Art. 39, convidar as partes interessadas a que aceitem as medidas provisórias que lhe pareçam necessárias ou aconselháveis. Tais medidas provisórias não prejudicarão os direitos ou pretensões, nem a situação das partes interessadas. O Conselho de Segurança tomará devida nota do não cumprimento dessas medidas.

ARTIGO 41

O Conselho de Segurança decidirá sôbre as medidas que, sem envolver o emprêgo de Fôrças Armadas, deverão ser tomadas para tornar efetivas suas decisões, e poderá convidar os membros das Nações Unidas a aplicarem tais medidas. Estas poderão incluir a interrupção completa ou parcial das relações econômicas, dos meios de comunicação ferroviários, marítimos, aéreos, postais, telegráficos e radiofônicos, ou de outra qualquer espécie, e o rompimento das relações diplomáticas.

ARTIGO 42

No caso de o Conselho de Segurança considerar que as medidas previstas no Art. 41 seriam ou demonstraram que são inadequadas, poderá levar a efeito, por meio de fôrças aéreas, navais ou terrestres, a ação que julgar necessária para manter ou restabelecer a paz e a segurança internacionais. Tal ação poderá compreender demonstrações, bloqueios e outras operações, por parte das fôrças aéreas, navais ou terrestres dos membros das Nações Unidas.

ARTIGO 48

1. A ação necessária ao cumprimento das decisões do Conselho de Segurança para manutenção da paz e da segurança internacionais será levada a efeito por todos os membros das Nações Unidas ou por alguns dêles, conforme seja determinado pelo Conselho de Segurança.

Egito provoca norte-americanos

Thomas Marshall

A declaração egípcia de que aviões de porta-aviões norte-americanos participaram das ações militares no Oriente Médio é "absoluta e totalmente falsa", declarou o Secretário de Estado Dean Rusk, na Casa Branca. E acrescentou: "A declaração do Egito é uma acusação falsa e maliciosa, inventada por alguma razão não claramente exposta. A declaração não contém uma palavra de verdade".

Disse ainda o Secretário Rusk que "a acusação é parte de uma campanha de propaganda dirigida contra os Estados Unidos. Não nos agradam acusações dessa índole".

Um comunicado do Pentágono, em Washington, afirmou que "a notícia de que um avião militar norte-americano foi derrubado no Oriente Médio carece totalmente de fundamento". A frota norte-americana está a centenas de milhas do teatro de operações.

O Sr. Robert J. McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado, por sua vez, declarou que "tais informações são totalmente falsas e inventadas".

Essas provocações reiteradas e mais o fato de o Egito ter suspendido hoje suas relações diplomáticas com os Estados Unidos obrigaram o Govêrno norte-americano a tomar decisão semelhante, segundo anunciou o Assessor de Imprensa do Departamento de estado, Robert McCloskey.

A posição dos Estados Unidos no atual conflito entre Israel e os Estados árabes é de efetiva neutralidade, como foi oficialmente anunciado. Essa neutralidade já favoreceu o Egito e seus aliados árabes anteriormente, no primeiro conflito com Israel em 1956, e mais tarde na crise do Líbano, em 1958.

Inglêses não enviam mais armas

Londres (AFP-BNS-JB) — A Grã-Bretanha decidiu suspender o envio de armas aos países em luta no Oriente Médio, segundo anunciou ontem, na Câmara dos Comuns, o Primeiro-Ministro Harold Wilson.

O Foreign Office negou que jatos de um porta-aviões britânico tenham participado da luta no Oriente Médio, assegurando que a política do Govêrno de Londres é a de evitar tomar partido na luta.

COMUNICADO

É o seguinte, na íntegra, o comunicado do Foreign Office:

"O Govêrno de Sua Majestade está chocado diante de informações emanadas do Oriente Médio, e transmitidas por veículos oficiais de notícias, de que aviões de um porta-aviões britânico estiveram envolvidos na luta. É uma falsidade maliciosa. Não há o mínimo de verdade nisso. A política do Govêrno de Sua Majestade é a de evitar tomar partido nesse conflito e fazer tudo que possa para conseguir uma cessação de fogo o mais breve possível. Como declarou o Secretário do Exterior ontem na Câmara dos Comuns, tôdas as fôrças britânicas existentes na área têm rigorosas instruções para não se tornarem envolvidas de modo algum.

Medidas para interromper a circulação normal de fornecimentos de petróleo ou para fechar o Canal de Suez à navegação são, portanto, totalmente injustificadas.

Em entrevista à imprensa, às 12h30m, o porta-voz do Foreign Office acrescentou: "Dois porta-aviões britânicos estão no Mar Mediterrâneo e no Mar Vermelho, perto de Aden. Durante todo o dia de ontem o **Victorius** estêve estacionado em Malta e o **Hermes** em Aden. Não podiam, portanto, ter sido materialmente possíveis atividades de aparelhos que partissem dêsses porta-aviões."

WILSON COM RUSSO

O Primeiro-Ministro Harold Wilson recebeu na tarde de ontem, em Downing Street, 10, o Embaixador soviético Mikhail Smirnorvsky. O encontro durou 10 minutos, e foi realizado a pedido do diplomata russo.

ESFÔRÇO PARA REUNIÃO

Harold Wilson intensificou ontem as gestões diplomáticas para a realização de conferência dos Quatro Grandes, visando ao término da guerra no Oriente Médio.

Fontes autorizadas afirmaram que Wilson mantém contatos diretos com Lyndon Johnson, o Kremlin e o Govêrno francês, para constituir uma frente unida visando a cessação de fogo entre árabes e israelenses.

Entretanto, até agora, parece que não conseguiu nada de concreto, segundo as mesmas fontes, porque a URSS continua disposta a não tomar qualquer atitude coordenada com os Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Israel pede compreensão à URSS

Jerusalém, Israel (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, em carta dirigida ao Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin após o início da guerra com a RAU e ontem dada à publicidade, pede a "compreensão" da União Soviética para o ponto-de-vista israelense.

A carta não foi ainda respondida pelo Chefe de Govêrno soviético, mas a União Soviética vem acusando Israel de agressão e advertiu que não admitiria uma derrota dos seus aliados árabes.

TEXTO DA MENSAGEM

É o seguinte o texto da carta, redigida na segunda-feira, dia 5 de junho, quando se travavam os primeiros combates:

"Caro Senhor Primeiro-Ministro:

Dirijo-me urgentemente ao senhor para chamar sua atenção para os graves acontecimentos de hoje. Desde as primeiras horas da manhã irrompeu a luta entre as fôrças blindadas egípcias e árabes que se encaminhavam contra Israel e as fôrças de Israel que entraram em ação para contê-las.

Após semanas em que nosso perigo cresceu de dia para dia, estamos agora empenhados em repelir a perversa agressão que Nasser vem preparando contra nós...

A existência e a integridade de Israel foram postas em perigo. As provocadoras concentrações de tropas no Sinai... que agora se elevam a cinco divisões de Infantaria e duas blindadas, a colocação de mais de 900 tanques junto à nossa fronteira sul, a concentração de 400 tanques em frente a Elath, numa tentativa de separar o Neguev meridional de Israel, o bloqueio ilegal do Estreito de Tirã, o insolente desafio à comunidade internacional, a política de cêrco estrangulador, incluindo a colocação, na Jordânia, de tropas e aviões egípcios e iraquianos, o anúncio por Nasser, em seus discursos de 26 de maio e 4 de junho, de "guerra total contra Israel" e do seu objetivo básico de aniquilar Israel... tudo isso representa um extraordinário catálogo de agressão que precisa ser abominada e condenada pela opinião mundial em tôdas as nações amantes da paz.

Trata-se do desígnio implacável de destruir o Estado de Israel que corporifica as recordações, sacrifícios e esperanças de um povo antigo que nesta geração perdeu seis milhões de seus membros brutalmente assassinados numa tragédia se mparalelo na História. Certamente isso não pode ser negado por ninguém, Senhor Primeiro-Ministro, quando é anunciado e confessado pelo próprio Presidente Nasser.

Durante as semanas em que o Egito se preparava para a agressão contra Israel, agimos com supremo comedimento, na esperança de que a máquina de guerra preparada pelo Presidente Nasser não fôsse posta em ação. Nossas esperanças demonstraram ser vãs.

Apelamos novamente ao senhor, Senhor Primeiro-Ministro, para que compreenda a gravidade da situação criada pela guerra do Egito à existência de Israel. Apelamos também ao senhor, nesta hora crucial para a paz no Oriente Médio e em todo o mundo, para que se alie a um esfôrço para garantir a paz baseada na independência e integridade territorial de tôdas as nações.

Nada reivindicamos senão paz em nosso território e o exercício de nossos direitos internacionais.

Cercados de exército inimigos por todos os lados, estamos agora empenhados em uma luta mortal para defender nossa existência e impedir a realização da intenção declarada de repetir contra o povo judeu em Israel os crimes desumanos cometidos por Hitler. Não podemos senão confiar em que o papel da União Soviética na História será mais uma vez justificado por uma atitude de compreensão e fraternidade para com o povo judáico em sua hora de dificuldade.

Saudações, L. Eshkol."

França adverte pela paz

Paris (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Pompidou advertiu ontem que uma vitória de Israel não garantirá paz estável no Oriente Médio, acrescentando que "tampouco é certo que a luta não possa inclinar-se logo a favor das nações árabes".

Reunido com o grupo parlamentar degaullista, Pompidou criticou as "recentes manifestações pró-Israel realizadas em Paris". No mesmo momento, os líderes da Oposição na Assembléia Nacional exigiam um debate total e imediato sôbre a guerra no Oriente Médio, preocupados com a posição francesa no conflito.

OPOSIÇÃO IRRITADA

Os oposicionistas protestaram contra a decisão do Presidente De Gaulle de permitir ao seu Chanceler, Maurice Couve de Murville, uma declaração sôbre a posição francesa sem que êsse pronunciamento seja seguido de um debate na Assembléia.

Vários membros do setor degaullista na Assembléia manifestaram-se favoráveis a Israel, enquanto todos os oposicionistas, exceto os comunistas, criticavam a decisão presidencial de suspender o envio de armas ao Oriente Médio. Israel conta fundamentalmente com material de guerra francês.

ATOS PRÓ-ISRAEL

Círculos tradicionalmente pró-israelenses estão acusando o Govêrno de ter apunhalado Israel pelas costas ao suspender o envio de material bélico a Telaviv.

O jornal *L'Aurore*, de tendência centrista (tiragem de aproximadamente 400 mil exemplares), classificou de "hipócrita" a decisão governamental, lembrando que a França tem armado, nos últimos anos, as fôrças terrestres e aéreas de Israel. No início da semana, seis aviões levaram peças de reposição e armas para a Fôrça Aérea de Israel.

Novas manifestações de apoio a Israel foram realizadas ontem em tôda a França. A embaixada israelense chegou a estar cercada por cêrca de dois mil voluntários que pediam para viajar a Telaviv.

EM SILÊNCIO

No segundo dia da guerra no Oriente Médio, a França mantinha um discreto silêncio, observando o desenrolar do conflito. Procura determinar quem iniciou as hostilidades, em função de haver afirmado na semana passada que negaria seu apoio e sua ajuda bélica a quem disparasse o primeiro tiro.

Sabe-se, no entanto, que Paris está empenhada nas gestões para uma reunião dos Quadro Grandes, a fim de tentar uma solução para o conflito. Apesar da negativa de Moscou em tomar parte num encontro dêsse tipo, a França continua convencida de que a reunião é a única solução para o caso.

XAINXÁ VOLTA AO IRÃ

O Xainxá do Irã, que está em Paris em visita particular, avistou-se na manhã de ontem com o General De Gaulle, no Palácio dos Campos Elíseos. Pouco depois, anunciou-se sua decisão de adiar a visita que faria aos Estados Unidos e Canadá, em virtude da situação no Oriente Médio. Seu embarque para Teerã está marcado para hoje.

AUDIÊNCIA NO CAIRO

Cairo (AFP-UPI) — O Chanceler egípcio Mahamoud Riad recebeu na manhã de ontem o Embaixador francês Jacques Roux. Riad, segundo fonte autorizada, referiu-se particularmente às acusações da RAU contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Tropas de Israel marcham sôbre Suez

Israel repete sem ajuda proeza de 56

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

Paris — O contra-ataque árabe esperado para o dia de ontem não veio. As rádios de Amã e Cairo, captadas aqui, já reconheciam as vitórias israelenses de segunda-feira à noite. Os jornais soviéticos, que noticiaram o conflito no Oriente com uma cautela inusitada, reconheram ontem também os primeiros feitos das tropas israelenses.

Define-se, assim, a situação militar, consolidando a impressão das primeiras doze horas de combate. Israel vence em tôda a linha, repetindo, uma vez mais, a proeza brilhante de 1956 e, agora, agindo sòzinha, pràticamente abandonada pelas grandes potências, como sempre perdidas em delongas e formalismos.

A União Soviética, normalmente mais realista, deu indícios, ontem, de reconhecer a insofismável supremacia militar e política dos israelenses, ao insinuar, em algumas Capitais, que participaria de um apêlo de cessar fogo, desde que as tropas se mantenham onde estão. Isto significa um reconhecimento de que não mais poderia conter o Govêrno de Jerusalém com as ameaças como a de ontem, nas quais exigia a volta das tropas aos limites criados pelo armistício.

Esta nova posição, ainda que apenas insinuada, confirma a impressão de que os soviéticos não estão interessados nem em uma guerra, nem em continuar financiando os piores aliados e publicistas dos armamentos soviéticos, que surgiram desde o início da guerra fria. Tudo parece indicar que, talvez com o tempo, o ditador Nasser não encontre mais eco no Kremlin, como até há poucos dias, para suas fanfarronadas.

No mundo árabe, o fato mais importante é, ainda uma vez, ligado ao Presidente Habib Bourguiba que, através de seu porta-voz, reconhece que a atual política de Nasser é suicida e conduz os povos a uma miséria maior. Bourguiba, ao mesmo tempo, informou que iniciará, imediatamente, o julgamento dos culpados pelo incêndio da sinagoga e massacre de judeus tunisinos, ontem. Se a posição de Bourguiba tiver alguma repercussão, é provável que o cetro árabe tenha de se deslocar sensivelmente para a África do Norte, depois de 15 anos do desastroso reinado de Gamal Abdel Nasser.

As vitórias militares de Israel e a premência com que seus comandantes empurram seus exércitos para o front têm uma razão fundamental: sabem que, breve, as quatro grandes potências chegarão a um acôrdo, sabem também que, quanto melhor fôr a sua posição militar, melhor e mais cômoda será sua posição política. É evidente que os israelenses não pretendem uma conquista territorial — o problema conforme foi colocado por Moshe Dayan em sua ordem do dia é o "da segurança do país, e não da expansão de suas fronteiras". No entanto, acompanhando-se no mapa o avanço israelense nas três frentes, compreende-se que Israel se quer ver livre afinal de uma incrível e incômoda fronteira traçada artificialmente, por ocasião da partilha da Palestina, que torna seu território tão estreito em certos trechos que a largura do país atinge apenas dezesseis quilômetros.

Na frente Sul, o deslocamento israelense visa dois objetivos: a passagem livre pelo Gôlfo de Acaba e o Canal de Suez. O primeiro está sendo alcançado ràpidamente por um avanço das divisões blindadas de Israel, que se aproximam à marcha acelerada de Sharm El Sheik, onde as baterias egípcias dominavam o Estreito de Tirã, fazendo o bloqueio de Israel. O domínio de Sharm El Sheik é um dos pontos fundamentais da estratégia israelense, que seus diplomatas, na mesa de conferências, não abrirão mão, como o fizeram depois da Campanha do Sinai. Já o domínio de Suez é uma vitória militar, com sentido puramente político e moral, pois é evidente que êsse território terá, de alguma forma, de ser devolvido.

As tropas de Israel avançam, agora, em direção ao Canal, por três colunas diferentes, em cada uma das estradas do deserto, que vão conduzir aos três pontos de Suez. As tropas que, segunda-feira tomaram El Arish encaminham-se pelo litoral, rumo a Pôrto Said; as tropas que ontem ocuparam Abu Queira dirigem-se ao Canal, mas visando Ismailia, e a coluna que também ontem conquistou El Kusseina tem em mira a Cidade de Suez, na extremidade meridional do Canal.

Já na frente central, contra os jordanianos, Israel parece ter-se libertado da cunha que a Jordânia fazia em seu território, ocupando Latrun e Jenina, e deslocando-se para Belém e Hebron. Uma vitória emocionante, depois de uma sangrenta batalha corpo a corpo, deixou Jerusalém como conquista. A Cidade Santa foi o único lugar em que, em 1948, os israelenses não conseguiram seus objetivos — garantir sua existência pela fôrça das armas. Depois de ocupada a Cidade Velha, o Govêrno anunciou que seus soldados receberam instruções especiais para impedir a destruição de qualquer local sagrado, de qualquer das três religiões.

A Rádio israelense anunciou, emocionada, que o shofar — corneta sagrada — voltou a soar na velha Jerusalém, dois mil anos depois, e que o muro das lamentações estava prestes a ser novamente judeu. Em Jerusalém, no entanto, o povo de Israel sofreu uma das mais duras perdas, quando os canhões jordanianos, bombardeando a zona residencial da cidade nova, mataram e feriram um total de 500 civis, no front setentrional. Mas não houve progressos. Os libaneses, dentro de sua tradicional posição pacífica, além de uma declaração de guerra, mantêm-se pràticamente fora do conflito, enquanto as tropas sírias fizeram uma penetração em território israelense, sem profundidade, ocupando o kibbutz Metula, o ponto mais setentrional de Israel.

Enquanto os dirigentes árabes procuram explicar a seus decepcionados comandados que as derrotas árabes se devem ao auxílio anglo-norte-americano, uma última tentativa de envolver a União Soviética no conflito se faz com o rompimento das relações de todos os países árabes com os Estados Unidos.

Tudo indica que a situação militar se aproxima de seu clímax nas próximas 48 horas, com a nova vitória de Israel. O Estado de Israel, que, na França, está sendo chamado Filho do Mundo, entra em seu 20.º aniversário com profundas cicatrizes: uma guerra, mesmo ganha brilhantemente, custa vidas. Em geral, as mais preciosas.

Surprêsa esmagou os árabes

Telaviv (AFP-JB) — Em 24 horas de ofensiva-relâmpago, Israel aniquilou pràticamente o potencial aéreo dos países árabes, destruindo 400 aviões, só na segunda-feira, segundo informação dada pelo Comandante-Chefe das Fôrças Aéreas de Israel, General Mordechai Hod, acrescentando que Israel perdeu 19 aviões e 9 pilotos.

Do lado árabe, o jornal *Al-Ahram* anunciou que 115 aviões israelenses foram postos fora de combate no espaço aéreo egípcio, enquanto a Jordânia informou haver derrubado 23 aviões israelenses e a Rádio de Damasco dizia ter a defesa antiaérea síria abatido, ontem, três aparelhos de Israel que sobrevoavam Kuneitra, perto da capital síria.

PERDAS

Segundo o General Mordechai Hod, dos 300 aviões egípcios abatidos por Israel apenas 20 foram derrubados em batalhas aéreas. No solo foram destruídos: 90 Migs-21, 75 Migs-17, 20 Migs-19, 30 bombardeiros pesados Tupolev-16, 27 bombardeiros médios e 12 caças bombardeiros Sukhi, recém-chegados da URSS e 44 aviões de transportes e helicópteros.

Na Síria foram aniquilados 30 Migs-21, 20 Migs-17 e 2 bombardeiros Ilyuchin. Na Jordânia foram destruídos 7 aviões Hunter e 13 aparelhos de transportes e helicópteros. Nas bases iraquianas foram destruídos 6 Migs-21 e 3 Hunters.

FÔRÇA

A República Árabe Unida dispunha de 500 aviões, dos quais 120 Migs-21 que atingem uma velocidade mach-2, 70 bombardeiros modernos e 48 helicópteros. A Jordânia contava com 115 caças bombardeiros britânicos e aviões de transporte. A Síria, Iraque e Arábia Saudita totalizavam pouco mais de 500 aviões de fabricação soviética e inglêsa.

Dos 19 aparelhos perdidos por Israel, segundo o Comandante da Fôrça Aérea israelense, dois eram Mirage e os outros 17 Mystère, Fouga-Magister e Ouracan.

SURPRÊSA

Segundo observadores do Cairo, a ofensiva-relâmpago da aviação de Israel surpreendeu os egípcios. Assinalam que as sirenes de alerta soaram apenas meia hora depois dos primeiros ataques de Israel ao Cairo e subúrbios.

O boletim militar da Jordânia afirma que os bombardeios aéreos de Israel foram tão violentos que o comando unificado árabe está convencido de que, atrás do inimigo se acham fôrças estrangeiras que o apóiam efetivamente no combate.

"Ficou demonstrado de maneira indiscutível — diz o documento — que três porta-aviões se encontram perto da costa e que aviões decolam dêsses porta-aviões para bombardear nossas fôrças".

BATALHA

Porta-voz militar de Israel afirmou que ontem mais 14 aviões árabes foram destruídos em terra e no ar. Seis aparelhos, do tipo Suchoi, de fabricação soviética, e dois Migs-21 foram derrubados em batalhas na região do Sinai. Seis aparelhos do Iraque foram destruídos em terra na base Ash-E.

DE ÔLHO NO INIMIGO

Radiofoto UPI

Na fronteira com a Síria, prontos para o combate, tropas israelenses mantêm-se atentas num pôsto de observação

Judeus tomam Jerusalém dos árabes em luta corpo a corpo

Telaviv e Jerusalém (AFP — UPI — JB) — Após violentos combates corpo a corpo, as tropas israelenses entraram na parte antiga de Jerusalém, onde efetuam operações de limpeza, segundo um comunicado oficial de Israel, ontem, que anunciava para qualquer momento a queda dos lugares santos.

A artilharia jordaniana, aparentemente instalada no mosteiro evacuado de Mar Elias, incendiou o Quartel-General da Comissão de Trégua das Nações Unidas, antes de ser reduzida ao silêncio pelas unidades israelenses.

COMBATES

No Bairro de Cheikh Jarrah, em Jerusalém, prosseguiam os combates desde a manhã de ontem, com a utilização de armas brancas. Êsse bairro domina a estrada que leva a Monte Scopus, onde se encontra um contingente israelense, de acôrdo com o armistício de 1948.

Na catedral anglicana de São Jorge, que é situada na região, foram içadas bandeiras brancas.

Um comunicado jordaniano diz que Israel desencadeou pela manhã um assalto contra o setor de Jerusalém, controlado pela Jordânia e acusa as "potências estrangeiras" de terem ajudado as operações de Israel. Afirma também que "participaram no combate aparelhos dos porta-aviões ancorados ao largo do litoral de Israel".

Diz o comunicado que o ataque foi precedido de um bombardeio de artilharia e que o combate "desencadeou-se ao longo de tôda a linha de demarcação, por fôrças quatro vêzes superiores às nossas".

"Convidamos todos os países que ajudam a Israel a se mostrarem, para que os árabes possam tomar com êles a atitude cabível", acrescenta o documento.

G A Z A

A Cidade de Gaza caiu em poder das fôrças israelenses às 12h45m, anunciou ontem um porta-voz oficial de Israel, acrescentando que "o Exército israelense ocupou também, Bir Lachtan, ao sudeste de El Arish, no Sinai", depois de um rápido deslocamento em movimento de pinças, da fronteira ao mar.

"Com a queda de Gaza, o grosso das chamadas fôrças palestinenses" caiu prisioneiro, comentou o porta-voz israelense.

B A I X A S

Cêrca de 500 baixas, entre mortos e feridos, foram causadas pelo bombardeio jordaniano do setor israelense de Jerusalém, afirmou um porta-voz de Israel. Centenas de casas e veículos sofreram danos.

O mesmo porta-voz acrescentou que foram atingidos um hospital, o Museu, a Universidade e um prédio próximo à residência do Primeiro-Ministro Levi Eshkol.

Iniciados pouco depois do meio-dia de ontem, os duelos de artilharia prosseguiram com a participação esporádica da aviação e dos canhões dos tanques. A intensidade do fogo diminuiu durante a noite.

O Exército israelense reforçou a segurança da Cidade com a tomada de várias posições jordanianas próximas, entre as quais Jennin, Latrun, Sheik Aziz, Nebi Schmuel, Beit Iksa, Sur Bahir e Shafat.

"As fôrças do Exército de Israel no setor de Jerusalém receberam instruções precisas e imperiosas no que se refere à conservação dos lugares santos de tôdas as religiões — informou o porta-voz de Israel. — Nossas Fôrças receberam ordens de assegurar a integridade dêsses lugares para evitar que sejam danificados por quem quer que seja."

Jennin e Latrun ficam respectivamente a norte e oeste de Jerusalém. Nebi Shmuel domina a rodovia de Jerusalém a Telaviv.

O porta-voz israelense ressaltou que o ataque sírio à localidade israelense de Shar Yashouv, realizado com artilharia, tanques e infantaria, foi rechaçado.

A localidade de Latrun, a meio caminho entre Jerusalém e Telaviv, foi cenário de sangrenta batalha durante a guerra árabe-israelense de 1948, quando o General inglês Glubb Pacha comandava a Legião Árabe.

PERDAS

A Rádio de Amã disse ontem que Israel está sofrendo pesadas perdas nas batalhas que estão sendo travadas em Jerusalém e em Jennin.

Disse a emissora da Capital jordaniana que os combates continuam nos dois locais e que "os relatórios dos campos de batalha indicam que o inimigo sofre grandes perdas humanas e materias".

"Mais de 500 pessoas morreram ou ficaram feridas quando o fogo de artilharia atingiu o edifício do Knesset (Parlamento israelense) e a sede do Gabinete (Govêrno) no setor ocupado (israelense) de Jerusalém. O bombardeio das posições inimigas continua," anunciou a Rádio de Amã.

Sírios lutam dentro de Israel

Damasco (UPI-AFP-JB) — O Govêrno sírio distribuiu um comunicado ontem, afirmando que suas tropas atacavam objetivos dentro de Israel, enquanto a Rádio de Damasco pedia aos egípcios, iraquianos, jordanianos e sírios que avancem para Telaviv, proclamando: "Hoje é o dia da libertação".

O Alto Comando sírio declarou que a resistência de Israel começou a ceder e que os ataques israelenses cessaram em tôdas as frentes.

NEGUEV

A nota oficial declara que as fôrças árabes chegaram à região do Neguev, no Sul de Israel, e "continuam sua marcha para Telaviv".

A colônia israelense de Cheryachov, ao Norte da Planície de Hule, foi ocupada por nossas fôrças, disse o comunicado sírio, assinalando que "o inimigo sofreu baixas importantes e os combates continuam nessa zona".

COMBATE

Dois aviões Mirage de Israel foram derrubados em combate aéreo travado pela manhã sôbre a frente sírio-israelense, anuncia o boletim de guerra número 25 da Rádio de Damasco.

O boletim seguinte anunciou que os combates tiveram início pela manhã, ao longo de tôda a frente sírio-israelense, e que a artilharia síria bombardeava as posições inimigas.

Telaviv (AFP-UPI-JB) — As tropas de Israel tomaram ontem a Cidade de Qualquilia, uma das localidades jordanianas mais próximas de Telaviv e de onde a artilharia de longo alcance da Jordânia bombardeava Israel, mas os canhões jordanianos continuam disparando contra os **kibbutzin** e colônias do centro de Israel.

A Rádio de Amã qualificou de "heróica e desesperada" a luta em que se empenhavam ontem suas tropas para defender o setor jordaniano de Jerusalém contra o ataque israelense. A Capital da Jordânia foi bombardeada de madrugada, pela terceira vez desde o início da guerra.

BOMBARDEIO

O bombardeio de artilharia jordaniano é dirigido sobretudo contra o **kibbutz** de Ramat Hakovesh, situado 35 quilômetros a nordeste de Telaviv, e a localidade de Magal, a meio caminho entre Telaviv e Haifa.

Os alarmas que se sucediam no primeiro dia de luta foram reduzidos a três, na manhã de ontem, em Telaviv, todos de curta duração.

Tôdas as comunicações telefônicas normais entre a Capital da Jordânia e o seu setor em Jerusalém estão interrompidas. A Rádio de Amã anunciou em comunicado que "o ataque contra a Cidade Santa começou em El Alba. Foi apoiado por um bombardeio aéreo e um implacável fogo de artilharia e de colunas blindadas".

"As fôrças jordanianas prosseguem em sua luta heróica e desesperada para defender Jerusalém e todos os povos árabes dêsse setor contra o assalto de enormes fôrças de Israel", disse a Rádio.

A Rádio de Israel, transmitindo em idioma russo, afirmou que "o Rei Hussein perdeu completamente o contrôle do seu Exército, que agora só serve de canhão do Coronel Nasser".

PRISIONEIROS

Tropas israelenses capturaram na noite de segunda-feira um número não revelado de oficiais e soldados do Corpo de Comandos do Exército egípcio, durante a batalha de Latrun, na Jordânia, anunciou um comunicado do Govêrno israelense.

Entre os prisioneiros encontra-se uma unidade de comandos egípcios chegados à Jordânia no dia três de junho, imediatamente após a assinatura do pacto egípcio-jordaniano, informou um porta-voz. No interrogatório dos presos, entre os quais há um major e um capitão, foi revelado que duas unidades de comandos vão preparar um ataque contra os aeroportos de Israel.

A linha de comunicação entre Israel e o enclave israelense de Monte Scopus, em Jerusalém, é agora direta e completa, como existia desde 1948. Foi reaberta após violenta batalha na zona do bairro de Sheik Yarrah, que domina a estrada que conduz ao monte bíblico.

Telaviv (AFP—UPI—JB) — Israel anunciou que suas tropas, em ataque relâmpago que supera em velocidade a campanha de 1956, tomaram ontem a importante localidade de Abu Ageila, situada a apenas 110 quilômetros do Canal de Suez, depois de impor sérios reveses às potências árabes nas três frentes em luta e de conquistar um triunfo "sem precedentes na história militar" ao destruir 400 aviões árabes em 24 horas de luta.

Duzentos tanques foram capturados ou destruídos em violentos combates por Israel no Sinai desde o início da luta, segundo um porta-voz israelense, e oito aviões egípcios foram abatidos ontem, embora as batalhas tivessem sido essencialmente terrestres uma vez que as fôrças aéreas israelenses têm cada vez maior domínio aéreo.

SINAI

Depois de ter tomado Abu Ageila, os blindados israelenses lançaram-se para Libni e chegaram a fazer contato com as unidades procedentes do Norte. Outras colunas de tanques saídas de Abu Ageila ocuparam a localidade de Kutsima, segundo as mesmas fontes.

A maioria das operações de ontem teve lugar entre a zona costeira mediterrânea do Sinai e a rodovia do centro. Mais ao sul, os egípcios resistiram melhor e inclusive contratacaram na região de El Kuntila, mas foram rechaçados, dando a impressão aos observadores israelenses de que se retiravam para uma linha montanhosa situada mais ao sul.

Porta-vozes militares de Israel anunciaram que suas fôrças avançam em amplo arco desde Jonin, no extremo norte, dentro do território da Jordânia, até a zona meridional do Sinai, ocupando três posições de grande importância estratégica e histórica: o setor jordaniano de Jerusalém, a Cidade de Gaza e o entroncamento de Bir-Lafram, centro fortificado situado em território egípcio, a 48 quilômetros da fronteira e 110 do Canal de Suez.

JORDÂNIA

Os boletins israelenses indicam que sua infantaria e unidades blindadas avançaram também na Jordânia, onde ocuparam várias localidades e que a frente síria parecia estabilizada depois do ataque sírio desfechado pela manhã:

A Jordânia admitiu que os israelenses entraram na cidade velha de Jerusalém, depois de violento combate corpo a corpo, com armas brancas, empregando fôrças quatro vêzes superiores às suas em número.

O Alto Comando das Fôrças da RAU disse em breve comunicado que suas tropas "combatem violentamente" contra um inimigo que utiliza "fôrças aéreas muito importantes" e acusou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de ajudarem Israel com "uma intervenção aérea maciça que mudou o curso da batalha".

Em Paris, dizia-se ontem nos meios militares que a frase do comunicado parecia demonstrar que a aviação árabe pràticamente desapareceu. Israel havia anunciado que as fôrças árabes foram quase aniquiladas no primeiro dia de luta e as acusações egípcias aos norte-americanos e britânicos foram interpretadas em Paris como confirmação.

DOMÍNIO

Os especialistas deduziram das cifras fornecidas sôbre aviões abatidos que a fôrça aérea de Israel deve ter bombardeado de surprêsa, em ação preventiva, os aviões árabes pousados em suas bases, o que explicaria a desproporção entre os 19 aviões que Israel admite ter perdido e os 400 aviões árabes que diz ter destruído.

Nas batalhas de infantaria e fôrças blindadas travadas ontem os israelenses levaram a vantagem do apoio aéreo, segundo os observadores. Israel dirige seu esfôrço principal para a frente do Sinai, caminho para Suez. Ao mesmo tempo, acrescentam as fontes, tem que assestar golpes violentos para reduzir o mais que possa a fôrça militar egípcia, na expectativa de uma intervenção diplomática das grandes potências.

Outro motivo para um rápido avanço israelense é a suspensão de abastecimentos militares pela França, Estados Unidos e Grã-Bretanha e o fechamento de poços e oleodutos árabes, embora êste último fator seja mais dificilmente apreciável uma vez que o combustível pode chegar a Israel de outras partes do mundo, segundo os observadores franceses.

Os especialistas militares em Paris consideravam ontem à noite que o êxito da política de Telaviv, segundo dá a entender sua estratégia militar, depende principalmente da duração que tenha a guerra.

Leia Editorial "Caso de Consciência"

"Coluna do Castello" hoje na página 9

Guerra passo a passo

0h41m — Telaviv — O General Isaac Rabin, Chefe do Estado-Maior do Exército, declara: "O Exército israelense conquistou El Arish e avança para Abu Gela (Sinai)".

"Outra coluna se apoderou de Khan Younes e de Direl Ba luh, e combate nos subúrbios de Gaza. No setor central, tomamos Hadj el Hafir e Taramul Basis. No setor sul, nossas unidades penetraram em posições avançadas de Kintila".

"Na frente jordaniana assediamos Dgenin e conquistamos posições no setor de Jerusalém; foram derrubados, nesta primeira jornada, 400 aviões árabes (egípcios, jordanianos e iraqueanos)".

3h13m — Cairo — Fôrças iraquianas penetraram em território israelense, anunciou a Rádio de Bagdá, citada pela Agência Oriente Médio.

5h15m — Damasco — Começaram nesta madrugada (têrça-feira) os combates, em tôda a frente sírio-israelense. Nossa artilharia bombardeia as posições defensivas israelenses.

6h06m — Cartum — O Sudão declara guerra a Israel.

6h27m — Cairo — Todos os correspondentes e enviados especiais ficam submetidos à censura prévia.

7h11m — Telaviv — Três alarmas aéreos desde o amanhecer. O rádio anuncia a ocupação da localidade jordaniana de Djenin e a conquista da importante posição de Nebi Schmuel, que domina a estrada de Jerusalém a Telaviv.

Um comunicado militar anuncia que os sírios desencadearam seu primeiro ataque terrestre em direção de Shar Yashuv, ao norte do Lago Tiberíades.

8h15m — Damasco: — As fôrças sírias ocuparam a colônia israelense de Cheryachov, ao norte da planície de Hule.

8h29m — Telaviv: — As fôrças israelenses ocupam a localidade jordaniana de Latrun, a oeste de Jerusalém, que domina a antiga estrada da Cidade Santa, objetivo de furiosos combates durante a guerra de 1948.

9h17m — Jerusalém (setor jordaniano): — Combates corpo a corpo são travados na Cidade, anuncia um porta-voz jordaniano.

10h15m — Cairo: — A RAU decidiu suspender a navegação no Canal de Suez "em razão da intervenção dos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha na agressão israelense e da proteção aérea que oferecem a Israel, a partir de porta-aviões", declara um comunicado militar egípcio.

10h15m — Cairo — Nasser afirmou pelo rádio que a intervenção aérea ânglo-norte-americana nas frentes jordaniana e egípcia está indiscutivelmente provada. Washington e Londres desmentiram imediatamente a acusação de maneira categórica.

12h34m — Jerusalém — O Quartel-General da ONU está em chamas e é bombardeado pela artilharia jordaniana.

12h44m — Telaviv — Gaza caiu em poder das fôrças israelenses assim como Bir Lachtan, no Sinai. Numerosos prisioneiros.

12h50m — Telaviv — as fôrças israelenses entraram na cidade velha de Jerusalém e procedem a operações de limpeza.

14h20m — Telaviv — os israelenses apoderaram-se de Aweiglia uma das mais fortes posições egípcias do Sinai.

14h28m — Trípoli — o estado de emergência foi proclamado na Líbia, país que se afirmou solidário com as nações árabes.

14h29m — Telaviv — houve 500 mortos e feridos no bombardeio do setor israelense de Jerusalém.

17h04m — Jerusalém — Os canhões árabes foram reduzidos ao silêncio. Combates a arma branca desde hoje cedo no bairro de Sheik Yarrah.

17h18m — Amã — Jerusalém não responde. As fôrças jordanianas prosseguem sua luta heróica e desesperada em defesa de Jerusalém e povoações árabes dos arredores.

17h36m — Cairo — A intervenção aérea em massa dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha em favor de Israel mudou o curso da batalha, anunciou o comando militar egípcio. Nossas fôrças combatem valorosamente em terra árabe e enfrentam com coragem os ataques inimigos.

17h39m — Telaviv — A Cidade jordaniana de Qualquilia, de onde foi canhoneada ontem Israel, foi tomada pelos israelenses.

18h07m — Cairo — A República Árabe Unida rompeu suas relações diplomáticas com os Estados Unidos.

18h15m — Londres — Os navios britânicos receberam ordem de dar a volta ao Continente africano, como conseqüência do fechamento do Canal de Suez.

18h28m — Nova Iorque — A reunião do Conselho de Segurança, prevista para a última hora desta manhã, foi adiada até esta noite.

Argel — A Argélia rompe relações diplomáticas com os Estados Unidos.

18h31m — Damasco — A Síria rompe relações diplomáticas com os Estados Unidos e também com a Grã-Bretanha.

AVANÇO

Radiofoto UPI

Tanque israelense avança pela faixa de Gaza em direção ao Canal de Suez

Estados Unidos põem a Sexta Frota de alerta

A bordo do porta-aviões America, no Mediterrâneo (UPI-JB) — A Fôrça-Tarefa da Sexta Frota norte-americana em manobras no Mediterrâneo se mantém em "cuidadoso alerta" em face da guerra no Oriente Médio, que determinou uma alteração nas normas de vôo de treinamento dos porta-aviões **America** e **Saratoga**.

A Fôrça-Tarefa encontra-se em águas do Sul de Creta, a um dia de viagem da costa de Israel, e é formada pelos dois porta-aviões, pelos cruzadores **Littler Rock** e **Galveston**, equipados com foguetes teleguiados, e uma flotilha de contratorpedeiros.

ESQUADRA

A Sexta Esquadra norte-americana, em serviço de patrulhamento no Mediterrâneo, inclui entre suas 50 belonaves dois porta-aviões de ataque, dois cruzadores, vários contratorpedeiros e submarinos e numerosas unidades de apoio e anfíbias.

Essa esquadra, sob o comando do Vice-Almirante William Martin Smaller, tem uma tripulação de 25 000 homens, que manobram os navios e voam e reparam os aproximadamente 200 aparelhos a bordo dos porta-aviões.

O tamanho das várias esquadras dos Estados Unidos varia, dependendo da maior ou menor necessidade de belonaves numa dada área.

A Sexta Esquadra é a segunda em tamanho, perdendo apenas para a Sétima, que atualmente se acha em serviço no Pacífico Ocidental e ao largo do Vietname. A Sétima Esquadra conta cêrca de 180 navios, 700 aviões e 80 000 homens.

As Sexta e Sétima Esquadras são as duas frotas de operação da Marinha dos Estados Unidos. As outras belonaves ativas norte-americanas estão, em sua maioria, ou na Primeira Esquadra, em serviço ao largo da costa norte-americana do Pacífico, ou na Segunda, estacionada na costa do Atlântico.

A Primeira e Segunda Esquadras — disse um porta-voz da Marinha — "consistem de tudo quanto houver em casa no momento" e, em essência, formam uma reserva para as outras esquadras.

Líbia corta água para base norte-americana

Cairo, Trípoli, Argel e Washington (AFP-UPI-JB) — O povo da Líbia dinamitou o condutor de água que abastecia a base da fôrça aérea norte-americana de Wheelus Field, informou ontem, a agência de notícias do Oriente Médio.

O estado de emergência foi proclamado ontem, em tôdas as cidades da Líbia e o toque de recolher será aplicado das 19 às seis horas da manhã, anunciou a agencia da imprensa argeliana, transmitindo telegrama de Trípoli. Foram proibidas as manifestações.

DISPENSA

A agência noticiosa do Oriente Médio acrescentou que "o comando da base Wheelus dispensou todos os operários da Líbia ante o temor de uma ação de sabotagem dentro da mesma". Informou ainda que "as companhias petrolíferas na Líbia deram férias a seus empregados temendo represálias".

Os Estados Unidos estabeleceram ontem um serviço especial de transportes aéreos para a evacuação do Líbano aos norte-americanos e familiares dos membros das fôrças armadas que prestam serviços na base aérea de Wheelus.

O Departamento de Estado anunciou novas medidas adotadas para a retirada dos norte-americanos do Oriente Médio. O êxodo dos últimos dias reduziu seu número total nos Estados Árabes e Israel de 50 000 a 40 000.

Países árabes mandam reforços para o Cairo

Cairo, Argel (UPI-AFP-JB) — A Arábia Saudita decidiu ontem enviar mais reforços, especialmente aviões e unidades blindadas, à região conflagrada no Oriente Médio, a fim de fazer frente à ofensiva israelense contra os países árabes vizinhos, informou a Rádio de Meca.

Enquanto isso, os primeiros contingentes de tropas da Argélia, Marrocos e Tunísia estavam a caminho dos pontos de luta árabe-israelense, onde serão postos à disposição do Comando Árabe Unificado, segundo anunciaram fontes do Govêrno argelino.

PARA A FRENTE

As tropas argelinas, num total de 1 500 homens, partiram em caminhões militares, horas depois do envio de 48 aparelhos Mig-17 ao Cairo. Pelo menos dois mil marroquinos estavam também a caminho da frente. Não se divulgou o número de fôrças que a Tunísia já teria enviado.

Em Mogasdíscio, o Conselho de Ministros disse que a Somália está disposta a fornecer assistência militar aos árabes em sua luta contra Israel. Em Moscou, a Agência Tass informou que, dentro dos próximos dias, serão recrutados voluntários nas principais cidades da Somália, após o que partirão imediatamente para o Oriente Médio.

Segundo a Rádio do Cairo, o Rei do Afganistão, o Governador de Catar e os Presidentes da Mauritânia e Chipre dirigiram mensagens ao Presidente Nasser, assegurando-lhe seu inteiro apoio "na batalha que o povo árabe leva a cabo contra o imperialismo".

SÓ UMA CARCAÇA

Radiofoto UPI

Este tanque da RAU, de fabricação soviética, foi capturado pelas fôrças israelenses, depois da batalha do Monte Sinai

Argélia controla emprêsas

Argel (UPI-AFP-JB) — A Argélia colocou ontem sob contrôle estatal tôdas as emprêsas norte-americanas e britânicas instaladas em seu território, em represália à ajuda que EUA e Grã-Bretanha teriam dado a Israel depois de iniciada a guerra contra os países árabes.

Um comunicado do Govêrno, difundido pela rádio de Argel, diz que esta medida foi aplicada "em virtude da participação dos EUA e Grã-Bretanha na agressão perpetrada contra os países árabes e em aplicação das decisões tomadas pelo Conselho da Revolução no dia 26 de maio último e pelo Govêrno argeliano em sua sessão extraordinária do dia 5 de junho".

Mortos na luta três jornalistas

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Três jornalistas (dois norte-americanos e um judeu canadense) morreram e dois (um americano e um austríaco) ficaram feridos, ontem, quando cobriam os combates entre árabes e israelenses.

Ted Yates, que dirigia um grupo de jornalistas e cinegrafistas na Jordânia para a National Broadcasting Co., de Nova Iorque, recebeu uma bala na cabeça durante os combates em Jerusalém. Yates produziu documentários sôbre o Congo, a República Dominicana e o Vietname. Tinha 38 anos. Deixa viúva e três filhos.

Paul Schutzer, de 37 anos, fotógrafo do **Life**, morreu quando o veículo em que êle fotografava, em território israelense, um contra-ataque de tanques israelenses, foi atingido por um projétil de artilharia. Schutzer cobriu o ataque estudantil a Nixon em Caracas, a campanha eleitoral do ex-Presidente Kennedy e as viagens de Eisenhower ao exterior.

O operador de radiotelevisão canadense Ben Oyserman morreu ao explodir uma mina oculta sob uma rocha, quando se encontrava na Estrada de Gaza com uma coluna israelense. Os dois outros jornalistas que estavam com êle, Serge Fliegers, da cadeia Mutual Broadcasting, e o austríaco Ernest Trost, ficaram feridos.

Ação militar aumenta confiança em Telaviv

John Kearnes
Especial para o JB

Telaviv — O que ocorreu nas últimas 24 horas em Israel é inacreditável. Ontem, tôdas as cidades israelenses estavam ao alcance das armas árabes; balas de canhão chegaram a cair em Telaviv. Até a madrugada de hoje, a população civil, em todo o território nacional, era obrigada a refugiar-se nos abrigos antiaéreos quase de minuto em minuto.

Hoje o dia amanheceu com um sol magnífico. Em Jerusalém sentia-se uma sensação de segurança. As tropas terrestres e aéreas israelenses haviam repetido pela terceira vez o milagre de combaterem fôrças numericamente superiores e conseguirem uma vitória, depois de terem estado cercada por todos os lados. Lutaram como homens livres e conscientes.

Esta não é a minha primeira guerra. Nada mais frustrador do que participar de uma luta como observador apenas. Vive-se uma sensação de isolamento e acredita-se que o perigo seja muito maior. Ter de correr tôdas as vêzes para abrigos sem saber o que ocorre lá fora é enervante e humilhante.

Mas o povo de Israel reagiu com a calma de cidadãos sem nervos, e com a coragem de quem acredita em algo superior. Em momento algum, e em nenhum lugar lhe faltou confiança nas Fôrças Armadas. Não houve nem pânico nem mêdo mesmo quando as notícias indicavam o pior, quando só se ouvia que as cidades estavam sendo bombardeadas, que êste ou aquêle país havia assumido uma posição favorável ao adversário ou uma posição de neutralidade.

Num dos abrigos que freqüentei, quando chegaram informações revelando que numerosos aviões adversários haviam sido destruídos por Israel, houve um sorriso de alívio; mas quando foi anunciado que alguns pilotos israelense haviam caído na luta, várias mulheres choraram porque aqui todos pertencem a uma mesma família.

Alguns amigos não voltarão mais. Um jovem físico morreu ontem, em combate. Como êle, outros terão sofrido a mesma sorte.

Pelas ruas, só se vêem crianças, mulheres e velhos exercendo suas funções, procurando pensar o menos possível nos que partiram e no que está ocorrendo.

Todos têm um filho ou um pai na luta. Mas o amor do israelense por Israel é mais forte do que o amor por um pedaço de terra. E' como se fôsse amor pela mulher, pelos filhos, pelos pais, pelo passado e pelo futuro.

Aqui se compreende que o **Cântico dos Cânticos** de Salomão pode ter sido um poema erótico, mas erótico em relação à terra de Israel.

Desde o armistício de 1948, os países árabes recusam-se a reconhecer a existência de Israel, submetendo-o todos os dias a atos de sabotagens contra vidas e propriedades. Em 1956, Israel atacou e destruiu as bases terroristas de Gaza e garantiu a livre passagem pelo Estreitos de Tirã e pelo Canal de Suez. Embora tenha assegurado a passagem de Tirana, seus navios não puderam utilizá-la.

Na manhã de segunda-feira, os egípcios atacaram Israel com canhões e tanque, visando cortar a estrada que liga o Pôrto de Elath no Mar Vermelho com o resto do país. Os israelenses partiram para o contra-ataque em defesa própria. Agora, já lutam em território inimigo, depois de terem visto os árabes destruírem parcialmente várias de suas cidades, inclusive Jerusalém.

Apesar disso, Israel quer que o Conselho de Segurança decrete a imediata cessação de fogo, mas jamais nas condições propostas pela União Soviética de retôrno ao *statu quo*, isto é, com o Gôlfo de Acaba fechado e tropas adversárias nas fronteiras. Israel quer o Gôlfo de Acaba aberto à livre navegação, a desmobilização das tropas inimigas e garantias.

Rabin é o cérebro militar de Israel

Nathan Gurdus
Especial para o JB

Telaviv (AFP — JB) — O O General Isaac Rabin é o o cérebro dos planos da guerra que Israel trava contra os países árabes.

Na noite de segunda-feira, Rabin, que é Chefe do Estado-Maior do Exército israelense, anunciou a primeira vitória, pràticamente a decisiva, segundo os observadores militares: 374 aviões egípcios, sírios, jordaneses e iraqueanos foram destruídos, dando a superioridade no ar aos israelenses.

Rabin, apaixonado da fotografia e da cinematografia, é um exemplo típico da geração judaica que construiu o Estado de Israel.

Depois da escola e da tradicional estada num **kibbutz**, ingressou nos comandos de Hagana a organização de resistência da comunidade judaica nos tempos do mandato britânico na Palestina.

Em 1941, com sua unidade, tomou parte na ofensiva britânica contra as fôrças francesas de Vichy na Síria; como comando, atuou em operações de sabotagem por trás das linhas inimigas.

Em 1944, como chefe de batalhão, tomou parte numa operação característica da época, do país e do povo: ataque ao campo de detenção de Atlit, onde os britânicos concentravam os imigrantes judeus ilegais.

Os britânicos o detiveram dia 29 de junho de 1946 e o mantiveram prêso durante seis meses. Ao ser libertado tomou parte na guerra de libertação da Palestina judaica em 1948. Foi encarregado de proteger os aquadutos que abasteciam os **kibbutzin** do Deserto de Neguev.

Aos 26 anos, como comandante da brigada Har-El, foi encarregado do abastecimento de Jerusalém e das operações destinadas a romper o bloqueio árabe.

Como ajudante do General Ygal Alon, estêve nos combates que terminaram com a captura de Lod e Ramleh.

Como chefe de operações na frente sul, seu nome se associa à campanha do Neguev e à captura do Pôrto de Elath, hoje bloqueado pelos egípcios, que fecharam o Gôlfo de Acaba. Terminada a guerra, em 1949, Rabin tomou parte na delegação israelense que concluiu um armistício com os egípcios, em Rodas.

O Chefe do Estado-Maior israelense é um dos primeiros militares do Estado judaico que fêz, em 1963, cursos de estratégia moderna na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.

Como Chefe do Departamento de Formação e Treinamento do quartel-general, e já como General, realizou visitas à Europa e à África.

No Congo (Kinshasa) concluiu o acôrdo pelo qual pára-quedistas congoleses são treinados em Israel. A primeiro de janeiro terminava seu período de três anos como Chefe do Estado-Maior, mas por decisão do Govêrno israelense seu período foi prolongado por mais um ano.

Guerra relâmpago, a arma contra o moral do Cairo

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Peritos em arte bélica disseram ontem que as próximas 24 horas pròvàvelmente decidirão da derrota ou da vitória na feroz batalha do Oriente Médio.

A luta parece se ter transferido do ar para o solo e há violentos combates entre blindados israelenses e árabes. Embora os árabes tenham superioridade numérica, verificou-se de saída que Israel tem um mortífero material antitanques.

Os peritos dizem que se está aprovando a etapa em que o moral desempenhará um papel decisivo na sorte da batalha. Os árabes se haviam persuadido de que estavam ganhando com sua propaganda. Podem ficar sèriamente abalados se verificarem sùbitamente que estão diante da derrota.

Os israelenses estão cônscios de que se falharem defrontar-se-ão com virtual extermínio. Espera-se que lutem até a morte. Sabe-se que os israelenses estão seguindo as linhas de planos de emergência há muito tempo preparados.

Os peritos dizem que, nas atuais circunstâncias, os israelenses vão jogar tôda a sua fôrça principal contra o Egito na esperança de derrubá-lo ou pelo menos infligir-lhe perdas irreparáveis. O objetivo mais imediato é a expulsão do Egito da faixa de Gaza.

Nesse interim, as táticas contra a Jordânia e a Síria são consideradas em grande parte como operações de defesa. A estratégia de Israel parece visar à eliminação do saliente jordaniano que se introduz em seu país.

Se a afirmativa de Israel de ter virtualmente destruído as fôrças aéreas árabes revelar-se verdadeira, o avanço israelense no Sinai seria imensamente favorecido. O alongamento das linhas de comunicação egípcias estaria sujeito a graves perigos de ataques aéreos israelenses, dizem os peritos.

A capacidade egípcia de resistir aos israelenses nas próximas 48 horas pode, por outro lado, assinalar uma vantagem para os árabes. Israel lançou-se a uma guerra-relâmpago e não a um conflito prolongado.

Espera-se, por conseguinte, que os israelenses façam todos os esforços para encaminhar-se para Suez, com a possível assistência de sua aviação para abalar o moral no Cairo.

Outra possibilidade anunciada pelos peritos aqui é uma tentativa, por parte de Israel, para capturar Sharm El Sheik, o baluarte egípcio que controla a entrada do Gôlfo de Acaba. Acredita-se que os israelenses tentarão capturá-lo pelo lançamento de pára-quedistas apoiados por lanchas torpedeiras no Gôlfo de Acaba.

Nasser prepara-se para explicações

Walter Logan
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — O Presidente Nasser pode estar preparando o seu povo para a derrota. Ao mesmo tempo, está se preparando para uma explicação. A explicação poderá ser fácil — "grande intervenção aérea por parte dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha em favor de Israel".

Antes do fim do segundo dia de luta, o Supremo Comando da República Árabe Unida abruptamente mudou de suas reivindicações de vitória para uma admissão de que a supremacia de Israel em blindados e em aviação esta fazendo grande devastação.

Mesmo antes do comunicado do Alto Comando, as bandeiras de sinalização já estavam desfraldadas. As demonstrações de vitória da RAU foram retiradas das ruas e os manifestantes ordenados de volta ao trabalho.

Uma multidão de árabes enraivecida pela derrota inesperada pode tornar-se tão perigosa para Nasser como para os americanos, também sujeitos a perigos quando outros manifestantes atacaram e queimaram o Consulado americano no pôrto de Alexandria no princípio do dia.

O fechamento abrupto do Canal de Suez, também atirado à culpa da intervenção americana e britânica, pareceu o reconhecimento de que o avanço rápido das fôrças terrestres de Israel impressionou a massa. Outra admissão dos avanços de Israel foi o tom crescentemente beligerante das declarações soviéticas.

Uma declaração oficial soviética exigiu que os israelenses retrocedessem para a linha originária de trégua ou os russos "tomariam tôdas as medidas adequadas à situação". Mas a exigência não estabeleceu limite de tempo e pareceu que os russos não estavam comprando o convite de Nasser, para a desesperada intervenção.

Foi significativo que, embora apoiando inteiramente a causa árabe, as publicações soviéticas e as emissões de rádio não fizessem referência às acusações da **Jordânia** e do **Egito** no sentido de que aviões americanos, com base em porta-aviões, tinham dado cobertura a Israel. Os Estados Unidos negaram veementemente as acusações árabes, e destróieres soviéticos operando nas proximidades da Sexta Frota dos Estados Unidos no Mediterrâneo estão em excelente posição de conhecer a verdade.

A menos que o ataque israelense torne-se mais lento, o que agora parece improvável, Nasser deve colocar suas esperanças ou nos soviéticos ou nas Nações Unidas. Os russos estão cônscios de que qualquer ataque a Israel atrairia instantânea represália dos Estados Unidos. Eles não parecem desejar guerra. A menos que a ONU, em impasse entre os Estados Unidos e a União Soviética, possa produzir um cessar-fogo em breve, parece que a questão se tornará acadêmica.

Os israelenses têm declarado que não procurarão expansão territorial, mas apenas remover as ameaças de sua extinção às mãos dos árabes. Mas parece que em breve êles estarão numa excelente posição de barganha para obter a passagem livre pelo Gôlfo de Acaba, que lhes foi vedado por Nasser há três semanas, e também pelo Canal de Suez.

Além disso, êles indubitàvelmente exigirão que a Velha Jerusalém fique em suas mãos e seja eliminada a perigosa faixa de Gaza.

À medida que os israelenses aplicavam vigorosamente planos traçados há muito tempo, alguns mistérios surgiram. O plano de batalha óbvio de Israel era levar a guerra a Nasser com a intenção de destruir seus aviões e blindados e a liderança de Nasser, se possível. Contra a Jordânia e a Síria, êles lutariam numa ação de resistência.

Mas onde está a gabada Legião Árabe da Jordânia, presumivelmente a melhor fôrça combatente em terras árabes? E o que aconteceu aos sírios, sôbre quem Nasser podia lançar a culpa de muitas de suas dificuldades?

Árabes rompem com Estados Unidos e Grã-Bretanha

Washington e Cairo — (AFP-UPI-JB) — A República Árabe Unida, seguida pela Síria, Sudão, Argélia, Iémen e Iraque romperam relações diplomáticas com os Estados Unidos, tendo a Síria e o Sudão estendido o rompimento à Grã-Bretanha, sob o argumento de que aviões norte-americanos e inglêses participaram dos bombardeios israelenses sôbre países árabes.

Em Washington, o Secretário de Estado, Dean Rusk desmentiu as acusações de intervenção norte-americana; suspendeu relações diplomáticas com o Govêrno do Cairo, "num ato de reciprocidade"; e anunciou que a mesma medida será adotada em relação aos outros cinco países árabes.

A PROVA

É o seguinte o comunicado oficial divulgado pela República Árabe Unida anunciando o rompimento:

"Depois de que fatos e provas concludentes demonstraram a participação dos Governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, de maneira prática, nas operações militares aéreas ao lado do inimigo israelense, fortalecendo o inimigo, dando ampla proteção área, ao seu território e cooperando de maneira efetiva em operações de bombardeio contra a Jordânia, utilizando porta-aviões norte-americanos e britânicos no Mediterrâneo, além de usar as bases militares dos dois países perto da zona de batalha.

"E depois de pôr-se em contato com os Chefes de Estados árabes, a República Árabe Unida considera que os Governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha empreenderam uma verdadeira ação agressiva contra a nação árabe e contra sua segurança e soberania territorial.

"Em conseqüência, a RAU adotou a decisão de romper relações diplomáticas com o Govêrno dos Estados Unidos. As relações com o Govêrno britânico já estão rompidas.

"O Vice-Ministro do Exterior, Ahmad Hassan El-Fiky, convocou o Embaixador dos Estados Unidos no Cairo e lhe informou sôbre a decisão da RAU."

Pouco depois de divulgado o comunicado da RAU, a Síria, Sudão, Argélia, Iémen e Iraque anunciavam o rompimento com os Estados Unidos e solicitavam a imediata retirada dos cidadãos norte-americanos de seus territórios, uma vez que havia sido evidenciada a participação de Washington no conflito contra os árabes.

PROVOCAÇÃO

Tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha desmentiram as acusações da RAU. Em entrevista com a imprensa na Casa Branca, após ter conferenciado com o Presidente Lyndon Johnson, o Secretário de Estado Dean Rusk declarou que a acusação dos árabes foi "inventada por algum motivo não revelado completamente", e sugeriu que fizesse parte de uma campanha de propaganda "para criar dificuldades para os Estados Unidos no Oriente Médio".

Preocupado com a repercussão que a alegada participação norte-americana nos bombardeios contra o mundo árabe pudesse ter na Jordânia, o Presidente Lyndon Johnson telegrafou ao Rei Hussein assegurando-lhe, sob a palavra de honra, que sua aviação não tinha entrado na luta.

A acusação de Nasser provocou tamanha irritação nos funcionários do Departamento de Estado, que alguns chegaram a telefonar de madrugada para o Embaixador da RAU, Mustafa Kamel, e exigir que mandasse a Rádio do Cairo suspender suas transmissões "infamatórias e falsas" contra os Estados Unidos.

MANOBRA

Nos círculos norte-americanos, a decisão de Nasser, tomada justamente num momento em que EUA e URSS uniam esforços para obter a paz no Oriente Médio, foi interpretada como uma desesperada tentativa da RAU para obrigar Moscou a entrar militarmente na guerra no lado dos árabes. A imprensa soviética entretanto ignorou a acusação.

Árabes e socialistas atacam embaixadas norte-americanas

Roma (AFP-UPI-JB) — Em quase tôdas as capitais do Oriente Médio e de alguns países socialistas, milhares de manifestantes investiram violentamente contra as instalações norte-americanas e britânicas, durante todo o dia de ontem, após ter sido denunciado que aviões dos Estados Unidos e da Inglaterra haviam participado dos bombardeios israelenses contra o mundo árabe.

ALEXANDRIA

Uma multidão de manifestantes incendiou e saqueou os Consulados britânico e norte-americano, ignorando-se até agora se os membros do corpo diplomático conseguiram escapar. Ao mesmo tempo, uma delegação se dirigia para o Consulado da França, aos gritos de "Viva De Gaulle", para agradecer a atuação do Govêrno de Paris na crise do Oriente Médio.

BEIRUTE

Três mil libaneses incendiaram a Embaixada dos Estados Unidos, enquanto os funcionários norte-americanos resistiam do interior do prédio atirando contra os manifestantes desarmados.

BAGDA

Grupos de árabes incendiaram a Biblioteca do Serviço de Informações dos Estados Unidos e o Instituto Britânico de Bagdá. Não há relação de mortos ou feridos. O Govêrno do Iraque decidiu proibir qualquer manifestação a partir de hoje.

DAMASCO

Milhares de estudantes e operários sírios atacaram os prédios das Embaixadas dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, com pedras, destruindo inúmeras janelas e danificando um automóvel. Os manifestantes gritavam "Imperialistas, inimigos dos árabes".

AMÃ

Tropas do Rei Hussein detiveram a tempo uma multidão de manifestantes que marchava sôbre as Embaixadas norte-americana e inglêsa. O corpo diplomático destas duas representações continuam mantendo os prédios fechados e tentando obter permissão para deixar a Jordânia.

MAURITANIA

Aos gritos de "Abaixo Israel", os demonstradores invadiram a Embaixada norte-americana antes que a Polícia pudesse contê-los.

PRAGA

Trezentos estudantes árabes e jovens tchecos realizaram uma manifestação diante do prédio da Embaixada de Israel.

RIVALDPINDI

Os estudantes chegaram a marchar sôbre a Embaixada dos Estados Unidos, mas foram detidos por seus professôres que lhes informaram que o Govêrno de Washington tinha anunciado sua intenção de não intervir na guerra do Oriente Médio.

VARSÓVIA

Duzentos estudantes estrangeiros realizaram ontem uma manifestação de protesto diante das Embaixadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, e uma demonstração de solidariedade diante da Embaixada da República Árabe Unida.

TÚNIS

O Govêrno da Tunísia apresentou ontem desculpas oficiais aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha pelos saques de que suas respectivas Embaixadas foram vítimas na segunda-feira.

APÊLO ROMENO

Bucarest (AFP-JB) — O Govêrno romeno fêz um apêlo à República Árabe Unida e a Israel para que cessem imediatamente as hostilidades e para que resolvam suas divergências mediante a negociação em duas notas remetidas ontem às Embaixadas de diversos países.

O APOIO PACÍFICO Radiofoto UPI

Manifestantes diante da ONU pedem apoio para Israel

Latinos debatem com os EUA as perspectivas do conflito

Washington (UPI-JB) — Os Embaixadores latino-americanos junto ao Govêrno dos Estados Unidos debateram ontem durante 45 minutos com o Secretário Adjunto de Estado para Assuntos Políticos, Eugene Rostow, as perspectivas da guerra no Oriente Médio.

O Embaixador da Nicarágua e porta-voz dos latino-americanos, Guillermo Sevilla Sacasa, informou que Rostow deu uma "importante informação sôbre a crise" e que os Estados latino-americanos estão seguros de que árabes e israelenses solucionarão suas divergências dentro de pouco tempo.

Argentina

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O enviado especial do Presidente Gamal Abdel Nasser à América Latina, Coronel Houssein Sabri, chegou ontem de manhã a Buenos Aires procedente do Brasil afirmando que seu país deseja a paz e não provocou a guerra.

— Venho aqui em missão de paz — disse — pois foi Israel quem provocou a guerra. Encontro-me na Argentina para expor a posição atual do Govêrno da República Árabe Unida no conflito.

ESPERANÇA

O Chanceler argentino Nicanor Costa Mendez afirmou que seu país confia em que árabes e israelenses encontrem uma saída pacífica para o conflito em que se envolveram há dois dias.

O Chanceler Costa Mendez lamentou que o Conselho de Segurança das Nações Unidas não tenha solucionado o conflito prometendo que os embaixadores credenciados junto à ONU "continuariam em busca de uma saída negociada"

PROTESTO

Uma delegação de "vítimas israelitas do nazismo" foi impedida pela Polícia argentina de entregar uma nota ao Embaixador da União Soviética em Buenos Aires culpando o Govêrno soviético pelo início da guerra.

O Departamento de Polícia divulgou comunicado explicando que a manifestação israelita foi proibida "devido aos acontecimentos internacionais e para impedir qualquer perturbação nas relações diplomáticas entre a Argentina e a URSS".

FRONDIZI

O ex-Presidente Arturo Frondizi exortou a "comunidade internacional e seu órgão máximo, as Nações Unidas, a que façam todos os esforços necessários para deter esta inútil matança e criar as condições básicas de uma paz permanente entre o Estado de Israel e os árabes".

Cuba

Havana (AFP-JB) — O jornal cubano Granma, órgão oficial do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba, afirmou ontem que uma das causas da guerra no Oriente Médio foi o ataque israelense de 1956 contra as nações árabes e com apoio da Grã-Bretanha e França.

A primeira reação oficial de Cuba diante da guerra apareceu num artigo publicado na primeira página do **Granma** sob o título de **Por que a Guerra?** As principais respostas do jornal são as seguintes:

1 — Israel foi utilizado pelo imperialismo, especialmente para fomentar incidentes armados contra os países vizinhos e derrubar os governos progressistas;

2 — com o apoio imperialista, Israel impôs-se ao Exército da Liga Árabe em 1948;

3 — durante os últimos meses foram intensificadas as provocações e agressões à Síria;

4 — nas últimas duas semanas, Israel concentrou tropas na fronteira com a Síria;

5 — a Síria, a República Árabe Unida e o Iraque não se deixaram amedrontar e tomaram medidas diante da ameaça de Israel que, com sua política agressiva, serviu de válvula de escape quando a situação tornou-se perigosa para os consórcios internacionais que exploram o petróleo nos países árabes.

México

México (AFP-JB) — Os Presidentes Gustavo Diaz Ordaz, no México, e José Joaquin Trejos Fernandez, da Costa Rica, pediram aos povo do Oriente Médio que deponham as armas e resolvam por meios pacíficos suas controvérsias. O apêlo foi formulado à chegada ao México de Trejos Fernandez, em visita oficial.

Peru

Lima (AFP-JB) — A Embaixada da RAU em Lima anunciou que seu país se encontra em guerra com Israel, em conseqüência de um ataque dêste último país ao Cairo e à zona do Canal de Suez. A Embaixada de Israel absteve-se de formular declarações.

Venezuela

Caracas (AFP-JB) — O Presidente Raúl Leoni reuniu-se com os principais dirigentes políticos do país para comunicar-lhes a atitude do Govêrno sôbre a crise do Oriente Médio. O Chanceler recebeu os representantes da RAU e de Israel, os quais lhe expuseram a posição de seus respectivos países no conflito e pediram proteção policial para suas sedes diplomáticas. A crise no Oriente Médio preocupa a Venezuela tanto mais que durante a precedente crise de Suez, a produção e venda de petróleo venezuelano tiveram um extraordinário aumento.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 de junho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro
Diretor: M. F. do Nascimento Brito
Editor-Chefe: Alberto Dines

O inimigo não é Isaac

Mário Martins

Vez por outra, tanto em nossos meios militares quanto em nossos meios políticos, falava-se de um nasserismo brasileiro como solução para as crises do País. Seria, essa pretensa filosofia, um movimento nacionalista-militar de características direitistas e impulsionado por ardências de uma oficialidade jovem. Em outras palavras: seria qualquer coisa nos moldes da nossa conhecida linha dura, naturalmente sem as capitulações desta, em face dos atentados sofridos pelo Brasil em sua autonomia política e em suas prerrogativas de soberania nacional. Um regime dominado por militares, falando exclusivamente uma linguagem militarista, raciocinando em têrmos castrenses, sem qualquer preocupação pelo bem-estar das populações, muito menos por seus direitos civis. Um regime, enfim, cuja tônica básica se alardeia em doutrinas e sistemas comandadas por um doentio e destorcido conceito de segurança nacional, fonte e fim de todos os passos da Nação.

Felizmente entre nós o nasserismo não vingou. Ficamos, mesmo, em meras caricaturas b o n a partistas para exclusivo uso interno. No Oriente Médio, entretanto, o nasserismo, a pretexto de uma justa unificação dos interêsses árabes, caminhou sem peias, tendo, porém, o ódio como fermento. Em nenhum momento foi levantada qualquer bandeira de melhoria social para os povos árabes, em instante algum se falou, por exemplo, na eventual monopolização e estatização dos poços petrolíferos. Internamente, portanto, os povos ficavam à mercê do conúbio poder militar mas grandes proprietários do s u b s o l o. Não há espanto, assim, que o nasserismo tenha desaguado na guerra. Guerra de extermínio, como êles próprios apregoam, juntando-se 11 nações contra um pequeno e sitiado país.

A causa árabe, de libertação do odioso colonialismo era, na verdade, a causa santa. A luta contra a miséria reinante e contra o subdesenvolvimento d a q u e l e vasto mundo deveria ter sido a razão de tôdas as suas lutas seguintes. Nunca, porém, a agressão armada contra quem não lhe explora o petróleo nem lhe suga as energias, mas, como êle, tem sido vítima de infortúnios equivalentes, batido pela lei dos mais fortes e esmagado pela volúpia de ódios seculares. Ismael se volta contra Isaac, esquecendo-se de que o inimigo é outro. Hoje, como ontem, o inimigo continua sendo ainda Caim. E os seus descendentes...

Cartas dos leitores

O Jardim de Alá

"O chamado edifício dos **Jornalistas**, no Jardim de Alá, especialmente os blocos A-1 e A-2, hospeda também uma boa quantidade de cachorros, coisa que é proibida por lei. Muitas vêzes os moradores dos apartamentos são forçados a aguardar a próxima viagem do elevador porque as **madames** estão acompanhadas dos seus bichinhos, que são levados a passeio. A Confeitaria Jardim de Alá e o Talho Jardim de Alá, para maior desgraça dos residentes, usam e abusam de cobrar caro e não apresentar limpeza. Lá, uma Coca-Cola família custa NCr$ .. 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos), quando pelas vizinhanças o preço é de NCr$ 0,39 (trezentos e noventa cruzeiros antigos). Será que ninguém dá um jeito nisso?

Jorge Silva Costa — Rio, GB."

Abandono geral

"Li hoje, sob a epígrafe **Arvores Caras**, um resumo de minha carta. Venho protestar contra a deturpação do sentido da mesma, na qual deplorava o **abandono geral** em que se acha o Jardim Botânico. **Arvores caras** é invenção sua. Se, por conveniência de espaço, não foi possível publicá-la na íntegra, seria preferível dizer nada.

W. W. Soares Pinto — Rio, GB."

Cobertura gentil

"A Embaixada do Japão vem manifestar a êsse prestigioso órgão seus melhores agradecimentos p e l a cobertura gentil dada à recente visita de Suas Altezas Imperiais os Príncipes Herdeiros do Japão.

Embaixada do Japão — Rio, GB."

Caso de Consciência

Para as Nações Unidas, para todo o mundo civilizado, a sobrevivência do Estado de Israel não é uma questão militar. É um caso de consciência. A criação de Israel depois da Segunda Guerra Mundial constituiu um ato de justiça e de reparação. E como retribuíram os israelenses a êsse fato de pura justiça histórica, já que voltavam à terra sua? Ergueram em menos de vinte anos um Estado modelar. Pela primeira vez a mão do homem construiu um oásis, e oásis plantado de fábricas, de fazendas, de portos.

Israel armou-se também, armou-se para sua defesa, com método e paixão. É um Estado inteiramente apto a defender-se. Mas para sobreviver, cercado como está de países hostis, precisa da consciência do mundo. E há mais. Da sobrevivência de Israel depende também a sobrevivência das Nações Unidas. O jurisdicismo com que o Secretário-Geral U Thant limpou de tropas da ONU a faixa de Gaza faz, por mais que não se queira, ressurgir no mundo a sombra sinistra de Munique. As Nações Unidas não resistirão se um Estado criado por ela, e que conquistou a importância mundial de Israel, não tiver condições de vida.

O Brasil, tradicionalmente pacifista, deve evocar agora a frase famosa de Rui: "Entre os que destroem a lei e os que a observam, não há neutralidade possível". A posição dos Estados Árabes, insustentável à luz de qualquer raciocínio, tornou-se um ato de pura violência a partir do instante em que o ditador Nasser disse que era preciso exterminar Israel. E Nasser prossegue na sua pregação hitlerista. Acusa os Estados Unidos e a Inglaterra — neutros e que procuram fórmulas de paz — de estarem participando da guerra ao lado dos israelenses. Tem a seu favor a União Soviética, que ainda não fêz qualquer declaração construtiva diante do conflito. Ela, que diàriamente afirma que o conflito do Vietname poderia desaparecer de pronto se os Estados Unidos assim o desejassem, nada diz, agora, no sentido de achar uma saída pacífica para a guerra que dilacera o Oriente Médio.

Por parte dos Estados árabes, só há declarações e atitudes de um belicismo exasperado. O Egito, a Jordânia, a Argélia romperam relações diplomáticas com os Estados Unidos. A Síria, além disto, rompeu igualmente relações diplomáticas com a Inglaterra. O Egito interrompeu o trânsito marítimo em Suez, o Iraque suspendeu o bombeamento de petróleo para o Mediterrâneo. O Egito e a Argélia suspenderam a exportação de petróleo para os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Em pouco, o Brasil também estará privado de metade do seu abastecimento de petróleo.

Enquanto Israel se dirige à União Soviética, pedindo a ela própria que se esforce para restabelecer a paz no Oriente Médio, nenhum gesto semelhante, de busca da paz, é registrado em todo o mundo árabe.

O ditador Nasser sabe que não resistirá a uma nova derrota militar diante de Israel. Nenhum déspota resiste a repetidos reveses. O importante é que não seja derrotada, de cambulhada com êle, a ONU. Nasser, de qualquer forma, ocupará um lugar mínimo na História do mundo. Mas das Nações Unidas espera-se que *façam* do nosso mundo conturbado um mundo melhor. E Muniques não constroem nada.

Capitais e Desenvolvimento

Tantas têm sido, como vimos ontem, as flutuações de nossa política de capitais estrangeiros e tão graves os prejuízos resultantes dessas hesitações, que quase se poderia dizer que o importante é adotar uma linha clara e definida, qualquer que seja ela. Mas é claro que uma opção objetiva e realista terá de favorecer o desenvolvimento do País. Seu equacionamento reclama revisão prévia dos prós e contras dos investimentos externos.

Nenhum observador isento pode negar que os capitais estrangeiros trazem a um país uma série de vantagens. Servem, em primeiro lugar, para complementar as poupanças internas que, nos subdesenvolvidos, são particularmente escassas. As divisas e a tecnologia que os acompanham contribuem, também, para minorar outras deficiências crônicas dêsses países. Entre as desvantagens óbvias que vêm se acha a chamada *desnacionalização*. As emprêsas estrangeiras, mais ricas e experimentadas que as nacionais, tendem a absorvê-las, deslocando-as para posições secundárias e condenando-as eventualmente à estagnação. Assinala-se, a par disto, que o predomínio de emprêsas estrangeiras no País apresenta alguns riscos específicos. Em primeiro lugar, porque as pesquisas tecnológicas tendem a se concentrar na matriz, condenando o país que abriga as filiais a uma permanente dependência do que se faz e se descobre nos centros mais avançados. Teme-se, a par disto, que as subsidiárias estrangeiras apenas se interessem pelos mercados externos quando isto fôr conveniente à matriz. Assim sendo, países com grande número de emprêsas estrangeiras exportariam menos manufaturas do que outros cujo parque industrial pertencesse exclusivamente a nacionais.

Antes de entrarmos no esbôço de uma política de capitais estrangeiros, cumpre responder a uma indagação preliminar. Quais as dimensões do auxílio externo que pode esperar o Brasil? Há quem seja extremamente otimista. O Canadá, na sua fase de *decolagem*, chegou a receber, durante certo número de anos, poupanças externas correspondentes a 50% dos seus investimentos totais. Por que não nos beneficiaríamos de vantagem semelhante?

A um observador atento, não pode escapar o fato de que nossas possibilidades de atrair capitais externos são hoje bem mais modestas do que no passado. O investidor que se desloca para outro país leva em conta dois fatôres: a rentabilidade e a conversibilidade. Significa esta última a possibilidade de converter para a moeda de origem do investimento os juros, os lucros e as amortizações. Até 1930, a conversibilidade não oferecia problemas. Como o Brasil crescia em função do aumento de suas exportações, surgiam automàticamente as cambiais necessárias para o serviço da dívida externa. Quando, todavia, após a década dos 30, o desenvolvimento passou a ser feito na base da substituição de importações, a situação mudou radicalmente. Para ilustrar êste fato, basta lembrar que os grandes financiamentos obtidos de 1955 a 1962 criaram um ônus para o nosso balanço de pagamentos apenas suportável em função de reescalonamentos penosamente conseguidos. Resumindo: se outro motivo não houvesse, a simples limitação das disponibilidades em divisas nos obrigaria a programar o nosso desenvolvimento com base essencialmente nas poupanças internas. A contribuição estrangeira, mesmo numa hipótese otimista, dificilmente ultrapassará 20% dos investimentos totais. Esta observação permite definir melhor o papel dos capitais estrangeiros, quer moderando o entusiasmo dos otimistas que pretendem atrair o investidor estrangeiro por todos os meios e modos, quer desautorizando o temor dos nacionalistas que vêem o Brasil nas garras de uma espécie de conspiração internacional.

Dimensionada a contribuição potencial do capital estrangeiro, torna-se fácil delinear uma política econômica para êle. Para atraí-lo, as normas hoje vigentes no Brasil parecem aceitáveis, bastando dar às emprêsas estrangeiras a garantia de que são permanentes. E para tanto nada melhor do que dissipar a preocupação com a *desnacionalização*, no que ela tem de razoável.

Assinale-se, preliminarmente, que a chamada *desnacionalização*, enquanto existe, nada mais é que a conseqüência de um mecanismo normal de mercado que confere vantagens concorrenciais às grandes emprêsas. No caso de países subdesenvolvidos, como o Brasil, ocorre apenas que as emprêsas maiores são quase sempre as oriundas de países mais avançados. A doutrina econômica nos ensina que, para tais casos, há remédio. A *indústria infante* do país em desenvolvimento deve ser amparada por medidas especiais. No século passado, a proteção aduaneira era suficiente. Presentemente, como a concorrência é feita por emprêsas localizadas em nosso próprio mercado, outros métodos devem ser utilizados. Facilidades fiscais, cambiais e financeiras, concedidas a grupos nacionais, podem permitir-lhes concorrer, em igualdade de condições com os estrangeiros. O objetivo de longo prazo consiste em criar emprêsas brasileiras bastante poderosas para concorrer sem qualquer apoio especial com as originárias de outras partes do mundo.

As linhas de uma regulamentação definitiva do capital estrangeiro no Brasil são òbviamente suscetíveis de muitas variações. Tudo indica, porém, que seu balizamento principal deva ser: **condições justas e de caráter permanente para o investidor estrangeiro; apoio ao investidor nacional, para que êle possa concorrer com emprêsas estrangeiras radicadas no Brasil.**

Coisas da Política

Civis querem a reforma que o Marechal não deseja dar

Brasília (*Sucursal*) — *No discreto convite feito à Oposição por destacada figura do Govêrno, para que se lance às ruas na luta pela reforma constitucional, não se deve ver um desafio, mas um apêlo mesmo. Ele reflete o anseio generalizado, que se observa na classe dos c i v i s minoritàriamente representada no Govêrno, por que se façam as modificações necessárias para transformar o regime em que vivemos num regime democrático.*

As coisas, na realidade, se complicaram um pouco depois da última declaração radical feita pelo Marechal Costa e Silva numa das reuniões da semana passada, com os subsecretários da ARENA ou outra forma de subdeputados — é d a d o a verificar, mas desprezível. O essencial está na ousada afirmativa de que não haverá mudanças na lei durante os próximos quatro anos. Ainda que a todos pareça estar o tempo em permanente aceleração, quatro anos são uma parcela que exige respeito. Basta recordar que os Presidentes Getúlio Vargas (no segundo período), Café Filho, Jânio Quadros, João Goulart e Castelo Branco, nenhum dêles completou quatro anos de Govêrno, e, no entanto, sob o comando de cada qual, produziram-se grandes coisas no País.

O Marechal Costa e Silva podia, até por habilidade, ter amenizado a ameaça com a observação, por exemplo, de que considera inoportuna a reforma. Não o fêz, porém, e agora só resta ver rolar o calendário nessa espécie de aposta dramática.

De qualquer forma, se é verdade que a vontade nacional se exprime pelo desejo da reforma, fica difícil imaginar que, levando pela tromba uma negativa sêca, ela faça continência e regresse ao trabalho, como parece esperar o supremo comandante.

Uma coisa é a liderança parlamentar aceitar o princípio da imutabilidade das leis como emanado da vontade divina. Outra, muito diferente, é imaginar que os políticos agirão com a mesma docilidade e sem obter nada em troca, pois pode-se presumir que, pelo menos impelidos pelo instinto de sobrevivência, êles não pretendam c h e g a r em atitude tão submissa às urnas que renovarão ou não o seu mandato.

Não se fala da Oposição, pois é claro que esta tem sua principal razão de existir na luta pela redemocratização. Do contrário, não há como chegar ao Poder. Mas na própria ARENA, cedo se estará verificando que é grande, talvez seja mesmo majoritário, o número dos que querem a reforma. Veja-se, por exemplo, a comissão que vai elaborar os estatutos e o programa do Partido.

Há dias, o Dr. Capanema emitia sua opinião de que o momento não é adequado para fazer-se um programa partidário, porque um bom programa será necessàriamente contrário a muitas normas que são fundamentais para o regime sôbre o qual se sustenta o atual Govêrno. Sem embargos dessa observação pertinente, a c o m i s s ã o da ARENA se manteve em atividade, e, como anuncia o Professor Carvalho Pinto, seu Presidente, vai acabar propondo um programa baseado na Populorum Progressio.

Isso significa uma posição, no plano social, bastante desfocada da posição em que se situa o Govêrno, o qual, como é notório, ainda tem muito o que percorrer para vencer a distância entre o que prometeu e o que está fazendo.

Quando a Convenção Nacional da ARENA se reunir e votar o programa, estará oficializado um espetacular paradoxo: o do Partido que apóia um Govêrno contrário a tudo, ou quase tudo, que êsse Partido defende. Como programa partidário é c o i s a um tanto desmoralizada entre nós, pode ser que isso afinal não venha a se converter no ponto de ruptura da situação, mas de qualquer modo êle estará legitimando tôdas as insubordinações emergentes, que, talvez, não venham a ser tão poucas assim.

A difícil arte de ser Govêrno

J. P. Gouvêa Vieira

É de um estadista do tempo do Império a frase: Nada é mais parecido com um liberal que um conservador no poder.

Esta afirmativa é válida em todos os países, especialmente no nosso.

É impressionante como a Oposição, no poder, pratica os mesmos atos por ela criticados, quando formulados pelos Governos anteriores.

Desde a época do Barão de Mauá, portanto, há mais de um século, que os grandes males da economia brasileira são exatamente os mesmos: deficit orçamentário; inflação monetária; aumento de impostos; enfraquecimento da indústria nacional.

Êstes males, com o correr do tempo, tornaram-se crônicos e, dificilmente, serão erradicados da nossa economia.

A Oposição os compreende e expõe, com clareza, os meios de combatê-los.

Mas, quando ela passa a Govêrno, as soluções são adiadas, por parecerem muito drásticas e os erros continuam a ser repetidos, e muitas vêzes com maior intensidade, mais inflação, mais impostos e mais dificuldades à livre emprêsa.

Infelizmente — além dos seus males crônicos, que são reais — o nosso País tem os seus problemas cíclicos, que aparecem, desaparecem e tornam a aparecer, periòdicamente — mas sempre os mesmos —, no início ou no fim de cada Govêrno, dando a impressão de que êles são suscitados, exclusivamente, para desviar a atenção pública dos problemas fundamentais, que o Govêrno tem dificuldade em resolver.

Em face dêstes problemas cíclicos, a Oposição toma a mesma atitude que ela assume quanto aos males crônicos que contaminam a nossa economia: ela — enquanto Oposição — combate, duramente, as soluções demagógicas: mas, quando se vê no Govêrno, aceita tais soluções, como alternativa válida.

O problema do congelamento dos preços dos remédios é um exemplo, perfeito, da veracidade desta nossa afirmativa.

Em 1963 foi apresentado, perante o Congresso Nacional, um projeto de lei determinando o congelamento dos preços dos produtos farmacêuticos.

Este projeto foi combatido, com todo o vigor — e com tôda a razão — pela Oposição daquela época.

O atual líder do Govêrno, no Senado — com o brilho de sua inteligência e com o poder de comando e persuasão que todos lhe reconhecem — chefiou e orientou o combate.

Em seus discursos, demonstrou, claramente, que o congelamento dos preços, por meio de lei, em um período inflacionário, quando todos os custos estão subindo, é uma aberração contra a realidade dos fatos.

Teve, mesmo, grande repercussão, na época, o seu dito: pretender, por decreto, congelar preços em uma estrutura econômica inflacionária é o mesmo que desejar congelar, por uma medida administrativa, a idade das pessoas que estão envelhecendo.

E o mencionado projeto de lei foi finalmente rejeitado e arquivado.

Agora, quatro anos depois, quando a Oposição, de então, é Govêrno, o Conselho Nacional do Abastecimento — com o apoio dos dois Ministros de Estado e de várias autoridades do chamado segundo escalão — acaba de aprovar o congelamento do preço de todos os produtos farmacêuticos, aos níveis vigentes, oito meses atrás, isto é, em 1.º de outubro de 1966.

Em outras palavras: determinou que os remédios passassem a ser vendidos, agora, por preços reais abaixo 20% dos vigentes em outubro de 1966, pois o poder aquisitivo do cruzeiro de hoje, é menor 20% do que o do cruzeiro daquela época.

Além disso — como que desejando que não pairasse a menor dúvida sôbre o absurdo da decisão — o referido Conselho não contemplou nenhuma exceção, na aplicação da medida: nem para a farmácia — cujo estoque tenha sido adquirido por preço superior ao congelado — nem para os medicamentos importados por preço mais elevado, em decorrência do aumento da taxa de câmbio.

Apenas, admitiu que os aumentos das matérias-primas, do Impôsto sôbre C i r c u l a ç ã o de Mercadorias e da taxa do dólar fôssem considerados para futuros estudos de reajustes de preço.

Enquanto êstes reajustamentos futuros não forem concedidos, a indústria farmacêutica, as farmácias e as drogarias deverão vender os seus produtos pelos mesmos preços de outubro de 1966, isto é, por preços abaixo dos custos atuais, e, portanto, com prejuízo.

Assim, o Govêrno — evidentemente, sem o desejar — criou um *dumping* monumental na indústria farmacêutica, do qual se beneficiarão ùnicamente os grandes laboratórios, cujo poder econômico permitir suportar enormes prejuízos, até que o congelamento de preços vier a cessar.

Verifica-se, portanto, mais uma vez, como é difícil a arte de governar, pois segundo tudo leva a crer, o exercício da autoridade tem ó poder de eliminar o bom senso.

Boicote só afeta o Brasil se EUA e URSS lutarem

Importação de óleo pode cair para 30%

O conflito do Oriente Médio e seu prolongamento no tempo poderá trazer importantes transformações na economia nacional com a interrupção provável de 70% das importações de petróleo, provenientes dos países árabes e União Soviética, e a possibilidade de racionamento interno dos derivados do petróleo — já em estudos em vários países ocidentais —, assim como a escassez do trigo importado.

O Brasil, condicionado agora a buscar suprimento no petróleo venezuelano, terá que dispender maior soma de divisas porque o produto dêsse país é o mais caro do mundo. Prevê-se uma elevação geral nos fretes marítimos e a importação de matérias-primas para a indústria petroquímica, assim como de metais para a formação de ligas da indústria siderúrgica, estará comprometida.

COMÉRCIO COM ORIENTE MÉDIO

No ano passado, o Brasil importou dos países do Oriente Médio US$ 74,5 milhões e exportou US$ 23,8 milhões. Cêrca de 95% das importações brasileiras são de petróleo e seus derivados, restando apenas alguns produtos manufaturados e matérias-primas provenientes de Israel. Nosso maior comprador no Oriente Médio é o Líbano que, em 1966, importou do Brasil US$ 18,3 milhões, principalmente café, carne bovina, fôlhas-de-flandres e produtos semimanufaturados.

O Brasil importa cêrca de 210 milhões de dólares em petróleo e seus derivados anualmente. Dêsse total, aproximadamente 48% provém de países árabes e 19,9% da URSS. A Venezuela, cujas vendas à Petrobrás declinaram sensivelmente nestes últimos anos, apresenta preços acima da média internacional e agora será beneficiada com a restrição do poder de negociação dos países compradores.

PERSPECTIVAS GERAIS

Acham os técnicos que haverá uma intensificação rápida da procura de matérias-primas e semimanufaturados que possam ser utilizados, direta ou indiretamente, nas atividades bélicas. Para o Brasil, as probabilidades são de maior demanda de minerais estratégicos, em especial minério de ferro e manganês, e de gêneros de subsistência.

Caso a conflagração no Oriente Médio se prolongue, a produção algodoeira dos países árabes estará pràticamente paralisada, favorecendo as exportações de fibras brasileiras e de alguns subprodutos, como Linters. Contudo, dificuldades de transporte marítimo podem afetar as vendas ao exterior de vários produtos brasileiros e está previsto uma elevação geral dos fretes marítimos. A navegação brasileira que não consegue no menos atender as necessidades do transporte de cabotagem terá que afretar navios de bandeiras estrangeiras, gastando maiores divisas nesse setor.

PROBLEMAS DE IMPORTAÇÃO

O principal problema para as importações brasileiras será necessàriamente o óleo cru, óleos lubrificantes e da gasolina para aviação. Outros produtos não menos importantes são o carvão betuminoso, carvão de pedra, matérias-primas para fertilizantes e soda cáustica, com particular dificuldade para a nascente indústria petroquímica brasileira. Esta terá sérios obstáculos para importar determinadas matérias-primas, que podem ser utilizadas também como material de guerra.

Na indústria siderúrgica, outros produtos vitais para a economia nacional e que poderão alterar suas estruturas de mercado são o alumínio, cobre, chumbo, zinco, indispensáveis para a formação de ligas, além de outros minérios de menor importância. No entender dos técnicos, duas espécies de racionamento podem ser vislumbradas com o aprofundamento da crise árabe-israelense: o abastecimento do trigo para muitas regiões do País interrompido, resultando como solução a mistura em grande escala de outros tipos de farinha para a composição do pão e o racionamento da gasolina e derivados do petróleo.

O petróleo venezuelano é mais caro cêrca de US$ 0,60 CIF por barril, comparativamente ao dos árabes. Como o Oriente Médio é uma das zonas mais importantes do mundo estratègicamente, por se situar na interseção de três continentes, o racionamento de petróleo e seus derivados é esperado por todos os países do Ocidente. Os Estados Unidos deverão também suspender suas exportações dêsse produto, ou pelo menos minimizá-las, como medida preventiva em face da tensão internacional.

Quanto aos gêneros de subsistência, resta verificar as possibilidades do açúcar, do cacau e do café, especialmente êstes dois primeiros que tiveram sensível subida na votação da Bôlsa de Londres. As oportunidades para exportação de carne bovina também são boas e o Brasil obteve êste ano uma excelente safra de cereais, principalmente o milho, que poderá encontrar melhores condições de mercado.

O petróleo e a Europa Ocidental

Derramar o petróleo na areia, ao invés de importá-lo para a Europa, seria uma coisa sem sentido. Pelos padrões comerciais, entretanto, comenta a revista **Economist**, a confrontação no Oriente Médio também é desprovida de sentido. A Europa Ocidental recebe a metade do seu petróleo do Oriente Médio; os países do Oriente Médio enviam a metade do seu petróleo para a Europa Ocidental. Deveria ser, comercialmente, um arranjo perfeito. E essas duas cifras deveriam desencorajar os países produtores de petróleo a interromper por mais do que uma pequena fração de tempo o fornecimento de petróleo, a fim de ajudar a causa dos países árabes que não produzem petróleo (Egito, Jordânia e Síria).

Dois dos países que cortaram seus fornecimentos de petróleo, o Iraque e o Kuwait, dependem mais do que a maioria dos lucros do petróleo provenientes da Europa: o Iraque enviou, no ano passado, 73% das suas exportações para a Europa; o Kuwait, 64%.

A ruptura é especialmente grave para os países europeus ocidentais. Os Estados Unidos são auto-suficientes, assim como o bloco da Europa Ocidental (devido à produção petrolífera da União Soviética e da Romênia). O Japão também encontraria meios de contornar a situação. Para a Europa Ocidental, entretanto, não haveria alternativa visível: os Estados Unidos não teriam condições de exportar mais do que o fazem, e o custo de produção do petróleo venezuelano é muito alto; para a Venezuela, o petróleo é uma grande ajuda econômica, mas a exportação para a Europa não seria uma boa solução. Da mesma forma, o aumento de produção no Irã não poderia ir além de uns 20 milhões de toneladas, e se a Líbia resolvesse escapar às restrições dos países árabes, sua produção extra não chegaria a um quinto das necessidades européias, consumada a suspensão das importações.

A navegação do Canal de Suez é vital para o abastecimento de petróleo dos países da Europa Ocidental e, em menor escala, dos Estados Unidos. Para a Itália, foram transportados em 1966, por Suez, 50,3 milhões de toneladas de petróleo. É a cifra mais importante. Em seguida, vêm a França, 24,4 milhões, a Grã-Bretanha, 22,5 milhões; a Holanda, 15,2 milhões; a Bélgica, 10,7 milhões; a República Federal da Alemanha, 10,2 milhões e os Estados Unidos com 8,3 milhões de toneladas. Os direitos de trânsito pelo Canal de Suez significaram para a República Árabe Unida, em 1966, um total de cêrca de 200 milhões de dólares.

Árabes cortam todo petróleo para Ocidente

Cairo, Beirute, Bagdá, Argel e Washington (AFP-UPI-JB) — Depósitos de petróleo norte-americanos e britânicos das emprêsas Shell e Socony Vacuum foram incendiados ontem à noite nas proximidades de Beirute, segundo notícia divulgada pela Agência de Notícias do Oriente Médio. Horas antes, as principais nações árabes produtoras de petróleo, Kuwait, Argélia, Líbano e Iraque, haviam anunciado suspensão do fornecimento de combustível para o Ocidente.

O Govêrno dos Estados Unidos exortou as principais emprêsas petrolíferas norte-americanas a se prepararem para pôr em ação planos visando impedir a escassez de petróleo no Ocidente, e o Departamento do Interior convocou a Comissão de Fornecimento de Petróleo Estrangeiro para discutir a questão amanhã. Mais da metade dos 40 milhões de barris anuais gastos pelos norte-americanos no Vietname é produzida no Oriente Médio.

BOICOTE TOTAL

Na manhã de ontem a Rádio de Bagdá divulgou um comunicado oficial anunciando a suspensão do bombeamento de petróleo para o Mediterrâneo e afirmando que essa medida, que afeta a Iraq Petroleum Co., seria seguida por outras medidas de igual importância. O petróleo iraquiano chegava ao Mediterrâneo por oleodutos que atravessam o Líbano e a Síria.

O Comando Supremo das Fôrças Armadas Libanesas também proibiu o carregamento de petróleo em navios de tôdas as nacionalidades. Sòmente a Argélia e o Kuwait suspenderam o fornecimento de petróleo especificamente aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha.

Ao anunciarem a cessação imediata do fornecimento do combustível, os quatro países árabes informaram que estavam adotando uma medida de represália contra a participação norte-americana e britânica na guerra em favor de Israel.

Os países árabes produtores de petróleo também decidiram realizar uma conferência de emergência amanhã no Cairo para aplicar as medidas de boicote que foram decididas em princípio numa reunião segunda-feira em Bagdá.

A Confederação Internacional dos Sindicatos dirigiu um apêlo a todos os Estados árabes para que suspendam o envio de petróleo aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, e a todos os operários para que explodam os oleodutos e instalações petrolíferas em qualquer nação que não obedeça ao boicote.

As autoridades norte-americanas afirmaram que os embarques de petróleo para o Vietname não serão atingidos pelo boicote dos países árabes e revelaram que os poços dos Estados Unidos, Venezuela e México seriam as principais fontes de abastecimento em caso de emergência. Em Londres, os peritos em petróleo disseram que não será necessário o racionamento de combustível na Grã-Bretanha e na Europa Ocidental, pois há reservas suficientes, e previram que o boicote não se prolongue por mais tempo, porque os árabes necessitam exportar o petróleo para obter divisas.

Brasília (Sucursal) — A menos que os Estados Unidos e a União Soviética decidam participar diretamente da guerra entre Israel e as Nações Árabes, o Brasil não sofrerá prejuízos no seu abastecimento de petróleo em conseqüência do conflito no Oriente Médio, porque suas fontes de importação são bastante diversificadas e o maior volume do óleo consumido no país é produzido no próprio território nacional.

Tôdas essas informações foram levadas ontem à tarde ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcânti, o Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Marechal Levi Cardoso e o Diretor de Comercialização da Petrobrás, Coronel Roca Diegues.

BOA SITUAÇÃO

Numa entrevista preliminar, com o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, acompanhado pelo Presidente do CNP e do Diretor da Petrobrás, o Ministro das Minas e Energia garantiu que a situação brasileira em matéria de petróleo, mesmo ante à ameaça de corte de fornecimento pelas Nações Árabes, "é boa, não havendo necessidade de racionamento, pois os estoques existentes são satisfatórios e os fornecedores permanecem tranqüilos".

FONTES DIVERSIFICADAS

Explicou o Ministro Costa Cavalcânti que as alternativas a serem adotadas pelo Brasil, na hipótese de um corte súbito do fornecimento de petróleo pelas nações árabes envolvidas no conflito com Israel, bastam para tranqüilizar o Govêrno. A Nigéria, o Gabão, a Argélia, Moçambique e as Caraíbas são outras fontes de petróleo que poderão ser fàcilmente adotadas pelo Brasil, caso se confirme o boicote.

"Nem mesmo o fechamento do Canal de Suez nos atinge", acrescentou, "porque o nosso petróleo é transportado pelo Gôlfo Pérsico, sem passar no Canal".

PERCENTAGENS

Do total de petróleo importado pelo Brasil, segundo o ministro das Minas e Energia, 30% provém do Oriente Médio. Isso equivale dizer que dos 350 mil barris diários consumidos em nosso país, excluídos os 150 mil produzidos no Brasil, 200 mil são importados e dêsse número 68 mil apenas vêm da região árabe.

Outro dado apontado pelo Ministro ao Presidente é o fato de que o Irã, grande exportador de petróleo para o Brasil, não se envolveu no conflito com Israel e permanece em condições de manter seu fornecimento normal de óleo cru.

BOATOS

A Petrobrás não foi cientificada de qualquer decisão de emprêsas internacionais fornecedoras de petróleo suspendendo os contratos que mantêm para o abastecimento do Brasil, considerando as informações divulgadas no decorrer do dia de ontem "como boatos partidos de pessoas identificadas como instruídas para criar clima de intranqüilidade".

Enquanto isso, o Conselho Nacional de Petróleo negou que estivesse concluído e pronto para ser executado um plano de racionamento da gasolina e outros derivados do petróleo e acentuou que o Govêrno está preparado para resolver o problema de abastecimento.

Apesar das reiteradas afirmações de que "não existe preocupação com o setor petrolífero, mas sòmente intranqüilidade diante das conseqüências do conflito para a paz mundial", um destacado assessor da Petrobrás deixou claro que a emprêsa estatal admite a possibilidade da recisão dos contratos que assinou com fornecedores árabes.

— É bem verdade que os documentos são garantidos por acôrdos internacionais — explicou ao JORNAL DO BRASIL, depois de salientar que se tratava de uma conversa informal — mas, evidentemente, as firmas do Oriente Médio não podem manter o fornecimento na hipótese de impedidas pelos seus Governos.

Nasser fecha o Canal de Suez

Cairo e Londres (AFP-UPI-JB) — O Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, fechou ontem o Canal de Suez à navegação "devido à intervenção dos Governos norte-americano e britânico na guerra iniciada por Israel contra as populações árabes".

Em Londres, o Primeiro-Ministro Harold Wilson afirmou perante o Parlamento que o Govêrno da RAU não tem o direito legal de fechar o Canal às nações pacíficas e que a Grã-Bretanha não suportará ameaças de chantagem dos países árabes.

NOTA NA ÍNTEGRA

Êste é o texto integral do comunicado da RAU sôbre o fechamento do Canal de Suez:

"Em vista das provas conclusivas de que os Governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha intervieram na agressão militar empreendida pelo inimigo israelense, que se fêz evidente da maneira mais vil contra a frente jordanense, onde combatem as fôrças conjuntas do Iraque e da Jordânia, assim como nas atividades aéreas inimigas ao longo da frente e na proteção aérea que cobre os céus do inimigo israelense dada por porta-aviões norte-americanos e britânicos, se decidiu suspender a navegação no Canal de Suez.

Além disso, o inimigo israelense repetiu suas tentativas agressivas contra navios que transitam pelo Canal, o que requer que seja limpo para manter a segurança desta vital via e para evitar conseqüências que poderiam obstruí-lo por longo tempo".

Suez fechado deixa a Europa sem petróleo

Londres (AFP-JB) — O fechamento do Canal de Suez ordenado ontem pelo Egito como represália à guerra relâmpago desfechada por Israel, pode prejudicar enormemente o abastecimento de petróleo à Europa Ocidental, dizem os especialistas no assunto.

Inaugurado em 1869, o Canal de Suez, que liga o Mediterrâneo ao Mar Vermelho, é mais do que o Canal do Panamá um dos pontos-chave do tráfego marítimo internacional. Por ali se escoa em petroleiros grande parte do petróleo bruto de Kuwait e do Irã. Com 165 quilômetros de comprimento, o canal comporta a passagem de cêrca de 50 navios por dia. Em 1965, atravessaram-no 20 289 navios, com uma carga total de 246,8 milhões de toneladas. Nos nove primeiros meses de 1966, passaram por Suez 15 834 barcos, transportando 168 milhões de toneladas. Duas têrças partes dêsses navios transportavam petróleo.

A Itália é, há muito tempo, o maior importador do petróleo que transita pelo canal — 50 milhões de toneladas equivalentes à quase totalidade de seu consumo. Segue-se a França, com 24 milhões; a Grã-Bretanha, com 22,6 milhões; a Holanda, com 15,2 milhões; a Bélgica, com 10,7 milhões; os Estados Unidos, com 8,3 milhões. Os demais clientes europeus importam 25,1 milhões de toneladas.

Entre os países produtores que exportam através do canal, o Kuwait, que decretou ontem a suspensão dos abastecimentos aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha por prestarem auxílio a Israel, figura na frente, com 61,1 milhões de toneladas, seguido pela Arábia Saudita, com 37,1 milhões; Irã, com 36,2 milhões; Iraque com 7,6 e outros com 24,7 milhões.

Os meios petrolíferos britânicos, no entanto, afirmam que o Canal a cada ano se torna menos importante ao transporte de petróleo. Os novos tanques de 70 mil toneladas dão a volta pelo Cabo da Boa Esperança, África do Sul, já que o Canal não é bastante profundo nem tem suficiente largura para êsse tipo de navios. Agora, vazios, êsses supertanques terão de fazer a longa viagem de retôrno com grandes gastos e perda de tempo.

O Egito iniciara uma guerra contra êsses navios aumentando a profundidade do Canal, que a partir de julho vindouro daria passagem a navios de 70 mil toneladas, dentro de um ano a navios de 110 mil toneladas e, em 1977, a supergigantes de 200 mil toneladas.

Desde a crise de 1956, contudo, que culminou com o fechamento de Suez, depois da guerra anglo-franco-israelense contra o Egito, as companhias petrolíferas haviam tomado precauções.

Itamarati decide reforçar guarda da Embaixada da RAU e afastar os estranhos

O Itamarati ordenou, ontem, reforçar a guarda em frente e dentro da Embaixada da RAU, mantendo um homem como guarda-costa do Embaixador, enquanto a Embaixada deverá permanecer fechada a estranhos.

Só é permitida a entrada aos que se identificarem e ninguém pode ficar fora das áreas limitadas pelos funcionários da casa, ou sejam, um trecho perto do portão e outro junto à porta principal da entrada.

POLICIAMENTO

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Ordem Política e Social adotou medidas de policiamento preventivo nos Consulados da RAU e Israel, e as zonas de maior concentração das colônias árabes e israelitas são também discretamente policiadas.

Até agora, não ocorreu qualquer anormalidade e o interêsse se concentra às notícias procedentes do Oriente Médio. No bairro do Bom Retiro, onde é maior a concentração de judeus, os comerciantes se mostram tranqüilos e lamentam o conflito, o mesmo acontecendo entre os árabes.

Na Embaixada da RAU no Rio, as informações estão sendo prestadas pelo Secretário Ahmed Zaber, ou pelo porta-voz dos árabes, Sr. Fatih Bouayed, à medida que as recebem do Cairo. Continuam chegando os telefonemas e mensagens de oferecimento para lutar na frente árabe, mas a Embaixada recusou-se a confirmar ou desmentir os rumôres de que militares brasileiros também desejariam alistar-se como voluntários.

Os Consulados da RAU e Israel em São Paulo e Belo Horizonte estão igualmente recebendo pedidos de alistamento e os árabes residentes em São Paulo, têm reunião marcada para hoje, no Clube Homs, para discutir sua posição diante da guerra.

Nota oficial acusa EUA e os inglêses

A Embaixada da República Árabe Unida (RAU) divulgou uma nota oficial, em que declara já ter sido "suficientemente provado que tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha participam nas operações aéreas de agressão israelense", e que o Rei Hussein, da Jordânia, entrara em contato com o Presidente Nasser, para discutir o assunto.

São normais as atividades na Embaixada da RAU, em Botafogo. Alguns funcionários informaram que diàriamente recebem telefonemas de pessoas ameaçando jogar bombas no prédio, mas ignora-se se tomaram providências para evitar um possível atentado.

NOTA

Na íntegra, é a seguinte a nota oficial, assinada pelo Ministro do Exterior, Mahamoud Riad:

"O Comando das Fôrças Armadas da RAU declara que já foi suficientemente provado que tanto os Estados Unidos quanto a Grã-Bretanha participam nas operações aéreas da agressão israelense. Foi confirmado que alguns porta-aviões americanos e inglêses auxiliaram Israel em ampla escala.

Em relação à frente egípcia, aviões americanos e inglêses formaram um grande guarda-chuva aéreo sôbre Israel. Na frente jordaniana, aviões americanos e inglêses participam ativamente contra as fôrças jordanianas. Isto apareceu claro na rêde de radar jordaniana.

O Rei Hussein entrou em contato com o Presidente Nasser esta manhã e informou que êle está certo de que aviões americanos e inglêses estão tendo importante papel na batalha.

Esta informação veio confirmar informes prèviamente colhidos na frente egípcia. Ambos os Chefes de Estado concordaram em que êste grave acontecimento deve ser conhecido por tôdas as nações árabes."

PARTIDA

O enviado especial do Presidente Nasser, Houssein Zulfikar Sabri, partiu ontem de manhã para Buenos Aires — para explicar ao Govêrno argentino a posição árabe na guerra do Oriente Médio — sem fazer comentários sôbre o conflito ou sôbre suas conversações com o Presidente Costa e Silva, ontem, segunda-feira, declarando ser assunto da competência do Ministério do Exterior.

Sempre cercado pelos Embaixadores da RAU, Líbano, Síria e Argélia, além de funcionários de segurança das Embaixadas e do DOPS, o Ministro Sabri disse não saber quando voltará ao Cairo, pois até agora não recebeu instruções de seu Govêrno a respeito.

IRÃ

O Govêrno Imperial do Irã distribuiu um comunicado, ontem, no qual lamenta e manifesta pesar e preocupação pela guerra no Oriente Médio, ao mesmo tempo que reitera apoio e simpatia aos países árabes e aos direitos legítimos do povo da Palestina.

"O Govêrno iraniano acredita firmemente que o maior interêsse da região exige uma imediata cessação de hostilidades, a ser promovida através da Organização das Nações Unidas, ou por meio de qualquer outro esfôrço sincero, dirigido para esta finalidade" — acrescenta o comunicado.

Expediente normal na Embaixada de Israel

O expediente de ontem na Embaixada de Israel transcorreu calmo, seus funcionários acompanhando o conflito no Oriente Médio pelo rádio, e o comparecimento regular de jovens — como no dia anterior — oferecendo-se como voluntários, embora a Embaixada continue a responder que não há voluntariado aberto.

O Embaixador de Israel, Sr. Shmuel Divon, permaneceu na sede da Embaixada durante todo o dia, e o Ministro Gershon Doron, em declaração à imprensa, afirmou que "apesar dessa tragédia, estamos ainda com esperanças de paz e coexistência com nossos vizinhos".

DECLARAÇÃO

Falando na manhã de ontem, o Ministro Gabriel Doron declarou: "O desejo fundamental do povo de Israel é o de viver em paz com seus vizinhos. Isto está na própria proclamação de nossa Independência: nossas mãos estão estendidas para a paz com nossos vizinhos.

Apesar desta nossa atitude, nossos vizinhos têm proclamado, dia e noite, sua determinação de exterminar Israel e, para tal darem apenas um exemplo disso, o Presidente da RAU disse, há dez dias que seu objetivo era a destruição de Israel.

É uma pena que o mundo livre não compreendesse que essas ameaças não eram meras palavras. As palavras foram postas em prática ontem, o Comandante da RAU no Sinai, General Murtagi, disse às suas tropas: "Os olhos do mundo inteiro estão agora sôbre os soldados árabes na guerra santa para conquistar Israel pelas armas". Referiam-se à nossa pátria. E ontem fomos invadidos. Estamos nos defendendo e, com a ajuda de Deus, seremos vitoriosos. Apesar dessa trágica situação estamos ainda com esperanças de paz e coexistência com nossos vizinhos."

Judeus fluminenses oram pedindo a paz

Niterói (Sucursal) — O Presidente do Centro Israelita de Niterói, Sr. Simão Treiguer, declarou ontem que os israelenses da Capital fluminense estão realizando preces e orações, para que a guerra entre Israel e os países árabes termine o mais ràpidamente possível.

Segundo o Sr. Treiguer, até seu filho de oito anos está preocupado com o desenrolar da guerra, que envolve a todos com a possibilidade de um conflito nuclear mundial, "em momentos em que devemos colaborar para que os homens dêste mundo e de tôdas as raças unam seus esforços em prol da paz e do progresso".

INCIDENTE

Curitiba (Do Correspondente) — As colônias árabe e israelita radicadas no Paraná declararam-se contra a guerra no Oriente Médio e o Presidente do Centro Israelita local, Sr. José Osna, manifestou, ontem, seu apoio à posição assumida pelo Govêrno brasileiro.

A exceção de um pequeno incidente, ocorrido na foz do Iguaçu, onde alguns membros da colônia árabe festejaram a guerra com fogos de artifício, nada ocorreu de anormal, não sendo adotadas quaisquer medidas extraordinárias de segurança por parte do Departamento de Polícia Federal.

UNIÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — As colônias israelitas e árabes de Belo Horizonte estão unidas, no sentido de que se faça a paz o mais rápido possível, chegando o Sr. Abrão Bentz, Presidente da Associação Israelita Brasileira, a afirmar que árabes e judeus "têm interêsses comerciais tão importantes na Capital que o drama de árabes e judeus são mais do que o drama de crianças sacrificadas na luta."

O Secretário de Segurança Pública, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves não percebeu qualquer modificação no policiamento nos prédios da União Israelita e do Consulado Sírio — afirmando que existe tranqüilidade com relação aos reflexos que a guerra daria em Minas, pois "as colônias aqui são mui-

Batalhão Suez poderá regressar até sábado

Dentro das próximas 72 horas, se não houver imprevistos, os soldados do Batalhão Suez deverão ser evacuados de Rafah por navios dinamarqueses fretados pela Organização das Nações Unidas, que, navegando sob a bandeira da ONU, rumarão provàvelmente, para a Ilha de Chipre, onde os militares brasileiros serão transferidos para o navio-transporte **Soares Dutra**.

O Gabinete do Ministro do Exército divulgou uma nota informando que os soldados José Lino Dias e João Pedro Barros Rêgo, foram feridos, em conseqüência de rajadas de metralhadoras, mas sem gravidade. O Serviço de Radiocomunicação do Batalhão Suez continua operando as 24 horas do dia, e não foi molestado pelas tropas israelenses que cruzaram a zona ocupada pelos brasileiros.

BEM

O Embaixador do Brasil na RAU, Sr. Hélio Cabal, falando pelo telefone ao JORNAL DO BRASIL, às 2 horas da madrugada de ontem, informou que os funcionários brasileiros acreditados na Embaixada no Cairo estão bem, e ali permanecerão, não se cogitando ainda de evacuá-los, mesmo porque está totalmente interditado o tráfego aéreo e marítimo com o país.

Desde o início da guerra, segunda-feira de manhã, foi bombardeado o aeroporto militar do Cairo, que fica junto ao aeroporto civil. Quanto à costa egípcia, é zona de guerra, estando já ocupado pelos israelenses o trecho de mar que fica entre El Arish e Israel e bloqueada a passagem pelo Gôlfo de Acaba.

N O T A S

Nôvo comunicado do Ministro Lira Tavares informava que, no Oriente Médio, "as tropas brasileiras continuam com elevado moral", aguardando sua evacuação pelas Nações Unidas, cujas providências têm, agora, segurança pelo distanciamento maior das atividades operacionais da área ocupada por nossas tropas".

O Ministério da Marinha também distribuiu uma nota, em Brasília, informando que o navio-transporte de tropas **Soares Dutra**, por determinação do Estado-Maior da Armada, desviou-se da rota que o levava a Trieste e seguiu para o local onde embarcará o Batalhão Suez.

Comunicou ainda, que o Estado-Maior da Armada está permanentemente em contato com o **Soares Dutra**, que já está navegando nas águas do Mediterrâneo.

Brasília (Sucursal) — Até as 19 horas de ontem, quando conferenciou com o Senador Daniel Krieger no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva não sabia ainda precisar como seriam evacuadas as tropas brasileiras do Batalhão Suez, admitindo, no entanto, que três soluções diversas poderiam ser adotadas:

1 — a utilização de embarcações da VI Frota dos Estados Unidos, localizada no Mediterrâneo;

2 — a retirada imediata por um navio dinamarquês, que se encontra próximo a Pôrto Said;

3 — a espera do navio-transporte da Marinha do Brasil, **Soares Dutra**, que recebeu, ontem, ordens para cancelar tôdas as suas escalas em portos europeus (inclusive a descarga de café em Trieste) e rumar imediatamente para um dos portos do Oriente, a fim de recolher os soldados brasileiros.

RADEMAKER: "SOARES DUTRA"

Depois de participar de uma reunião com o Presidente e o Ministro Lira Tavares (do Exército), o Ministro da Marinha, Augusto Rademaker, garantiu no Palácio do Planalto que a evacuação das tropas brasileiras seria feita mesmo pelo navio-transporte **Soares Dutra**, uma vez que a sua rota de viagem fôra já alterada, eliminando-se tôdas as escalas previstas em portos europeus, a fim de que chegasse o mais breve possível ao Oriente Médio. Essas informações foram complementadas, mais tarde, por fontes da Marinha, com o detalhe de que o **Soares Dutra** iria demorar mais três ou quatro dias para atingir portos do Oriente Médio, devendo ainda, de acôrdo com as circunstâncias, escolher em qual pôrto seriam embarcados os soldados do Batalhão Suez.

ITAMARATI: SEXTA FROTA

Com base em ligações realizadas pelo Itamarati, ontem à tarde, outras fontes do Palácio do Planalto davam como certo que os soldados brasileiros estacionados na faixa de Gaza seriam evacuados com o auxílio de embarcações da 6.ª Frota dos Estados Unidos, que se encontra no Mar Mediterrâneo, e que, para isso, haviam sido mantidos entendimentos com o Govêrno norte-americano.

NAVIO DINAMARQUÊS

Ao Senador Daniel Krieger, com quem conferenciou no fim de seu expediente no Palácio do Planalto, o Presidente informou que o Govêrno examinava ainda a hipótese da utilização de um navio dinamarquês que se encontra próximo a Pôrto Said, para retirar os soldados do Batalhão Suez da zona do conflito. Segundo o Presidente, essa terceira fórmula estava sendo considerada juntamente com a hipótese da utilização imediata de unidades da 6.ª Frota Norte-Americana e da espera do **Soares Dutra**.

PEDIDO

Washington (UPI-JB) — O Brasil pediu ontem que a 6.ª Frota norte-americana evacuasse as fôrças de emergência da ONU da faixa de Gaza, segundo informou um porta-voz do Departamento de Estado, após receber a solicitação formal, para a retirada dos 430 soldados brasileiros estacionados na área de guerra.

"Estudamos a solicitação", disse o porta-voz, acrescentando ignorar quando será dada uma resposta. O primeiro fato a considerar é o de que a unidade brasileira faz parte da FENU (Fôrça de Emergência das Nações Unidas) e que à ONU cabe efetuar a operação.

No mesmo acampamento, estão concentrados os 972 homens do contingente da Índia, que já sofreu cinco mortes. A região de Rafah está, agora, sob contrôle de Israel, com o qual estão sendo feitas as negociações sôbre a evacuação.

PROMOÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Exército baixou portaria promovendo o cabo Carlos Alberto Ilha de Macedo a 3.º sargento, "por ato de bravura", e, **post mortem**, finalmente, a 2.º sargento, "por haver tombado no cumprimento do dever a serviço da paz no Oriente Médio".

O cabo promovido a sargento integrava o Batalhão Suez, da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, e morreu por disparos de metralhadora quando eclodiu a guerra entre os países árabes e Israel, na faixa de Gaza.

REUNIÃO

O Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, que ontem chegou ao Rio, procedente de Brasília, onde se avistou com o Presidente Costa e Silva, viajará, hoje, às 13h30m, para Pôrto Alegre, em visita ao III Exército. Amanhã pela manhã, realizará uma reunião no quartel-general da unidade, com os generais-comandantes de unidades sediadas no território do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, devendo ser tratados assuntos de grande importância, mantidos em absoluto sigilo. No mesmo dia, o Ministro Lira Tavares visitará o QG em Pôrto Alegre e a Policlínica Militar da Guarnição. À noite participará do jantar que lhe será oferecido pelo Governador, no Palácio Piratini.

O batalhão que volta

Departamento de Pesquisa

A morte do cabo Carlos Alberto Ilha de Macedo dará sempre uma lembrança triste à história do Batalhão Suez, cuja missão de paz parecia chegar ao fim sem que a imagem da guerra ficasse na memória dos oito mil brasileiros que serviram em Gaza, durante os últimos dez anos. Os capacetes azuis da ONU, que êles representavam, eram uma garantia de tranqüilidade no Oriente Médio sempre em vésperas de explodir. Se não puderam evitar esta explosão, também pagaram o preço de uma vida no momento em que ela ocorreu.

Na segunda quinzena do mês passado, o desenvolvimento da crise entre árabes e judeus e a decisão da ONU de retirar de Gaza as suas tropas, em face da exigência de Nasser, representaram a ordem de partida para os brasileiros. "O Brasil — adiantaram nossas autoridades militares — não deseja que a Fôrça de Emergência das Nações Unidas seja escorraçada de Gaza e ficaria muito preocupado se essa saída significasse um perigo imediato para a paz e a segurança internacionais". Agora o Batalhão luta para voltar.

A PAZ NA GUERRA

O vigésimo batalhão enviado pelo Brasil, o último e que ainda está na faixa de Gaza, tem, como os anteriores, 432 homens — número agora reduzido a menos um, com a morte do cabo Macedo. Não era o mais numeroso: a Índia mantinha lá 970 homens, o Canadá 800, a Iugoslávia 580, a Suécia 528, a Dinamarca 123 e a Noruega 72. A soma — 3 393 — constituía o efetivo da UNEF (United Nations Emergency Force), que teve dois comandantes brasileiros, os Generais Paiva Chaves e Siseno Sarmento.

Foi uma rotina de dez anos, a partir de janeiro de 57. Alvorada às seis da manhã, patrulha ou observação até às 11, rancho, patrulha até o fim da tarde, rancho às 18 horas. Duas vêzes cada três meses os homens tinham permissão de ir a Gaza, um passeio que dificilmente aproveitavam por causa da proibição de travar relações com os moradores do lugar. A volta para Rafah, distante 40 quilômetros, onde ficava o acantonamento brasileiro, era sempre um pouco frustrada.

Em compensação, Beirute e o Cairo eram uma perspectiva a que possìvelmente ninguém escapou. E como o sôldo era bom — no mínimo 100 dólares mensais —, as cartas de casa chegavam abundantemente, na base de umas quinhentas por dia, as competições esportivas freqüentes e, afinal, tudo fazia crer que aquêle era um mundo de paz, poucos jovens em condições de embarcar resistiam à tentação de pertencer ao Batalhão Suez. Antes do cabo Macedo, houve outras baixas, mas por acidentes e esfôrço físico.

Até o momento em que surgiu a ordem de regresso, o Batalhão Suez foi o próprio oásis no deserto.

Voluntário sem licença perderá a nacionalidade

Os descendentes de árabes e judeus brasileiros não poderão participar da guerra no Oriente Médio sem antes receber autorização expressa do Presidente da República, podendo perder a nacionalidade se se apresentarem como voluntários e ingressarem nas tropas de Israel ou dos países árabes envolvidos no conflito.

Este parecer foi fornecido ao Ministro interino da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo, pelos juristas Carlos Medeiros Silva e Hildebrando Acióli, consultados a respeito da interpretação do Artigo 141 da Constituição, que prevê a perda de nacionalidade brasileira para quem, sem licença do Presidente da República, aceitar comissão, emprêgo ou pensão de Govêrno estrangeiro.

POSIÇÃO DEFINITIVA

A solicitação dêstes pareceres foi motivada pela apresentação de diversos cidadãos brasileiros em legações diplomáticas de Israel como voluntários para a guerra no Oriente Médio. Nesse sentido, o Ministro da Justiça está examinando a posição a ser adotada pelo Govêrno brasileiro à luz do nôvo texto Constitucional.

Os pareceres recebidos pelo Ministério da Justiça são, contudo, contraditórios, pois o Professor Haroldo Valadão e o diplomata Ilmar Pena Marinho discordam dos pontos-de-vista dos Srs. Hildebrando Acióli e Carlos Medeiros Silva. Acreditam que no caso da guerra entre Israel e os países árabes não cabem as sanções previstas no Artigo 141 da Constituição.

TENDÊNCIA

Apesar dos pareceres contrários dos Srs. Haroldo Valadão e Ilmar Pena Marinho, a tendência dos assessôres jurídicos do Ministro da Justiça é aconselhar a decisão pela perda da nacionalidade por brasileiros que participarem do conflito sem permissão do Marechal Costa e Silva, conforme já aconselharam ontem ao Ministro Hélio Scarabotolo.

Antes de adotar uma posição definitiva, o Ministro Hélio Scarabotolo consultará outros juristas, a fim de melhor sustentar seu ponto-de-vista, que deverá ser divulgado ainda hoje.

NEUTRALIDADE

São Paulo (Sucursal) — O Juiz Tinoco Barreto, da 2.ª Auditoria de Guerra, disse que o brasileiro que participar do conflito no Oriente Médio põe em risco a nossa neutralidade, podendo ser incurso na Lei de Segurança Nacional.

O Professor Ataliba Nogueira, catedrático de Teoria Geral do Estado da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, afirmou que o brasileiro que lutar nessa guerra deixa de ser brasileiro e que o Govêrno pode impedir o alistamento, se tiver conhecimento do fato.

CRIME

"Os brasileiros que entrarem na guerra — explicou o Juiz Tinoco Barreto — estarão cometendo o crime previsto no Art. 17, Parágrafo Único, da Lei 314, de Segurança Nacional. Estarão violando a neutralidade brasileira, embora de forma apenas culposa.

A Lei 314, decretada pelo Marechal Castelo Branco, define os crimes e as penas contra a segurança no Capítulo II, Art. 17: "Violar neutralidade assumida pelo Brasil em face de países beligerantes: reclusão de um a seis anos. Parágrafo único; se o crime é simplesmente culposo, a pena será de três meses a um ano de detenção".

O Professor Ataliba Nogueira explicou que "o cidadão brasileiro, nato ou naturalizado e descendente ou não do país estrangeiros, só pode lutar pelo país de sua nacionalidade. Quando se alista em consulado ou embaixada, para lutar ou trabalhar por outro Govêrno, perde imediatamente sua nacionalidade".

Deputados temem a III Guerra

Brasília (Sucursal) — A guerra no Oriente Médio continuou a agitar o plenário da Câmara, ontem. O Vice-líder da ARENA, Sr. Geraldo Freire, comunicou ao plenário os têrmos das notas dos Ministérios do Exército e da Marinha, relativamente ao retôrno do Batalhão Suez, e o Sr. David Lerer leu o telegrama dirigido ao Itamarati, no qual deputados do govêrno e da oposição sugeriam que o Chanceler Magalhães Pinto fizesse um apêlo aos Estados Unidos e à União Soviética, para que não interviessem no conflito, evitando, assim, a deflagração da terceira guerra mundial.

O telegrama pede ao Ministro das Relações Exteriores que "transmita às embaixadas dos países membros do Conselho de Segurança da ONU, especialmente os Estados Unidos e a União Soviética, a necessidade de as demais potências não entrarem no conflito e se esforçarem por um imediato e incondicional cessar-fogo, aceitando a proposta do Brasil de uma conferência de paz, para examinar em profundidade o problema do Gôlfo de Acaba e tôdas as demais questões que deram origem ao atual conflito".

Por solicitação do Deputado Amaral de Souza (ARENA-RS) foi inserido, nos anais da Câmara, um voto de pesar pela morte do Cabo brasileiro Carlos Alberto Ilha de Macedo, do Batalhão Suez.

"Enquanto morrem heròicamente milhares de soldados no cumprimento do dever, enquanto milhares de inocentes — velhos, mulheres e crianças — são impiedosamente sacrificados, a União Soviética e os Estados Unidos carteiam a parada, sem qualquer pronunciamento objetivo em favor da paz", afirmou o Deputado Antônio Bresolin (MDB-RS), ressaltando:

— A União Soviética manifestou-se a favor da RAU e os Estados Unidos, que até anteontem eram favoráveis a Israel, manifestam-se neutros, numa atitude dúbia que ninguém de boa-fé pode acreditar.

Deputado fluminense pede ao Papa que vá ao Oriente para tentar promover a paz

Niterói (Sucursal) — O Deputado Airton Rachid (ARENA) fêz ontem, no Legislativo, um apêlo ao Papa Paulo VI para que, "em nome de Deus" se dirija ao Oriente Médio e faça um "chamamento à paz, invocando a Igreja, aos países beligerantes na Terra Santa".

Segundo o Deputado, "um espírito pacifista como o de Paulo VI poderá chamar a RAU e Israel à razão, impedindo que se acenda no Oriente Médio o estopim que poderá provocar a terceira guerra mundial".

MANIFESTO CONJUNTO

Cento e cinco descendentes de árabes e judeus que vivem no Brasil assinaram um manifesto de solidariedade aos esforços de paz que se realizam em todo mundo, visando a pôr fim à crise no Oriente Médio.

O manifesto, encaminhado ao JORNAL DO BRASIL, diz ainda: "Entendemos que os povos respectivos devem encontrar soluções à altura da era em que vivemos. Tanto em hebraico como em árabe, **Shalon** quer dizer **Paz**, e uma fórmula bilateralmente digna pode e deve ser encontrada. Este é o nosso sentimento".

APÊLO

Curitiba (Sucursal) — Trinta deputados paranaenses assinaram um apêlo de paz, dirigido aos Embaixadores da RAU e de Israel no Brasil. O Governador Paulo Pimentel, em nota oficial, declarou: "Faço minhas as palavras do Papa Paulo VI, ao pedir a Deus que livre o Oriente Médio e o mundo de novos sofrimentos e destruições.

Nós, paranaenses, vivemos numa terra onde tôdas as raças, todos os credos, encontraram um objetivo comum no trabalho e na paz social. Confio em que os líderes dos povos árabes e israelense saberão também encontrar, por via pacífica, o mesmo caminho de coexistência e progresso comum, e que todos os homens do mundo saibam unir-se nesta hora difícil, para estabelecer definitivamente uma ordem social baseada na convivência harmoniosa e no amor ao próximo".

COM U THANT

Belo Horizonte (Sucursal) — Ocupando a tribuna da Assembléia Legislativa, para justificar o voto de congratulações a U Thant, aprovado ontem, o Deputado Jarbas Medeiros fêz um apêlo ao Govêrno brasileiro, no sentido de tentar por todos os meios, através de contatos internacionais, uma solução que permita a cessação de fogo no Oriente Médio.

Observou o Deputado Jarbas Medeiros que não se pode admitir a significação histórica das guerras como episódios dialéticos no processo de evolução dos povos, pois, assim o fazendo, estaria sendo destruída a crença fundamental na origem mesma do homem.

"Nada mais sensato — disse — poderia fazer a Assembléia de Minas, numa hora em que a paz mundial é ameaçada, que sobrepor a tôdas as demais questões sob seu exame aquela que é uma simples moção, mas tradutora de bom senso e da lucidez fundamental, sem o que os demais problemas perdem sua razão de ser."

Segunda Cidade Santa seria na Ilha Grande

Rogério Coelho Neto

Niterói (Sucursal) — O temor de uma guerra como a que acaba de eclodir no Oriente Médio, trouxe ao Brasil, em junho de 1966, dirigentes da Ordem dos Cavaleiros do Santo Sepulcro, responsável pela guarda das relíquias sagradas de Jerusalém — inclusive parte do manto mortuário de Jesus — que pretenderam, sem êxito, obter a doação da Ilha Grande, para transformá-la numa segunda Cidade Santa.

Os dirigentes da Ordem mantiveram uma série de contatos com o então Governador Paulo Tôrres e o seu Secretário de Justiça à época, Deputado Dail de Almeida, desistindo um mês depois das negociações, porque as autoridades fluminenses julgaram a empreitada "um tanto fantasiosa", já que os Cavaleiros do Santo Sepulcro prometiam investir na construção da nova Cidade Santa US$ 1 bilhão.

OS PALÁCIOS

Chegaram a ficar em mãos do ex-Governador Paulo Tôrres, os planos, com as respectivas plantas, da ereção da Jerusalém fluminense, compreendendo, entre outros empreendimentos, a construção de diversos palácios de mármore — um central para o Patriarca da Cidade Santa, o Papa leigo Benedictus I, — que seriam habitados, seis meses por ano, pelos grandes beneméritos da Ordem como o Rei Hussein e o armador grego Onassis.

Nos entendimentos mantidos com o Govêrno do Estado do Rio, os dirigentes da Ordem dos Cavaleiros de Santo Sepulcro não esconderam temer o que acaba agora de acontecer: a eclosão de uma guerra entre a RAU e Israel, com a abertura de algumas frentes de fogo em Jerusalém. Informaram que, nesse caso, o Patriarca Benedictus I e seus auxiliares diretos, além dos beneméritos da Ordem, transfeririam para o Estado do Rio a sede da Cidade Santa. Com tôdas as suas relíquias sagradas.

RECEIO

Na época, o ex-Governador Paulo Tôrres, hoje Senador, não escondeu que o seu grande receio em lutar para entregar a Ilha Grande — até hoje um território contestado entre os Estados do Rio e Guanabara — à Ordem dos Cavaleiros do Santo Sepulcro, prendia-se à parte do plano pela qual, ao lado da área a ser ocupada pelos palácios de mármore, nasceria, paralelamente, uma Cidade mundana.

Contrário a qualquer tipo de jôgo, o Marechal Paulo Tôrres desinteressou-se das negociações e os Cavaleiros da Ordem do Santo Sepulcro passaram a manter contatos, também sem êxito, com o ex-Governador de São Paulo, Sr. Ademar de Barros, propondo que a réplica brasileira de Jerusalém surgisse, então, em São Paulo, na Ilha-presídio de Anchieta. Êsses entendimentos, bem como outros, posteriores, mantidos com autoridades mexicanas, morreram no nascedouro.

TURISMO

Os dirigentes da Ordem dos Cavaleiros do Santo Sepulcro, além de prevenir a integridade das relíquias sagradas de Jerusalém, em caso de guerra no Oriente Médio, acenaram, nas negociações com o Govêrno fluminense, com a garantia de promover o Estado do Rio, através das atrações da nova Cidade Santa, no campo turístico internacional o ano inteiro.

A Cidade mundana, que cresceria paralelamente com a nova Jerusalém pròpriamente dita, teria, como atração turística, além de grandes cassinos e outros tipos de casas de jôgo, cabarés com representantes das mais diferentes raças. Isso assustou bastante o Govêrno fluminense, que se desinteressou por completo das diligências, ao ser informado de que a nova Jerusalém não estaria, ainda, sujeita à legislação brasileira.

A GUARDA

A guarda da Jerusalém fluminense seria a mesma empregada na Cidade Santa do Oriente Médio: homens, de diversas nacionalidades, de preferência suíços, que vestem um vistoso uniforme branco. Uma legislação especial regeria a nova Jerusalém e o Secretário de Justiça do Estado do Rio, à época, Sr. Dail de Almeida, chegou à conclusão de que mesmo favorável à iniciativa, o Govêrno fluminense não teria podêres, em razão dos interêsses da segurança nacional, de lutar para obter em favor dos Cavaleiros do Santo Sepulcro a doação da Ilha Grande.

Pouco depois de eleito, indiretamente, o atual Governador Jeremias Fontes foi procurado pelos mesmos dirigentes da Ordem dos Cavaleiros do Santo Sepulcro, que retornavam de gestões no México, mostrando-se, em princípio, interessado no empreendimento. Preocupado, no entanto, com a formação de seu Govêrno, o Sr. Jeremias Fontes não voltou a manter novos contatos com os emissários de Benedictus I e êstes, com a missão fracassada, retornaram à Terra Santa.

PRESENÇA DE ONASSIS

A presença marcante do armador grego Onassis, nos entendimentos, por ser êle um dos grandes beneméritos da Ordem dos Cavaleiros do Santo Sepulcro, foi uma pedra colocada no caminho do êxito da missão, segundo revelava, depois de dar o assunto por encerrado, o ex-Governador Paulo Tôrres. Êle confessou que Onassis "poderia estar por trás da empreitada e que temia o envolvimento de seu nome em algum negócio que não fôsse muito correto."

Os dirigentes da Ordem, que tem, como Presidente nato, o Patriarca de Jerusalém, Benedictus I, um tanto decepcionados com os temores fluminenses, não voltaram mais a falar do assunto e não fôsse a guerra no Oriente Médio, que coloca em perigo a Cidade Santa, êle estaria definitivamente encerrado. Os entendimentos mantidos à época, tinham autorização do Papa Paulo VI, segundo um documento que os dirigentes da Ordem exibiam, mas mesmo assim a desconfiança geral cercou a empreitada.

A Ordem dos Cavaleiros do Santo Sepulcro não foi, também, bem compreendida, no Estado do Rio, pelos círculos católicos, pois é leiga. O Secretário de Justiça à época, Deputado Dail de Almeida, que é líder católico, apesar disso, procurou conduzir as negociações imparcialmente. Mas a missão falhou e o Estado do Rio ficou sem a réplica prometida de Jerusalém, agora ameaçada no que tem de mais sagrado pelo fogo cruzado das artilharias de Israel e da RAU.

Coluna do Castello

Presidente abre mão do decreto de aluguéis

Brasília (*Sucursal*) — *O Presidente Costa e Silva, numa primeira atitude concreta de transigência com o Congresso e de respeito à opinião dominante na alta direção política, decidiu enviar às Câmaras Legislativas projeto de lei regulamentando a questão dos aluguéis.*

A perspectiva de aprovação, por decurso de prazo, do projeto de referendo do decreto-lei sôbre a matéria representou para o Chefe do Govêrno uma advertência, cujas implicações morais aceitou. Impressionou o Presidente, sobretudo, a ausência deliberada das reuniões do Senado nas quais se debate o referendo dos Senadores Milton Campos, Carvalho Pinto, Mem de Sá, Aluísio de Carvalho e Nei Braga. Essa ausência representou uma nítida restrição política e jurídica à decisão do Presidente da República, que com ela se preocupou, procurando, em seguida, atendê-la.

Sabe-se que o Marechal Costa e Silva telefonou pessoalmente ao Senador Milton Campos, com quem trocou opiniões e a quem ouviu sôbre a conveniência do envio do projeto de lei, com o qual demonstrará o Govêrno seu propósito de compatibilizar o uso das atribuições do Poder Executivo com as regras constitucionais. Estimulado a baixar decretos-leis pela interpretação generalizada dos juristas oficiais e das lideranças parlamentares, entendia o Presidente que o caso dos aluguéis se enquadrava no âmbito da sua competência, tanto mais quanto seu antecessor já havia agido da mesma forma sôbre o mesmo assunto, sem que disso resultasse reação do Congresso.

A diferença de situações, entre a de emergência do Govêrno Castelo Branco, sustentado por podêres excepcionais, e a de normalidade jurídica do atual, justifica que só agora tenha-se feito sentir da parte das figuras mais responsáveis do Congresso uma nítida reprovação à técnica adotada pelo Poder Executivo.

O Chefe do Govêrno fêz, aliás, uma pesquisa de opiniões entre políticos com formação jurídica, tal como, por exemplo, o Sr. Gustavo Capanema, em cujo entendimento não há pràticamente restrição à competência presidencial de baixar decretos-leis, característica que de resto o leva a definir como ditatorial a Constituição em vigor.

A transigência do Marechal Costa e Silva não deve ser entendida, todavia, como disposição de abrir mão de suas atribuições constitucionais, mas apenas a de reduzi-las ao seu exato limite, dentro do qual se movimentará de acôrdo com as necessidades e conveniências do Poder Executivo. Aliás, um decreto-lei sôbre Impôsto de Renda que estava pronto, foi engavetado e substituído por projeto a ser enviado ao Legislativo.

A liderança do Congresso, em atenção ao gesto do Presidente, estará na obrigação de demonstrar a eficiência do aparelho legislativo que comanda, promovendo a rápida tramitação dos projetos de lei, para que fique fora de dúvida a capacidade de desincumbir-se o Poder Legislativo das suas tarefas em prazo útil. A maneira como se conduzir a matéria nas duas Câmaras poderá ser decisiva para o comportamento futuro do Chefe do Govêrno, diante das necessidades legislativas que ocorrerem daqui por diante.

A Constituição intocável

O Sr. Rui Santos foi ontem ao gabinete do Sr. Ernâni Sátiro para perguntar se o Líder havia lido a declaração do Sr. Rafael de Almeida Magalhães segundo a qual o Presidente da República não havia dito que não admitirá mudança na Constituição.

"Disse", respondeu direto o Sr. Sátiro, "e tem mais: disse sem que nada lhe fôsse perguntado. Não sei o que quer o Rafael com êsse desmentido".

O Sr. Rui Santos deu-se por satisfeito. "Quando li a declaração do Rafael, pensei que tivesse ouvido mal o que disse o Presidente da República", comentou.

O Sr. Sátiro reiterou: "Você e eu ouvimos muito bem."

Quanto ao Sr. Rafael de Almeida Magalhães, parece que seu propósito não é pròpriamente o de contestar, mas o de aliviar, interpretando para abrir brechas numa intangibilidade que não agrada nem a êle nem à maioria dos políticos.

Os subsecretários ressuscitam

O Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, prestigiou a decisão do Secretário-Geral do Partido, Deputado Leopoldo Pérez, mantendo a instituição das Subsecretarias, que êle classifica de simples delegações. "Não há subsecretários, mas delegados do Partido junto ao Ministério", esclarece. Não atribui êle maior importância ao caso, e não entende como deputados possam se considerar prejudicados pela indicação de delegados partidários junto ao Poder Executivo.

O Sr. Ernâni Sátiro, por sua vez, mantém-se na decisão de não incluir os delegados ou subsecretários no âmbito de trabalho da liderança, mesmo porque a maioria da bancada continua rebelada contra as indicações. O caso mais grave de inconformismo é o da Bahia, cuja representação foi convocada para um encontro sábado com o Governador Luís Viana. O Sr. Sátiro procura também minimizar o episódio. Tratando-se de ato do Secretário-Geral do Partido, aprovado pela Presidência, não lhe cabe hostilizá-lo, mas apenas esclarecer aos reclamantes que o serviço não é da liderança, mas da Secretaria da ARENA. E avisa: os deputados que quiserem poderão se dirigir diretamente aos Ministros e ao Palácio, independentemente de qualquer intermediação. E se quiserem a interferência do Líder, êste está pronto a ajudá-los.

Para o Presidente da República, até ontem à tarde, quando ia receber o Senador Daniel Krieger, sua decisão era não tomar conhecimento das delegações, continuando a entender-se, êle e sua equipe de Govêrno, com o Líder, e, através dêste, com a bancada.

O Senador Krieger parece, todavia, que levava ao Presidente problemas mais graves e prementes do que êsse das subsecretarias.

Carlos Castello Branco

STF decide hoje se Stangl irá para a Polônia, a Alemanha ou a Áustria

Brasília (Sucursal) — Hoje, às 13h30m, o Ministro Luís Gallotti abrirá uma sessão histórica do Tribunal Pleno do Supremo Tribunal Federal: a que foi destinada ao julgamento dos pedidos de extradição de Franz Paul Stangl feitos pelos Governos da Áustria, Polônia e Alemanha Ocidental.

A atuação febricitante das Embaixadas dessas nações, encaminhando constantemente documentos ao relator, Ministro Vitor Nunes Leal, obrigando-o a dar vista dos mesmos ao advogado de defesa e ao Procurador-Geral da República, impediu a realização do julgamento em data anterior.

PREPARATIVOS

O Ministro Vítor Nunes Leal, desde que sorteado relator, tem agido com rigorosa isenção e presteza, providenciando o que tem sido necessário para que a decisão da Suprema Côrte — que alcançará repercussão internacional — seja irrepreensível.

Nomes ilustres da advocacia e das letras jurídicas nacionais ocuparão a tribuna depois que o Ministro Vítor Nunes Leal der por encerrado o relatório dos três pedidos de extradição. As pretensões da Alemanha, Polônia e Áustria serão defendidas pelos advogados Evaristo de Morais Filho, Alfredo Tranjam e George Tavares, respectivamente. A defesa de Stangl será feita pelo Professor Xavier de Albuquerque, Chefe do Contencioso do Banco do Brasil em Brasília. O Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, defenderá as conclusões de seus pareceres, favoráveis à extradição para a Áustria ou Alemanha, negando-a à Polônia, pela ocorrência de prescrição.

O MORAL E O JURÍDICO

A questão desde o início tem sido a mais difícil pela evidente ocorrência de prescrição, nos têrmos da lei brasileira.

A prescrição não se deu de acôrdo com o decreto polonês, editado muito depois dos crimes atribuídos a Stangl. Mas nesse país não foi praticado nenhum ato eficaz para a sua interrupção. De acôrdo com nosso sistema legal, não prevalece o decreto polonês por ser ato posterior aos crimes e mesmo assim incapaz de interromper a prescrição. Para que tal ocorresse, seria necessário a instauração de processo contra o indiciado e ato judicial recebendo denúncia do Ministério Público, com cujo despacho se inicia a ação penal.

Entretanto, moralmente ninguém tem mais motivos que a Polônia para desejar processar Stangl, pois localizam-se em seu território Treblinka e Sobibor, em cujos campos de extermínio em massa, durante o comando de Stangl, morreram centenas de milhares de judeus poloneses.

PROCESSADO NA ÁUSTRIA

O Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, uma das maiores autoridades brasileiras em Direito Internacional Público, não tem dúvida de que a prescrição foi interrompida na Áustria, porque aí, inclusive, Stangl vinha sendo processado quando evadiu-se para o Oriente, e, posteriormente, para o Brasil. Contra êle há despachos judiciários dos tribunais de Linz, sua cidade natal, e de Viena.

A Áustria juntou considerável número de documentos, a seu pedido "que inclui os depoimentos de numerosas testemunhas, indicando que Franz Stangl, durante a sua atuação como coordenador do campo de extermínio de Hartheim (novembro de 1940 até agôsto de 1941), como o comandante do campo de extermínio de Sobibor (primavera de 1942 até fins do verão ou outono de 1942) e como comandante do campo de extermínio de Treblinka (de outubro de 1942 até agôsto de 1943), participou do assassinato de várias centenas de milhares de pessoas por envenenamento com gás, fuzilamento, enforcamento e outros meios.

A Áustria deseja processar Stangl porque os crimes cometidos em Hartheim o foram em seu território e porque pode processá-lo, também, pelos delitos consumados em Treblinka e Sobibor, localidades polonesas, por se tratar de cidadão austríaco. Seu pedido procede legalmente à luz do Direito Público Internacional.

A Alemanha Ocidental reivindica o direito de processar Stangl porque o extraditando consumou todos os crimes na qualidade de funcionário alemão e em território sob a jurisdição alemã. Na oportunidade em que os fatos se deram, as localidades de Treblinka e Sobibor, na Polônia, e Hartheim, na Áustria, encontravam-se ocupadas pelas tropas de Hitler.

Em Dusseldorf, Stangl foi indiciado em inquérito que resultou em denúncia do Ministério Público, com recebimento da denúncia por um magistrado e decretação de sua prisão preventiva. Em março, outra ordem foi expedida contra Stangl, para fins de extradição.

A normalidade processual na Alemanha bem como as coincidências com muitos atos previstos na legislação brasileira são responsáveis pela previsão de muitos de que a extradição de Stangl será autorizada para aquêle país.

DETALHES

Às 13h30, o Ministro Luís Gallotti abrirá a sessão e dará a palavra ao Ministro Vitor Nunes Leal para relatar os pedidos de extradição ns. 272, 273 e 274 — respectivamente da Áustria, Polônia e Alemanha.

O Ministro fará apenas um resumo de seu relatório, que ontem foi concluído e distribuído aos Ministros integrantes da Suprema Côrte.

Feito o relatório, falarão os advogados contratados pelas Embaixadas, que terão o prazo improrrogável de 15 minutos, e o advogado dativo de Stangl, Professor Xavier de Albuquerque, a quem será dado o prazo de 45 minutos (a soma dos prazos dados aos advogados das Embaixadas). O Procurador-Geral não terá prazo determinado para defender oralmente seus pareceres. Mas receberá um apêlo do Presidente para se estender o mínimo necessário.

Serão julgados englobadamente os três pedidos, e não separadamente um por um. Caso o Supremo Tribunal autorize a extradição para mais de um país, em nova decisão, ao final, dirá qual terá a preferência.

Normalmente a sessão do Tribunal Pleno iria das 13h30m às 17h de hoje, contudo, prevê-se que irá muito além do horário de encerramento, avançando até as primeiras horas da noite.

Auditoria põe Mourão na parede

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Olímpio Mourão Filho é esperado amanhã em Juiz de Fora, em companhia do Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, para assistir, a convite da 4.ª Região Militar, à inauguração do seu retrato numa galeria que a Auditoria vai organizar. Os dois regressarão no mesmo dia ao Rio.

Último vai a Belém a negócios

Belém (Correspondente) — Regressou ontem a Brasília o Deputado Último de Carvalho, da ARENA mineira, que estêve em Belém do Pará, tratando de seus negócios particulares.

O Deputado Último de Carvalho possui desde 1961 uma fazenda no Município de Conceição do Araguaia, onde mantém um grande rebanho de gado Nelore.

ID-1 muda amanhã de comandante

Niterói (Sucursal) — O General Carlos Alberto Cabral Ribeiro, que até recentemente era Adido Militar do Brasil na Argentina, assumirá amanhã o Comando da ID-1 — guarnição de Niterói e da Cidade de São Gonçalo —, em substituição ao General Wallenstein Teixeira de Mendonça.

Informe JB

FINEP

Quando se resolveu criar no Brasil o Fundo de Financiamento de Projetos — FINEP —, a justificativa era a de que havia, no BID e em outras agências financeiras internacionais, grandes recursos que deixavam de ser aplicados porque não havia projetos em número suficiente para absorver o dinheiro. Êste fato, aliado ao alto custo de um projeto de viabilidade, é que gerou o FINEP, bàsicamente.

• • •

O FINEP deveria financiar projetos de viabilidade a prazo longo e a juro baixo, de modo a criar aqui "uma prateleira de projetos", como gostava de dizer o Sr. Vítor da Silva. Entregue às mãos competentes de um jovem engenheiro e economista, Artur Carlos Chagas Diniz, o FINEP começou a funcionar. No fim do Govêrno Castelo Branco, e com o objetivo de agilizar as operações, surgiu a idéia de transformar o Fundo numa sociedade anônima.

• • •

Por algum motivo não esclarecido, não chegou a consumar-se a transformação. Ela está agora mesmo em vias de ser feita, mas de modo diferente, ou melhor, de modo inconveniente.

Pelo nôvo projeto de decreto, os recursos iniciais do FINEP S/A serão recursos brasileiros — dinheiro do Tesouro Nacional e do BNDE. Depois que tivermos mobilizados êsse dinheiro brasileiro é que recorreremos às fontes internacionais.

• • •

Acontece que o FINEP, logo que foi criado, recebeu um empréstimo da AID, no valor de 11 milhões de dólares. Êsse empréstimo não chegou a ser utilizado, por dificuldades de ordem vária, que não cabe aqui analisar.

O que parece inconveniente, ou no mínimo precipitado, é mobilizar recursos nacionais, de razoável monta, antes de esgotarmos tôdas as possibilidades de utilizar o dinheiro da AID — mesmo que para tanto seja preciso remover algumas dificuldades.

• • •

O problema tem outros aspectos curiosos: o Sr. João Napoleão de Andrade, Diretor do Banco do Brasil, está publicando anúncios nos jornais, há alguns dias, oferecendo financiamentos externos ao empresariado nacional. O Fundo Alemão de Desenvolvimento quer emprestar dinheiro, o representante do Kreditanstalt oferece recursos, o BID reclama que as verbas à nossa disposição precisam ser utilizadas.

• • •

Parece que o que se impõe, antes de mais nada, é uma cuidadosa análise da conjuntura, como diriam os tecnocratas. Se temos capacidade de absorver os recursos, o FINEP precisa, sem dúvida, ser dinamizado — na hipótese de ser o pré-investimento o principal ponto de estrangulamento. Se não temos capacidade de absorver os recursos, se mobilizamos além do que podíamos, é talvez inútil empenhar recursos brasileiros, mais preciosos em outros setores, na criação de um organismo nesse caso perfeitamente dispensável.

Frustrações

Discursando durante o lançamento da edição popular de **Casa Grande & Senzala**, em Recife, o Professor Gilberto Freire confessou, para espanto dos que o ouviam, que é "um homem quase frustrado". Quase realizado como escritor, mas quase frustrado como cidadão, "porque não consegui ser Governador de Pernambuco".

• • •

Ora, Pernambuco está muito mais frustrado.

Petróleo

A crise no Oriente Médio é uma realidade com que a Petrobrás preferiu sempre não contar, nos contratos de compra de petróleo.

Embora as autoridades tenham sistemàticamente insistido em que a Petrobrás fizesse contratos a mais longo prazo, a emprêsa optou sempre pelo chamado **spot market**, ou pelas compras a curtíssimo prazo, mais baratas — embora menos seguras.

• • •

Para ganhar na diferença de preço, a Petrobrás não faz contratos a longo prazo. E o argumento não é ruim: sendo a Petrobrás o maior comprador de petróleo do mercado mundial, não há necessidade de grandes preocupações.

Basta que a crise no Oriente se agrave um pouco mais, no entanto, e estará em risco tôda a economia feita no **spot market**.

• • •

A União Soviética, por exemplo, sempre desejou vender petróleo ao Brasil com três anos de prazo. Nós não quisemos, e é possível que haja alguma boa razão para isto.

Em todo caso, e apesar de têrmos uma posição relativamente tranqüila no que se refere ao abastecimento de petróleo, cumpre saber se é lícito corrermos tais riscos.

Ética

A Comissão do Metrô está diante de um problema difícil, porque a questão de princípio levantada por um dos concorrentes é, na realidade, uma questão de ética.

Trata-se, ou não, de uma seleção de consultas, por concorrência do valor de remuneração? Na hipótese afirmativa, nenhum consórcio de que participem firmas americanas poderia concorrer — o que tornaria a concorrência um tanto duvidosa.

Artilheiro

Pelo visto, o Sr. Roberto Campos é agora o artilheiro da metralhadora giratória, nos últimos tempos encostada pelo Sr. Carlos Lacerda.

No artigo de ontem, **O Empreiteiro e o Contador**, o ex-Ministro do Planejamento acerta, o Sr. Ademar de Barros, o Sr. Magalhães Pinto, o Sr. Carlos Lacerda, o Coronel Mário Andreazza e outros sujeitos ocultos por elipse.

Círculo vicioso

Em relação aos custos de 1965 e 1966, a alimentação em 1967 apresenta índices altamente animadores.

Nos primeiros quatro meses de 65, o total acumulado dos custos de alimentação era de 18,1 por cento; em 66, de 25,6 por cento. Em 67, é de 9,7 por cento.

Em compensação, até 30 de abril o custo dos manufaturados subiu no mínimo 26 por cento.

• • •

Quer dizer: enquanto se comprime a produção primária — que assim perde poder aquisitivo —, a indústria aumenta preços para vender a quem já não pode comprar.

Palpite

Instado a arriscar um pronunciamento sôbre a guerra no Oriente Médio, o Ministro Delfim Neto saiu-se diplomàticamente:

— Se Napoleão tem razão, três fatôres decidem uma guerra: dinheiro, dinheiro, dinheiro...

Viúvo

Respondendo a um jornalista que o interpelava sôbre como se sentia fora da advocacia, o Ministro Evandro Lins disse que se considera "um viúvo da advocacia. Amo a minha segunda mulher mas choro tôdas as noites a perda da que morreu".

O Sr. Evandro Lins e Silva fêz a declaração depois de uma conferência — **Advogados, Místicos e Mágicos** — na Faculdade de Direito de Uberaba.

• • •

A propósito: os estudantes de Uberaba estão esperando até agora o emissário que o Govêrno ia mandar lá para um diálogo. Por enquanto, estão monologando coisas impublicáveis.

Lance-livre

● Deve ser assinado hoje, durante o despacho do Presidente Costa e Silva com o Ministro da Fazenda, o decreto de nomeação do nôvo Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Viana de Sousa.

● Manuel Bandeira visitou Vinícius de Morais. É a primeira visita do poeta, desde que se recolheu à Rua Aires Saldanha. Ficaram horas rememorando coisas, tocando violão e cantando.

● O Diplomata Carlos Alberto Leite Barbosa, Secretário Particular do Ministro das Relações Exteriores e genro do Sr. Quintanilha Ribeiro, foi a única pessoa que conseguiu furar o bloqueio e cumprimentar o Sr. Jânio Quadros, ontem, durante sua passagem pelo Galeão.

● O economista Francisco Israel Rodrigues e Ávila é o nôvo Chefe de Gabinete do Ministro da Fazenda, cuja equipe integra de longa data. O Subchefe é o jornalista Paulo César Graciano.

● O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto de aposentadoria do Ministro Pedro Chaves.

● O Sr. Demóstenes Madureira de Pinho acaba de regressar de uma viagem à Europa.

● Será publicado ainda êste mês o livro **Como Participar de Assembléias**, do Professor Miguel de Ulhôa Cintra. Muita gente pensa que sabe participar de assembléias, mas não sabe. O livro explica.

● O Professor Roberto Lira recebe amanhã, no Instituto dos Advogados do Brasil, às 21 horas o Prêmio Teixeira de Freitas.

● O Professor Arnald Harbger, Diretor do Departamento de Economia da Universidade de Chicago, chega sábado ao Rio. Vem como consultor da Fundação Ford, para o programa de pós-graduação do CENDEC, onde fará uma série de conferências sôbre planejamento econômico e avaliação de projetos.

● Guimarães Rosa entregou ontem ao editor José Olímpio, já revistas, as provas de seu nôvo livro, **Tutaméia**, que sairá em julho.

● A esquerda heliotrópica está empalidecendo (é a falta de sol), mas nos redutos da festiva é visível a preferência pelos árabes, embora não haja unanimidade. Aliás, o que há é uma grande confusão.

● O Sr. Magalhães Pinto também está com um problema na coluna vertebral. Doença de político, segundo o Sr. Guilherme Romano, adquirida através dos tapinhas nas costas e dos apertados abraços correligionários. O Sr. Magalhães Pinto, se não fôsse a crise no Oriente Médio, não teria ido a Brasília: estava de cama.

● Alexandre dos Anjos, irmão de Augusto dos Anjos, mas inteiramente dedicado às artes plásticas, vai inaugurar, no próximo dia 27, na OCA, seu livro **Sátira; Poéticas**, em que retrata figuras da sociedade e da política.

● Chico Buarque de Holanda nomeou o publicitário Osvaldo Assef seu procurador no Rio.

● Por vias das dúvidas é melhor que a SUNAB revise os seus estoques de trigo.

● A Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos e o Brasil está promovendo, com o co-patrocínio do Itamarati e da Embaixada americana, um ciclo de conferências sôbre as relações entre os dois países. A primeira conferência, no dia 14, às 16 horas, na Biblioteca do Itamarati, estará a cargo da Sr.ª Eulália Lôbo, que vai falar sôbre as **Relações Históricas entre o Brasil e os Estados Unidos**. Falarão também os Srs. Jaime Abreu (dia 16: **Problemas da Educação no Brasil**); Clark Kuebler (dia 19: **Educação Própria para Homens Livres**); José Artur Rios (dia 21: **A Contribuição Americana à Mudança Social no Brasil**) e André Simonpietri (dia 23: **O Papel da Ciência e da Tecnologia no Brasil de Hoje**).

CANTOR POLONÊS CHEGA PRIMEIRO

O tenor polonês Myrlak Kazimierz (foto) foi o primeiro candidato a chegar para o III Concurso Internacional de Canto, que se realizará no Teatro Municipal entre os dias 10 e 20, desembarcando ontem no Galeão acompanhado pelo pianista Jerzt Marchwinski, que obteve o primeiro prêmio no Concurso Internacional de Toulouse, em 1965. Algumas horas depois chegou a representante da Finlândia, o soprano Taru Vaijarka, que é especialista em música moderna. Veio também ontem o barítono lírico húngaro Gyorgi Melis, que participará do júri e se apresentará no papel-título da ópera Don Giovanni, *de Mozart*

Jornalistas da América comemoram hoje o Dia da Liberdade de Imprensa

Os jornais e revistas da América comemoram hoje o Dia da Liberdade de Imprensa, numa festa em que "deveriam exaltar mais os leitores que os jornalistas, mais a opinião pública que os jornais que a representam", conforme declaração do Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Sr. Júlio de Mesquita Filho.

Em sua declaração pelo Dia da Liberdade de Imprensa, o Diretor de *O Estado de São Paulo* afirma que ela é "a liberdade fundamental da civilização a que pertencemos e a liberdade que assinala a transformação do súdito em cidadão e o faz um homem livre dentro do estado democrático".

LUTA GRANDE

É a seguinte a íntegra da declaração do Presidente da SIP:

"Celebramos uma vez mais, os jornalistas da América, o Dia da Liberdade de Imprensa. É esta uma festa que, na realidade, deveria exaltar mais os leitores que os jornalistas, mais a opinião pública que os jornais que a representam, pois a liberdade de imprensa é a liberdade fundamental da civilização a que pertencemos e a liberdade que assinala a transformação do súdito em cidadão e o faz um homem livre dentro do estado democrático.

Grande tem sido a luta dos profissionais da imprensa para assegurar a seus concidadãos o direito de imprensa e de expressar seus pensamentos, o direito de informar e informar-se.

É onde a liberdade de imprensa sofre coações, onde os legisladores totalitários a reduzem à simples condição de liberdade política subordinada às chamadas razões de estado, que também os cidadãos perdem seu statu e se convertem novamente em súditos de minorias ávidas e intolerantes.

Este é, com freqüência, o exemplo que nos dá nossa América, onde a liberdade de imprensa tem navegado ao sabor dos interêsses de governos oligárquicos obrigados a estabelecer ditaduras mais ou menos ostensivas para manter-se no poder.

Dar fim a êste estado de coisas, que por desgraça existe em mais de um país latino-americano, e cooperar para a erradicação das causas que o promovem é a verdadeira razão de ser da entidade que nos congrega e que tenho a honra de presidir.

Aproveitando a oportunidade que me oferece a festa de hoje, desejo congratular-me com todos os associados pela magnífica lição de solidariedade que a Sociedade Interamericana de Imprensa soube dar ao mundo em tôrno dos ideais a que dá corpo e expressão, e ao mesmo tempo formular votos para que êsse espírito de unidade não desapareça jamais e continue ilustrando-se nos árduos deveres que nos impõe nossa profissão".

IBGE inicia no próximo mês pesquisa domiciliar na Guanabara e Estado do Rio

Com o objetivo de atualizar os dados censitários, o IBGE lançará no início do próximo mês uma pesquisa domiciliar por amostragem, que deverá ser feita primeiro na Guanabara e no Estado do Rio, permitindo no futuro que os planejadores tenham melhores indicações sôbre a conjuntura sócio-econômica do País.

A pesquisa, que será feita trimestralmente, fornecerá informações suplementares às obtidas pelos censos decenais e cuidará dos fenômenos de maior variabilidade. Medirá a intensidade de evolução e as modificações verificadas nos fenômenos demográficos, econômicos e sociais entre os censos.

TRÊS ETAPAS

A operação terá três etapas distintas e será realizada em áreas selecionadas, culminando com a execução de entrevistas nos domicílios da amostra. Essas entrevistas serão feitas uma vez em cada trimestre e durante certo período, sendo depois os domicílios substituídos gradativamente por outros.

A equipe encarregada do levantamento, que conta, na fase de implantação, com a assistência técnica da USAID, já concluiu os trabalhos preparatórios. Deverá nos próximos dias iniciar as entrevistas com os chefes de domicílios sorteados para compor o corpo de informantes.

A BRAVA ARTISTA

A escultora brasileira Mary Neiva Beloli, que mora há seis anos em Zurique e que veio ao Brasil contratada pelo Itamarati para modelar uma estatueta, não retornou ontem à Europa, como pretendia, porque também não quis pagar à VARIG um excesso de 13 quilos e 300 gramas em sua alentada bagagem. A artista patrícia, cujo gênio revelou naquele instante uma plasticidade aquém das exigências dos acôrdos aéreos internacionais, exercitou uma verbosidade altamente explosiva sôbre o Gerente da VARIG, que, no entanto, resistiu com dignidade à poderosa argumentação da escultora.

Mineiros querem impor sua música

Belo Horizonte (Sucursal) — Com um *show* no auditório do Instituto de Educação, um grupo de jovens músicos e intelectuais vai "provar à cidade", nos dias 10, 17 e 18 de junho, que a música popular mineira, embora desconhecida da maioria, existe e é moderna, "sem nada dever a qualquer outra feita no Brasil atualmente".

Tal nosso Canto é o nome do primeiro espetáculo do Movimento Popular de Música Mineira, grupo que se propõe a divulgar a música autêntica do Estado, "mostrando a fôrça dos versos e das melodias de Lúcio Mourão, Bituca, Jesus Rocha, Verinha Cordovil, Mauro Marcelos e outros".

MÚSICA MINEIRA
ARTE ANÔNIMA

A idéia de formar um movimento divulgador da música de Minas nasceu da necessidade, sentida pelos compositores, de "lançar em têrmos nacionais uma geração que há muito vem se dedicando a fazer boas composições sem nunca conseguir repercussão nem mesmo em Belo Horizonte, por falta de quem as divulgue".

O *show* vai custar NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos).

Escultura na Areia amanhã dá prêmios

A festa de encerramento do III Concurso de Esculturas na Areia JB/Air France será realizada às 17 horas de amanhã, quando serão entregues os prêmios aos vencedores e exibido o filme do Concurso Internacional, em La Beaule. Os oito finalistas receberão uma assinatura do JORNAL DO BRASIL válida por um ano e um brinde da Air France.

Os três primeiros colocados ganharão taças JORNAL DO BRASIL e Air France e o vencedor, Teófanes de Almeida Elias, receberá a passagem de ida e volta a Paris, com estada paga, devendo viajar para a França em meados de agôsto, a fim de representar o Brasil no Campeonato Mundial de Esculturas na Areia, na praia de La Beaule.

Artilheiros têm dia 10 a sua festa

Dentro das festividades do Dia do Artilheiro — 10 de junho — será realizado no Forte Copacabana, às 20 horas, um coquetel para o qual está marcado o 4º uniforme, segundo informação da comissão encarregada da parte social do programa de comemorações.

Os artilheiros que quiserem aderir podem procurar, hoje, os seguintes oficiais: no Quartel General — Cel. Sérgio Ari Pires, da SMG, ou Cel. Dávio Ribeiro de Faria, do EME; na Vila Militar — Cel. Câmara Sene, Cmt. da GESA; na A Cos/1 — Cel. Hélio Lemos, Ch EM A Cos/1, ou Cel. Espírito Santo, Cmt. do Forte Copacabana; na ECEME — Cel. Leônidas Pires Gonçalves; e no CEP, Major Alcides Etchegoyen.

Belo Horizonte inaugura a Semana da Bíblia com uma conferência do padre Vaz

Belo Horizonte (Sucursal) — O padre Henrique Vaz abrirá amanhã a Semana da Bíblia com uma conferência sôbre *A Mensagem Social do Velho Testamento*, enquanto a Biblioteca Pública Estadual, como parte do mesmo programa, inaugurará uma exposição de edições raras da *Bíblia*, mostrando em seus salões algumas edições datadas até do século XV.

A Semana da Bíblia, de Belo Horizonte, é a comemoração local da Semana Mundial da Bíblia, a terceira do gênero, iniciada dia 5 em várias cidades do mundo. Segundo a Diretora da Biblioteca, Sr.ª Marília Mendes Campos, colaboram com a Biblioteca na exposição senhoras israelitas dedicadas à difusão de assuntos bíblicos através da sociedade Wizo.

EXEMPLARES
RAROS

Entre os exemplares bíblicos que serão expostos a partir de amanhã no saguão da Biblioteca destacam-se as edições de bíblias do século XV, francesas e alemãs, além de uma enciclopédia teológica editada em 1858 e fôlhas facsimilares do Saltério de Mogúncia, que data de 1450.

A exposição estará franqueada ao público até o dia 15, quando se encerram as comemorações em Belo Horizonte da Semana Mundial da Bíblia, com a presença da cantora Dora Mishari, que apresentará canções baseadas em salmos e em textos bíblicos.

Instala-se hoje na Câmara CPI que investiga contrôle da natalidade na Amazônia

Brasília (Sucursal) — Instala-se hoje à tarde, na Câmara, a Comissão Parlamentar de Inquérito requerida pelo Deputado José Maria Magalhães (MDB-Minas Gerais), para investigar fatos relacionados com o contrôle da natalidade na Amazônia.

Os membros da CPI ontem designados pelo Sr. Batista Ramos são os seguintes: ARENA — padre Bezerra de Melo, Tourinho Dantas, Benedito Ferreira, Leão Sampaio, Nunes Freire, Albino Zeni e Paulo Freire. MDB — José Maria Magalhães, Hermano Alves, Davi Lerer e José Freire.

ERASMO DEFENDE

O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-Guanabara) defendeu ontem, na Câmara, a adoção de medidas destinadas à planificação da família e apresentou projeto que altera a lei das contravenções penais, de modo a permitir a propaganda de meios anticoncepcionais.

Na justificativa do projeto, assinala o deputado que, para o problema, "a solução verdadeira, humana e natural é atacar o abôrto nas suas próprias origens, tornando conhecidos e divulgados, de forma responsável, métodos anticoncepcionais". Para isso, alinhavou razões "humanas, demográficas e religiosas".

GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — Os integrantes da CPI da Assembléia Legislativa criada para apurar as denúncias de contrôle de natalidade na Amazônia seguem hoje cedo para o Norte goiano, em avião cedido pelo Govêrno do Estado, devendo fazer investigações nas Cidades de Tocantinópolis, Araguaína e Estreito.

Participam da missão os Deputados Getúlio Vaz, Darci Marinho, Alcir Mendonça, Olímpio Ferreira Sobrinho (ARENA), Manuel Brandão e Édson Godói (MDB), deverão permanecer mais tempo em Estreito, no Baixo Tocantins, onde será entrevistado o Frei Gil, autor da principal denúncia.

As declarações sôbre ocupação do Brasil por potência estrangeira, feitas nesta Capital pelo Senador Mário Martins (MDB-GB), que falou durante duas horas no programa **Sem Reservas**, da TV Anhanguera, impressionaram fortemente os membros da CPI do contrôle na natalidade, que se declararam "prevenidos para ir fundo na investigação".

O Deputado Manuel Brandão, disse que a Oposição goiana nunca duvidou das denúncias de que o contrôle da natalidade está sendo tentado no Brasil por inspiração dos interêsses de setores norte-americanos, mas ficou definitivamente convencido disso depois do que disse na televisão o Senador Mário Martins.

Criadores de canários do E. do Rio mostram e vendem seus melhores exemplares

Niterói (Sucursal) — Os canaricultores do Estado, com o apoio da FLUMITUR, estão promovendo no pavilhão da emprêsa, na Praça Araribóia, a VIII Exposição de Canários de Raça, com venda de exemplares premiados por preços que vão de NCr$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos) a NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos).

O Sr. Rodrigues Augusto Vaz, que se tornou campeão mundial do Hemisfério Sul com o pássaro *Isabelino Prateado*, em 1965, venceu, pela terceira vez consecutiva, o concurso de canários de côr que abriu a exposição, concorrendo com 111 espécimes de uma coleção a que pertencem 300 pássaros.

PRAZER DE COMPETIR

A maioria dos pássaros, que garantiram ao Sr. Rodrigues Vaz o tricampeonato fluminense, está à venda, mas êle explica que não visa lucros:

— O que consigo arrecadar em cada exposição não paga a comida especial que dou aos meus canários. Concorro a exposições pelo simples prazer de competir, porque a canaricultura é um esporte e não um meio de vida.

Na exposição instalada no pavilhão da FLUMITUR, que será encerrada dia 25, obtiveram também colocação os seguintes criadores: Firmo Gonçalves Ferraz (2.º), concorrendo com 22 pássaros; Pedro da Silva Duncan (3.º), concorrendo com 52; Luís Marques Ribeiro (4.º), concorrendo com 11; e Alício Cruz (5.º), concorrendo com cinco pássaros.

STM condena a três anos de reclusão um general, um capitão e um motorista

Um general da reserva, um capitão e um motorista foram condenados ontem pelo Superior Tribunal Militar a três anos de reclusão pelo desvio de estojos de artilharia da Fábrica do Realengo no valor de NCr$ 3 178,56 (três milhões, cento e setenta e oito mil e cinqüenta e seis cruzeiros antigos).

O General Israel Cândido Velho, o Capitão Wilson Fraga e o motorista Floriano Fernandes Bragança, segundo a denúncia, desviaram, no dia 25 de março de 1965, os estojos de artilharia da Fábrica do Realengo para a Fundição Ambai de Metais S.A.

UNANIMIDADE

A denúncia afirma que a Fundição Ambai de Metais pertence ao General Cândido Velho e que os estojos foram conduzidos pelo motorista Floriano Bragança por ordem do então Tenente Wilson Fraga.

A decisão do STM foi por unanimidade de votos, sendo absolvidos do mesmo processo, por ausência de provas incriminatórias, o Major Aires Silva e o civil Faustino Rodrigues. Funcionou na acusação o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, tendo sido os réus defendidos, oralmente, pelos advogados Júlio Leitão, Lauro Müller Bueno, Paulo da Costa Reis, Augusto Sussekind Morais Rêgo, Lourival Nogueira Lima e Mário Soares de Mendonça.

A DECISÃO

O Procurador Eraldo Gueiros Leite acusou o General Israel Cândido Velho de receptação dolosa, enquadrando-o no Artigo 208 do Código Penal Militar. O Capitão Wilson Fraga foi acusado de peculato e incurso no Art. 229, e o motorista Floriano Fernandes Bragança foi acusado de co-autoria.

O veredito foi anunciado pelo Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, às 18 horas, sendo o General Israel Cândido Velho conduzido para uma unidade do I Exército pelo General Ovídio de Carvalho Neiva. O Capitão Wilson Fraga foi acompanhado pelo Major Paulo Aníbal de Oliveira. Os dois oficiais condenados perderam a farda, por ser a pena superior a 2 anos, cabendo recurso da decisão do STM. Os advogados Júlio Leitão e Lauro Müller Bueno, defensores do General Israel Cândido Velho, vão entrar com habeas-corpus no Supremo Tribunal Federal em favor de seu constituinte.

Dario diz na Assembléia que não pode confirmar violências

POSIÇÃO DEFINIDA

O Gen. Dario Coelho explicou à Assembléia a posição da Polícia em relação às passeatas

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, afirmou ontem na Assembléia que a Polícia nunca proibiu passeatas estudantis desde que "sejam feitas por entidades legais e com fins pacíficos", e que não podia confirmar a violência policial na última passeata, "pois o inquérito a respeito ainda não foi concluído."

As perguntas feitas ao General Dario Coelho, e suas respostas se desenvolviam em clima tranqüilo, só perturbado quando o Deputado Geraldo Monerat indagou se sua nomeação para a Secretaria de Segurança partiu do Presidente Costa e Silva. O General disse que não, e que só foi para o cargo "graças à amizade que tenho com o Governador Negrão de Lima desde quando trabalhamos no Paraguai."

POSIÇÃO

O General Dario Coelho afirmou também que é a favor das manifestações estudantis quando solicitadas por entidades legais, e que durante a sua gestão já autorizou a realização de cinco.

— Hoje haverá mais uma permitida — acrescentou —, quando os estudantes da PUC protestarão contra o traçado da Rodovia BR-101 (Rio—Santos).

O Deputado Alberto Rajão mostrou ao Secretário de Segurança várias fotografias da violência policial e lhe perguntou sôbre um elemento da Polícia que havia atirado uma bomba, que atingiu também um jornalista.

— O policial acusado — respondeu o General Dario Coelho — foi inclusive uma das vítimas da bomba. A Secretaria de Segurança, entretanto, continua as investigações para apurar quem realmente a atirou.

À pergunta do Deputado Salvador Mandim sôbre de quem partia a ordem para a Polícia agir contra a passeata dos estudantes, o General Dario Coelho afirmou que "as providências tomadas pela Polícia são de inteira responsabilidade do Govêrno do Estado", e concluiu:

— A proibição de passeatas como as que se vêm realizando últimamente tem base na Lei de Segurança Nacional. Cabe à Secretaria de Segurança cumprir a lei.

Passeata da PUC contra a Rio—Santos sai hoje

As 11h30m de hoje os alunos da Pontifícia Universidade Católica (PUC), sairão em passeata, da Rua Marquês de São Vicente, passando pela Avenida Rio Branco, até o Palácio Guanabara, onde tentarão conseguir uma audiência com o Governador Negrão de Lima e pedir para modificar o traçado da Rodovia BR-101, (Rio—Santos), que deve passar pelo *campus* da Universidade.

A maioria dos alunos irá para a passeata de carro, descendo a pé a Avenida Rio Branco e daí seguindo para o Palácio Guanabara, levando faixas e cartazes pela modificação da BR-101. Todos os diretórios acadêmicos da PUC estarão presentes à passeata, como também a Reitoria da PUC.

RUMOS

Os alunos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFRJ deverão se reunir sexta-feira para discutir os rumos da greve que iniciaram contra a supressão da palavra Bioquímica do nome da escola, e apreciar o resultado dos contatos mantidos com a direção da Faculdade nesse sentido. Os estudantes voltarão hoje a refutar as declarações do Reitor Moniz de Aragão.

Em Niterói 200 estudantes da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFF entraram ontem em greve em solidariedade aos seus colegas do Rio, pois consideram prejudicados com a supressão de Bioquímica do nome da Faculdade, pois lhes tiraria o direito inclusive de lecionar bioquímica depois de formados.

GREVE

O Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da UFRJ encerrará hoje sua greve geral e continuará em greve apenas na cadeira de Sociologia até sexta-feira, quando em assembléia-geral os alunos decidirão o que vão fazer até que seja assinado o contrato entre a Reitoria e o Professor Evaristo de Morais Filho.

Informou uma comissão de alunos que o parecer favorável à posse do Professor Evaristo de Morais Filho na cadeira de Sociologia foi entregue na manhã de ontem ao Reitor Moniz de Aragão pela comissão de catedráticos, faltando agora apenas a assinatura do contrato.

SEMINÁRIO

O Conselho da extinta UME, do qual participam diversos Diretórios Acadêmicos da UEG e UFRJ, decidiu realizar o Seminário do MEC-USAID nos dias 13, 14 e 15 dêste mês, com abertura no Estado do Rio e encerramento na Guanabara, reunindo os órgãos estaduais de estudantes da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo.

O Seminário, coordenado pela extinta UNE e de caráter regional, tem como objetivo básico uma análise profunda dos acôrdos "para uma tomada de posição dos estudantes com base sólida", segundo informou o Presidente da extinta UME, Daniel Aarão Reis.

O estudante Aarão Reis disse ainda que o Seminário MEC-USAID será feito abertamente e os estudantes esgotarão tôdas as possibilidades para isto, só o realizando em recinto fechado e em local ignorado caso as autoridades o obriguem. No Rio, a assembléia deverá se realizar no Sindicato dos Metalúrgicos ou na ABI.

ESTÍMULO

Belo Horizonte (Sucursal) — Os universitários mineiros não vão se intimidar com as prisões feitas durante a última passeata, nem com o fato de seis dêles terem sido enquadrados na Lei de Segurança Nacional, segundo declarou ontem o estudante Jorge Batista, Presidente do DCE, que afirma ser a reação da Polícia um motivo de estímulo para o movimento estudantil.

Nas várias assembléias-gerais realizadas ontem nas Faculdades desta Capital, os estudantes decidiram criar grupos de cinco universitários para estudar o acôrdo MEC-USAID e poder assim explicar melhor sua influência no ensino brasileiro. O DCE, através de nota oficial, considera que "a passeata de sexta-feira não teve finalidade de lutar contra a Polícia nem de fazer baderna, mas de destruir o imperialismo".

Hermano quer SNI sob contrôle

O Deputado Hermano Alves (MDB carioca) solicitará hoje, no plenário da Câmara, a constituição de uma comissão mista do Congresso para controlar as atividades do Serviço Nacional de Informações.

Afirmou o parlamentar que é inaceitável a existência de um órgão com as atribuições do SNI, sem que haja fiscalização do Congresso, "pois êle não está obrigado a prestar contas a ninguém de como emprega o dinheiro do contribuinte".

Trigueiro é contra novas faculdades

O parecer do conselheiro Durmeval Trigueiro contra a criação de 12 novas Escolas de Medicina e Engenharia para atender aos excedentes, proposta pelo Ministro da Educação, foi ontem aprovado por unanimidade na Câmara de Planejamento do Conselho Federal de Educação.

Segundo o Sr. Durmeval Trigueiro, "as escolas isoladas representam uma solução cara em relação ao número de alunos, precária quanto aos padrões de ensino e pouco elástica quanto as possibilidades de expansão".

CONTEMPLAÇÃO

— O amparo oficial deverá contemplar — disse o Sr. Durmeval Trigueiro em seu parecer —, as instituições de ensino superior dependentes da iniciativa privada na medida em que se mostrem capazes de atender às exigências de alto padrão e de integração na política de desenvolvimento nacional.

A posição do Conselho Federal de Educação, entretanto, tende agora para duas saídas: negar tôdas as escolas propostas pelo Ministro da Educação ou então dar à Universidade da área a tutela de cada escola criada.

Tanto os futuros diretores das futuras escolas — algumas já com verba liberada pelo MEC —, como os excedentes que nelas seriam aproveitados, acham que o Conselho Federal de Educação ficou com "o orgulho ferido" porque o Ministro da Educação o consultou depois de haver conseguido recursos para a criação das 12 novas faculdades.

Têm esperança, entretanto, de que será obtida uma solução intermediária para o problema, já que o Govêrno federal demonstrou grande interêsse em encontrar "uma solução satisfatória a fim de dar expansão ao programa de matrículas".

Nogueira inspecionará fronteira

Manaus (Correspondente) — O Comandante Militar da Amazônia, General Dirceu Araújo Nogueira, chegou ontem de Belém para iniciar amanhã a inspeção às unidades aquarteladas na linha de fronteira, juntamente com o Comandante do GEF, General Aírton Tourinho, e oficiais do Estado-Maior da Oitava Região Militar. A programação prevê visita de um dia a Pôrto Velho, Rio Branco, Boa Vista e aos demais pelotões de sua jurisdição.

Tarso vai a I Encontro em Manaus

Brasília (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra embarca hoje cedo para Manaus a fim de presidir o I Encontro de Planejamento promovido pelo MEC nas diversas regiões do País, para recolher subsídios ao projeto do nôvo Plano Nacional de Educação —, que será aberto amanhã naquela Capital, prolongando-se até sábado.

Participarão do Encontro de Planejamento de Manaus, representantes das Secretarias de Educação, dos Conselhos Estaduais de Educação e das Universidades do Amazonas, Pará e Maranhão; das Divisões de Educação de Rondônia, Roraima e Amapá; técnicos do Ministério, membros das Comissões de Educação do Senado e da Câmara, e jornalistas. Os encontros seguintes serão realizados em Natal, Brasília e Pôrto Alegre.

"DOUTOR"

Recife (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, é desde ontem "Doutor Honoris Causa" pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco, sendo esperado nesta Capital para receber o título no dia 19 do corrente, quando explicará os seus objetivos à frente do MEC. Inaugurará também os novos laboratórios daquela faculdade.

Senado aprova a adaptação dos símbolos nacionais à nova Constituição do País

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem, em regime de urgência, o projeto do Senador Vasconcelos Tôrres que adapta as Armas Nacionais e o Sêlo Nacional à nova Constituição do País. A matéria será agora apreciada pela Câmara, antes de encaminhada à sanção.

O projeto determina a exclusão, nas Armas e no Sêlo nacionais, da expressão *Estados Unidos*, ficando apenas *República do Brasil*, conforme dispõe o texto constitucional, pondo fim a uma tradição desde 1889, quando foram instituídas as Armas e o Sêlo nacionais.

AÇÃO DE GRAÇAS

O Senado aprovou também, em segundo turno, o projeto do Senador Ermírio de Morais que muda o Dia Nacional de Ação de Graças para 26 de abril, quando foi celebrado a primeira missa no Brasil.

Foi aprovado requerimento do Sr. Dinarte Mariz, para transcrição, nos anais, do discurso proferido pelo Coronel Boaventura ao assumir o Comando do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João.

JUSTIFICAÇÃO

Com diversas emendas, o Senado aprovou projeto de iniciativa do Presidente da República que dispõe sôbre o Conselho de Justificação, estabelecendo normas para o seu funcionamento.

Diz o Art. 1.º que o Conselho "é destinado a julgar, através de processo especial, da incapacidade moral ou profissional do oficial para o serviço ativo, ao mesmo tempo em que cria condições para o oficial justificar-se".

O projeto, que consolida e inova a legislação sôbre o Conselho de Justificação para os oficiais das três Armas, provocou demorados debates. Como foi aprovada com diversas emendas, a matéria retornará à Câmara, para que esta vote as modificações feitas pelos senadores.

Ulisses reivindica do MDB mais empenho na campanha a favor de eleições diretas

Brasília (Sucursal) — A mobilização nacional em favor de eleições diretas será um dos temas debatidos na Convenção Nacional do MDB, no próximo dia 12, nesta Capital. Proposta neste sentido foi feita pelo Deputado Ulisses Guimarães à direção oposicionista de São Paulo.

O Vice-Presidente do MDB considera que o Partido deve concentrar seu poderio ofensivo na promoção da eleição direta e não dispersar energia na multiplicidade de objetivos, como faz no momento.

PIONEIRISMO

O Sr. Ulisses Guimarães lembrou o Art. 50 da Constituição que permite submeter ao Senado emenda constitucional de iniciativa das Assembléias Legislativas, desde que aceita por mais da metade das Câmaras estaduais, manifestando-se cada uma pela maioria de seus membros.

— Creio que a emenda à Constituição, instituidora da autonomia das Capitais, para eleição dos prefeitos, bem como a adoção de voto popular para a Presidência e Vice-Presidência da República, deve ser oferecida pela Assembléia Legislativa de São Paulo. Se aceita a tese do MDB, o Legislativo paulista será o pioneiro na deflagração do nôvo processo que permite emendas à Constituição.

CONSOLIDAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Federal José Maria Magalhães (MDB) afirmou ontem que a próxima Convenção Nacional servirá para consolidar definitivamente o Partido e evitar a ameaça de qualquer defecção futura, se surgir um terceiro Partido político nacional.

O Sr. José Maria Magalhães revelou que os deputados que insistirem em dividir o MDB ou que tratem da formação de outro poderão sofrer "pesadas sanções, inclusive a expulsão. Também os que apoiarem o Govêrno poderão ser expulsos, como é o caso do Deputado Amaral Neto.

AFIRMAÇÃO

— A Convenção do MDB servirá para uma afirmação partidária e a fixação de uma posição radicalmente oposicionista, tanto ao Govêrno federal quanto aos Governos dos Estados — acrescentou o parlamentar.

Observou o Sr. José Maria Magalhães que a preocupação principal da direção do Partido é manter, a qualquer custo, a coesão partidária.

Quanto à CPI do Dólar, observou que seu relatório será concluído em breve e que os trabalhos da comissão "tiveram o mérito de fazer um exame completo da política econômico-financeira do Govêrno Castelo Branco e seus resultados."

Grupo ideológico do MDB vai defender aproximação maior com trabalhadores

O chamado grupo ideológico do MDB vai sustentar, na Convenção partidária a realizar-se na próxima quarta-feira, em Brasília, o ponto-de-vista de que a classe política deve partir para o contato direto com o povo e os trabalhadores, porque "sòmente assim, segundo afirmou o Senador Mário Martins, será possível a restauração dos princípios democráticos".

O grupo ideológico do MDB é relativamente pouco numeroso, mas consegue penetrar em áreas não ortodoxamente conservadoras, como algumas saídas do ex-PSD. Embora não majoritária, essa corrente é mais compacta que as demais e tem condições de obter a aprovação, na Convenção, de alguns de seus projetos.

MOBILIZAÇÃO

No entender dos líderes dêsse grupo, entre os quais o Senador Mário Martins se situa, é essencial para o MDB partir para a mobilização popular, cobrindo-se à retaguarda para novas investidas destinadas ao restabelecimento dos princípios democráticos. No entender dêles, não se deve sonhar com que, por iniciativa própria, o Govêrno revolucionário hoje chefiado pelo Marechal Costa e Silva recomponha o quadro democrático e faça ressurgir o mesmo clima de segurança constitucional que existia até antes da queda do Sr. João Goulart.

— É condição básica para a oposição — disse o senador carioca — que defina os seus objetivos a curto e a médio prazos e que harmonize sua atuação de acôrdo com cada objetivo. O recurso imediatamente disponível é o da canalização e racionalização do descontentamento popular com com as medidas discricionárias ainda vigentes, de modo que o Govêrno seja levado à alteração de seus instrumentos de intimidação.

MUDANÇA DE COMANDO

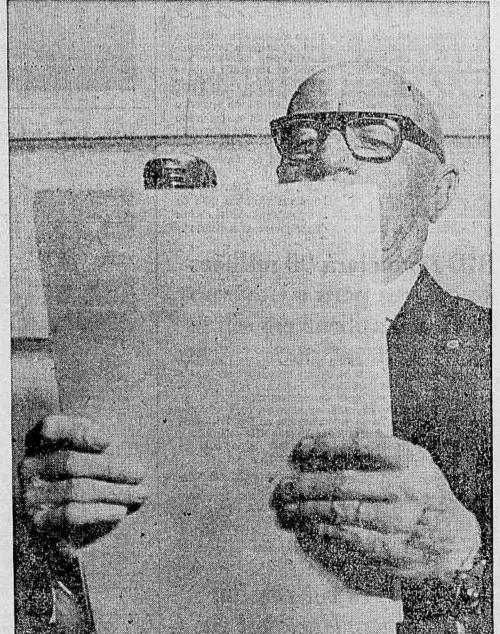
Os núcleos oposicionistas empenhados em obter a substituição dos dirigentes partidários ainda não abandonaram êste objetivo. Entretanto, alguns de seus integrantes ainda estudam sôbre se será conveniente forçar essa modificação nos quadros de comando ou se se deve esperar por momento mais propício.

O Senador Oscar Passos, Presidente do Partido, conta com o apoio da quase totalidade do antigo PSD, que poderá influenciar junto às bases partidárias para sua manutenção na chefia do MDB.

Costa e Silva leva o BID a Urubupungá

Brasília (Sucursal) — Acompanhado do Presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, o Marechal Costa e Silva inspecionará, entre os dias 28 e 29, as obras da Usina de Ilha Solteira, em Urubupungá. O BID fornecerá US$ 37 milhões dos US$ 71 milhões de que a usina necessita.

Lucena quer aumentar eleitorado

Brasília (Sucursal) — O Deputado Humberto Lucena (MDB-Paraíba) apresentou projeto de lei à Câmara, ontem, revogando o Art. 8.º da Lei 4727 — dispositivo do Código Eleitoral que dispõe sôbre o pagamento de multa pelo brasileiro nato que não se alistar até os 19 anos —, por considerá-lo "um obstáculo ao aumento do contingente eleitoral".

Aeronáutica faz acôrdo com mineiros

O Ministério da Aeronáutica, através do Centro Técnico de Aeronáutica, celebrou ontem com a Universidade Federal de Juiz de Fora um convênio para treinamento de pessoal técnico e científico, permuta de professôres categorizados, realização de cursos por professôres do ITA na UFJF e empréstimo de equipamento de ensino e pesquisas.

O convênio, assinado pelo Reitor da UFJF, Professor Moacir Borges de Matos, e pelo Diretor-Geral interino do CTA, Coronel-Aviador engenheiro Paulo Vítor da Silva, por delegação do Ministro da Aeronáutica, prevê ainda a colaboração de pesquisadores do CTA na elaboração de projetos de interêsse para a região de Juiz de Fora.

IMPORTANTE

Falaram durante a cerimônia de assinatura do convênio, que se realizou no gabinete do Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora, o Professor Moacir Borges de Matos e o Reitor do CTA, Professor Francisco Antônio Lacaz Neto, que destacaram a importância do convênio para a efetiva cooperação dos dois centros científicos e de ensino, objetivando a integração nacional através da universidade.

Nordeste vê como dirigir universidade

Natal (Correspondente) — O Segundo Seminário sôbre Assuntos de Administração de Universidades, promovido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, iniciou-se nesta Capital, na sede da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

A reunião é presidida pelo Vice-Reitor em exercício da UFJGN, Professor Aldo Fernandes, e dela participam também representantes das Reitorias das Universidades de Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

AJUDA AMERICANA

Os trabalhos foram iniciados pelo engenheiro e Professor norte-americano Tiller, que discorreu sôbre a estruturação das universidades, falando em seguida o Professor americano Rudolf Atcon, que falou sôbre sôbre a administração. Os professôres americanos explicaram que após êsses seminários ficará a cargo exclusivamente dos brasileiros a execução dos novos programas.

O segundo Seminário se realiza graças ao convênio firmado entre universidades brasileiras, através do Ministério da Educação, e a Universidade de Houston, no Estado do Texas, e é idêntico aos que foram feitos em outros Estados brasileiros e em outros países latino-americanos, como por exemplo Equador e Colômbia.

Dérzi diz na Câmara que editorial do JB cometeu um equívoco contra Tarso

Brasília (Sucursal) — O Deputado Saldanha Dérzi (ARENA-Mato Grosso) afirmou, ontem, no plenário da Câmara, que o editorial *Perfil Inadequado*, publicado na edição de 31 de maio último do JB, representa "lamentável falha" e "decorre de uma visão equívoca, ou de uma precipitada análise sôbre um homem público dotado de civismo e de amor à causa da nacionalidade".

Acrescentou que, ao contrário do que se diz, "o Ministro da Educação, Deputado Tarso Dutra, preocupado com a problemática do ensino, não hesitou em promover a adequação dos princípios revolucionários à nova realidade brasileira".

ÊRRO

"Somos, todos passíveis de êrro — disse o Sr. Saldanha Dérzi. Mas somos também capazes de rever uma atitude que venha a atritar com o bom senso com a verdade, pois não podemos resistir à fôrça de imperativos que emergem da consciência. Estabelecida esta linha de raciocínio, não subsiste dúvida de que o JORNAL DO BRASIL, uma grande expressão de nossa imprensa livre incorreu em lamentável falha, na apreciação que fêz, em tôrno da entrevista do Ministro Tarso Dutra a uma rêde de rádio e televisão.

Um Ministro de Educação deve ser, naturalmente, o líder de uma juventude que faz dos livros o instrumento de acesso a um dignificante futuro. O deputado Tarso Dutra, preocupado com a problemática do ensino, não hesitou, em promover a adequação dos princípios revolucionários à nova realidade brasileira.

Objetivo, dotado do senso da dinâmica, a sua tarefa — transcorridos pouco mais de dois meses de ação — já produz conseqüências que podem ser dimensionadas, para a constatação de sua validade".

Márcio acusa o Presidente de proteger torturadores com apreensão de seu livro

Brasília (Sucursal) — O Deputado Márcio Moreira Alves afirmou, ontem, da tribuna da Câmara, que o Presidente Costa e Silva, determinando a apreensão do seu livro *Torturas e Torturados*, prossegue "na política do Govêrno anterior de proteger os torturadores e tem a coragem, a desfaçatez de acusar o autor de promover cizânia entre militares e civis".

Fazendo a defesa do seu livro, o Deputado carioca disse que o Govêrno, através da apreensão da obra, "deu cobertura oficial aos torturadores, procurou confundir uma malta de bandidos com as Fôrças Armadas, procurou fazer com que o povo pense que o Exército brasileiro, em sua totalidade, é cúmplice dos crimes que contra os presos políticos foram cometidos".

SEGURANÇA NACIONAL

Depois de assinalar as passagens do seu livro, nas quais cita os nomes de aproximadamente 10 oficiais do Exército que, no Rio de Janeiro, em Recife, São Paulo e Pôrto Alegre teriam torturado prisioneiros, ressaltou:

"O Ministro da Justiça e todo o Govêrno que êle representa estão, êles sim, enquadrados no Decreto-Lei da Segurança Nacional, pois não é quem denuncia torturas que promove a luta de classes, mas os que dão cobertura aos torturadores."

Concluindo, declarou que a todos cabe fazer "o processo das torturas".

"Temos que fazer com que a consciência dos homens de bem prevaleça sôbre a dos acumpliciados com os crimes."

Sátiro pacifica ARENA

Brasília (Sucursal) — Para contornar o descontentamento causado no seio da bancada da ARENA pela criação dos cargos de subsecretários do Partido para relações com órgãos do Poder Executivo, o Líder Ernâni Sátiro e o Secretário-Geral Leopoldo Perez mantiveram, ontem, demorada conferência.

Ficou definitivamente esclarecido que os subsecretários funcionarão junto à direção do Partido, inteiramente desligados da liderança.

Jânio vê os americanos intranqüilos

O ex-Presidente Jânio Quadros disse ontem, ao desembarcar no Galeão, procedente de Los Angeles e com destino a São Paulo, que o povo norte-americano está no momento "manifestamente apreensivo com receio de que a crise no Oriente Médio venha a generalizar-se, estando o ambiente lá bastante soturno e triste".

A ligeira estada do Sr. Jânio Quadros no Galeão foi bastante tumultuada por determinação das autoridades da DAC, que ameaçaram os jornalistas de prisão caso "insistissem em falar com o ex-Presidente fora da sala de recepção".

Conselho de Educação quer que Câmara do Ensino faça exame do acôrdo MEC-USAID

O Conselho Federal de Educação, que se reuniu ontem a fim de apreciar o acôrdo MEC-USAID para assessoramento do ensino superior, resolveu por unanimidade encaminhá-lo à Câmara de Ensino Superior para um estudo mais aprofundado.

Durante os debates o conselheiro Rubens Maciel disse que só soube que foi convocado para participar da comissão brasileira porque viu seu nome publicado na imprensa, e os outros conselheiros condenaram o fato de o Conselho só haver recebido o comunicado do convênio, quando sua função é de órgão normativo da política educacional do País.

PARECER

O conselheiro José Barreto Filho, relator da matéria, disse que "o convênio destinado a criar uma assessoria técnica de alto nível, composta de educadores brasileiros e norte-americanos para servir à Diretoria de Ensino Superior já foi assinado e reugalmentado pela autoridade competente — o Ministro da Educação —, e também pelo representante do Govêrno brasileiro para cooperação técnica, Prof. Faria Góis".

— O texto nos é submetido — prosseguiu —, não a título de consulta nem para apreciação de seus têrmos ou cláusulas, mas em conseqüência da participação de três membros do Conselho designados pelas autoridades competentes na equipe de assessoramento, prevista no início do convênio.

— Entretanto, nenhum nome do Conselho foi submetido à apreciação e nem mesmo se cogitou de pedir ao Conselho a indicação de três de seus membros. Nessas condições, parece que o encaminhamento do acôrdo ao Conselho deve ser entendido como uma comunicação, para conhecimento da sua celebração.

O conselheiro José Barreto Filho concluiu sugerindo que o assunto fôsse encerrado "com a assinatura do Presidente do Conselho tomando conhecimento do convênio, e, posteriormente, em contatos com o Ministro Tarso Dutra, tratasse da designação dos três conselheiros que participariam da equipe de planejamento do ensino superior".

Após a leitura do parecer, o conselheiro padre Vasconcelos disse que era "taxativamente" contra a assinatura do acôrdo MEC-USAID, o que foi considerado pelo relator José Barreto Filho "uma descortesia ao Ministro Tarso Dutra."

O conselheiro Dumerval Trigueiro, entretanto, disse que é contra à maneira de se "utilizar técnicos brasileiros como simples parceiros, porque a educação pressupõe um projeto nacional independente e autônomo", e afirmou:

— Queremos colaborar com o Ministro da Educação mas também fixar nosso ponto-de-vista de não concordar em que o Conselho Federal de Educação seja um subsidiário do acôrdo MEC-USAID, porque o Conselho é o órgão de onde deve nascer a política nacional de educação."

Costa e Silva quer modificar lei sôbre incentivos fiscais

O Presidente Costa e Silva encaminhou, ontem, mensagem ao Congresso, acompanhada de exposição de motivos do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, onde propõe a modificação do Decreto-Lei 157, de 10 de fevereiro último, que estendeu os favores fiscais às emprêsas que aderiram ao esquema da Comissão Nacional de Estabilização de Preços até o exercício financeiro de 1967.

Na exposição de motivos, o Govêrno explica que "o Decreto-Lei n.º 157, pretendendo reparar injustiças ao tratamento dado aos interessados não atendeu completamente ao objetivo, de sorte que se faz necessária a expedição de nôvo diploma legal que permita os benefícios de que trata o Art. 34, da Lei n.º 4 862, às emprêsas que satisfizerem às exigências do CONEP".

O PROJETO

É o seguinte o projeto de lei remetido ao Congresso:

"Art. 1.º — O Artigo 15 do Decreto-Lei n.º 157, de 10 de fevereiro de 1967, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 15 — No exercício financeiro de 1967, os benefícios fiscais de que trata o Artigo 3.º, satisfeita cumulativamente a condição do seu inciso I, e a redução de alíquota prevista no Artigo 35 da Lei n.º 4 862, de 29 de novembro de 1965, são extensivos às emprêsas industriais e comerciais que, havendo mantido estáveis os seus preços ou efetuado reajustes inferiores a 15% no período de 28 de fevereiro a 31 de dezembro de 1965, tenham efetuado reajustes em 1966 superiores a 10% autorizados pela Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização dos Preços, desde que o aumento global, no período de 28 de fevereiro de 1965 até 31 de dezembro de 1966, não haja excedido de 26,5% os preços vigentes em 28 de fevereiro de 1965".

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Queda nas exportações leva Macedo a pedir a Delfim urgência na redução do ICM

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, tendo em vista que a queda das exportações já provocou deficit superior a US$ 50 milhões na balança comercial, encaminhou expediente ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, solicitando urgência para a redução das alíquotas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Advertiu que sòmente uma solução urgente poderá evitar que os resultados alcançados no comércio exterior nos últimos anos venha a ser comprometido, afirmando que o deficit registrado contrariou as tendências de expansão das vendas no exterior e as estimativas governamentais para 1967, calculadas em mais de 1,8 bilhões de dólares.

EXPORTAÇÃO

O movimento de exportação no período de janeiro a abril, com excessão do café, permaneceu em nível inferior ao de igual período do ano passado, com uma queda de 4,9%. Levantamento procedido pela CACEX revelou que a queda das exportações, no conjunto, incluindo o café, é ainda mais acentuada, alcançando 14,1%. Os embarques de manufaturados, que não estão sujeitos ao ICM, cresceram razoàvelmente, apresentando um acréscimo de 23,9%, sôbre as exportações registradas de janeiro a abril de 1966, com tendência a superar, no exercício, os recordes anteriores, ultrapassando a cifra de 120 milhões de dólares.

Os produtos primários apresentaram um quadro de dificuldades, onde se registraram as seguintes quedas principais na exportação: pinho cerrado, 19,8%; sisal, 31,2%; amendoim-farelo e torta, 18,2%; cêra de carnaúba, 20,2%; minério de manganês, 72,2%; banana, ... 11,9%; mate, 46,3%; carne bovina, 67,5%; castanha do Pará, 14,9%; lagosta, 62,9%; e soja-farelo e torta, 71,1%.

O Ministro da Indústria e do Comércio justifica sua posição afirmando que a redução do ICM — que está situada entre 15 e 18% — é necessária para, reduzindo a carga tributária, facilitar a colocação de nossos produtos no mercado internacional, onde contariam com melhores condições competitivas.

ANTEPROJETO

O anteprojeto, apresentado em anexo ao Ministro Delfim Neto, reduz para 10 e 12% as alíquotas do ICM, respectivamente para as regiões Centro-Sul e Norte-Nordeste, tanto para as mercadorias destinadas à exportação, quanto a outros Estados, a fim de evitar problemas de crédito fiscal, por ocasião da exportação. A Comissão Especial, que estuda a reformulação da legislação tributária, já recebeu ordens do Ministro da Fazenda no sentido de dar prioridade ao exame da redução do ICM para as mercadorias destinadas à exportação.

O assunto, além disso, consta da pauta de discussão da Reunião de Secretários de Fazenda que está sendo realizada em Cuiabá, no Estado de Mato Grosso.

BID financiará 90 milhões de dólares para o Govêrno do Brasil aplicar em obras

O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, reuniu-se ontem em seu gabinete com diretores do Banco Interamericano de Desenvolvimento para tratar de um financiamento de US$ 90 milhões que será aplicado no Brasil em 1968 "em obras de infra-estrutura".

O assunto, já devidamente estruturado, será debatido numa próxima reunião — possivelmente no dia 16 — com as presenças dos Ministros Hélio Beltrão (Planejamento), Delfim Neto (Fazenda), Costa Cavalcânti (Minas e Energia) e Afonso Albuquerque Lima (Interior).

APLICAÇÃO

Conforme os entendimentos iniciais mantidos na reunião de ontem, o BID concederá ao Govêrno do Brasil US$ 25 milhões para asfaltamento das rodovias BR-101 (Natal a Salvador), BR-232 (Central de Pernambuco) e BR-116 (Tucano a Salgueiro).

Ainda mais: US$ 25 milhões para saneamento urbano; US$ 20 milhões para a ligação interamericana (Brasil-Bolívia-Peru) e US$ 5 milhões para desenvolvimento urbano integrado.

Lucas Garcez vai presidir o II Encontro Nacional das Financeiras, na Guanabara

O Sr. Lucas Garcez, Presidente da Associação das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento do Estado de São Paulo — ACREFI —, será o Presidente do II Encontro Nacional das Financeiras a ser realizado nos próximos dias 15 e 16, no Clube da ADECIF, no Rio de Janeiro.

Participarão da reunião as entidades congêneres dos Estados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, devendo o Encontro contar com a presença de Diretores do Banco Central, e ser encerrado pelo Presidente do órgão, Sr. Rui Leme.

TEMÁRIO

É o seguinte o temário do II Encontro Nacional das Financeiras: 1. disciplina de atuação das associações e das instituições financeiras não bancárias. 2. conceituação e delimitação dos campos de operação das instituições financeiras bancárias. 3. financiamentos: crédito ao consumidor e financiamento do capital de giro. 4. investimentos: Decreto-Lei 157 e pontos pendentes do I Encontro. 5. política de captação de recursos na área pública e privada: papéis públicos e privados. 6. assuntos gerais: inspetoria e fiscalização do Banco Central. 7. mecanismo de refinanciamento e liquidez, através de instituições e fundos oficiais. 8. fundos mútuos de investimento.

PROGRAMA

O programa do II Encontro Nacional das Financeiras está assim organizado: dia 15 — às 9 horas — Instalação do Encontro e composição das comissões, com seleção dos temas; dia 16 — serão realizadas as sessões plenárias, com a apresentação das teses formuladas pelas comissões.

Amanhã, às 17 horas, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, comparecerá à sede da ADECIF para pronunciar uma palestra, que fará parte dos festejos de inauguração da nova sede da entidade, na Rua do Carmo, 27 — 13.º andar.

Reconstituição de salários com acôrdos vencendo em junho já tem novos índices

O Presidente Costa e Silva assinou decreto fixando os índices de correção monetária dos salários dos últimos 24 meses, de acôrdo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 15, de 29 de julho de 1966, devendo êsses limites serem computados para efeito de decisões da Justiça do Trabalho.

Determina o decreto que o salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes constantes do documento assinado pelo Chefe do Executivo aos salários dos meses correspondentes.

O DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o Decreto baixado pelo Marechal Costa e Silva:

"Art. Primeiro — Para reconstituição dos salários reais médios dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, conforme estabelecido no Artigo Primeiro do Decreto-Lei número 15, de 29 de julho de 1966, serão atualizados os seguintes coeficientes, aplicáveis aos salários dos meses correspondentes, para os acôrdos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência termine no mês de junho de 1967.

MÊS	COEFICIENTE
Junho de 1965	1,79
Julho de 1965	1,74
Agôsto de 1965	1,72
Setembro de 1965	1,66
Outubro de 1965	1,63
Novembro de 1965	1,62
Dezembro de 1965	1,59
Janeiro de 1966	1,51
Fevereiro de 1966	1,45
Março de 1966	1,40
Abril de 1966	1,33
Maio de 1966	1,31
Junho de 1966	1,28
Julho de 1966	1,24
Agôsto de 1966	1,20
Setembro de 1966	1,18
Outubro de 1966	1,16
Novembro de 1966	1,14
Dezembro de 1966	1,13
Janeiro de 1967	1,09
Fevereiro de 1967	1,08
Março de 1967	1,05
Abril de 1967	1,02
Maio de 1967	1,00

Parágrafo Único — O salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes acima aos salários dos meses correspondentes.

Art. Segundo — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Melhor comercialização do algodão é tese do Brasil no encontro de Amsterdã

Viaja hoje para Amsterdã, onde participará da reunião do Comitê Consultivo Internacional de Algodão, a realizar-se de 12 a 21 do corrente, uma delegação de industriais e técnicos brasileiros, que defenderá a tese de melhor comercialização do algodão no mercado internacional e o aperfeiçoamento das diversas variedades do produto.

O Presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, Sr. Edgar Arp, que integra a delegação brasileira, afirmou que, devido à guerra no Oriente Médio, a concorrência assume importância especial, porque o Egito, Sudão, Síria e Israel são países produtores de algodão, participando intensamente no mercado internacional.

INTERCAMBIO

Informou o Sr. Edgar Arp que o principal objetivo da reunião do Comitê Consultivo Internacional do Algodão consiste na troca de informações estatísticas sôbre produção e consumo do produto em todo o mundo, sendo que representantes dos países produtores e consumidores que têm assento no comitê, farão também relatos sôbre a política de seus países com relação à conduta do produto, mostrando as novidades aplicadas para o melhor aproveitamento, distribuição e vendas.

Eletrobrás eleva potencial de energia elétrica em 45% investindo NCr$ 760 milhões

A Eletrobrás, em cinco anos de existência como emprêsa **holding** controlando 17 subsidiárias e 22 emprêsas associadas no território nacional, elevou a potência instalada do País de 5 728 720 kW, em dezembro de 1962, para 7 855 700 kW no corrente mês — cêrca de 45% de aumento —, prevendo a expansão para o atendimento das necessidades energéticas a 12 676 000 kW, até 1971.

Com aplicações de NCr$ 760 milhões (760 bilhões de cruzeiros antigos), a Eletrobrás selecionou projetos de maior interêsse à economia nacional, visando eliminar bolsões de subdesenvolvimento econômico, assim como integrar áreas geo-econômicas do País em um processo de desenvolvimento mais harmonioso.

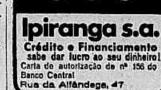
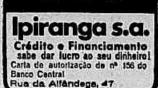
INTEGRAÇÃO DE REGIÕES

Procurou a Eletrobrás solucionar problemas energéticos de áreas antes insuladas dos centros econômicos do País. É o caso do aproveitamento do carvão produzido no Sul, através das termelétricas como Charqueadas e Alegrete; a construção de usinas que servem a pequenos e grandes centros consumidores.

Com sua política, visou também a mobilização de técnicos em engenharia energética, formação e especialização de pessoal, que é um dos programas chaves do desenvolvimento tecnológico, e a extensão de linhas de transmissão que interligam sistemas como o da Região Centro—Sul, afastando a possibilidade de crises locais de racionamento em face de ocorrências climáticas ou acidentes.

Aratu terá conjunto petroquímico

A missão soviética chefiada pelo engenheiro Serguei Zubarieb que estêve em Salvador estudando a implantação de um conjunto petroquímico, a ser instalado pela Paskin S. A., retornou ao Rio de Janeiro, depois de opinar pela localização da nova petroquímica no Centro Industrial de Aratu.

No empreendimento serão aplicados cêrca de 40 bilhões de cruzeiros antigos. Conforme acôrdo feito em Moscou pelo Govêrno brasileiro, os trabalhos de engenharia e equipamentos serão fornecidos pela URSS, atingindo o montante de 5 milhões de dólares.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,880

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Marco Alemão	0,67843	0,68360
Esc. Português	0,093960	0,09539
Franco Suíço	0,62572	0,63055
Dólar Canad.	2,49750	2,51409
Pêso Uruguaio	0,027810	0,033394
Libra	7,53516	7,59380
Florim	0,74652	0,75504
Franco Belga	0,054378	0,054815
Peseta	0,045000	0,046093
Franco Franc.	0,55035	0,55404
Lira	0,004320	0,004357
Schil. Aust.	0,104400	0,106428
Coroa Dinam.	0,38955	0,39307
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Coroa Norueg.	0,07773	0,38118
Coroa Sueca	0,52434	0,52861
£ RPC	7,53516	7,59480
Ouro Fino		
GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,650
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045600	0,046698
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Bolív.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,033	0,035

BÔLSA DE VALÔRES

Foram negociados ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro 217 006 títulos na importância de NCr$ 256 261,16, sendo que o índice BV a 100,2 acusou baixa de 0,8 ponto. Venderam-se no Pregão da Manhã 211 279 ações, que representaram NCr$ 252 715,80. O Mercado de Frações negociou 2 727 papéis, no valor de NCr$ 3 385,36. O de Ofertas, 3 600 significando NCr$ 2 160,00. Não houve venda de Letras de Câmbio.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

8/6/67	5/6/67	30/5/67	23/5/67	Junho de 1966
3238	3848	3723	3754	3329

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Val. Cota NCr$	Ult. Dist.	Val. Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	5/6	0,59	0,01 Jun.	38 652 796
CONDOMÍNIO DELTEC	5/6	0,25	0,01 Mar.	4 436 671
FUNDO HALLES	1/6	0,46	0,012 Dez.	1 742 104
FUNDO FEDERAL	2/6	1,05	0,03 Mar.	1 761 702
FUNDO ATLÂNTICO	24/5	0,24	0,01 Mar.	1 017 874
FUNDO VERA CRUZ	21/6	3,24	0,14 Dez.	485 458
FUNDO TAMOYO	2/6	0,97	0,04 Dez.	221 529
FUNDO SBS (Sabbá)	1/6	0,10	0,01 Mar.	235 117
FUNDO BRASIL	29/5	0,26	0,02 Dez.	181 786
FUNDO NORTEC	25/5	0,60	0,01 Mar.	46 216
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 336

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. DO BRASIL	2 800	5,35
IDEM	1 200	5,38
IDEM	1 630	5,40
IDEM	2 000	5,40
BRAS. DE ROUPAS	1 300	0,46
BRAS. DE U. METALÚRGICAS	3 500	0,35
IDEM	1 500	0,36
BRAHMA, Pref.	3 700	1,58
IDEM	5 000	1,59
IDEM	3 000	1,60
BRAHMA, Pref. — Recibo	308	1,55
IDEM	60	1,56
IDEM	2 000	1,46
IDEM	2 500	1,46
BRAHMA, Ord.	9 000	1,51
IDEM	1 600	1,46
D. DE SANTOS	4 500	0,71
IDEM	15 800	0,72
IDEM	400	0,71
DONA ISABEL	400	0,51
AMÉRICA FABRIL	5 500	0,30
IDEM	11 700	0,31
IDEM	2 700	0,31
IDEM	300	1,81
IDEM	2 000	1,82
S. CRUZ — Recibo	1 650	1,80
IDEM	700	1,46
SIDER. NACIONAL, Port.	3 500	1,40
HIME	2 000	0,41
IDEM	3 800	0,42
L. AMERICANAS	300	1,83
IDEM	600	1,85
ESTRÊLA, Pref.	1 000	1,50
MESBLA, Pref.	9 500	0,71
IDEM	2 000	0,72
MESBLA, Ord.	2 000	0,71
IDEM	2 000	0,72
IDEM	7 100	0,83
IDEM	2 850	0,84
IDEM	3 000	0,85
IDEM	500	0,86
PETROBRÁS, Ord.	126	0,70
IDEM	700	0,74
SAMITRI	100	0,98
ALPARGATAS	700	1,08
V. RIO DOCE, Port.	3 300	3,13
IDEM	1 700	3,15
IDEM	2 600	3,16
IDEM	2 400	3,17
B. DE ENERGIA ELÉTRICA	1 000	0,95
IDEM	1 000	0,96
F. E LUZ DE M. GERAIS C/ Dir.	100	0,96
FÔRÇA E LUZ DO PARANÁ	3 630	1,08
PAULISTA DE F. E LUZ C/ Dir.	4 300	1,25
IDEM	3 300	1,27
IDEM	3 400	1,28
A. VILLARES, Pref. C/ Div.	800	1,18
A. VILLARES, Pref. Ex./ Div.	100	1,07
A. VILLARES, Ord. C/ Div.	500	1,05
IDEM	2 200	1,08
ARNO	200	0,55
IDEM	200	0,60
IDEM	300	0,82
BELGO MINEIRA	14 200	0,73
IDEM	13 000	0,74
IDEM	2 000	0,74
V. RIO DOCE, Nom.	616	3,15
WHITE MARTINS	500	0,78
WILLYS, Ord.	200	0,95
IDEM	500	0,94
B. PORTUGUÊS DO BRASIL	843	3,00
IDEM	600	3,10
D. INDUSTRIAL	2 000	0,27
DURATEX, Pref. Nom.	1 481	0,90
IDEM	1 300	0,91
M. FLUMINENSE	2 200	0,36
C. INDUSTRIAL	200	0,48
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	600	0,44
ANT. PAULISTA	400	1,10
CIMENTO ARATU	100	1,66
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	1 400	60,00
IDEM	40	60,63
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 2 anos venc. dez. 68	20	26,00
PORTADOR, 2 anos, venc. jan. 69	60	26,00
PORTADOR, 5 anos, 10%	220	22,90
ENDOSSÁVEIS, 5 anos 6% venc. em dez. 69	100	22,80
REC. FINANCEIRA	140	0,69
IDEM	160	0,69
IDEM	566	0,70
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 820 — Plano A	2 110	0,83
T. PROGRESSIVOS		14 303,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	851,10	868,33	848,33	862,71	+ 14,94
20 FERROVIAS	254,94	250,54	240,39	349,46	+ 5,00
15 CONCESSIONÁRIAS	132,19	133,56	131,17	132,67	+ 0,96
65 AÇÕES	310,78	311,43	307,66	314,62	+ 5,20

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 670 500; Ferrovias 146 100; Concessionárias Serviços Públicos 140 300; Total 956 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100); Final 137,24.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4-7/8
Allied Chem	38-3/8
Allis Chal	23-1/4
Am Can	50
Am Forn Pow	10-5/8
Am Met Cl	52
Amer Std	23
Amer Smel	65
Am T & T	56-1/2
Amer Tob	32-3/4
Anaconda	93-5/8
Armour	32-5/8
Atlan Rich	92-3/8
Atlas Corp	37-8
Bendix	43-3/4
Beth Stl	34
Can Pac	70
Case J I	17-7/8
Cerro	40-3/8
Ches & Oh	68-3/4
Chrysler	40-5/8
Col Gas	26-7/8
Con Ed	33-5/8
Cont Stl	30
Cord Pd	44-1/4
Crown Zell	40-1/2
Curtiss W	23-3/8
Du Pont	156-3/8
East Air L	80-1/4
Eastman	135
Electron Spe	24-1/8
Ford	50-5/8
Gen Ele	85-1/4
Gen Foods	73-3/8
Gen Motors	80
Gillette	53-1/4
Glidden	28-1/4
Goodyear	41-3/4
Grace W R	44
IBM	477-1/2
Int Harv	37-3/4
Int Nick	95-3/4
Int Tel & Tel	91-3/8
Johns Manville	52-3/4
Kennecott	45
Kroger	22-7/8
Lehman	33-1/4
Lockheed	33-1/2
Loews Thea	55-1/2
Lonestar Cem	16-1/4
Mobil Oil	42-7/8
Mont Ward	23-1/2
Nat Cash R	91
Nat Dist	44-1/2
Nat Lead	59-1/4
N Y Centr	78-1/2
Otis Elev	47-1/2
Pac G El	34-1/2
Pan Am	32-3/4
Penn R R	64-3/8
Phillips P	59-1/4
Pub S E G	34
RCA	51-1/8
Rep Stl	44-1/4
Rey Tob	37-5/8
Sears	33-7/8
Sinclair	71-1/2
Southern R	49-1/4
Std O Cal	56
Std O Ind	54-3/8
Std O N J	61-1/4
Stand. Brands	37-1/8
Studebaker	61-1/8
Swift	23-3/4
Tech Mat	31-3/4
Texaco	71-1/8
Texas Gulf	123-1/4
Textron	67-3/4
Timken	39-1/2
Un Carbide	52-7/8
Union Pacific	40
United Aircr	102
Utd Fruit	43-5/8
United Gas	64-3/8
U S Steel	43-3/4
U S Gypsum	64-1/2
U S Smelting	59-1/2
Warner Bros	23-7/8
West Air Br	35-3/8
Woolwth	23
Westg El	51-3/4
Alleen Inc	13-5/8
Ark La Gas	38-3/4
Brit Am Oil	33-1/2
Brit Pet	8-11/16
Creole P	38-1/2
Espey Mfg	22-3/4
Giant Yell	9
Home Oil A	18-3/8
Husky Oil	14-1/4
Norf So Ry	48
Seeman	5
Syintex	86-3/8

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

Açúcar-Rio

Mercado firme e calmo. Do Estado do Rio chegaram 1 000 sacos e 5 460 de São Paulo. Saíram 3 000 e a existência é de 21 091 sacas.

Algodão-Rio

O mercado de algodão em rama permaneceu estável e inalterado, tendo chegado de São Paulo 90 fardos e 86 de Minas Gerais. Registraram-se a saída de 200 fardos e a existência de 1 244.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	39,00 a 41,00	32,50 a 37,50	39,00 a 40,00	x x x
Agulha	31,00 a 36,00	29,50 a 32,00	37,00	27,00 a 33,00
Blue-Rose	31,00 a 33,00	28,50 a 30,50	x x x	25,00 a 30,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	26,00 a 28,00	24,50 a 26,20	28,00 a 29,00	17,00 a 20,00
Prêto	22,00 a 25,00	19,50 a 21,50	22,00 a 25,00	20,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 26,00	20,00 a 21,30	23,00 a 14,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina	11,00 a 12,50	10,50 a 11,50	13,00 a 14,00	9,50 a 10,00
Grossa	10,00 a 12,00	10,50 a 11,50	13,00 a 14,00	8,50 a 9,50
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	31,00 a 32,00	32,00	32,00 a 32,50	32,00 a 34,00
Médio	30,00 a 31,00	31,00	30,00 a 31,00	31,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,00	1,00 a 1,15	1,20 a 1,40	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,50 a 10,00	7,30 a 7,50	8,50 a 9,00	8,50 a 9,50
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,50 a 7,70	x x x	9,50 a 10,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum-primeira	10,00 a 12,00	6,00 a 10,00	15,00 a 16,00	9,00 a 10,00
Comum-especial	14,00 a 18,00	10,00 a 14,00	18,00 a 19,00	9,00 a 10,00
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	merc. firme	merc. fraco	merc. firme	merc. firme
Ilha do R. G. S./Pelotas	22,50	14,00 a 16,00	18,00 a 22,50	9,90 a 11,25
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. firme
Extra	8,00 a 12,00	12,00 a 15,00	8,00 a 10,00	4,00 a 5,00
Especial	6,00 a 9,00	10,50 a 13,00	6,00 a 8,00	3,00 a 4,00
BOVINOS (C A R N E)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.
Traseiro	1,40 a 1,45	x x x	x x x	1,30
Dianteiro	0,80 a 0,90	x x x	x x x	0,95
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	x x x

Holandês examina Amazônia

Manaus (Correspondente) — Diretor-Superintendente da Companhia Real Holandêsa de Aviação, que chegou a esta Capital acompanhado pelo Gerente de Vendas no Brasil, disse aos jornalistas que sua viagem foi motivada pelo interêsse que tem a KLM pela Amazônia. Verá tôdas as possibilidades da região, principalmente no aspecto turístico.

Afirmou que a companhia tem linhas aéreas ligando a Europa à América do Sul e o Amazonas enquadra-se na programação turística que pretende desenvolver, em combinação com a agência de turismo Selvatur.

Deputado pede ajuda para húngaro

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Campos (MDB — Goiás) fêz ontem, na Câmara, um apêlo ao Chanceler Magalhães Pinto no sentido de que o Govêrno brasileiro interceda junto à representação da Hungria no Brasil, em favor de Alajoz Sandor, que em abril dêste ano foi condenado, em Budapeste, à pena de morte por crime de guerra.

Depois de esclarecer que Alajoz Sandor tem um irmão, Sr. José Sandor, residente há vários anos em Goiânia, onde tem família, filhos brasileiros universitários, trabalhando em emprêsas brasileiras, disse o deputado que a pena deve ter sido injusta, uma vez que na última guerra Alajoz Sandor era apenas soldado raso.

JÚRI

Concluiu propondo que o Itamarati sugira à ONU a criação de um júri internacional permanente para o julgamento dos acusados por crime de guerra.

Paraná empenhou em estrada durante o ano passado mais de NCr$ 105 milhões

Curitiba (Correspondente) — Os contratos de obras e serviços firmados pelo DER do Paraná em 1966 com empreiteiros atingiram o montante de NCr$ 105 610 137,00 (cento e cinco bilhões, seiscentos e dez milhões, cento e trinta e sete mil cruzeiros antigos).

Essa importância foi distribuída entre 74 contratos novos. Além disso, investiu o DER mais NCr$ 147 mil (cento e quarenta e sete milhões de cruzeiros antigos) em grande número de desapropriações, tanto amigáveis como judiciais, de faixas de domínios das áreas atingidas pelo traçado das rodovias.

EM QUE

Os serviços contratados referem-se à execução de estudos geométricos, exploração e projeto, e estudos geotécnicos para o traçado de novas rodovias e projetos de pavimentação. As obras correspondem à terraplenagem e obras de arte correntes e complementares, obras de arte especiais e pavimentação. Outros serviços empreitados mediante contratos diversos foram os de cadastros em rodovias, transporte de materiais betuminosos, fornecimento de um flutuante de embarcações e serviços de limpeza e manutenção do edifício-sede do Departamento.

Fiscal prende funcionários dos Correios que violavam a correspondência em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Um fiscal do DCT nesta Capital, Sr. Vanderlei Lopes, autuou e prendeu em flagrante dois funcionários que violavam cartas e embrulhos à procura de cheques e dinheiro, olhando-os através de um visor adaptado à parede que divide as salas do Departamento de Distribuição e Expedição de Correspondência.

O Sr. Vanderlei Lopes afirmou que há muito tempo estava desconfiado da atitude suspeita dos dois funcionários e, ciente das queixas sôbre o extravio de cartas registradas, decidiu furar um buraco na parede e adaptar um visor tipo ôlho mágico para melhor examinar os movimentos dos funcionários Francisco de Assis Oliveira e Antônio Regiani.

PRESOS

Os dois funcionários presos por violarem as cartas alegam que "furtavam porque ganham pouco, mas não adiantava nada porque o negócio de violação não era muito rendoso". Disseram que "muita gente no DCT fazia o mesmo e ninguém denunciava".

Emprêsas terão mais telefones

O Plano de Expansão da Companhia Telefônica Brasileira foi estendido às emprêsas, que poderão agora adquirir novos troncos para as mesas PBX, ficando o fornecimento dos troncos necessários na dependência de estudos a serem realizados pela CTB, com base na análise do número de seus funcionários e no volume das suas comunicações.

Esclarece a Companhia que as emprêsas receberão os novos troncos juntamente com o público que confirmou suas inscrições no Plano, e que, na época, poderão solicitar à CTB a substituição de suas mesas PBX. As emprêsas que tiverem mesas com disponibilidade terão os novos troncos diretamente ligados.

DISPONIVEIS

Segundo comunicado da CTB, há ainda cêrca de 23 mil troncos em disponibilidade para atender às emprêsas sediadas no Centro da Cidade, de um total de 28 200 linhas programadas, sendo que 10 200 serão entregues em fevereiro de 1969, 10 mil em março de 1970 e oito mil em junho de 1970.

Na Zona Norte, as emprêsas e o público poderão se habilitar ao recebimento de telefones e troncos para mesas PBX a partir de julho do próximo ano, havendo para todos os seus bairros uma disponibilidade de cêrca de 40 mil linhas, que serão entregues pela ordem de habilitação. Para os bairros da Zona Sul, avisa a CTB que há ainda uma disponibilidade de cêrca de 24 mil linhas, destinadas a troncos individuais e a troncos de mesas PBX.

Faria quer saber que ajuda terão indústrias do Rio para a mudança de ciclagem

O Deputado Pedro Faria (MDB-GB) apresentou ontem na Câmara um requerimento de informações ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, indagando qual o auxílio do Govêrno federal ao parque industrial carioca para as despesas da mudança de ciclagem, segundo notícia de Brasília chegada à Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

Em seu requerimento, o Deputado afirma que a indústria carioca "não poderá suportar as vultosas despesas acarretadas com a mudança de ciclagem", acrescentando que o auxílio federal seria justo porque o Estado da Guanabara, "um dos grandes contribuintes do Impôsto de Renda, nada recebe de volta, a exemplo de outras unidades da Federação".

REQUERIMENTO

E o seguinte o requerimento do Deputado Pedro Faria ao Ministro Costa Cavalcânti:

"Requeiro, na forma regimental, seja oficiado ao Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia solicitando informações sôbre o auxílio federal ao parque industrial da Guanabara, que não poderá suportar as vultosas despesas acarretadas com a mudança de ciclagem, atendendo à Política Energética Nacional.

Justificativa: A indústria da Guanabara vive, ainda, os efeitos negativos da drástica redução no fornecimento de energia elétrica, em decorrência da catástrofe que causou danos consideráveis à Usina de Nilo Peçanha, principal fonte alimentadora da Light à região do Rio de Janeiro.

Justo, portanto, seria o auxílio do Govêrno federal às indústrias da Guanabara, tão sacrificadas nesses últimos tempos, principalmente porque o Estado da Guanabara, um dos grandes contribuintes do Impôsto de Renda, nada recebe de volta, a exemplo de outras unidades da Federação".

REGULARIZAÇAO

Recife (Sucursal) — A Associação Comercial de Pernambuco dirigiu expediente ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, solicitando a regularização da distribuição de energia elétrica nesta Capital, já que os constantes cortes vêm prejudicando o comércio, que vende muito menos quando há falta de luz.

Consórcio do metrô será julgado hoje

A carta de princípios apresentada pelo Consórcio Brasconsult como condição para a manutenção do seu projeto de viabilidade do metrô foi examinada ontem em uma reunião preliminar, mas a Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPS-2) sòmente hoje, em reunião que se realizará às 16 horas, a julgará.

O resultado será divulgado às 17 horas para os demais consórcios e o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, adiantou ao JORNAL DO BRASIL que "seja qual fôr a decisão, os estudos para a execução do metrô não serão paralisados".

— Todos os quatro consórcios qualificados pela CEPE-2 para os estudo da viabilidade do metrô têm condições técnicas idênticas — disse o General Milton Gonçalves —, e todos sabem que só não concorrerá aquêle que não se enquadrar nas especificações exigidas, ou vier a desistir.

Pediatras vão de ônibus ao Congresso

A Sociedade Brasileira de Pediatria está organizando uma excursão de ônibus a Brasília, a fim de facilitar a participação do maior número possível de médicos brasileiros no Congresso Pediátrico de Brasília.

Como as reservas nos hotéis, no mês de julho, são difíceis em Brasília, os organizadores da excursão pedem aos médicos que desejam participar do Congresso que dêem suas adesões com urgência, a fim de serem providenciadas o quanto antes as acomodações.

Quaisquer informações poderão ser obtidas com o Sr. Segismundo, na Rua São José, 90, sala 2 106, ou pelo telefone 42-0906. As fichas de inscrição poderão ser encontradas na sede da Sociedade de Pediatria, na Avenida Franklin Roosevelt, 39, grupo 1 112, das 14 às 18 horas, com o Sr. Fernando Fonseca. O prazo para o pagamento sem multa da inscrição foi prorrogado até o dia 25 de junho.

Plebiscito sôbre a fusão revela que Niterói é a favor e S. Gonçalo contra

Niterói (Sucursal) — As duas primeiras urnas abertas pelo Centro de Estudos Jurídicos e Culturais Studium revelam posições divergentes da população fluminense sôbre a fusão com a Guanabara. Na primeira delas, colocada na Estação das Barcas, a maioria é favorável, enquanto na outra, a de São Gonçalo, a maioria é contra a fusão.

Com essa consulta, a entidade iniciou um amplo programa de pesquisa e debates sôbre o problema. O plebiscito continuará durante esta semana em diferentes bairros de Niterói e São Gonçalo, prosseguindo depois em outras cidades do interior para, finalmente, extender-se à Guanabara.

O RESULTADO

Foram distribuídas na Estação das Barcas duas mil cédulas, que acusaram o seguinte resultado: 960 votos a favor da fusão, 740 contra e 92 em branco; 208 cédulas não foram devolvidas.

Em São Gonçalo, mil cédulas acusaram êste resultado: 602 contra e 398 a favor da fusão.

A cédula do Studium é simples: basta assinalar com um x dois quadrinhos — o primeiro indica a posição do eleitor (sim ou não) e o outro se êle é carioca, fluminense ou de outro Estado.

DEBATE

O Studium promoverá às 20h de hoje, na Associação Comercial de Niterói, um debate público sôbre a fusão dos dois Estados. Este será o primeiro de uma série. O Presidente da entidade, Juiz João Luís Pinaud, professor de Teoria do Estado da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense, afirmou ontem que "a fusão é muito importante para que os círculos culturais do Rio e do Estado do Rio se distanciem dêle".

— Conclamamos a todos para o debate. Sejam quais forem as convicções político-partidárias ou a profissão. O problema é de todos nós. A fusão transcende os interêsses carioca e fluminense, porque se liga ao próprio desenvolvimento nacional. Debatendo-o, estaremos praticando um direito democrático, para que a solução não saia apenas da cúpula político-administrativa. A própria Constituição manda que o povo seja ouvido a respeito — afirmou o Juiz João Luís Pinaud.

Ponte com Rio apressará planejamento de Niterói

O Govêrno do Estado do Rio quer iniciar o planejamento integrado de Niterói e São Gonçalo, visando à ponte sôbre a Baía de Guanabara, logo que seja contratado o consórcio americano-brasileiro que estudará a viabilidade técnica e econômica da ponte.

Está prevista para meados dêste mês a assinatura do contrato com as firmas Howard Needler Taucmeu Bergendorff, Wilbur Smith (a maior dos Estados Unidos, especializada em tráfego), Eletroprojetos Berenhaucer e Escritório de Engenharia Antônio Alves de Noronha.

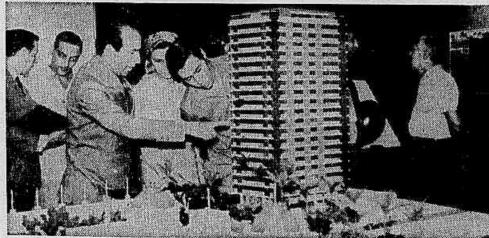
BASES

A fim de cuidar do plano integrado das duas cidades fluminenses, o representante do Estado do Rio na Comissão Executiva da Ponte, Sr. Ciro Pinto Bravo, irá reunir-se nos próximos dias com o Governador Jeremias Fontes, com o Secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Nilo Peçanha Siqueira, e também com os Prefeitos de Niterói e São Gonçalo, Srs. Emílio Abunahman e Osmar Leitão Rosa.

A reunião será quase informal porque o Govêrno do Estado não quer antecipar-se aos estudos federais sôbre a integração da BR-101 na região da Guanabara e o impacto conseqüente nas localidades confinantes ou cortadas pela faixa de acesso à ponte.

PETROQUÍMICA ADQUIRE ÁREA

A Petroquímica União Ltda. adquiriu uma área de 360 mil metros quadrados da Refinaria de Capuava, onde será erguido o complexo petroquímico da nova emprêsa. O projeto da construção já foi aprovado pelo Conselho Nacional do Petróleo e pelo GEIQUIM, e permitirá à Petroquímica União a produção de matérias-primas básicas (olefina e aromáticas) em São Paulo, numa escala sem precedentes na América do Sul. Na foto, da esquerda para a direita, os Srs. H. A. Boilesen, da Petroquímica União, Helenauro S. Sampaio, e Ernâni Pila, da Refinaria Capuava, Carlos Eduardo Pais Barreto e Fred Milton Jackson, diretores da Petroquímica

BALÕES ANUNCIAM PRÉDIO

Com farta distribuição de balões coloridos para os meninos, foi feito o lançamento do Edifício Velazquez, de 18 andares, na Rua Pinheiro Machado, 99, em Laranjeiras, por duas das mais tradicionais organizações do ramo imobiliário, a Gomes de Almeida, Fernandes e a Veplan Imobiliária, que se uniram para lançar o negócio. A campanha publicitária, orientada pela mais nova agência carioca, a Art-Plan Publicidade, dirigida pelo Sr. Guilherme Sarmento, atraiu mais de 500 pessoas, que foram admirar o stand. O Governador Negrão de Lima se fêz representar na inauguração, congratulando-se com a Diretoria da Veplan. Na foto, várias pessoas examinam a maquete do Edifício Velazquez

Secretários de Fazenda encerram encontro mas só dizem conclusões amanhã

Cuiabá (Correspondente) — Sòmente na manhã de hoje os Secretários da Fazenda do Centro-Sul divulgarão o documento conclusivo da sua reunião, encerrada na tarde de ontem, que à noite ainda estava sendo redigido. O adiamento foi proposto pelo representante da Guanabara, Sr. Márcio Alves.

O encontro, na opinião do Sr. Márcio Alves, constatou o "impacto negativo" que a Reforma Tributária produziu em quase todos os Estados da região. — Pleitearemos, agora, que o Govêrno designe representantes para integrarem a Comissão Executiva da Reforma — acrescentou êle.

EFEITOS NEGATIVOS

Sôbre o que chamou de "impacto negativo" da Reforma, disse ainda o Sr. Márcio Alves:

— Apesar dêsse fato, os Secretários decidiram conceder crédito fiscal até o limite de 60% aos Estados que produzem gêneros de alimentação caracterizados de alta perecibilidade e que não conseguiram ainda a garantia de preços mínimos.

— A alíquota estabelecida pelo Estado do Espírito Santo, de 18%, foi homologada pelos demais Secretários, que mantêm, no entanto, para os seus Estados, a alíquota de 15%.

Informou o Sr. Márcio Alves que a comercialização do café não chegou a ser debatida na região, ficando para ser tratada entre os Secretários dos Estados produtores e o Ministro da Fazenda.

— A incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias sôbre o trigo e os combustíveis será tratada também diretamente com o Govêrno federal.

Quanto ao leite, ficou decidido que São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara e Espírito Santo redigirão um protocolo em separado concedendo crédito fiscal aos produtores, "uma porcentagem capaz de amenizar a sua situação de angústia".

MAESTRO DE DALAS

O maestro Donald Johanos, diretor musical da Orquestra Sinfônica de Dalas, chegou ontem ao Brasil para uma permanência de seis semanas, durante as quais regerá concertos com a Orquestra Sinfônica Brasileira e a Orquestra Sinfônica de São Paulo. O maestro de Dalas é um dos três norte-americanos que já ocuparam a direção de uma grande orquestra sinfônica dos EUA. A sua viagem ao Brasil está sendo realizada sob os auspícios do Departamento de Estado

Estudantes "condenam" R. Carlos

Ouro Prêto (De Eduardo Simbalista, enviado especial) — O cantor Roberto Carlos foi condenado por seis votos contra um pelo Júri que o julgou no Auditório da Escola Normal Oficial de Ouro Prêto, afirmando que êle usa de seus valôres para uma falsa concepção da vida.

Aos quesitos propostos pela acusação e pela defesa, o Júri, composto de quatro môças e três rapazes, respondeu condenando as músicas de Roberto Carlos como alienadas e por não transmitirem nada ao jovem brasileiro, forçando-o, ao contrário, à busca de um mundo irreal.

Inquilinato ainda está no Senado

Brasília (Sucursal) — Como relator da matéria, o Senador Eurico Resende, vice-líder da ARENA, solicitou que a Comissão de Justiça delibere, em caráter preliminar, se o prazo para votação do decreto-lei do Presidente Costa e Silva, alterando a Lei do Inquilinato, se esgota no dia 7 ou 12.

O Senador quer saber se a contagem deve partir da publicação da mensagem presidencial ou do decreto-lei e sua justificativa. Caso deva ser contado a partir da publicação, o prazo estará extinto no dia 7. Na segunda hipótese, terminará no dia 12.

OBSTRUÇÃO

A preliminar foi levantada pelo Sr. Eurico Resende com a finalidade de aclarar pela terceira vez consecutiva a votação da matéria, sempre com o objetivo de esgotar-se o prazo de apreciação, a fim de que se converta em lei sem o pronunciamento do Senado.

Enaldo recusou pedido de aumento dos remédios feito ontem pelos laboratórios

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, recusou ontem o pedido de aumento de 25% sôbre os preços dos remédios em relação aos níveis de outubro de 1966, feito pelos laboratórios como contraproposta dos industriais que ainda insistem na necessidade de uma revisão dos têrmos da Portaria do Govêrno congelando os produtos farmacêuticos em todo o País.

Visìvelmente descontentes, os diretores de indústrias farmacêuticas deixaram o gabinete do Superintendente da SUNAB "para voltar só se formos chamados", tendo em vista a irredutibilidade do órgão governamental em manter os pontos principais do documento em vigor, "que sòmente será alterado com base na demonstração de custos dos laboratórios".

IMPASSE

A SUNAB, segundo se informou após o encontro de mais de quatro horas — pela manhã e à tarde —, não concederá qualquer aumento para os remédios acima de 23%, tendo como base os preços vigentes em outubro de 1966. O percentual, segundo os técnicos, refere-se ao índice de correção das taxas previsto pelo Conselho Nacional de Economia.

Aos industriais que não acreditaram que alguns produtos chegaram a ter um aumento de até 100% nos últimos oito meses, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto exibiu documentos em poder do Departamento de Alimentação (DEAL) que constatam a elevação. Com base nos estudos que justificam a medida de congelamento, dizem os técnicos do órgão que o ponto-de-vista sôbre o assunto não sofrerá qualquer modificação.

Explicaram que o pedido de aumento de 25% feito pelos laboratórios, além de um prazo de 45 dias para ajustamento da portaria, não foi aceito pela SUNAB. Ficou estabelecido que a SUNAB permitirá reajustamento apenas para os produtos que, em outubro do ano passado e no período posterior, até à publicação da portaria de congelamento, não tenham alcançado o índice de 23% previsto pelo CNE.

COM DELFIM

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto disse que vai avistar-se amanhã com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a fim de relatar-lhe a pretensão dos laboratórios. Acredita, contudo, que nenhuma alteração será feita no documento, devendo ser mantido o congelamento.

— Qualquer reajustamento de preços — disse — só será possível com a comprovação dos custos industriais, mão-de-obra e outros.

CELEUMA

A Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico divulgou ontem uma nota conjunta dos Sindicatos e Associações do comércio varejista de produtos farmacêuticos e de drogas e medicamentos, "tendo em vista a celeuma causada pela última portaria da SUNAB, congelando os preços dos remédios em nosso País, havendo alguns órgãos da imprensa levantado suspeitas a respeito da posição do comércio farmacêutico".

Diz ainda a Associação que o comércio farmacêutico nada tem a ver com o preço do remédio, congelamento ou coisa parecida, sendo êsse assunto de exclusiva alçada dos órgãos do Govêrno.

Esclarece ainda que a margem de lucro dos comerciantes, ao contrário do que se supunha e propaga, estava congelada em 23 por cento nos últimos 30 anos e que ainda baixou para 22,2 por cento, a partir de 1965. Acrescenta a nota que há três anos os comerciantes recebem todos os medicamentos já com o preço de venda oficial marcado, não lhes sendo possível qualquer aumento de preços, conforme determinam as Portarias 315 e 316, de 22 de dezembro de 1966, e 326, de 19 de abril de 1967, da SUNAB.

Gaúchos: congelamento é só um mal-entendido

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Sindicato da Indústria Farmacêutica do Rio Grande do Sul considerou ontem "um malentendido" o congelamento dos preços dos remédios, explicando que, como os seus "colegas cariocas, também ignora o assunto".

O Sr. Ivã Azambuja adiantou entretanto que, "se a notícia for verdadeira o comércio dos remédios será tumultuado, pois os laboratórios não têm condições de absorver a espiral inflacionária".

MINEIROS EXPLICAM

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Associação Mineira de Farmacêuticos, Sr. Spencer Procópio de Alvarenga, disse ontem que "a SUNAB não pretende decretar o congelamento dos preços de remédios, mas apenas pôr fim aos aumentos escabrosos que se vinham verificando na indústria farmacêutica, pois alguns produtos muitas vêzes são colocados nas farmácias com preços dez vêzes acima do seu custo verdadeiro".

O Diretor da maior rêde de drogarias de Belo Horizonte — a São Félix — Sr. Antônio Vidigal acha que "o chamado congelamento da SUNAB é uma constante na vida brasileira, pois desde 1942 os produtos farmacêuticos vêm sendo tabelados" e salientou que "de Getúlio Vargas a Costa e Silva, excetuando-se Castelo Branco, os remédios foram tabelados".

Moura quer universidade em Caxias

Brasília (Sucursal) — O Deputado Getúlio Moura (MDB-RJ) propôs ontem, na Câmara, a criação na Cidade fluminense de Duque de Caxias de uma Universidade do Trabalho, para formação de técnicos de nível médio e de engenheiros químicos e de automóveis.

S. Paulo já pode estudar seu metrô

Brasília (Sucursal) — Com sua publicação no **Diário Oficial**, entrou em vigor ontem a resolução do Senado que autoriza a Prefeitura de São Paulo a contratar com um consórcio de firmas alemãs e brasileiras o estudo econômico-financeiro e o pré-projeto de engenharia para a construção do metrô naquela cidade.

Ninguém paga em Minas, diz deputado

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Hélio Garcia (ARENA) deu ontem sua versão para a crise financeira em Minas: "Quando a UDN era Govêrno, udenista não pagava impôsto; quando o PSD era Govêrno, pessedista não pagava também; agora ambos estão no Govêrno e ninguém paga."

— O problema financeiro do Estado se resume num fato: nem ex-udenistas nem ex-pessedistas querem pagar os impostos. Antigamente, pelo menos, metade do Estado pagava — explicou o Sr. Hélio Garcia.

Jeremias manda tirar da gaveta inquéritos sôbre corrupção no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes recomendou ontem ao Procurador-Geral do Estado, Sr. João Barbosa de Almeida, a localização de todos os inquéritos — inclusive os oriundos de IPMs, instaurados em território fluminense após a Revolução —, para apurar a corrupção policial das *caixinhas* do jôgo do bicho.

No expediente à Procuradoria, o Governador afirma saber que "há pelo menos um dêsses inquéritos em andamento", destacando que deseja conhecer em que fase se encontra. Êsse inquérito a que se refere o Sr. Jeremias Fontes foi instaurado em abril de 1964, na crista da Revolução, figurando, entre outras personalidades de destaque, como envolvidos na corrupção, os ex-Governadores Badger Silveira, Celso Peçanha, Carvalho Janotti e Togo de Barros.

A RÉPLICA

A determinação do Governador foi interpretada pelos círculos políticos fluminenses como uma réplica à Oposição na Assembléia Legislativa, que o vem acusando de querer um acôrdo com banqueiros de bicho na Baixada Fluminense. O MDB é composto em sua maioria de elementos oriundos dos ex-PTB e ex-PSD. Os envolvidos na corrupção do jôgo, antes da Revolução, são ex-petebistas e ex-pessedistas, a maioria com os mandatos cassados e os direitos políticos suspensos por dez anos.

O Sr. Jeremias Fontes mandou apurar, também, através de inquéritos administrativos, junto à Secretaria de Administração-Geral, uma série de atos de aposentadorias fantasmas ocorrida no Estado do Rio, nos últimos anos, com base em certidões falsas expedidas por Prefeituras do interior.

As municipalidades que concederam tais certidões serão investigadas e os servidores que se valeram de tal expediente para ganhar a inatividade, terão os atos de aposentadoria anulados e a seguir serão demitidos do Serviço Público.

Dulcina inicia em Brasília obras da Fundação de Teatro reafirmando amor pela arte

Brasília (Sucursal) — A atriz Dulcina de Morais lançou ontem a pedra fundamental da Fundação Brasileira de Teatro, no Setor de Diversões Sul de Brasília, ocasião em que afirmou ser a arte do teatro a sua crença. Estiveram presentes ao ato, além do Prefeito de Brasília, Sr. Vadjó Gomide, o Presidente do STF, Ministro Luís Gallotti, e outras autoridades.

Disse ainda Dulcina que, além de sua crença maior na arte do teatro, crê hoje também em mais uma coisa: Brasília. Daí estar empenhada na construção da sede da Fundação, onde funcionará a Faculdade de Teatro, para ensinamento da arte teatral, na qual serão formados artistas para engrandecimento daquela expressão cultural no Distrito Federal.

IMPORTANCIA

Em nome do Govêrno do Distrito Federal falou o Sr. Carlos Fernando Matias, que ressaltou a importância do empreendimento que Dulcina de Morais iniciava para a vida cultural da mais nova Capital brasileira.

A atriz, que é também a dirigente da entidade, fêz em seguida entusiástica oração sôbre os objetivos da Fundação Brasileira de Teatro e da transcendental importância para a cultura brasiliense da obra que naquele momento tinha seus fundamentos lançados.

Baiano prova capacidade na violência

Niterói (Sucursal) — Sòmente para dar uma prova de que "baiano inteligente come mas não paga", o estivador Josimar dos Santos, conhecido no Fonseca por **Bahia**, ameaçou retalhar a navalha o dono do Bar São Judas Tadeu, por insistir em cobrar seis cervejas que êle havia bebido e os sanduíches de presunto que pediu como tira-gôsto.

O dono do bar, Sr. Gumercindo Fernando dos Reis, fugiu sem esperar o cumprimento da ameaça, enquanto **Bahia**, ainda irritado com a conta apresentada, passou a quebrar mesas, cadeiras e garrafas. E só conteve a sua violência diante de uma guarnição da Radiopatrulha, que o levou para o 1.º Distrito Policial e de lá para a Casa de Detenção.

Ministério do Trabalho vê sua mudança

O Ministro interino do Trabalho, Sr. Eduardo Noronha, constituiu ontem um grupo de trabalho que planejará e executará a mudança do Ministério para Brasília, porque já está pronto o seu edifício na Capital federal.

O grupo representará o Ministério junto à Coordenação do Desenvolvimento de Brasília, responsável pelo desenvolvimento no que diz respeito à necessidade dos funcionários transferidos residirem de forma compatível com suas condições sociais.

CONSTITUIÇÃO

O grupo de trabalho é constituído pelos funcionários José Hercílio Fleuri Curado, Ranor Tales Barbosa, Osvaldo Carijo de Castro, Gildásio Lopes Pereira, Dulcinéia Rodrigues, Renato de Carvalho e Fernando Guilherme da Silva.

Caberá ao grupo, segundo determina a portaria do Ministro, definir a prioridade de deslocamento dos órgãos do Ministério do Trabalho, de modo que a mudança se faça sem quebra de sua integridade funcional e conforme a área disponível na nova sede.

Adiada para sábado ópera de Mozart

A direção do **Teatro Municipal** informou que, devido ao atraso na chegada dos artistas italianos a ópera de Mozart **Don Giovanni**, que deveria ser encenada amanhã, foi transferida para o sábado, dia 11, às 16 horas. Os ingressos adquiridos para amanhã poderão ser devolvidos ou trocados na bilheteria do Municipal ou na Sala do Turista, no Lido.

Delfim Neto nomeia novos assessôres

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, designou ontem para a Chefia de seu Gabinete o economista Francisco Israel Rodrigues Ávila e para a Subchefia o Sr. Paulo Sérgio Graciano. O Sr. Francisco Israel já vinha assessorando o Ministro da Fazenda desde há alguns anos em São Paulo e o Sr. Paulo Graciano é um dos mais novos membros de sua equipe, na qual ingressou quando o Sr. Delfim Neto ocupava a Secretaria da Fazenda de São Paulo.

Est. Rio melhora os hospitais

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes autorizou ontem a Secretaria de Saúde a assinar acôrdo para execução de obras e aquisição de equipamentos com as seguintes unidades hospitalares: Associação Casa de Caridade de Conservatória, em Valença; hospitais de Itaocara e de Miracema; Liga Fluminense Contra o Câncer, de Niterói; Associações Beneficentes de Magé e de Pádua; e Associação Armando Vidal, de São Fidélis.

Guarda civil confessa que planejou sòzinho o rapto dos meninos em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O guarda civil Pereira da Silva confessou ontem à Polícia ser o autor intelectual do rapto dos meninos Manuel e Antônio Carlos Cardoso, inocentando o português Lívio Germano de Paiva, apontado por êle, anteriormente, como sendo o "terceiro homem" da história.

Enquanto se desenvolvia o processo de acareação, a Polícia descobriu diversos crimes contra a Fazenda Nacional praticados por Lívio Germano de Paiva, juntamente com um homem chamado Válter, pertencente ao quadro de agentes do antigo Departamento Federal de Segurança Pública.

ACAREAÇÃO

Na acareação de ontem, o guarda civil desmentiu tôdas as acusações feitas contra Lívio Germano de Paiva em depoimentos anteriores. Chorando, José Pereira da Silva afirmou que acusara Lívio como elemento do bando, para que, enquanto a Polícia investigasse, "bolar uma história coerente que pudesse livrar parte da sua culpa".

A Polícia, depois da acareação, considerou encerrado o caso do rapto dos dois menores. José Pereira da Silva e Mário dos Santos continuarão à disposição da Delegacia de Roubos, para interrogatórios sôbre assaltos praticados contra motoristas de táxis, já que confessaram há dias a sua participação em cinco dêsses assaltos.

O Delegado Regional do DPF, General Sílvio Correia de Andrade, comunicou-se com o Secretário da Segurança, Coronel Sebastião Ferreira Chaves, solicitando o encaminhamento de Lívio Germano de Paiva àquele órgão federal, para ser ouvido sôbre a prática de ilícito fiscal.

Lívio também é acusado de ter extorquido NCr$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) do pai dos meninos seqüestrados, Sr. Manuel Cardoso, em dezembro do ano passado. Naquela ocasião, Lívio chegou a ser detido pela Polícia, mas foi pôsto em liberdade dois dias depois.

Andreazza deu cheque a Peracchi

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, entregou ontem pessoalmente ao Governador Peracchi Barcelos um cheque de NCr$ 9 milhões (nove bilhões de cruzeiros antigos) para auxílio às obras do Estado e a importância já foi depositada na agência local do Banco do Brasil.

Êsse dinheiro faz parte de um total de NCr$ 25 milhões (vinte e cinco bilhões de cruzeiros antigos) correspondentes ao empréstimo prometido pelo Govêrno federal quando aqui estêve o Presidente Costa e Silva e lhe foi apresentado pelo Governador Peracchi relatório mostrando a difícil situação financeira atual do Rio Grande do Sul. O Governador informou que nos próximos dias conseguirá outros NCr$ 25 milhões, como antecipação de parte da receita, obtida junto aos Presidentes da República e do Banco do Brasil. Êsse adiantamento virá em quatro parcelas, sendo que os primeiros NCr$ 8 milhões chegarão ainda nesta semana.

Comissão Especial Brasil-Argentina de Coordenação instalou-se no Itamarati

Instalaram-se ontem, no Itamarati, os trabalhos da III Reunião da Comissão Especial Brasil-Argentina de Coordenação (CEBAC), que visa a examinar os problemas econômicos de interêsse comum para os dois países.

A reunião foi instalada pelo Embaixador Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral de Política Exterior do MRE, e contou com a presença de representantes dos setores oficiais ligados ao comércio exterior e de entidades privadas.

IMPORTANCIA

Lendo o discurso que deveria ser pronunciado pelo Ministro Magalhães Pinto, ausente por motivo de saúde, o Embaixador Correia da Costa ressaltou a importância do comércio bilateral brasileiro-argentino, o maior no seio da ALALC, dizendo que seu desenvolvimento estava dentro dos próprios objetivos da criação futura do Mercado Comum Latino-Americano.

Disse ainda o Secretário-Geral que uma das maneiras de alcançar êsse desenvolvimento seria um compromisso governamental, unido a um sério esfôrço da atividade privada, no sentido de realizarem, preferencialmente, na zona da ALALC, compras de produtos agrícolas e industriais que os países da área estão em condições de fornecer. E acentuou que essa orientação de nenhuma forma se choca com os projetos nacionais desenvolvimentistas.

Em seguida falou o Embaixador Mario Amedeo, em nome da delegação argentina. Disse o diplomata que a cooperação entre Brasil e Argentina era importante para o desenvolvimento do Continente, sobretudo para os países de menor índice de desenvolvimento. Salientou, entretanto, que o esfôrço de complementação industrial deveria ser gradual e jamais impôsto ao setores privados. Terminou dizendo que a cooperação brasileiro-argentina deveria também ocorrer nos campos científico e cultural.

Presidente transfere para a reserva quatro da Armada e promove fuzileiros navais

Brasília (AN-JB) — Despachando ontem na Pasta da Marinha, o Presidente Costa e Silva transferiu para a Reserva remunerada o Contra-Almirante José Parga Nina, Capitães-de-Mar-e-Guerra Acir Gomes de Carvalho e Alberto de Lima Tôrres e Capitão-de-Fragata César Murilo Castelo Branco.

Em outro decreto, o Presidente promoveu, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de Capitão-de-Mar-e-Guerra, o Capitão-de-Fragata Odair Damario; ao pôsto de Capitão-de-Fragata o Capitão-de-Corveta Vilmo da Silva Gonçalves e ao pôsto de Capitão-de-Corveta o Capitão-Tenente Fernando Maurício de Morais Sarmento.

OUTROS DECRETOS

O Presidente Costa e Silva assinou ontem os seguintes decretos:

— Aproveitando, no quadro de pessoal da Seção Judiciária da Justiça do Estado da Guanabara, em cargos criados pelo Art. 74, parágrafo 2.º da Lei 5 010/66 e Decreto-Lei 253/67: no cargo de chefe de secretaria, Alfredo Alves da Silva Júnior, Clóvis Duarte Almeida, Heleno Pereira Nunes, Mário Vieira de Carvalho e Maurício Maranhão Aguiar; no cargo de oficial judiciário, Aluísio de Freitas Carneiro, Aluísio Gomes Dantas Coelho, Irã Rodrigues Ribeiro, João Jerolim, José Correia, José dos Santos Carvalho, Lineu do Amaral, Maria Luísa da Silveira Reis, Nélson da Silva Guimarães, Roberto de Barros e Vasconcelos e Válter Nuno Pereira de Resende; no cargo de oficial de justiça, Avani Silva Lemos, Coriolano Moreira Neri, Durval Melo da Rocha, Euclides Carlos da Silva, Eurico Faustino de Paula, Fernando Gomes Pereira, Henrique Napoleão Mendes, José Cristino, Oracildes Santos e Valdemar de Almeida; no cargo de porteiro, Augusto Berberick Filho; no cargo de auxiliar de portaria, Antônio Eduardo da Silva Filho; no cargo de contador, Francisco José de Campos Trindade; e, no cargo de distribuidor, Pascoal Spera. Determina o decreto ontem assinado que os servidores aproveitados continuarão no gôzo dos direitos e vantagens de que são titulares, excetuada a percepção de custas.

Outro decreto designa os seguintes membros para a seção brasileira da Comissão Especial Brasileiro-Argentina de Coordenação, criada por troca de notas, em Buenos Aires, a 23 de abril de 1965: representantes, Embaixador Mauri Gurgel Valente e Srs. Ernâni Galvaes e Ari Burges; suplentes, Ministro Expedito de Freitas Resende, Conselheiros Sérgio de Chaperbaud Veguelin Vieira e Paulo Tarso Flexa de Lima, 1.º Secretário Otávio Rainho da Silva Neves, Srs. Alberto Tangari, Paulo Monteiro Araújo, Ciro Freire Curi, Stesio Henry Guitton e a Válter Hermsdorf de Barros.

Bueno quer saber de naturalizado

Brasília (Sucursal) — O Deputado Cunha Bueno (ARENA — São Paulo) requereu ontem, na Câmara, esclarecimentos do Ministério da Justiça quanto ao dispositivo constitucional que amplia os direitos dos cidadãos naturalizados.

O representante paulista quer saber se o Art. 140 da Constituição é auto-aplicável e, no caso negativo, se o Ministério da Justiça já está cuidando da elaboração de lei complementar sôbre a matéria.

Araripe vê como vai a FAB no Pará

Belém (Correspondente) O Inspetor-Geral da Aeronáutica, Brigadeiro Araripe Macedo, chegou ontem à Cidade para uma inspeção às unidades subordinadas à I Zona Aérea, devendo percorrer todos os contingentes da FAB na Amazônia. Êle permanecerá no Pará de quatro dias a uma semana.

Frente fria dá amostra ao carioca do inverno que êle poderá ter êste ano

O carioca teve ontem uma amostra do que poderá ser o inverno dêste ano: a temperatura começou a declinar a partir da tarde, continuando a cair durante a noite, em conseqüência da entrada de uma frente fria que se estendia desde o Atlântico até o interior do Estado de Goiás.

A entrada da frente foi precedida por um vento frio forte que atingiu a sua velocidade máxima às 16h30m, quando uma rajada de vários minutos levantou poeira, sacudiu as árvores com violência, agitou o mar e obrigou muitas pessoas a usarem agasalhos.

INICIO

Às 14h30m começou a ventar forte, na direção sudoeste. O vento aumentou gradativamente, até que duas horas depois os aparelhos do Serviço de Meteorologia registravam a velocidade de 54 quilômetros horários, caindo para menos após cêrca de 10 minutos.

Enquanto isso, a temperatura no Centro, que às 12 horas era de 30.1, começou a declinar, registrando uma queda de seis graus às 17 horas, enquanto às 19 horas os termômetros já marcavam 22.1 graus centígrados.

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje a continuidade da influência da frente fria, provocando chuvas e quedas de temperatura na área situada à sua retaguarda. No sul do País são esperadas noites frias, com ocorrência de geadas nas regiões mais sujeitas ao fenômeno.

A máxima de ontem foi de 30,3, na Praça XV, e a mínima de 18.6, em Jacarepaguá.

Negrão vai ser Vice do simpósio

O Governador Negrão de Lima recebeu convite, ontem, do Presidente do Clube de Engenhia, engenheiro Saturnino de Brito, para ser o Vice-Presidente de Honra do Simpósio de Proteção Contra Calamidade Pública, a ser realizado dos dias 26 a 30 dêste mês.

O Marechal Costa e Silva será convidado para Presidente de Honra.

Bispo vai processar falso padre

Niterói (Sucursal) — O ex-padre Jorge Candiota, prêso recentemente pelas autoridades policiais de Duque de Caxias, dizendo-se bispo da Igreja Católica Brasileira e angariando donativos para obras sociais inexistentes, será processado criminalmente pelo verdadeiro Bispo, D. Aderbal de Morais, por crime de falsidade ideológica.

A queixa contra o antigo padre da Igreja do Bispo de Maura será entregue hoje ao Delegado Regional de Duque de Caxias, Sr. Aluísio Seabra, relacionando dezenas de comerciantes e industriais que doaram grande soma de recursos a Jorge Candiota.

Congresso escolhe seu presidente

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional, em sessão conjunta da Câmara e do Senado, aguardava na madrugada de hoje o momento de votar o requerimento do Deputado Ernâni Sátiro propondo o encerramento da discussão do parecer da Comissão Mista sôbre quem deve ser seu Presidente, se o Sr. Pedro Aleixo ou o Sr. Moura Andrade.

O Deputado Amaral Neto (MDB-Guanabara), um dos oradores da sessão de ontem, afirmou que, embora seja amigo pessoal do Presidente Costa e Silva, votará a favor do Senador Moura Andrade.

Major pede ajuda a Lira para localizar seu filho seqüestrado em Recife

Recife (Sucursal) — O Major do Exército Pedro Paulo Cantalice pediu ajuda ao Ministro Lira Tavares, do Exército, para localizar o seu filho Alfredo Cantalice, seqüestrado no Recife há seis meses. No pedido, o Major Pedro Paulo acusa a polícia de falhar nos primeiros dias, por omissão e covardia, prejudicando tôda a ação posterior.

Muito angustiado, o Major Pedro Paulo pede ao Ministro para que interfira junto às autoridades pernambucanas, pois não sabe mais para quem apelar. Quer agora, já, saber o paradeiro do seu filho, esteja vivo ou morto, pois não suporta mais a incerteza, que já dura seis meses, apesar de ser evidente onde estão e quem são os criminosos.

SEQUESTRO

Segundo o Major Pedro Paulo, seu filho, Alfredo Picro de Siqueira Campos Cantalice, um jovem tímido, de 25 anos, foi seqüestrado no dia 15 de janeiro dêste ano. Alfredo vinha para casa, no Bairro do Rosarinho, e nas proximidades foi obrigado a entrar num Volkswagen azul claro, que tomou rumo ignorado.

O vigia de um edifício próximo percebeu que Alfredo não saíra em companhia de amigos e, logo em seguida, comunicou o fato ao major, tendo êle prestado queixa imediatamente à Polícia. Apurou-se imediatamente que o seqüestro partira do comerciante Inácio Miranda, movido por ciúmes, já que Alfredo estava enamorado de uma sua ex-amante e com ela ia casar-se. A jovem, Marluce Alves Lima, confirmou as ameaças contra ela e Alfredo Cantalice.

INVESTIGAÇÕES

Depois da formalidade da queixa, diz o major, o caso foi entregue ao delegado do DOPS, Sr. Mariebranche Bernardo, que sòmente 72 horas mais tarde veio tomar providências para ouvir os suspeitos do seqüestro. Em seguida abandonou o caso. O delegado era amigo do principal implicado, Sr. Inácio Miranda.

Segundo o Major Cantalice, outro delegado, o Sr. Wilson Campos, encarregou-se das investigações e a primeira providência foi enviar à granja do Sr. Inácio Miranda, no interior, dois investigadores. Os policiais viajaram num carro de propriedade do comerciante, com o agravante de estarem acompanhados do próprio e de um seu irmão. Não encontraram nada.

Outro aspecto das investigações, diz ainda o major, mostra a omissão e temor da Polícia na elucidação do caso. O delegado Wilson Campos interrogou o comerciante Inácio Miranda e confessou-se coagido, porque, nas proximidades da Delegacia, estavam oito capangas armados.

De acôrdo com o Major Pedro Paulo, no momento o delegado Trindade Henrique e o Coronel Clóvis Vanderlei Filho estão interessados em localizar o seu filho, mas há informantes do comerciante na própria Polícia. Ali êles torpedeiam todo o trabalho e o resultado é que o tempo passa, sem que se saiba o seu paradeiro.

Enquanto isso, o comerciante Inácio Miranda, que estava prêso na Casa de Detenção, acusado de seqüestro e de espancamento de um menor, do que resultou sua morte, foi transferido para uma prisão especial. O Major indaga em que se basearam as autoridades para dar-lhe prisão especial, já que não se enquadra em nenhuma das disposições legais previstas.

— Dêsse modo — sustenta —, há elementos na Polícia interessados em ajudar o comerciante e fazer com que o caso de seqüestro não seja esclarecido. Ora, na hipótese de meu filho estar vivo, pode ser vítima de torturas de tôda espécie por parte de elementos ligados ao comerciante. Se já foi morto, eu, como pai, quero também sabê-lo. Porque, de qualquer modo, é evidente que meu filho foi raptado por Inácio Miranda, pois não tinha inimigos e não há mais dúvidas quanto a isso.

PUNIÇÃO

No pedido ao Ministro Lira Tavares — onde se narra tôda a história do seqüestro e a ação da Polícia —, o Major mostra que a impunidade estimula, no Nordeste, muitas pessoas a partirem para a eliminação dos seus inimigos pelos motivos mais banais.

Diz em seguida que "elas devem ser punidas com rigor, estejam ou não ligadas ou protegidas pelo Sindicato da Morte, a fim de que inocentes como Alfredo Cantalice não morram, no princípio da vida, para satisfazer ao ciúme doentio de qualquer indivíduo."

O PRIMEIRO TESTE

Os camelôs ontem foram cautelosos e anunciaram suas mercadorias confiando num esquema de segurança

PM punirá soldados que não impediram no Mirante Dona Marta assalto a argentinos

A Polícia Militar vai punir por displicência os dois soldados que estavam de serviço no Mirante Dona Marta segunda-feira à noite, quando dois casais de turistas argentinos foram assaltados no interior de um táxi e ficaram sem todos os seus valôres.

Enquanto isso, turmas da 7.ª Delegacia Distrital, chefiadas pelo detetive Euclides, estão vasculhando o Morro Dona Marta e o Morro da Coroa à procura de um bando de marginais, cujo chefe é o assaltante Ferdinando, vendedor de maconha na região.

VÁRIOS ASSALTOS

Depois de diversos crimes ocorridos no Mirante Dona Marta, como o assalto a um juiz canadense, ferido a bala no abdômen, a morte de um médico francês e o assassinato de uma mulher que estava em companhia de um coronel do Exército, foi instituído no local um policiamento permanente, com dois PMs em cada turno.

Após algum tempo sem assaltos, êstes recrudesceram nos últimos meses, pois os soldados abandonam seus postos para diversos fins, segundo afirmaram policiais da 7.ª DD.

Segundo o Quartel do 2.º Batalhão da Polícia Militar, entretanto, os policiais destacados para o Mirante Dona Marta cumprem as escalas normais de trabalho, ou seja, turnos de seis horas como os do Centro da Cidade, não existindo razões para reclamações ou abandono do pôsto.

Em virtude do último assalto, em plena luz do dia, o Comandante do 2.º Batalhão, Coronel Barros, anunciou que punirá severamente os soldados que negligenciaram em serviço, no Mirante Dona Marta ou em qualquer outra parte para onde sejam destacados.

Camelôs voltam às ruas e consideram vitoriosa a resistência pacífica

Dezenas de camelôs voltaram ontem a vender suas mercadorias nas principais ruas da Cidade, fato interpretado por alguns como "a vitória da Operação-Resistência Pacífica", tática adotada na semana passada quando o Secretário de Justiça anunciou que seriam presos e levados aos distritos todos os vendedores de artigos contrabandeados.

A Operação-Resistência Pacífica — que consiste em parar de vender durante alguns dias "até que os moços se acalmem" — coincidiu com uma ação mais intensa da Polícia Militar, que destacou 16 patrulhas diárias para policiar o Centro da Cidade, provocando a paralisação completa, até ontem, das atividades dos camelôs.

A EXPERIÊNCIA FINAL

Os camelôs voltaram cautelosamente aos principais cruzamentos da Cidade "para ver como está a situação". A ação de ontem foi uma espécie de teste, tendo sido montado um esquema de segurança para proteger as poucas bancas instaladas.

Alguns PMs — fardados de cinza e com capacetes azuis que chamam a atenção de longe — patrulharam as ruas centrais ontem, facilitando a tarefa dos olheiros. Por causa do sucesso, alguns camelôs previram para hoje "uma investida em massa para tirar a diferença dos dias que nós passamos sem vender". Enquanto muitos diziam que esperam ter uma boa féria hoje, outros, mais cautelosos, advertiam que "é possível que os homens não soltem logo tôda a mercadoria de uma vez, porque a PM pode estar querendo pegar todos de uma só vez".

O Centro de Operações da Polícia Militar informou, entretanto, que a ação das patrulhas destacadas para o combate aos camelôs não foi alterada pelo Comando. O Diretor do Departamento de Fiscalização, Major Godofredo Hoelm, não quis dar entrevista. Limitou-se a comentar que "talvez essa campanha consiga, no fim, resolver o problema dos camelôs". Não revelou quantos já foram autuados como contrabandistas.

Os camelôs que vendem cigarros americanos não se preocupam com essa possibilidade, pois "há muitos advogados contratados pelo patrão para tirar a gente da prisão", segundo explicou um que oferecia cigarros Phillip Morris a NCr$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos) o maço, na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua do Ouvidor.

Vila Kennedy vira favela com falta de empregos e médicos e excesso de lixo

A Vila Kennedy — primeiro esfôrço para a solução do problema das favelas — está, devido à má administração da COHAB, se transformando numa autêntica favela, onde vivem 24 mil pessoas sem policiamento, postos médicos e serviço de coleta de lixo e onde 40% dos chefes de família estão desempregados por não terem sido cumpridas as promessas das autoridades de proporcionar-lhes mercado de trabalho na região.

Estas queixas foram formuladas ao JORNAL DO BRASIL pelo Presidente do Conselho de Moradores da Vila Kennedy, Sr. Milton Moreira, e pelo 1.º Secretário da Associação, Sr. José Leonardo Bonfim, que solicitam das autoridades do Govêrno do Estado "condições mínimas para que os milhares de moradores possam ao menos viver condignamente na Vila".

LIXO ACUMULADO

Um quadro comum de ser observado na Vila Kennedy são valas cavadas pelos próprios moradores para que nelas sejam atirados lixo e detritos acumulados de vários dias e até semanas. Só há um caminhão coletando o lixo de 24 mil pessoas. Animais mortos, por vêzes, ficam vários dias apodrecendo nessas valas, trazendo riscos à saúde dos moradores, sem contar o terrível mau cheiro que provocam.

O pôsto médico é outra grave deficiência. Não há um pronto-socorro e o mais próximo é ou em Realengo ou em Campo Grande. Existe um pôsto da Fundação Leão XIII, mas é totalmente desaparelhado, com apenas uma ambulância para o transporte de doentes para os hospitais próximos, e já se mostrou ineficaz em centenas de casos. Havia um propósito antigo da COOHAB de ceder um prédio maior para servir de ambulatório e pronto-socorro, mas as autoridades não mais falaram no assunto.

O policiamento — tôda a Vila é vigiada apenas por oito guardas, que se revezam as 24 horas do dia — é muito deficiente para manter a ordem na Vila. As escolas vivem sendo arrombadas à noite por marginais que roubam os materiais escolares e depredam as instalações, quebrando vidros e até danificando o próprio prédio.

O sinal luminoso vive enguiçado e são constantes os atropelamentos na Avenida Brasil, que corta a Vila Kennedy ao meio. Há meses, um caminhão abalroou um poste que leva os cabos de alta tensão de Campo Grande para a Cidade. O poste não chegou a cair mas está ameaçando fazê-lo, o que poderá acarretar a perda de muitas vidas.

MERCADO DE TRABALHO

O Plano ATOPI — Assistência Técnica aos Operários e Pequenos Industriais —, tão divulgado há tempos, não está produzindo o menor resultado. Acreditam os membros do Conselho dos Moradores da Vila Kennedy que cêrca de 40% dos chefes de família ali residentes estejam desempregados. Existem inclusive verbas não utilizadas do BNH para a COHAB-GB aplicar com êste plano, que visa a dar mercado de trabalho aos residentes na Vila, pois a região carece de empregos, obrigando seus moradores a trabalhar no Centro da Cidade, onde os ordenados são pràticamente consumidos sòmente com o transporte até a Vila, que é de custo elevado.

A única ressalva, num amontoado de queixas às autoridades estaduais, é a favor da CTC, que mantém uma linha regular de ônibus e a preços mais baixos que os das companhias particulares que servem à região.

Operação-Baía de Guanabara vai mostrar até que ponto suas águas estão poluídas

O Chefe do Serviço de Contrôle da Poluição da Água, da SURSAN, engenheiro Fernando de Amorim, que comandou a Operação-Baía de Guanabara, sòmente nos próximos dias poderá fornecer os resultados das análises das amostras colhidas em diversas profundidades dos 37 pontos considerados estratégicos de tôda a Baía.

Durante a Operação foram percorridos vários pontos, completando o trabalho de recolhimento de águas poluídas em tôda a área da Baía de Guanabara, em cêrca de 400 quilômetros quadrados, sendo o serviço executado tanto na baixa-mar como na preamar, de forma a que as amostras oferecessem condições totais de análise.

A OPERAÇÃO

A Operação-Baía de Guanabara, do Plano E.A. Pearson, foi realizada pelos técnicos do Serviço de Contrôle de Poluição da Água do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, distribuídos em duas lanchas do Serviço de Salvamento que cobriram partes dos 37 pontos estratégicos, utilizando garrafas oceanográficas destinadas a colhêr amostras em diversas profundidades, para posterior análise bacteriológica, biológica e física nos laboratórios do IES.

Segundo o engenheiro Fernando de Amorim, a Baía de Guanabara, há 40 anos, tinha suas águas limpas, além de fauna e flora muito ricas. Porém, desde 1936, vêm sendo realizados estudos sôbre a mudança que se tem notado nas suas águas, defronte ao Canal do Sapucaia, onde a poluição cada vez aumenta mais, observando-se também grandes transformações em algumas espécies de árvores e arbustos que foram trazidos da Baía de Sepetiba.

Frisou que dentre os fenômenos físicos foi destacado o surgimento de uma contracorrente, devido aos aterros no Aeroporto de Manguinhos e na antiga Ilha Bom Jardim, na saída do Rio Faria, cujas águas vinham encostar na Ilha do Pinheiro. Os detritos e lixos dos subúrbios foram depositados nas margens deste rio, próximo à Estação de Manguinhos, juntamente com as águas das valas e dos esgotos. Tambem foi constatado no período 36/47, o desaparecimento gradativo de caranquejos e outros crustáceos e formação mucosa (balões segregados por vermes poliquetas).

Esclareceu que teve aumento considerável, ainda, a mortandade de animais marinhos por metro quadrado. Outro fenômeno é o dos assoreamentos, que se sucedem continuamente, fazendo parte da evolução dos manguezais. Em todos os locais da Baía está havendo atêrro natural, proveniente da deposição dos detritos carreados pelos rios. Os aterros artificiais, mesmo quando puros, têm provocado na Baía dificuldades de circulação das águas, prejudicando sua fauna e flora.

Segundo informou, são os seguintes os fatôres que contribuem para a poluição das águas: esgotos domésticos; contaminação direta das águas dos rios pelos despejos das favelas e indústrias; poluição por óleo proveniente de refinarias de petróleo, da lavagem de navios, e do carregamento e descarregamento dos navios petroleiros.

A Operação é ainda assessorada pelos técnicos José Orlando Mendes Bernardes, Ivã Noville Correia Lima e Renato Almeida Santos, com a colaboração do Serviço de Salvamento. Ela se desenvolve nos seguintes pontos: Bóia de Madalena (saída da Barra), Enseada de Icaraí, Ilha da Laje, Estação das Barcas, Enseada da Praia Grande, Ilha de Mocanguê, Pôrto de Niterói, Ilha do Carvalho, Ilha de Paquetá, Canal de Piedade, Praia do Flamengo, Canal do Cunha, Enseada de Inhaúma (entre as ilhas do Governador e do Fundão), Penha, Rio São João de Meriti, Praia do Dendê, Praia da Freguesia, Terminal Marítimo, Aeroporto Santos Dumont, Ilha do Viana, Ponta do Caju, Coroa Grande, Ponta de Tubiacanga e Gravataí.

Matagais nas calçadas da Ilha do Governador causam atropelamentos freqüentes

Nos terrenos da Ilha do Governador, ainda não ocupados por casas ou prédios, faltam calçadas e o mato cresce invadindo a passagem dos pedestres, que são obrigados a descer à rua para evitar os matagais, expondo-se a acidentes, principalmente à noite, quando é menor a visibilidade dos motoristas e são freqüentes os atropelamentos.

Existe um artigo no Código de Obras que obriga os proprietários de terrenos baldios a construírem muros e calçadas, sob pena de multas sucessivas, mas o chefe do Distrito de Obras da Ilha do Governador, engenheiro Orlando Feliciano Leão, não está punindo essas irregularidades e os matagais crescem por falta de calçadas.

LEI IGNORADA

Além do mau aspecto que têm tôdas as ruas da Ilha do Governador, pois são numerosos os terrenos baldios sem calçadas e muros, os matagais que crescem livremente vêm se transformando em ponto de marginais e desocupados, que assaltam os moradores à noite e vêm até atacando senhoras e crianças. Êsses terrenos, sem muro para a proteção, constituem ainda autênticos depósitos de lixo, sendo constante o mau cheiro.

Os atropelamentos são constantes, principalmente na Estrada do Dendê e na Rua Jaime Perdigão, que tem tráfego intenso para a Freguesia e Conjunto dos Bancários. Os transeuntes são obrigados a descer para os leitos das ruas, arriscando-se a serem atropelados à noite. A entrada da Rua Haia, onde existe um dêsses terrenos cobertos com matagais, é completamente escura à noite.

Por falta da aplicação dos dispositivos do Decreto 6 000, que obriga os proprietários de terrenos não edificados a construir calçadas, a Administração Regional da Ilha é obrigada a custear, pelo menos duas vêzes por ano, a capinação dêsses terrenos.

Nomeado juiz para presidir o inquérito contra Oficial do 8.º Cartório de Registro

O Corregedor da Justiça da Guanabara, Desembargador Elmano Cruz, nomeou ontem o Juiz José Roberto Vieira de Castro para presidir um inquérito contra o Oficial da 8.ª Circunscrição do Registro Civil, Sr. Carlos Frederico Jouvin, que fornecia, em seu cartório, certidões de nascimentos, casamentos e óbitos ocorridos fora de sua jurisdição.

Na tarde de ontem, o magistrado que preside o inquérito arrombou várias gavetas no cartório que funciona na Rua Marquês de Valença, 23, na Tijuca, a fim de colhêr mais provas contra os acusados de fraude, enquanto o Corregedor aplicou a pena de suspensão preventiva no escrevente Benedito, que era o responsável pelas irregularidades.

Os serventuários acusados da fraude de certidões forneciam às partes que compareciam ao cartório certidão de registros constantes de livros de outras circunscrições do Registro Civil, o que é uma irregularidade. O fato foi denunciado e provado ao Desembargador Elmano Cruz, que imediatamente providenciou uma comissão de inquérito para apurar qualquer outro fato até agora desconhecido.

Exatamente às 16h45m, o Juiz José Roberto Vieira de Castro chegou ao cartório da 8.ª Circunscrição do Registro Civil e iniciou a diligência pelo arrombamento de várias gavetas. Declarou o magistrado que não pode fazer maiores declarações porque o inquérito corre em sigilo.

Niterói aponta mão-de-obra cara como razão do aumento de preço de urna funerária

Niterói (Sucursal) — O encarregado do Serviço Funerário da Capital fluminense, Sr. Vitor Lopes da Cunha, negou ontem fundamento às reclamações dos agentes funerários contra o aumento do preço das urnas superluxo explicando que os fornecedores paulistas também aumentaram o seu preço.

O Sr. Vitor Lopes da Cunha disse que embora por lei a urna superluxo deva custar NCr$ 750,00 (setecentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos), o preço foi arredondado para NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) devido ao encarecimento da mão-de-obra, e comentou que "de mais a mais, em Niterói, só morre um **figurão por dia**".

CREMAÇÃO

O Presidente da Associação Médica, Sr. Valdenir Bragança, diante do aumento dos serviços funerários, disse que a solução para o caso é a cremação dos corpos.

Grande parte da população aceita a idéia, mas ainda há gente como dois coronéis e oito fazendeiros que se manifestam contra ela por "motivos românticos".

Trajano acha bom o Viaduto dos Marinheiros para instalar Museu dos Bondes

Ainda está em estudos pela Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara a instalação do Museu dos Bondes no espaço vazio existente sob o Viaduto dos Marinheiros, local que segundo a opinião do Diretor daquele órgão, Professor Trajano Quinhões, talvez seja o mais indicado por ter facilidade ao atingir a Estação de Bondes.

Segundo informações da Estação da CTC, em Triagem, há três anos o Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara mandou reservar 10 bondes dos mais variados tipos para servirem àquele museu, mas até hoje nenhuma providência foi tomada, o que vem acarretando a emprêsa um grande prejuízo, pois os bondes estão ao relento e ocupando um espaço útil.

MUSEU DOS BONDES

Esclareceu ainda o Professor Quinhões que o Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara está realmente interessado em resolver o problema, mas é preciso um estudo acertado quanto à colocação do Museu, pois êle não deve ocupar uma área que traga prejuízos a qualquer setor de atividade, como aconteceu com a instalação no antigo Jardim Zoológico, local não aconselhável.

Na opinião do Professor Trajano Quinhões o local existente sob o Viaduto dos Marinheiros talvez seja o mais acertado, pois o público que por ali passar, mesmo estando de automóvel, poderá apreciar, sem saír do carro, as raridades a serem expostas.

Entre os variados tipos de bondes, e segundo informações da Estação da CTC, estão reservados para o Museu umas dez unidades, entre os bondes comuns, dos extintos Taioba, Sossega Leão e Bataclan (que fazia a linha da Tijuca), além dos bondes-correio, gaiolas e basculante.

Incapacitados físicos vão fabricar os seus próprios aparelhos de reabilitação

Os incapacitados físicos — hemiplégicos e paraplégicos — segurados da Previdência Social construirão aparelhos destinados à sua própria recuperação em oficina que será inaugurada em julho pela Secretaria de Bem-Estar do Instituto Nacional da Previdência Social.

A oficina estará instalada na Rua Montevidéu, 31, na Penha. Os técnicos que ensinarão aos incapacitados a trabalhar serão preparados pelo Sr. Norman Philips, economista da Organização Internacional do Trabalho, que chegará ao Brasil em princípios de julho.

ECONOMIA DE 70%

O Secretário de Bem-Estar do INPS, Sr. Adriano Morais Filho, explicou que os aparelhos a serem fabricados são comprados em firmas particulares por preços 70% mais altos do que o seu custo na oficina. Os aparelhos são cadeiras de rodas, muletas, próteses (pernas mecânicas, mãos mecânicas etc.) e prótese (aparelhos para a bôca e dentes).

A Previdência Social ainda tirará proveito da oficina vendendo os excedentes às organizações especializadas em reabilitação, como já vem sendo feito no Chile.

O Sr. Adriano Morais Filho informou que o INPS possui um ambulatório em funcionamento na Rua Marechal Rondon, 381, em São Francisco Xavier, com um centro de reabilitação profissional que pode atender mil clientes por dia. Ali está instalada uma aparelhagem moderna para a recuperação dos movimentos dos membros superiores e inferiores. Em Bonsucesso, no prédio anexo ao Hospital Getúlio Vargas, do ex-IAPETC, também há um centro de recuperação.

Outros centros de recuperação profissional estão instalados em São Paulo, Minas, Pernambuco e Rio Grande do Sul, com uma clientela de cêrca de 40 mil reabilitandos. Êsses centros atendem previdenciários de outros Estados.

Negrão institui Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor através de decreto

A Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor foi instituída ontem, através de decreto do Governador Negrão de Lima, para substituir o antigo Serviço de Assistência ao Menor (SAM), nos moldes da entidade federal, conforme conclusão a que chegou o grupo de trabalho que estudou o problema na Secretaria de Serviços Sociais.

Durante a solenidade de assinatura de criação da FEBEM, estiveram presentes ao Palácio Guanabara o Presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Sr. Mário Altenfelder, e o Secretário de Serviços Sociais do Estado, Sr. Vitor Pinheiro, além do Assessor Educacional do Govêrno, Professor José Chedink.

FINALIDADES

Segundo esclareceu o Secretário de Serviços Sociais, pouco antes da assinatura, a Fundação passará a funcionar com autonomia administrativa e financeira, "ampliando o atual sistema de atendimento ao menor, desde a assistência, através de creches, até o ensino técnico profissional".

Por êsse motivo, o Estado terá condições de voltar suas atenções para a faixa etária de 14 a 18 anos, encaminhando os adolescentes a uma determinada profissão, após os seus cursos, conforme a política básica estabelecida pela entidade federal, sendo que em sua primeira fase a FEBEM dará assistência prioritária ao menor abandonado ou sem recursos.

Atualmente, segundo informa o Sr. Vitor Pinheiro, o Estado assiste apenas 6 700 menores, por intermédio da Fundação Dom Bosco e do Centro Agrícola de Menores Odilo Costa Neto, cujas entidades funcionam no encaminhamento de internos a diversos educandários com os quais o Govêrno estadual mantém contrato.

O grupo de trabalho que estudou o assunto durante dois meses era formado por representantes técnicos das Secretarias de Serviços Sociais, de Educação e de Govêrno e do Juizado de Menores e da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

CAN faz anos no dia 12 e expõe aviões

Uma exposição de todos os tipos de avião usados pela FAB e uma demonstração aérea do *Universal*, aparelho inteiramente construído no Brasil, serão os principais pontos do programa organizado para o dia 12, quando o Correio Aéreo Nacional comemorará o seu 36.º aniversário, na Base Aérea do Galeão.

O Presidente Costa e Silva estará presente às comemorações, devendo chegar à Base às 10h30m, passar a tropa em revista e almoçar com os oficiais-generais. Fazem ainda parte do programa uma missa campal, um desfile, uma demonstração aérea da Esquadrilha da Fumaça e um coquetel.

Leopoldina assiste parturiente

A Direção da Estrada de Ferro Leopoldina, em nota distribuída ontem, informou que tão logo tomou conhecimento do parto triplo da Sr.ª Iulativa Viana Barcelos, espôsa do ferroviário Osmendo Joaquim Barcelos, determinou que o Departamento de Assistência ao Ferroviário tomasse tôdas as providências para assistência à parturiente.

Assim, todos os cuidados estão sendo dispensados àquela senhora, bem como ao único filho sobrevivente. Os dois outros prematuros foram sepultados a expensas do IAPFESP. Diz ainda a nota que a Sr.ª Iulativa Barcelos, internada há um mês e dois dias no Hospital São Francisco de Assis, vinha sendo acompanhada de uma visitadora social.

"Máscara Negra" deu bom lucro mas a menor parte é a de Zé Kéti, seu autor

O compositor Zé Kéti declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que, ao contrário do que muitos pensam, sua música *Máscara Negra*, consagrada no último carnaval em todo o Brasil, só lhe rendeu NCr$ 19 mil (dezenove milhões de cruzeiros antigos), que serão divididos entre êle e a viúva de seu parceiro Hildebrando Pereira Matos.

Daquela quantia, Zé Kéti tem direito a 25%, por ser o editor da música, mas o restante, retirando o Impôsto de Renda, será dividido com a Sra. Isabel Pereira Matos. Zé Kéti lamentou a atuação do Bureau de Defesa de Direitos Autorais, criado no Govêrno passado para defender os compositores musicais, "mas que foi decepcionante nas suas ações".

DESAPONTADO

O autor de *Máscara Negra* disse que esperava da música no mínimo NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos). Isto não aconteceu porque o Bureau de Defesa de Direitos Autorais arrecadou no carnaval de 1967 a quantia de NCr$ 960 mil (novecentos e sessenta milhões de cruzeiros antigos), apresentando uma despesa de NCr$ 350 mil (trezentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) que, a seu ver é exorbitante.

Zé Keti explicou que o Bureau, depois de tirar os ...... NCr$ 350 mil, dividiu o restante, isto é, NCr$ 610 mil (seiscentos e dez milhões de cruzeiros antigos), na base de 50% para a UBC; 25% para a SBACEM e 25% para SADEMBRA, entidades criadas para defender os interêsses dos músicos e compositores.

— A minha música — continuou Zé Keti — foi consagrada pelo público em todo o Brasil e apesar disso só rendeu NCr$ 19 mil. Dessa quantia, tenho direito a 25% por ser editor e o restante, NCr$ 14 250 (14 milhões 250 mil cruzeiros antigos), será dividido entre mim e a viúva Isabel Pereira Matos.

— Isto é decepcionante, pois sucesso é como bilhete de loteria. Quando o consegui e pensava em receber um bom dinheiro para comprar uma casa para morar com a família, tive um dos maiores desapontamentos de minha vida artística. — Compositor, no Brasil, cria fama, morre e às vêzes nem se imortaliza — concluiu Zé Keti.

Nilo quer contrato com o BNH

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho solicitou autorização da Assembléia Legislativa para assumir obrigações com o Banco Nacional da Habitação, num montante de NCr$ 9 milhões (nove bilhões antigos), em convênio ou contrato de financiamento para investimentos no setor habitacional do Estado.

Os recursos serão utilizados pela COHAB-PE, de acôrdo com as novas diretrizes do BNH, e aplicados na construção de casas tipo popular, amortizáveis no prazo de 20 anos, com liquidação da Companhia Habitacional de Pernambuco em prazo igual. Vários projetos iniciados em Recife e no interior do Estado estão à espera dos recursos.

Est. do Rio sorteia Seus Talões

Niterói (Sucursal) — O Sr. Salvador Culf, residente à Rua Ari Parreiras, 467, foi contemplado ontem com o primeiro prêmio — NCr$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros antigos) — da Série I do concurso Seus Talões Valem Milhões, da Secretaria de Finanças do Estado do Rio. Uma moradora da Guanabara ganhou um dos prêmios menores.

Os sorteios foram realizados na sede da Loteria do Estado, cabendo o primeiro prêmio ao talão n.º 885 334. O segundo prêmio sorteado saiu para o talão n.º 147 139, do Sr. Ronaldo Ribeiro Gomes, Rua Lopes Trovão, 394, Niterói, que ganhou NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos).

DEMAIS PREMIADOS

Entre os demais premiados, com NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), figuram a Sr.ª Elvira Leite, residente à Rua Sampaio Viana, 91, na Guanabara, com o talão n.º 691 663; a Sr.ª Maria Helena do Nascimento, Rua Galvão, 25, Niterói, talão n.º 986 020; e o Sr. Adalberto Barrabás, Rua Coronel Gomes Machado, 174, Niterói, talão n.º 269 449.

Dentro de 10 dias, segundo informou o Coordenador dos sorteios, Sr. Moura Sobrinho, será lançada a Série J, do mesmo concurso, com um milhão de talões para serem trocados por notas fiscais.

Polícia fluminense apura denúncia de pressões do jôgo do bicho ao Govêrno

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, mandou a Corregedoria de Polícia apurar a denúncia do líder do MDB na Assembléia, Deputado Nilton Guerra, de que os banqueiros do jôgo do bicho da Baixada Fluminense estão pressionando o Govêrno para obter a tolerância à contravenção.

A denúncia continuou repercutindo ontem, no Legislativo estadual, com um discurso do Líder do Govêrno, Deputado Paulo Mendes, reptando a Oposição a apresentar provas "sôbre um hipotético interêsse do Governador Jeremias Fontes em abrir as portas do Estado aos exploradores do jôgo, para que a opinião pública possa julgar quem está mentindo".

LÍDER EXPLICA

O líder do MDB explicou, a seguir, que não fêz acusações ao Governador Jeremias Fontes nem ao Secretário de Segurança.

— Limitei-me apenas a apresentar denúncia. Não chamei também os delegados de Polícia da Baixada de corruptos, pois não generalizei a denúncia, afirmando apenas que os banqueiros de Caxias propuseram ao Govêrno — Govêrno instituição — a construção de uma escola por mês, no Município, em troca da tolerância ao jôgo do bicho.

Em seu discurso de ontem, o Sr. Nilton Guerra afirmou que "o Govêrno é composto, no entanto, se é isso que os seus defensores desejam ouvir, por alguns desonestos; e os Deputados Paulo Mendes e José Bismarck de Sousa, líder e vice-líder do Govêrno, sabem que a Merenda Escolar é um órgão onde a desonestidade campeia".

POLÍCIA NA BERLINDA

A sessão de ontem na Assembléia Legislativa foi tôda tomada por denúncias da Oposição e defesas da ARENA sôbre as atividades da Secretaria de Segurança, com o Deputado José Montes Paixão (MDB) acusando o delegado José Salvador, de Nova Iguaçu, de "corrupto notório, que estêve afastado do Município, por algum tempo, mas agora retorna, para afrontar a sua sociedade".

Acusou o delegado, entre outras coisas, de levar dinheiro de banqueiros de jôgo em Mesquita, Distrito de Nova Iguaçu, e de cobrar alvarás de funcionamento, por preços absurdos, do comércio local.

Pedro Chaves ganha a aposentadoria

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem aposentando o Ministro Pedro Chaves, do Supremo Tribunal Federal. Para sua vaga o Presidente deverá nomear outro representante paulista, sendo cogitado o nome do Desembargador Rafael de Barros Monteiro, do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Viatura que dorme na rua é rebocada

Niterói (Sucursal) — Tôdas as viaturas oficiais que pernoitarem nas ruas serão rebocadas pelo Serviço de Veículos Oficiais para a garagem do Estado, conforme determinação do Chefe do SVO, Sr. Adésio Guedes Vieira, frisando que manterá severa fiscalização com o auxílio do Departamento de Trânsito Público.

Um auto-socorro acaba de ser adquirido com aquela finalidade para coibir os freqüentes abusos, devendo começar a ser utilizado nos próximos dias. Os carros oficiais sòmente poderão permanecer guardados, a partir de agora, em outras garagens mediante autorização prèviamente fornecida ao motorista pela chefia da SVO.

Posseiros no Sudoeste do Paraná rebelam-se armados mas não há nenhuma morte

Curitiba (Correspondente) — Nôvo levante de posseiros registrou-se no Sudoeste paranaense, no Município de Leônidas Marques, quando elementos armados realizaram várias manifestações, sem que, no entanto, se verificasse nenhuma morte.

Notícias procedentes da região dão conta de que nos últimos dias vários incidentes ocorreram ali, com os posseiros revoltados em decorrência de algumas medidas tomadas pelas autoridades quanto à desapropriação de terras.

CHOQUE

Conforme rumôres provenientes daquele município, a situação é das mais tensas, podendo vir a ocorrer um choque entre militares e os rebeldes, que estariam aglutinados numa das glebas de Leônidas Marques. Tal fato foi levado ao conhecimento da Secretaria de Segurança Pública, que solicitou a cooperação da Polícia Militar do Estado, para intervir no conflito.

Um contingente da Companhia de Operações Especiais da Polícia Militar do Estado rumou ao Sudoeste, com o objetivo de impor a ordem e dispersar os revoltosos, que seriam em número elevado. Os tumultos verificaram-se em conseqüência de antigos litígios na posse de terras, tornando a agitar mais uma vez aquela área do Paraná.

CALMA

Falando a respeito do assunto, o Secretário de Segurança Pública, Desembargador Munhoz de Melo, afirmou terem se verificado algumas manifestações dos posseiros, inconformados com as restrições impostas pelo IBRA quanto ao uso da terra. Afiançou, porém, que a situação é de calma, não tendo sido registrados incidentes armados, conforme comunicação que manteve com as autoridades da localidade. Esclareceu que um contingente da Polícia Militar seguiu para a região a fim de prevenir qualquer ato de rebeldia e que a ação da Polícia é apenas preventiva.

Ainda sem solução o caso da fazenda de Santa Cruz

Apesar de a Secretaria de Serviços Sociais afirmar que não está diretamente ligada ao problema da invasão de terras em Santa Cruz por policiais, "pois aquelas terras pertencem à União", o IBRA informou ontem ao JB que "os legítimos proprietários daquela região são os Srs. José Maria e Francisco Rolas, desde 1926, na qualidade de foreiros".

O Administrador Regional de Santa Cruz, Sr. Arnaldo Coutinho Lopes, que de acôrdo com várias acusações fundamentais é o responsável pelo conflito armado entre policiais e lavradores, na semana passada, continua sem comparecer ao seu local de trabalho, o que, segundo algumas informações "indica que está com mêdo de alguma punição por parte do Estado".

LEVANTAMENTO

Mesmo declarando que não está diretamente ligada ao problema, a Secretaria de Serviços Sociais enviou ontem à Santa Cruz um grupo de assistentes sociais para fazer um levantamento sócio-econômico das famílias atingidas pelo conflito o que estão obrigadas em casa de vizinhos.

— A Secretaria já entrou em entendimentos com o IBRA, já que aquelas terras pertencem à União, e também com os nossos procuradores, que deverão estudar o problema — informou um funcionário da Secretaria de Serviços Sociais.

Êste mesmo funcionário disse também que, de acôrdo com os primeiros resultados do levantamento sócio-econômico que está sendo feito, a maioria dos lavradores que perderam suas casas não querem sair do local, pois é lá que têm suas plantações, já que muitas delas não chegaram a ser atingidas com a invasão dos policiais.

Depois de acusar formalmente o Administrador de Santa Cruz como o autor do conflito da semana passada, o funcionário acrescentou que tem a certeza de que êle será punido pelo Govêrno, "ainda mais que êle já é conhecido pelos absurdos que pratica".

— O que êle fêz agora foi criar um sério problema social bastante difícil de ser resolvido — concluiu.

PROPRIETÁRIOS

Mas, apesar das afirmações da Secretaria de Serviços Sociais, que dizem ser a União a verdadeira dona daquelas terras, o IBRA informou ontem, que "seus legítimos proprietários são os Srs. José Maria Rôlas e Francisco Rôlas, tendo elas sido adquiridas com a devida autorização da União à Fernando Continentino, estando os mesmos regularmente inscritos como foreiros, conforme carta de aforamento expedida em 18 de setembro de 1926, e com o pagamento em dia".

Informou ainda um funcionário do IBRA que a alegação de que a área em questão não vem sendo devidamente aproveitada, nem mesmo loteada deverá ser estudada pelo Distrito de Terras do IBRA oportunamente.

— O IBRA ao realizar o cadastro das propriedades rurais forneceu aos que prestaram declarações, um certificado que não pode ser usado como prova de propriedade ou direitos havendo inclusive penalidade para quem assim proceda, prevista no Art. 19 da Lei 4 947/66 com pena de dois a seis anos de reclusão. Êste fato é agora lembrado já que os lavradores despejados na semana passada de Santa Cruz, alegam possuir declaração do IBRA, de propriedade e exploração da terra — finalizou o funcionário.

Cândido Mota analisa as Constituições

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Supremo Tribunal Federal, Sr. Cândido Mota Filho, pronunciou ontem a conferência de abertura da Semana da Constituição, falando sôbre **A Grandeza e a História das Constituições**, na Faculdade de Direito de Minas Gerais.

O Ministro fêz um estudo da situação política dos países durante os vários períodos históricos e os reflexos produzidos em suas constituições desde a Guerra de 14. Acentuou a necessidade de uma Constituição sintética, que evite a divisão dos Podêres e assegure a liberdade do indivíduo.

São Fidélis vacina o seu gado para evitar que raiva continue a matá-lo

Niterói (Sucursal) — Oito equipes da Secretaria da Agricultura, chefiadas por um veterinário e integradas por cinco vacinadores, estão vacinando em massa o rebanho bovino do Município de São Fidélis, no Norte fluminense, com o objetivo de dar combate à raiva que vem dizimando grande número de animais.

A Secretaria de Agricultura informou ontem que 25 mil cabeças de gado serão vacinadas em São Fidélis. A campanha prosseguirá com idêntica providência em relação aos rebanhos de Campos, Itaocara e Cambuci, que são os outros focos de raiva bovina no Estado do Rio.

MORCEGOS

A raiva bovina é transmitida por morcegos hematófagos, razão por que, em colaboração com a ACAR-RJ, as entidades rurais e o Ministério da Agricultura, a Secretaria da Agricultura está paralelamente à vacinação do gado, instruindo as populações para combatê-los. Em tôda a região de São Fidélis está sendo procedida à uma intensa busca dos morcegos, nos tocos de árvores, telhados dos casebres e grutas, que são os seus principais esconderijos.

A campanha de vacinação nas pastagens de São Fidélis deverá encerrar-se dentro de duas semanas. Nela estão sendo empregadas vacinas fabricadas pelo Instituto Vital Brasil e pelo Departamento de Veterinária do Exército, consideradas as melhores produzidas no País.

"Populorum" em debate em Brasília

Brasília (Sucursal) — Será iniciado hoje às 20h30m, numa das dependências da Câmara, o ciclo de debates do Instituto de Pesquisas e Estudos da Realidade Brasileira, sôbre a **Populorum Progressio** e a Realidade Brasileira, abordando o aspecto social, sob a coordenação do Deputado Franco Montoro.

Na reunião, serão expositores o Ministro interino do Trabalho, Sr. Bretas Noronha, que dará a palavra governamental falando sôbre **Trabalho e Desenvolvimento**, em substituição ao Sr. Jarbas Passarinho. O Professor Clóvis Garcia falará sôbre **Política Brasileira de Habitação**; o Sr. Alcides de Abreu, **Realidade Social Brasileira**; e e os Srs. Evaristo de Morais Filho e Luciano Vasconcelos de Carvalho, sôbre **Reforma da Emprêsa**. Nas próximas quartas-feiras, serão abordados os aspectos culturais e econômicos do tema em debate.

Sólon quer apurar a origem do boato sôbre a herança de Disney para fluminenses

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Educação, Sr. Solon de Pontes, solicitou a ajuda do Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, para apurar a origem do boato de que Walt Disney teria deixado parte de sua herança para as crianças pobres fluminenses, em face do problema que a notícia vem criando para as autoridades escolares do Estado.

Ainda ontem cêrca de 30 pais, dizendo-se pobres e com filhos matriculados nos grupos escolares desta Capital, procuraram o Secretário de Educação para "candidatar-se à fatia que lhes caberia no bôlo". Na véspera, em São Gonçalo, dezenas de pais foram ao Grupo Escolar Santos Dias.

PUBLICIDADE?

O Sr. Sólon de Pontes disse ainda que quase todos êsses países que procuram as autoridades educacionais levam atestado de pobreza. Êle, como também os diretores dos grupos escolares, vêm atendendo a todos com paciência e cortesia, mas que "isso está atrapalhado o nosso trabalho, está".

Acrescentou que "seria bom que a notícia fôsse verdadeira, pois Walt Disney era admirado por tôdas as crianças fluminenses, mas "infelizmente, para mim isso não passa de um golpe publicitário em tôrno de algo ligado ao célebre desenhista. E essas coisas geralmente são acompanhadas de interêsse comercial".

Religiosos concluem no Nordeste que momento atual não é de isolar-se e orar

Recife (Sucursal) — Em sua segunda assembléia-geral, o congresso de frades e freiras provinciais do Nordeste concluiu ontem não se admitir mais "que religiosos e religiosas se recolham aos conventos exclusivamente para orar, pois o momento precisa de pessoas integradas na realidade e dispostas a promover o bem".

O encontro, iniciado ontem, teve uma assembléia-geral de manhã e outra de tarde, nas quais se debateu também acêrca da nova imagem da Conferência dos Religiosos do Brasil, ressaltando-se que "a CRB não é uma fôrça econômica, mas um meio de reflexão dos religiosos para enfrentar as necessidades do mundo de hoje".

LIDERANÇA E ECUMENISMO

Numa das sessões de ontem, Madre Zelli, das provinciais mais participantes no Congresso, abordou o tema **A Arte de Liderar**, afirmando que os religiosos devem aprender todos os requisitos técnicos dessa arte, a fim de que seus irmãos, no convento e fora dêle, sintam-se felizes sob seu comando. Quanto a um provincial, disse, que "deve liderar, mas respeitar as lideranças naturais, nunca ser um ditador".

Falando em seguida, o Irmão Miguel, monge de Taizé, disse aos frades e freiras que o ecumenismo "não visa a unificar as igrejas, mas unir os homens. Não pensamos em conversão, mas em aproximação, pois só juntos os homens poderão trabalhar pelo desenvolvimento".

O encontro continua hoje, quando Madre Escobar falará sôbre **O Apostolado das Religiosas e a Autoridade e a Obediência Adulta**. Padre Hélder encerrará segunda-feira o congresso, falando na última assembléia-geral sôbre **A Vida Religiosa nas Igrejas do Nordeste**.

ARENA cria sete grupos de trabalho para elaborar as leis complementares

Brasília (Sucursal) — A liderança da ARENA criou, ontem, sete grupos de trabalho para a elaboração de anteprojetos das leis complementares previstas no texto constitucional.

Os grupos de trabalho — cada um supervisionado por um vice-líder da Câmara ou do Senado — terão prazo até o dia 30 de agôsto para a conclusão de suas tarefas.

AS MATÉRIAS

Embora a Constituição determine o preparo de 18 leis complementares, a liderança preferiu, ao invés de organizar um grupo de trabalho para cuidar de cada matéria, distribuir as incumbências de acôrdo com a natureza dos assuntos. Assim, um mesmo grupo de trabalho redigirá dois ou mais anteprojetos, segundo a necessidade do tema que lhe foi designado.

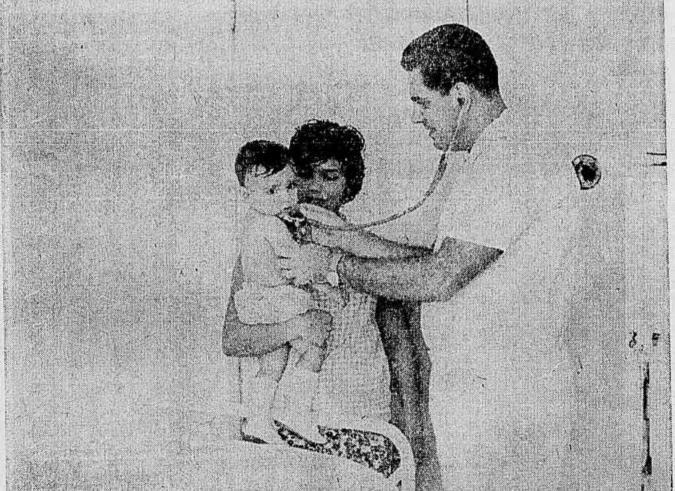
O Sr. Ernâni Sátiro já indicou os nomes dos deputados que integrarão os grupos de trabalho, mas recusou-se a divulgá-los, porque ainda não formulara os convites e porque a liderança do Senado ainda não fizera as suas indicações.

É a seguinte a distribuição das matérias pelos oito grupos: Poder Judiciário; sistema tributário; Estados, Territórios e Municípios (organização, criação, desdobramento, fusão); Orçamento; regiões metropolitanas; atribuições do Vice-Presidente da República, inelegibilidades e questões políticas em geral, e permissão para que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional.

Outro grupo de trabalho será incumbido de elaborar o anteprojeto relativo à lei especial que definirá os crimes de responsabilidade.

A criação dêsses grupos de trabalho, que já estava prevista, foi assentada durante reunião que o Sr. Ernâni Sátiro manteve ontem com os vice-líderes da ARENA na Câmara, realizada após uma conferência entre os líderes do Partido nas duas Casas do Congresso, para a coordenação das decisões.

Os grupos de trabalho, que serão integrados por deputados e senadores, e sempre assistidos por um vice-líder, foram autorizados a estabelecer contatos com o Ministério da Justiça e os demais Ministérios interessados diretamente nas matérias das respectivas incumbências.

Ficou pràticamente acertado que os membros dos grupos serão automàticamente incluídos na representação do Partido nas comissões especiais que serão formadas no Congresso após a apresentação dos projetos.

MEDICINA AFETIVA

O Capitão Marcelo Santos, um dos médicos da Operação-Bonança, examina uma criança no Hospital Piranema

POR UMA NOVA FEIÇÃO

Soldados ajudam os moradores de Itaguaí a recuperar casas e pontes que foram destruídas pelas enchentes

Belmiro diz que em outubro estarão resolvidos todos os problemas do servidor

Brasília (Sucursal) — O Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, disse ontem que até outubro deverão estar resolvidos os problemas básicos de estrutura do pessoal civil: redistribuição do contingente ocioso de 200 mil funcionários, conclusão das readaptações, enquadramento definitivo e execução das promoções e acessos devidos desde 1960 e 1963.

Quanto ao recente decreto sôbre as readaptações, o Sr. Belmiro Siqueira refutou críticas formuladas pelos dirigentes da Associação dos Servidores Públicos, assinalando que, ao exigir a comprovação do desvio de função e da habilitação mínima para a readaptação do funcionário, o DASP não estabeleceu novas exigências, mas apenas renovou imposições já fixadas em lei.

COMPROVAÇÃO

Acentuou que a exigência da habilitação mínima não visa a colocar a readaptação em têrmos competitivos. Será uma demonstração sumária e simples destinada a mostrar, por exemplo, que o pretendente à função de datilógrafo sabe de fato escrever à máquina.

Salário dos engenheiros será argüido no Supremo

Brasília (Sucursal) — Por determinação do Presidente Costa e Silva, a Procuradoria-Geral da República vai argüir, junto ao Supremo Tribunal, a inconstitucionalidade da lei que alterou os padrões de vencimentos dos engenheiros, arquitetos e agrônomos do Serviço Público, fixando o seu mínimo em seis vêzes o valor do maior salário mínimo vigente no País.

Essa argüição será feita com base no texto da nova Constituição, que não permite ao Congresso tomar a iniciativa de legislar sôbre matéria que implique em aumento de despesas para o Govêrno, o que se tornou da competência exclusiva do Presidente da República.

Ainda por instrução do Presidente, as repartições federais não deverão atender aos aumentos concedidos por aquela lei até que o Supremo Tribunal se pronuncie sôbre a inconstitucionalidade argüida pelo Procurador-Geral, Sr. Haroldo Valadão.

ESTÍMULO

A iniciativa do Congresso Nacional ao estabelecer o salário mínimo profissional igual a seis vêzes o salário mínimo da região para os engenheiros, arquitetos e agrônomos, foi classificada, ontem, no Rio, pelo Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Saturnino de Brito Filho, como um incentivo para atraí-los para o Serviço Público.

A observação foi feita a propósito da audiência concedida, também ontem, ao Presidente do Sindicato da classe no Rio de Janeiro, Sr. Antônio Arlindo Laviola, pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, quando o informou de que os baixos níveis salariais pagos pelo Serviço Público desestimulam os técnicos.

QUADRO

O Presidente do Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, depois de pedir ao Ministro Macedo Soares o cumprimento da Lei 5 194 pelo Govêrno da União, comprometeu-se a organizar um quadro gráfico demonstrativo dos vencimentos dos engenheiros com os de outras categorias, inclusive o trabalhador braçal.

Reunido anteontem, o Conselho Diretor do Clube de Engenharia aprovou, por unanimidade, a proposta do engenheiro Hélio de Almeida, no sentido de que o clube apóie a campanha da Associação dos Engenheiros Estaduais pelo cumprimento integral da lei do Congresso e contra a argüição de inconstitucionalidade feita no Supremo pelo Governador Negrão de Lima.

O Sr. Saturnino de Brito disse ao JORNAL DO BRASIL que "a medida só trará benefícios para o Serviço Público, pois os bons profissionais só poderão pertencer aos quadros do Govêrno com salários condignos".

Aracaju (Sucursal) — O Governador Lourival Batista informou, ontem, que está pagando o funcionalismo estadual rigorosamente em dia, apesar do deficit de NCr$ ... 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) na arrecadação mensal do Estado, que é de NCr$ 800 000,00 (oitocentos milhões de cruzeiros antigos).

Como o funcionalismo custa ao Estado NCr$ 1 300,00 (um bilhão e trezentos mil cruzeiros antigos) e o ICM provocou queda na arrecadação, vai continuar tomando empréstimos até a situação normalizar-se.

Bancários do Rio, E. Santo e Estado do Rio reúnem-se nesta semana em Guarapari

Os bancários cariocas, fluminenses e capixabas vão se reunir de amanhã a sábado em Guarapari, no Espírito Santo, para, pela primeira vez, unificar seus pontos-de-vista em relação à Convenção Nacional dos Bancários, que será realizada em Brasília a partir do dia 14.

Segundo um dos dirigentes dos bancários cariocas, os três sindicatos deverão levar para Brasília uma posição comum contrária à unificação da Previdência, pois, segundo as últimas informações de que dispõem, "ela vem provocando um tumulto generalizado em todo o País".

REAJUSTAMENTOS

Na parte relativa à política salarial do Govêrno, a posição dos três sindicatos é a de que devem ser revogados os Decretos-Leis n.º 17, que retiraram dos sindicatos o direito de discutir o índice de reajustamento salarial com os empregadores, transferindo esta tarefa e o direito à fixação de um resíduo inflacionário compatível com a elevação do custo de vida.

Do temário da Convenção Regional constam os seguintes pontos: política salarial e condições profissionais do grupo; convenção coletiva de trabalho; previdência social; fundo de garantia e estabilidade; seguro desemprêgo e legislação social; e estrutura sindical.

Guerrilheiro foi prêso no Centro

Com prisão preventiva decretada há várias semanas sob acusação de ter participado do grupo de guerrilheiros de Caparaó, foi detido ontem, quando passeava tranqüilamente pela Rua da Assembléia, o Sr. Francisco Chagas Monteiro.

Polícia do Rio mata, diz Silvério

Niterói (Sucursal) — O Deputado Silvério do Espírito Santo (MDB) disse ontem, na Assembléia Legislativa, que os bandidos que estão aparecendo mortos em municípios da Baixada Fluminense não estão, a ser ver, sendo submetidos, sumàriamente, à pena de morte pelos policiais do Estado do Rio, "mas pelos da Guanabara, useiros e vezeiros em atos dessa natureza".

Declarou-se contrário "à morte de quem quer que seja, porque o Brasil não tem tal tipo de pena" e afirmou que "o fuzilamento de marginais e não marginais, pela Guanabara, com o transporte dos corpos para Caxias, Meriti, Nova Iguaçu e Nilópolis, vem provar que a Baixada Fluminense, infelizmente, continua como terra de ninguém".

PROVIDÊNCIAS

O parlamentar pediu ao Govêrno fluminense a apuração dos fatos "para a preservação do bom nome dos policiais do Estado do Rio, que não podem continuar levando a culpa por atos que não praticaram". Um levantamento feito pelo Sr. Silvério do Espírito Santo revela que "nos últimos 30 dias, cêrca de 20 corpos, presumìvelmente de marginais, apareceram na Baixada Fluminense, de maneira inexplicável".

Exército inicia em Itaguaí ação cívico-social para mostrar que gosta do povo

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército — EsAO — iniciou ontem no Município de Itaguaí a Operação-Bonança, uma ação cívico-social de quatro dias, nos quais, aproveitando a realização de manobras militares na região, coordenará um movimento total de apoio ao município, assolado pelas últimas enchentes, realizando serviços de engenharia, médicos e educacionais.

O Comando-Geral da Escola explicou que essas ações tomaram vulto ùltimamente, "pois a Revolução está vivamente empenhada em desfazer a idéia de que ela tinha esquecido o povo. A principal função de uma ACISO — Ação Cívico-Social — é justamente integrar o Exército com o povo".

MANOBRA E AÇÃO

A manobra é uma guerra entre o país dos vermelhos e o país dos azuis. Os vermelhos, que já haviam concentrado suas fôrças na região de Lavrinhos, Queluz, Silveiras, Arapel e Bananal, atacaram o país Azul, cruzando a fronteira no mesmo tempo em que desembarcam mais tropas em Angra dos Reis e Mangaratiba, para facilitar a tomada do Rio de Janeiro.

Realizada em Itaguaí, a manobra deu origem a uma ACISO no município, que ainda sofre os efeitos das enchentes. Embora a ação seja mais intensa de 6 a 9 de junho, em vários setores, sobretudo nos serviços de Engenharia, ela já vem se realizando há quase um mês.

Tôdas as estradas danificadas pelas enchentes vêm sendo restauradas. O 1.º Batalhão de Engenharia está restaurando a Estrada de Mazomba, que pràticamente desapareceu em janeiro. Também estão sendo restauradas as Estradas do Caçador e do Núcleo Colonial de Santa Cruz pelo Batalhão-Escola de Engenharia.

Além de sua atividade própria, a Es A O está coordenando as atividades da Prefeitura de Itaguaí, do IBRA, Serviço Nacional de Tuberculose, Legião Brasileira de Assistência, Campanha Nacional da Merenda Escolar, Departamento Nacional de Endemias Rurais, Universidade Rural e Fábricas, Bangu e Deodoro Industrial.

— Nossa ação não vai se restringir a quatro dias — disseram os oficiais — pois ela visa sobretudo a dinamizar os diversos setores de atividade do município, resolvendo ou pelo menos ajudando a resolver os seus problemas, para que, se sairmos, êles possam continuar produzindo com eficiência.

No setor educacional a ACISO organizou um ciclo de conferências para professôras primárias, no qual especialistas discorrerão sôbre didática moderna, orientação cívico-cultural da infância e problemas educacionais modernos.

ASSISTÊNCIA SANITÁRIA

O programa de assistência sanitária incluiu a instalação de hospitais de campanha, com atendimento de clínica geral odontologia e imunização contra doenças infecto-contagiosas. Êles estão instalados nos distritos de Campanha, Seropédica, Raiz da Serra, Mazomba e no Hospital Piranema, do IBRA.

O Serviço Nacional de Tuberculose instalou um pôsto na Prefeitura, para cadastramento torácico, enquanto o Departamento Nacional de Endemias Rurais está fazendo um trabalho de profilaxia, que se estenderá para depois da Operação-Bonança, assim como o trabalho de assistência agropecuária, que começou a ser empreendida pelos alunos da Universidade.

Cêrca de 15 oficiais instrutores e 40 alunos estão participando da ACISO em Itaguaí, instalados no centro da cidade, onde deverão ficar até o dia 9.

Prêmio Esso sabe amanhã seu vencedor

A comissão julgadora do II Prêmio Esso de Literatura para Universitários se reunirá amanhã para apresentar os vencedores do concurso patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo. Sob a presidência do acadêmico Josué Montelo, fazem parte da comissão julgadora os Srs. Eduardo Portela, Lago Burnett e Leonardo Arroio.

O primeiro colocado receberá como prêmio uma viagem a Portugal, com tôdas as despesas pagas, para um curso de férias na Universidade de Coimbra sôbre Língua e Literatura Portuguêsa, e os segundo e terceiro colocados, respectivamente, prêmios de NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) e NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos).

Festival da Canção irá a São Paulo

O Prefeito Faria Lima propôs a realização de dois espetáculos no Teatro Muncipal de São Paulo após a conclusão do II Festival Internacional da Canção no Rio, apresentando as 20 canções finalistas nacionais e as 20 internacionais.

A informação foi dada pelo Diretor-Geral do Festival, Sr. Augusto Marzagão, ao chegar ontem de São Paulo. O Prefeito paulista se comprometeu a se responsabilizar pelas despesas de estada e passagem dos artistas e da orquestra.

TV RECORD PROIBE

O Sr. Augusto Marzagão disse também que a TV Record está proibindo os seus artistas de participarem do certame, alegando que é uma firma comercial e não teria sentido pagar aos seus cantores, com contrato de exclusividade, para êles se apresentarem gratuitamente no Festival.

Amaral Neto sondado por governistas para ser nôvo "guarda-costa" da ARENA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Amaral Neto, oficiosamente desligado da bancada do MDB, foi sondado por alguns civis e militares sôbre a possibilidade de ingressar na ARENA e, especificamente, integrar-se na chamada *guarda-costa*, estando propenso a aceitar essa solicitação.

O parlamentar carioca tem dito a amigos da ARENA e da Oposição que não tem condições morais e políticas para atacar o Govêrno Costa e Silva, "o que consideraria uma deslealdade, tal o grau da amizade e da atenção de que tenho sido alvo".

O EMPECILHO

O Sr. Amaral Neto, nesses entendimentos, faz questão de salientar que não abdica sua posição de anti-Castelo. Em resposta, afirmam-lhe que o fato de o Marechal Costa e Silva ter assumido, "formalmente", o comando da ARENA — é um fato significativo".

Outro ponto que pode se constituir num embaraço ao deputado carioca é o fato de ocupar a Vice-Presidência da ARENA o Deputado Teódulo de Albuquerque, com quem não mantém relações e que já foi alvo de suas violentas críticas.

O APOIO

As conversas do Sr. Amaral Neto com representantes do Govêrno intensificaram-se nos últimos dias e nelas são apontados vários fatôres favoráveis ao seu ingresso na ARENA e na Guarda-Costa. Sua amizade pessoal com o Presidente da República e com vários Ministros de Estado e integrante do chamado segundo escalão administrativo é o motivo predominante.

— Precisamos sacudir o Congresso e dar-lhe vida política novamente, e você é ideal para essa função — é também o argumento usado para atrair o Sr. Amaral Neto para a legenda governista.

Segundo se apurou, Ministros de Estado e diretores de órgãos governamentais, quando chamados pelas Comissões da Câmara, têm entrado em contato com o representante carioca, antes mesmo de com os líderes, a quem pedem orientação e sugestão para o desempenho da solicitação.

Cooperativas de laticínios tentam hoje impedir novas importações de leite em pó

A proibição da importação de leite em pó será pedida hoje ao Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, pela União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios.

O pedido será feito em nome das Cooperativas de Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio, Espírito Santo e Guanabara "a fim de evitar-se a manutenção das condições competitivas desfavoráveis criadas pela importação".

SEGUNDO ENCONTRO

Êste será o segundo encontro dos produtores com o Chanceler, que na semana passada ouviu dêles um completo relato da situação. Existem em estoque dez mil toneladas de leite em pó, e os produtores não desejam que novas importações sejam concretizadas.

O Chanceler Magalhães Pinto mostrou-se interessado em interferir em favor dos produtores, que pretendem também que tôdas as repartições públicas e emprêsas de economia mista só comprem leite em pó diretamente das cooperativas.

CARNE

O Presidente do Sindicato Varejista de Carnes da Guanabara, Sr. Osvaldo Pacheco, admitiu no encontro de ontem com o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que alguns comerciantes ainda não cumprem os preços fixados pelo órgão, mas ficou de insistir junto à classe para que haja a redução pretendida pelo Govêrno para se evitar o tabelamento.

Embora o Sr. Enaldo Cravo Peixoto tenha colocado o problema da redução de preços em todos os açougues da Cidade, sob pena de baixar rigoroso tabelamento, na dependência dos comerciantes varejistas, explicou o Sr. Osvaldo Pacheco que a baixa só será possível, se os fornecedores mantiverem os mesmos preços da carne fornecida pela CIBRAZEM.

TABELAMENTO

Depois de ter sido informado pela SUNAB de que o tabelamento será adotado, "sem demora", caso não haja uma redução do preço da carne bovina em todos os açougues, prometeu o Sr. José Luís da Silva Filho — que acompanhou o Presidente do sindicato dos açougueiros nos debates — encarecer a colaboração dos varejistas para o cumprimento dos preços fixados pela SUNAB.

Afirmando desconhecer os motivos pelos quais alguns comerciantes não baixaram ainda os preços aos níveis pretendidos pela SUNAB, disse o Sr. Osvaldo Pacheco que, paralelamente, pedirá que todos levem suas reclamações no sindicato quando tiverem dificuldade em conseguir dos frigoríficos os preços da CIBRAZEM: quartos dianteiros a NCr$ 1,40 (mil e quatrocentos cruzeiros antigos) o quilo, no atacado, e NCr$ 0,80 (oitocentos cruzeiros antigos) para os quartos traseiros. Os comerciantes, segundo o Sr. Osvaldo Pacheco, deverão adquirir a carne pelos preços da CIBRAZEM, margem que lhes permitirá a comercialização nos níveis oficiais da SUNAB.

ENTRESSAFRA

A CIBRAZEM informou estar em condições técnicas de processar o descongelamento semanal de 500 toneladas de carne para venda aos açougues do Rio, no período da entressafra, a partir de setembro.

Garantiu ainda a emprêsa que a carne descongelada não sofrerá quaisquer alterações em sua qualidade, mantendo o mesmo valor proteico, aparência e paladar das carnes frescas, ou comumente chamadas de verde. Até ontem, a CIBRAZEM já havia estocado 1 160 toneladas de carne, de um total de dez mil adquiridas no Rio Grande do Sul pela SUNAB.

PÃO

A Associação Brasileira da Indústria de Panificação e o Sindicato da Indústria de Panificação da Guanabara prometeram ontem à SUNAB "que o compromisso feito com o órgão para a manutenção do preço do pão será cumprido em todo o País".

Os panificadores foram alertados de que os preços teriam de ser respeitados, podendo a SUNAB partir para o tabelamento, caso persistam as reclamações de que uma série de irregularidades na comercialização do produto vem sendo praticado pelos comerciantes.

PEIXE

O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, está em entendimentos com o da Justiça, Sr. Cotrim Neto, a fim de reformular alguns pontos de um decreto para que possa fazer-se a venda de peixe em frigomóveis sem que os vendedores sejam equiparados aos camelôs.

A Cooperativa dos Produtores de Pescado da Guanabara reclama que, além de seus associados estarem sofrendo as sanções do Decreto 799, o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias que pagam ultrapassa em muito a sua margem de lucro.

O PROBLEMA

O Decreto n.º 799, de 1-3-67, prevê a proibição de qualquer venda ambulante em tôda a área da 2.ª Região Administrativa e nas Praças Mauá, Manuel Antônio de Almeida, Rua Américo Rangel e imediações da Estação Rodoviária Nôvo Rio. Com base nos dispositivos do decreto, o Major Godofredo, tem sido intransigente contra qualquer comércio ambulante, mesmo dos frigomóveis autorizados pela Secretaria de Economia, para a venda de peixe diretamente à população.

Uma série de problemas passou a ocorrer entre os comerciantes e o Departamento de Fiscalização, tendo havido, inclusive — segundo nota da Cooperativa dos Produtores de Pescado da Guanabara — o reboque de alguns veículos.

Bienal de S. Paulo já tem seu júri

São Paulo (Sucursal) — A Diretoria da Fundação Bienal de São Paulo escolheu ontem os Srs. Geraldo Ferraz e Jaime Maurício para integrar o júri de seleção, juntamente com os Srs. Mário Schemberg e José Geraldo Vieira, anteriormente escolhidos por um grupo de artistas e críticos.

Os quatro deverão, agora, escolher um quinto elemento, completando o júri que selecionará os trabalhos de artistas brasileiros que serão expostos na IX Bienal de São Paulo.

Julgamento de 90 entra no 2.º dia

Iniciado ontem, prosseguirá hoje na 2.ª Auditoria da Marinha, o julgamento dos 90 pára-quedistas do Corpo de Fuzileiros Navais acusados de incitamento à indisciplina e fuga do cruzador *Tamandaré* às vésperas da Revolução de 31 de março de 1964.

A acusação durou seis horas, tendo o Promotor João Vieira do Nascimento procurado demonstrar a participação dos 90 pára-quedistas em movimentos subversivos. Sentaram-se no banco dos réus 75 dos acusados, sendo os demais julgados à revelia.

Edio diz que Neléu correrá terceira da Tríplice Coroa onde Maroto é nome incerto

O treinador Edio Polo Coutinho afirmou que Neléu, apesar de não ter alcançado uma melhor colocação, terminando em sexto lugar agarrado com Fragonard, no G. P. Presidente Vargas, acredita que sem os prejuízos da reta final estaria entre os primeiros e, por isso mesmo, pretende inscrevê-lo nos três quilômetros da terceira prova da tríplice coroa.

E esclareceu, Edio, que por ocasião do telefonema para São Paulo, em que foi discutido o assunto relacionado com a inscrição de Neléu na tríplice coroa, foi informado de que tudo indicava não haver interêsse pela vinda de Maroto, à Gávea, sendo certa, sòmente, a presença de Gavarni, que seria montado por Luís Rigoni.

VINHA FÁCIL

O treinador explicou, inclusive, que domingo Neléu passou para segundo nos mil metros, de acôrdo com as declarações do próprio pilôto, porque vinha escabeceando, querendo correr e, tão fàcilmente galopava, que êle achou melhor não "matar na bôca".

E salienta, Edio, que no direito, embora vindo fácil, Neléu foi lançado por dentro, ficando entre a cêrca e Fragonard negando-se a descontar, até que levado para fora nos derradeiros instantes, depois de vários rivais dominarem-no pelo centro da pista, atrapalhou bastante, terminando com diferença mínima para Fragonard, na luta pela quinta posição.

DISTÂNCIA IDEAL

Embora respeitando muito as possibilidades dos animais de três anos do Rio e muito mais os de São Paulo, acredita Edio Polo Coutinho que Neléu será um dos melhores cavalos situados nos três quilômetros, pois já mostrou ser galopador, além de possuir forte atropelada quando lançado pelo centro da pista.

Maus aparece como cabeça de chave do semiclássico e muito movida no escuro

Maus, que tem sido exercitada muito cedo por Henrique Tobias, foi destacada como cabeça de chave do Prêmio Rafael de Barros, programado para 1400 metros, no domingo, permanecendo a parelha Haé-Elmira, Randana e Upa Neguinha, com três chaves consecutivas.

El Asteróide fracassou no G. P. Presidente Vargas, mas volta a correr em páreo mais fraco, Hàndicap Especial, de 2 000 metros, como favorito absoluto, pois terá de enfrentar, entre outros, Krivolo, Olalá e Mechant, bons corredores, mas infinitamente inferiores a Pleocádio, Fólio, Flapo e Fragonard.

SÁBADO

1.º Páreo — Às 13h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Grama)

			Ks.
1—1	Cadilon	5	55
2	Fariska	7	55
2—3	Ubalet	3	55
4	Mrs. Crazy	2	55
3—5	Urajana	8	55
6	Urrucha	6	55
7	Mandioré	1	55
4—8	Elvette	x	55
9	Obsession	4	55
10	Anik	9	55

2.º Páreo — Às 14h — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

1—1	Floreira	1	57
2	Pralinete	x	x57
2—3	Victory-Way	2	57
4	Secret Love	x	57
3—5	Pessônia	3	57
6	Old Cat	x	57
4—7	Data Vênia	4	57
8	Miss Kadina	x	57

3.º Páreo — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00

1—1	Fass-Bier	2	57
2	Jimba-Loo	x	56
2—3	Uncle	x	54
4	Old Paulino	x	56
5	Labéu	x	56
3—6	Ellicott	3	58
7	Elogio	x	56
8	Saturday	x	56
4—9	Estádio	x	56
10	Dom Otávio	1	56
"	Cacique Guarani	x	54

4.º Páreo — Às 15h — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

1—1	Fuco	5	57
"	Feudo	1	57
2—2	Guignard	x	57
3	Vadico	3	57
4	Happy Jack	x	57
3—5	Faulkner	6	57
6	D. Ernani	x	57
7	Matagato	x	53
4—8	Honey Smile	4	57
"	Bandido	x	53
9	Fenton	2	57

5.º Páreo — Às 15h35m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Negromancie	2	56
2	Gueba	x	56
2—3	Arbele	3	56
4	Guirlanda	4	56
3—5	Albione	1	56
6	Prateada	x	56
"	Elgina	x	56
4—7	Hematita	x	56
8	Flora Mascarada	x	56
9	Tatiaia	x	56

6.º Páreo — Às 16h10m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00

1—1	Pleno	x	56
2	Lone	x	54
3	Cambroeira	x	52
4	Espalha Brasas	x	55
2—5	Estuário	x	54
"	Seu Mozart	x	58
"	Cuidado	x	57
6	Chaleco	x	56
3—7	Ural	x	55
8	Cheviot	x	54
9	Levítico	3	54
10	Don Cláudio	x	54
4-11	Jue-Jac	2	54
"	Barquito	x	55
12	Lord Cedro	x	57
13	Kimimo	1	56
14	Espadim	x	58

7.º Páreo — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting)

1—1	Matagato	x	57
2	El Maestro	5	57
3	Hippo	2	57
2—4	Paganini	x	57
5	Maipu	x	57
6	Delegado	x	57
7	Taquari	x	57
3—8	Sansoville	4	57
"	Repoty	x	57
9	Hal-Sô	x	57
10	Printer	x	57
4-11	Masaccio	x	57
12	Corcel	x	57
13	Catatáu	3	57
"	Flaterry	1	57

8.º Páreo — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

1—1	Farplease	9	56
2	Angana	8	56
3	Jolly-Jô	11	56
2—4	Geóide	x	56
5	Bonnet Bl	4	56
6	Sinceridad	x	56
7	Christine	5	56
3—8	Albarelle	12	56
9	Hiawatha	1	56
10	Belfiore	3	56
11	Elamore	2	56
4-12	Liza	6	56
13	Garôa	10	56
14	Queljdônia	x	56
15	Marta Liza	7	56

9.º Páreo — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting)

1—1	Realve	5	57
2	Hotin	2	57
2—3	Don Bolonha	x	57
"	Chanceler	x	57
4	Rogan	3	57
3—5	Kako (*)	x	57
6	Hal-Anstro	x	57
7	Samovar	x	57
4—8	Taiamã	1	57
9	Manield	6	57
10	Aymoré	4	57

(*) ex-Milhafre

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 (Areia).

			Ks.
1—1	Vivandière	1	57
2	Escatoleta	•	57
2—3	Bad-Girl	•	57
4	Amelina	•	57
3—5	Poutela	•	57
6	Las Palmas	•	57
4—7	Dote	•	57
"	Estoniana	•	53
8	Eliane A.	•	57

2.º PÁREO — Às 14h00 — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Areia).

			Ks.
1—1	Fort Prince	7	56
2	Guarujá	8	56
2—3	Garbo	2	56
4	El Ciclon	3	56
3—5	Scratch	4	56
"	Old Neide	•	54
6	Guinéu	6	56
4—7	Ambroeso	1	56
8	Gerânio	•	56
9	Fariséa	5	54

3.º PÁREO — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00.

			Ks.
1—1	Hipos	6	55
"	Hajú	3	55
2	Reverso	10	55
2—3	Precursor	•	55
4	Oracle	8	55
5	Sudão	9	55
3—6	Camury	2	55
7	Iton	4	55
8	Afoito	•	55
4—9	Biblos	1	55
10	Cupidon	5	55
11	Xântico	7	55

4.º PÁREO — Às 15h00 — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00.

			Ks.
1—1	Descante	9	57
2	Egon	•	56
3	Guardi	•	53
2—4	Júchero	2	55
5	Eulaia	3	54
6	Deléu	7	54
3—7	Este	8	58
8	Union-Street	•	55
9	Elora	1	55
4-10	Lincolin	6	53
11	Sisal	•	57
12	Royal Caparty	4	53

5.º PÁREO — Às 15h35m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 (PRÊMIO RAPHAEL DE BARROS).

			Ks.
1—1	Maus	1	55
2	Urussaba	•	55
2—3	Haé	2	55
"	Elmira	6	55
3—4	Randana	3	55
5	Rema	7	55
6	Igaraúama	5	55
4—7	Upa Neguinha	8	55
8	Gauchinha Linda	•	55
9	Quedulce	4	55

6.º PÁREO — Às 16h 10m — 2 000 metros (5.º ANIVERSÁRIO DA ELETROBRAS) — (HANDICAP ESPECIAL) — NCr$ 1 600,00.

			Ks.
1—1	El Asteróide	•	60
2	Tajar	2	54
2—3	Krivolo	•	54
"	Djago	4	54
4	Adelmo	•	54
3—5	Olalá	3	53
6	Charnot	•	59
7	Egis	1	51
4—8	Mechant	•	56
9	Aperitivo	5	51
10	Veruto	•	52

7.º PÁREO — Às 16h45m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 (BETTING) — (Areia).

			Ks.
1—1	Aracati	1	58
"	Patchouly	6	58
2	Cantagalo	•	56
2—3	Seu Nenê	4	58
4	Timeu	•	56
5	Guropê	•	56
3—6	Gurupá	5	56
"	Dr. Didi	•	58
7	Ecarté	3	56
4—8	Tésio	2	55
9	Zaun	•	56
10	Hanover	•	50
"	Havano	•	56

8.º PÁREO — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (BETTING) — (Areia).

			Ks.
1—1	Abismado	•	56
2	Arlon	7	56
2—3	Penógrafo	4	56
4	Tabaran	•	56
3—5	Allegretto	2	56
6	Profumo	•	58
7	Allak	1	56
4—8	Gurundi	3	56
9	El Carijó	5	56
10	Gostoso	6	56

9.º PÁREO — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (BETTING) — (Areia).

			Ks.
1—1	Micro	6	56
2	Honest Man	4	56
2—3	Tanguari	•	56
4	Eremita	•	56
3—5	João Ternura	•	56
6	Los Angeles	2	56
7	Meu Bem	1	56
4—8	Thordum	3	56
9	Amílcar	•	56
10	Fardan	5	56

MELHOR PROTEÇÃO

Paulo Alves solucionou o problema da poeira, pela manhã, usando óculos plásticos, para exercitar a tordilha Olalá

DEVER CUMPRIDO

Parelheiros inscritos nas três corridas da semana voltam ao paddock, *após galoparem na raia de areia, enfrentando muito vento e barro*

Elvette é filha de Elpenor que estréia esta semana na Gávea com mais dezesseis

Evette é mais uma filha de Elpenor, treinada por Antônio Pinto da Silva, que estreará esta semana, defendendo as côres do Stud Nossa Senhora da Glória, sendo assim um produto nascido e criado no Haras do Arado, do Rio Grande do Sul.

Na relação dos estreantes, além de dezessete nomes, figura ainda o de Garoa, filha de Dragon Blanc e Tonkynoise, de criação e propriedade do Haras São José e Expedictus, e sob treinamento do líder da estatística, Ernâni de Freitas.

RELAÇÃO:

VOLCANO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 4/10/62, por Voltigeur e Green Eyes, de criação do Haras São Lucas e propriedade do **Stud** Appaloosa. Treinador: Roberto Morgado.

FIACRE — Masculino, castanho, São Paulo, 25/7/61, por Jambolaio e My Hope, de criação do Haras Porta do Céu e propriedade do **Stud** Goiânia. Treinador: Artur Araújo.

GERERÊ — Masculino, tordilho, Paraná, 20/8/61, por Goyattá e Ternura, de criação de Nélson Miró Vernalha e propriedade de Peregrino Dias da Rosa. Treinador: Zilmar Guedes.

FARISKA — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul, 22/9/64, por Farinelli e Tota, de criação do Haras Recreio e propriedade do **Stud** Opa. Treinador: Artur Araújo.

ELVETTE — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul, 30/10/64, por Elpenor e Dark Divette, de criação do Haras do Arado e propriedade do **Stud** Nossa Senhora da Glória. Treinador: Antônio Pnito da Silva.

ANIK — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul 20/11/64 por Accordeon e Imperata, de criação de José Mora Campos e propriedade do **Stud** Mangueira. Treinador: Édio Polo Coutinho.

MANDIORE — Feminino castanho, Mato Grosso 20/9/64 por Vividor e Moss Rose, de criação e propriedade do Haras Guanandi. Treinador: Celestino Gomez.

UBALET — Feminino, alazão, São Paulo, 21/9/64 por Justerini e Ballerina, de criação do Haras Bela Vista e propriedade de Roberto Gabizo Faria. Treinador: Claudemiro Pereira.

GAROA — Feminino, alazão, São Paulo 23/8/63, por Dragon Blanc e Tonkynoise, de criação e propriedade do Haras São José & Expedictus. Treinador: Ernâni de Freitas.

BELFIORE — Feminino, alazão, Rio Grande do Sul, 24/12/63 por Estator e Ruana, de criação de Breno Lucas e propriedade de Mário Fernando Hosmeister. Treinador: Roberto Morgado.

LOS ANGELES — Masculino, alazão, São Paulo 16/11/63, por Flamboyant de Fresnay e Citadelle de criação do Haras Ipiranga e propriedade do **Stud** Cidelmar. Treinador: Plácido F. Campos.

ALLAK — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 10/12/63, por Astro e Karibela de criação do Haras Jaguarão Grande e propriedade do **Stud** Rio Grande. Treinador: José Celestino da Silva.

FARDAN — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 31/8/63, por Farinelli e Nidada de criação de Enzo Guaspari e propriedade do **Stud** Vacances d'Eté. Treinador: Henrique Tobias.

REVERSO — Masculino, castanho, São Paulo, 5/11/64, por Cotoxó e Flower Princess, de criação do Exército Brasileiro e propriedade de Mirtes Maria Valente da Fontoura. Treinador: Cláudio Rosa.

SUDAO — Masculino, castanho, Paraná, 20/7/64, por Goyattá e Kastri de criação do Haras Belmont e propriedade do **Stud** Karla. Treinador: Nélson Gomes.

ORACLE — Masculino, castanho, Paraná 17/7/64, por Dernah e Voilette de criação do Haras Valente e propriedade do **Stud** Vernissagem. Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

ITON — Masculino, tordilho, São Paulo, 9/10/64, por Quebec e Consejera, de criação do Haras São José & Expedictus e propriedade do **Stud** Pan. Treinador: Rubens Silva.

Binóculo —— *J. C. Moraes*

Conselho de criadores elabora regulamento e faz muitas modificações

É importante a reunião que o Conselho Administrativo da Sociedade de Criadores e Proprietários realizará amanhã, em São Paulo, pois, na oportunidade, será elaborado o regulamento dos leilões de produtos nacionais de dois anos na atual temporada. Muitas modificações deverão ser incluídas no regulamento, que prevaleceu no ano passado.

Vento prejudica e ajuda

O vento prejudicou bastante as matinais de ontem, levantando poeira e colocando em risco a vida dos profissionais, mas, ao mesmo tempo soprando da direita para a esquerda, favoreceu algumas marcas, como as de Lieutenant, Lincoln e Rajan, que pareciam querer levantar vôo, pela facilidade com que completaram o percurso.

De tudo um pouco

A nova derrota da potranca Uvacha parece tirar a responsabilidade de qualquer profisional, no enquadramento do animal na categoria de recursos limitados. ● O líder José Machado barrou Xilógrafo, no sétimo páreo amanhã à noite, dando preferência a El Emir, que trabalhou a milha em 106", com sobras visíveis. El Emir já foi, anteriormente, bem melhor do que a turma. ● Silvio Morales recebeu de São Vicente, Juchero, Paralin e Across. O primeiro correrá no domingo e Across está bem mais firme. ● Miss Fá passará a correr na defesa das côres do Stud Ad-Hoc. ● Faustino Costas extraiu um dente após as vitórias de Fair Kino e Tigrez. ● D. Glorinha, mulher de Paulo Morgado, já está em casa, depois de uma operação urgente de apendicite. ● Antônio Ricardo barrou Lord Cedro para conduzir Seu Mozart no sexto páreo de sábado. ● O treinador Nélson Pires satisfeito por contar com o mesmo Ricardo na direção de Silêncio, cujo reaparecimento está previsto para a próxima semana, possivelmente. ● José Pedro Filho e Antônio Ramos, devido a poeira, trabalharam pela manhã com lenços nos respectivos rostos, mais parecendo bandidos do que pròpriamente jóqueis. ● O proprietário Washington Luís satisfeito por ter a Comissão de Corridas aceitado as explicações de Jorge Borja, que montou Mastro, no páreo vencido por Fouquet. O garôto não mereceu as vaias recebidas, porque é honesto e trabalhador. ● Domingos Moreno será o jóquei de Kako, ex-Milhafre, que dizem ser autêntica barbada. Muitos profissionais não o querem montar, pois é um animal de muita balda. ● Mariano Sales confirmou ontem que após a atuação de Manield, barrou o jóquei J. Pedro Filho de todos os seus animais. ● Mário Mendes esperando o cavalo Diabinho de Pôrto Alegre. ● Alcides Morales preparando o animal Pai-Pai, para que a última apresentação seja com vitória. Pai-Pai vai ser enviado para um haras, no interior. ● A Comissão de Corridas tornou sem efeito a punição imposta a Ronaldo Penido, Levítico, que enquadrara no Artigo 160 do Código de Corridas — prejudicar os adversários. Motivou a resolução, ter apurado que José Santana, que acusara o companheiro, desmentiu logo depois, pedindo mesmo, desculpas aos Comissários. Mas ficou na marca do pênalti para retornar à Pôrto Alegre.

Alzon testa velocidade e categoria com pêso alto tendo quase mesmos rivais

O tordilho Alzon vai testar sua velocidade e até maior categoria contra pràticamente os mesmos rivais da ocasião anterior, com pêso muito mais elevado, e embora a situação seja mais problemática, o pilotado do freio de José Portilho deve tornar a defender alto favoritismo, na noite de amanhã.

Além da prova da Prova Especial em que se acha alistado Alzon, desperta atenção ainda para a corrida noturna o sétimo páreo, onde vários rivais estão situados em um mesmo plano, embora Isquion, caso confirme a sua última atuação, tenha de ser considerada como uma das fôrças.

1.º PÁREO — Às 20h00 — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00.

			Ks.
1—1	Precavida, M. Silva	2	55
2—2	Nurmi, S. M. Cruz	1	53
3—3	Good Charm, S. Silva	•	54
4	Altalin, A. M. Caml.	3	56
4—5	Ipirá, F. Pereira F.º	•	54
6	Sabata, P. Fernandes	•	53

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1 300 metros — NCr$ 800,00.

			Ks.
1—1	Way Up High, M. S.	•	54
"	Pirina, N. Corrêa	•	50
2—2	Payaso, B. Santos	4	57
3	Hino, H. Vasconcelos	3	57
3—4	Orcinelli, A. M. Cam.	•	58
5	Eagle Stone, A. Ramos	2	58
4—6	Leizo, N. Correrá	•	58
7	Yucatam, S. M. Cruz	5	52

3.º PÁREO — Às 21h00 — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00.

			Ks.
1—1	Tenente, O. Cardoso	•	57
2	Natal, A. M. Caminha	1	57
2—3	Barbizon, M. Silva	7	57
4	Empeaux, R. Carmo	6	57
3—5	Hal-Báltico, C. Morg.	2	57
6	Araíto, R. Penido	4	57
4—7	Volcano, M. Carvalho	3	57
8	Atirador, J. B. Pauli.	5	57

4.º PÁREO — Às 21h30m — 1 300 metros — NCr$ 800,00.

1—1	James Bond, M. Hen.	•	57
2	Balmain, L. Correia	4	54
2—3	Badajoz, J. Borja	•	56
4	Pinheiral, L. Carlos	3	53
3—5	Jeune-Prince, P. Lima	•	58
6	Queppi, A. Ramos	1	53
4—7	Aitito, J. Machado	•	53
8	Ginger's Choice, J. P.	5	56
9	Redoxan, M. Silva	2	52

5.º PÁREO — Às 22h00 — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00. — PROVA ESPECIAL.

1—1	Alzon, J. Portilho	1	60
2—2	Fluxo, A. Santos	•	54
"	Forrobodó, F. Per. F.º	•	50
3—3	Trovão, H. Vasconcel.	•	57
"	Dag, L. Acuña	•	56
4—4	Alicondom, J. B. Pau.	2	53
5	Fox-Trot, J. Machado	3	56

6.º PÁREO — Às 22h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 — BETTING).

1—1	Havaí, O. Cardoso	•	58
2	Evreux, A. Ramos	•	57
2—3	Rajan, J. Machado	•	59
4	Confúcio, A. Ricardo	•	57
3—5	Lieutenant, J. Borja	•	56
"	Lincolin, R. Carmo	2	53
4—6	Fiacre, L. Acuña	1	54
7	Exagêro, A. Santos	•	59
8	Guardi, N. Correrá	•	53

7.º PÁREO — Às 23h05m — 1 600 metros — NCr$ 800,00 — (BETTING).

1—1	Xilógrafo, S. M. Cruz	•	51
2	Digrafo, F. Pereira F.º	1	51
2—3	Isquion, J. Paulielo	•	55
4	Quaiapá, J. Brizola	3	51
5	Homel, F. Maia	•	53
3—6	Majesté, J. Borja	•	56
7	Platter, R. Carmo	2	50
8	Araranguá, P. Alves	•	53
4—9	Descanso, L. Correia	•	54
10	Galardão, J. B. Paulie.	•	51
"	El Emir, J. Machado	•	57

8.º PÁREO — Às 23h35m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00 — (BETTING).

1—1	Quandsia, P. Alves	2	55
2	Dama Marieta, S. Sil.	•	56
2—3	Gold Express, J. Ma.	1	53
4	Tia Ninon, A. Ramos	6	56
3—5	Gererê, R. Carmo	5	53
6	Pirina, J. Brizola	3	56
7	Baçu, N. Correrá	•	56
4—8	Dana, D. P. Silva	•	56
9	Vale Sagrado, L. Alva.	4	53
10	Prestância, L. Robert.	•	56

Parelha Lieutenant-Lincolin impressionou no apronto de ontem favorecida pelo vento

A parelha Lieutenant-Lincolin impressionou vivamente no apronto da manhã de ontem, mesmo com muito vento e poeira, ao completar os 700 metros do percurso em 42" 3/5 e 42" 2/5, respectivamente, com Jorge Borja e Rangel do Carmo.

O tordilho Alzon, com José Portilho, provável favorito da Prova Especial de 1 200 metros, limitou-se a uma partida de 360 metros em 23", inteiramente à vontade, sem qualquer preocupação para ser mais exigido pelo freio.

ALTALIN

Nurmi (S. M. Cruz) os 700 em 48", muito contrariado e Altalin (J. Correia) a reta em 37"2/5, com alguma facilidade e também ajudado pelo vento.

Ipirá continua a ser a preferida, todavia Precavida, Nurmi e Altalin são adversários perigosíssimos.

WAY UP HIGH

Way Up High (M. Silva), vindo de mais longe, completou os 360 em 22"2/5, com grande facilidade. Hino (H. Vasconcelos) a reta em 39", não agradando. Eagle Stone (A. Ramos) chegou correndo muito nesta partida de 22" os 360 e Yucatan (S. M. Cruz) aumentou para 22"2/5, agradando qualquer coisa.

Way Up High, que vem de perder uma corrida sem nome, pode perfeitamente se reabilitar diante de Eagle Stone, Yucatan e Payaso.

HAL BÁLTICO

Tenente (O. Cardoso) a reta em 38"2/5, com algumas reservas. Hal Báltico (C. Morgado) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 36"3/5 para a reta e Atirador (J. B. Paulielo) os últimos 360 em 22"2/5, muito ajustado.

Hal Báltico, se peretir esta partida em corrida, deverá distanciar os competidores, mas em caso contrário, Tenente, Barbizan e Volcano decidirão esta prova.

BADAJÓZ

Badajóz (J. Borja) os 700 em 44", agradando muito e sempre a mais do centro da pista. Aitito (J. Machado), vindo de mais distância, finalizou os 360 em 23", a meio correr.

Badajóz, James Bond, Aitito e Ginger's Choice são os melhores nomes, devendo o páreo ser dicidido entre os quatro.

TROVÃO

Alzon (J. Portilho) os últimos 360 em 23", muito à vontade. Trovão (H. Vasconcelos) chegou contido ao lado de Dag (L. Acuña) em 22"2/5 para os últimos 360. Alicondom (J. B. Paulielo) muito contrariado, desceu a reta em 38" e Fox-Trot (J. Machado) melhorou para 37"2/5, não deixando muito boa impressão, pois no final foi procurado e não correspondeu.

Alzon pode perfeitamente repetir o seu último feito, não devendo, contudo, ser considerado como barbada, pela presença de Fluxo, Trovão e Alicondom.

LIEUTENANT

Havaí (O. Cardoso) desceu a reta em 39", de galope largo. Rajan (J. Machado) os 700 em 43", agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Confúcio (A. Ricardo) a reta em 38"2/5, muito ajustado no final, como é hábito dêste pilôto. Lieutenant (J. Borja) os 700 em 42"3/5, com grande facilidade e Lincolin (R. Carmo) melhorou para 42"2/5, com sobras e reforçando muito o número do companheiro. Fiacre (L. Acuña) os 700 em 46", não agradou. Exagêro (A. Santos) a reta em 36"2/5, com reservas.

A parelha Lieutenant e Lincolin, da forma como se exercitou, dificilmente deixará fugir a oportunidade de vitória, frente a Exagêro, Rajan e Havaí.

MAJESTÉ

Digrafo (F. Pereira F.º) os 800 em 52", com sobras. Quaiapá (J. Brizola) os 700 em 46", muito à vontade. Majesté (J. Borja) os 800 em 53", com rara facilidade e Descanso (L. Correia) deu uma partida curta de 22"2/5 os 360, deixando excelente impressão.

Xilógrafo, Isquion, Majesté, Descanso e El Emir, são os mais capacitados à vitória, num páreo caracterizado pelo equilíbrio.

GOLD EXPRESS

Dama Marieta (S. Silva) os 360 em 23", à vontade. Gold Express (J. Machado) a reta em 37"2/5, com grande facilidade. Pirina (J. Brizola) aumentou para 38", com algumas reservas. Vale Sagrado (L. Alvarenga) os últimos 360 em 23", um pouco solicitado e Prestância (L. Roberto) melhorou para 22"2/5, com muito boa desenvoltura.

Gold Express, da forma como arrematou nesta partida, deve subir no marcador, juntamente com Gererê, Pirina e Prestância.

Faustino espera êxito de El Ciclon e não pretende mais desferrar Fair Kino

Faustino Costas declarou que, apesar de ter conseguido a vitória na grama, sem ferraduras, Fair Kino dificilmente voltará a atuar neste tipo de raia, pois, possuindo cascos sensíveis, sentiu dores fortes, conforme demonstrou no dia posterior ao da corrida e disse esperar esta semana conseguir um êxito certo através de El Ciclon.

Explicou que El Ciclon não poderia atravessar melhor fase, tendo trabalhado a distância sem preocupação de tempo, muito bem em 94" e acha difícil que seja derrotado, embora se fale muito bem de Garbo e Fort Prince, notadamente dêste tordilho que, na sua opinião, realmente apresentou um ótimo rendimento na última atuação.

GRANDE VITÓRIA

Acha Faustino que a vitória de Fair Kino, realmente pode ser considerada grande, mas admite ao mesmo tempo que o motivo principal do êxito tenha sido a luta constante em que estêve presente o segundo colocado Sabinus.

E demonstrando muita modéstia, declarou que em corrida onde não seja tão perseguido, Sabinus possa derrotar ao seu pupilo. Mas insiste em afirmar que Fair Kino de qualquer maneira deu uma demonstração de muita valentia, no final.

César acerta luvas com o Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Para jogar até o fim dêste ano, César receberá do Palmeiras NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados mensais de NCr$ 950,00 (novecentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos).

O jogador havia feito proposta no valor de NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos) de luvas, mas como a quantia foi considerada alta pelo diretor de futebol, Sr. Ferrúcio Sândoli, acabou concordando com a contraproposta do clube.

O atacante Servílio, que atuou contra o Corintians mesmo sem contrato, disse ter jogado apenas em atenção a um pedido de seu amigo Domingos Ianacone, conselheiro do Palmeiras, enquanto o Sr. Ferrúcio Sândoli afirma que o clube não cederá em seu propósito de só renovar o contrato do jogador nas bases estabelecidas pela diretoria, embora se negue a divulgá-las.

PERSONAGEM DE DISNEY

A preocupação do Sr. Ferrúcio Sândoli em proteger ao máximo as finanças do clube já lhe valeu o título de Tio Patinhas do futebol brasileiro, que êle aceita afirmando "não posso transigir com jogadores que querem ficar ricos da noite para o dia. Afinal de contas — diz o dirigente — não temos poços de petróleo onde conseguir fundos necessários para contentar a todos. Se quiserem aceitar a quantia que o Palmeiras está em condições de pagar, muito bem, se não, podem procurar outro clube, pois não encontrarão quem pague tão bem quanto nós". É a tática do Sr. Ferrúcio Sândoli.

NA ÁREA DE SEMPRE

Pelé — presença constante nas proximidades do gol adversário — estará hoje com o Santos, em Brazzaville, enfrentando mais uma seleção africana

Brasil e Itália começam amanhã em Nápoles a série de jogos pela Taça Davis

Nápoles (UPI-JB) — A equipe brasileira de tênis chegou ontem a esta Cidade e iniciou logo os seus treinamentos visando à série de jogos contra a Itália pela semifinal do grupo B da Zona Européia da Taça Davis, que começa a ser disputada amanhã. O time italiano também já se encontra aqui, depois de um período de treinos em Formia, que fica ao Norte desta Cidade.

O Brasil mais uma vez estará representado por Thomas Koch e Édson Mandarino, como titulares, ficando Fernando Gentil e Luís Felipe Tavares como reservas. Os italianos têm no veterano Nicola Pietrangeli o seu principal jogador, devendo Giordano Majoli ser o outro titular. O juiz dos jogos será o belga Pierre Geelhand.

FAVORITOS

Depois de conseguir uma difícil vitória em sua estréia, contra a Iugoslávia, em Zagreb, por 3 a 2, a equipe brasileira passou fàcilmente pelo seu segundo adversário, a Polônia, na série disputada em Varsóvia. Com êstes dois resultados positivos o Brasil classificou-se semi-finalista de seu grupo e vai enfrentar a Itália, que derrotou a Áustria e o Luxemburgo.

Os brasileiros estão sendo apontados como favoritos pelos observadores europeus, pois Edson Mandarino e Thomas Koch encontram-se em boa forma. Já os italianos dependem muito de Nicola Pietrangelli, um jogador de 31 anos, que tem tido atuações bastante irregulares em suas últimas apresentações.

O técnico italiano, Vasco Valério, está esperançoso numa vitória italiana, pois acredita que Pietrangelli recuperou sua forma física com os treinos em Formia, o que lhe dá a possibilidade de obter dois pontos, com suas vitórias nas duas simples. Além disso, Vasco Valério acha que Giordano Majoli melhorou muito tècnicamente nesta última temporada.

CHILE X URSS

Moscou (UPI-JB) — O time do Chile se encontra nesta Cidade desde ontem, preparando-se para enfrentar a equipe soviética na semifinal do Grupo A da Zona Européia da Taça Davis, na série de jogos que começa hoje.

Os chilenos disseram que acreditam numa vitória, classificando-se assim para a final de seu grupo, pois seus dois titulares, Patrício Rodrigues e J. Pinto Bravo, estão jogando bem. Além dêsses dois o Chile trouxe os jogadores Patrício Cornejo, êste com chances de substituir Pinto Bravo, e E. Aguirre. O capitão da equipe é Patrício Rodrigues.

Os soviéticos, que surpreenderam logo na primeira rodada, quando eliminaram a Alemanha Ocidental, estão bem treinados e sua equipe está formada por Alexandre Metreveli e Serguei Likhatchev, como titulares, e Tomas Lejus e Viacheslav como reservas. Os jogos serão disputados no Estádio Lujniki, que tem capacidade para 14 mil espectadores.

NO RIO

O tênis carioca terá hoje vários jogos, sendo a seguinte a programação: Interclubes de segunda classe feminina — Clube Naval x Fluminense. Interclubes infantil, categoria de 13 a 15 anos: Country Clube x Leme; Fluminense x Tijuca e Clube Naval x Flamengo, com início das partidas marcado para às 20h30m.

Campeonato Carioca de Veteranos: no Tijuca — às 19h — Zurab Boghosian x Sirtho Nino ou O. Oliveira Pais — às 21h — Fernando A. Fernandes ou J. Sá Earp x Gabriel de Figueiredo. Campeonato Rui da Cunha Ribeiro: no Country — às 19h — Afonso Pinto Guimarães x Marcus Junqueira. No Tijuca — às 16h — Hilkar O'Reilly-D. Krasnay x Glória Cunha-Lais Silva — às 21h — George Shalders x Daniel Azulay ou Afonso Ferreira e Carlos Augusto Pinto Guimarães x Sérgio Cunha. No Leme — às 21h — Helen Hancke-Júlio Haupt x Rosa Maria Passarelli-Luís Cláudio Dias Lopes. Pelo setor infantil: categoria até 12 anos: no Leme — às 20h — Marcos Maciel-Paulo Rodrigues Alves x Geraldo Brown-Roberto Steinberg. No Clube Naval — às 19h — Breno Mascarenhas-J. M. Steiner x Job Val Figueiredo-M. Bidart. No Tijuca — às 19h — H. Osvaldo de Sousa-R. O. Gouveia x G. Equi- — às 20h — Rogério Garcia-Pedro Paulo Rodrigues x R. F. Alves-Cláudio Acioly e Paulo Guaraná-Evandro Santos x J. R. Bueso-Renato Equi.

Prova de simples da mocidade: no Fluminense — às 19h — Hugo Puchen x Ricardo Peixoto ou Luís Nóbrega. Interclubes Juvenil: Flamengo x Tijuca — às 20h30m.

Paraná ajuda o esporte

Curitiba (Do Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel sancionou ontem, a lei que instituiu a Fundação Paranaense de Assistência ao Esporte, cuja finalidade é incentivar as práticas esportivas por meio de construção de estádios e praças de esportes e conceder auxílios a entidade especializadas.

Os dirigentes do esporte paranaense, presentes ao ato, manifestaram o entusiasmo que a iniciativa governamental provocou em todos os setores esportivos, pois é inegável o avanço que a FPAE proporcionará para o progresso do esporte no Paraná.

ADEMG terá jogador na Diretoria

Belo Horizonte (Sucursal) — A administração do Estádio Minas Gerais — ADEMG — vai ter agora como diretor-adjunto um jogador de futebol escolhido numa lista tríplice que a FUGAP mineira vai apresentar ao Governador, segundo projeto apresentado na Assembléia Legislativa estadual pelo Deputado Sebastião Fabiano (MDB).

O projeto tem o apoio do líder da ARENA na Assembléia, o Deputado Homero Santos, e o jogador profissional que fôr escolhido pelo Governador do Estado terá como primeira tarefa planejar uma participação da FUGAP mineira nas rendas de todos os jogos que forem disputados no Estádio Minas Gerais.

Santos faz jôgo que é assunto até entre Ministros

Brazzaville, Congo (de Oldemário Touguinhó, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos enfrenta a seleção de Brazzaville, hoje à tarde, numa partida que volta a acentuar o seu prestígio na África, a ponto de ser um dos temas do último Conselho dos Ministros do Congo e de levar as autoridades a decretar nôvo feriado nesta Capital.

O Ministro do Interior, depois de apresentar aos seus colegas um extenso documento sôbre a programação desta partida, chamou a atenção de todos para "o magno acontecimento futebolístico", enquanto, nas ruas, o povo não fala em outro assunto, destacando Pelé como a principal atração, a exemplo do que ocorreu por onde o Santos já passou.

Congo alegre

A Administração Oficial e várias emprêsas privadas, desde anteontem, já haviam permitido que seus funcionários deixassem o trabalho mais cedo (a partida será às 17 horas, ou 13 horas no Brasil) a fim de que pudessem assistir à partida. Centenas de jogadores de futebol, de tôda a África, grande parte adotando o apelido de Pelé deverão conhecer de perto o seu ídolo, comparecendo ao estádio. A informação é das rádios e revistas que apresentam programas e reportagens exclusivas com o jogador. Os jornais, do mesmo modo, dão destaque à partida.

A equipe do Santos, que chegou a esta Capital por volta de uma hora da madrugada de ontem, está hospedada num excelente hotel, o Olimpique, arranjado pelo empresário Elias Zacour, e teve o dia de ontem de folga. Os jogadores estão cansados, depois de quatro vitórias e uma sucessão de viagens com pouco intervalo entre uma e outra. Antoninho, que vem procurando revezar os titulares com alguns reservas, escalou a equipe para hoje com Cláudio, Lima, Joel, Orlando e Rildo; Zito e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel. É certo o aproveitamento de Coutinho e Edu, no segundo tempo, mas outros jogadores também poderão entrar, conforme vem acontecendo durante tôda a excursão, não havendo limite de substituições.

Cansaço e festa

As viagens do Santos — queixam-se os jogadores e reconhece o técnico — vêm impedindo que a equipe atue melhor, sobretudo nas duas últimas partidas, quando se registraram duas vitórias por 2 a 1 sôbre as equipes de Kinshava e Costa do Marfim. Pelé, principalmente, é um dos jogadores que mais sentem o reflexo dessa excursão de sacrifício, já que êle tem atuado quase sempre o tempo todo e muito exigido pela torcida e o adversário. Hoje, volta êle a ser o nome do espetáculo.

Mas, para chegar até aqui, Pelé — e todo o Santos — cumpriu uma pequena maratona pela África, com mudanças repetidas de avião, escalas não programadas, atrasos de quatro e até cinco horas, viagem de barca e pouco tempo para dormir. E quando não há jôgo, há festa.

Os jogadores do Santos têm comparecido a vários almoços, homenagens e reuniões. Os portuguêses, na Costa do Marfim, receberam carinhosamente Pelé e seus companheiros, oferecendo-lhes uma feijoada; aqui, os africanos se encarregam disso, embora quase sempre concentrando-se em Pelé, um ídolo em todo o Continente. Todos os jogadores, a cada escala, recebem prêmios, mas o que faz mais sucesso é o de Zito, uma estatueta de um africano fumando cachimbo, que os outros jogadores dizem ser "o seu presente a um babalaô santista para fazer seu futebol durar mais".

Duas vitórias

Nas duas últimas partidas — domingo e anteontem — o Santos encontrou alguma dificuldade para vencer seus adversários, que praticam um futebol tècnicamente primário, porém corrido e cheio de entusiasmo. Estando os jogadores brasileiros cansados, as fôrças quase que se equivaleram, em especial em Kinshava, onde a equipe local abriu a contagem, para Abel e Pelé, mais tarde, estabelecerem os 2 a 1.

Contra a seleção da Costa de Marfim, o juiz prejudicou muito o Santos (como em Kinshava, onde o primeiro gol foi feito em impedimento) e por isso os brasileiros não venceram por escore mais dilatado. O juiz, porém, não chegou a ser parcial, demonstrando, acima de tudo desconhecimento de regras. Como os jogadores daqui estão habituados a essa espécie de regra africana, levam vantagem. No último 2 a 1, poucas vêzes o Santos entrou na área, porque sempre era punido por impedimento, mas em compensação marcou seu primeiro gol num lance inédito: falta direta, dentro da área, cobrada por Lima sôbre uma barreira compacta. O segundo resultou de uma tabela entre Pelé e Coutinho.

Daqui, o Santos segue para Orã, amanhã, a fim de jogar sábado, e há possibilidade de uma partida na Espanha, desde que a cota compense e seja encontrada uma data dentro do roteiro.

Hurtado começou ontem em S. Paulo seus treinos para a luta com José Severiano

São Paulo (Sucursal) — O pugilista panamenho Eugenio Hurtado, campeão dos pesos-galos de seu país, já fêz seu primeiro treino para enfrentar sexta-feira próxima, no Ginásio do Ibirapuera, o campeão brasileiro José Severino, que se encontra em sexto lugar no *ranking* mundial da World Box Association, na categoria dos môscas. Durante seu primeiro treino com o profissional Antônio Barbosa, Hurtado mostrou a influência do boxe norte-americano em seu país.

O estilo de Hurtado é duro, com guarda baixa na esquerda, mas sempre preparado para contragolpear. O campeão panamenho demonstrou muita rapidez com a esquerda, sempre combinada com a direita, embora esta com deficiência. Hurtado faz esquivas baixas, trabalha pouco no corpo-a-corpo, mas, valendo-se de sua envergadura (1,70m), coloca rápidos golpes a meia e longa distâncias.

CARTEL DE HURTADO

Hurtado tem 25 anos e há seis anos tornou-se profissional. Tem em sua carreira 54 lutas, ganhou 44 vêzes, perdeu 8 e empatou duas. Como amador, disputou 36 lutas e estêve no ranking mundial dos môscas, chegando a ocupar o quarto lugar, em 1966, quando teve de subir de categoria, tornando-se campeão dos galos de seu país.

O panamenho lutou contra o atual campeão mundial dos môscas, Horácio Accavallo, em duas oportunidades, ambas na Argentina. Na primeira foi derrotado por pontos, em decisão discutida, e na segunda perdeu por nocaute no oitavo assalto.

América venceu T. Início de Pernambuco deixando o Esporte em segundo lugar

Recife (Sucursal) — O América sagrou-se, domingo, campeão do Torneio Início do Campeonato Pernambucano de Futebol, deixando o Esporte e o Náutico em segundo e terceiro lugares, respectivamente. O resultado foi surpreendente, pois o América é considerado um dos pequenos clubes, e os cotados para vencer eram o Esporte, o Náutico e o Santa Cruz.

A equipe americana, que também venceu o desfile, fêz ótima campanha no torneio, vencendo o Central, na disputa de pênaltis, o Santa Cruz por 1x0 e o Esporte, na final, já na prorrogação, também por 1x0.

ATRAÇÕES E JOGOS

A primeira partida reuniu América e Central, com a vitória do primeiro nas disputas de pênaltis, e agradou pela sua movimentação. A segunda partida, Santa Cruz x Ferroviário, apresentou dois quadros desorientados, sem esquema de luta definido, e com o primeiro ganhando a partida por 1 x 0, gol de Sílvio aos 4 minutos. No terceiro jôgo, o Esporte dominou completamente o Íbis, e ganhou por 1x0, gol de Canhoto aos 6 minutos. O Náutico estreou no torneio ganhando da Associação de Santo Amaro por 2x0, gols de Nino e Lala, e dando a impressão que ganharia o título. Na quinta partida, o América desclassificou o Santa Cruz com um gol de Jairo. Na semi-final o Esporte ganhou do Náutico na série de pênaltis. A última partida, Esporte x América, agradou em cheio ao público, pelo futebol apresentado pelas duas equipes e pelo alto índice técnico do jôgo. Nos 40 minutos da partida, o placar ficou em branco, sendo necessária uma prorrogação de 20 minutos para que a partida fôsse decidida pelo América com um gol de Macrino, aos 2 minutos de jôgo.

Atlético treinou completo com Solich observando de longe os novos comandados

Belo Horizonte (Sucursal) — Fleitas Solich, nôvo técnico do Atlético, pôde observar no treino de ontem à tarde todos os jogadores do clube, pois não havia nenhum contundido, mas preferiu sentar-se do lado oposto às sociais do campo para ficar isolado com Wilson Oliveira, treinador dos juvenis, e o preparador físico Leo Coutinho.

Nas sociais, havia grande número de torcedores curiosos para ver o primeiro coletivo dirigido por Solich, mas êles acabaram dirigindo seus aplausos às jogadas espetaculares do atacante Anísio, que pertenceu ao Madureira e está fazendo testes no Atlético, com passe estipulado em NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos).

DE LONGE

Do outro lado, longe dos gritos e aplausos da torcida, Solich ficou com uma prancheta na mão fazendo anotações enquanto conversava com Leo Coutinho e Wilson de Oliveira. De vez em quando pedia esclarecimentos sôbre alguns jogadores. Além de Anísio, que treinou no time reserva o tempo todo, mas foi o melhor do coletivo, Solich ficou conhecendo um quarto-zagueiro chamado Sabará, que chegou na hora do treino, depois de dois dias de viagem, e ainda assim queria treinar.

O zagueiro Grapete, que está se restabelecendo de uma contusão no joelho, treinou no time reserva, ficando Dilsinho em seu lugar. O único que não treinou foi o goleiro Hélio, que se recupera de uma operação dos meniscos, mas está fazendo exercícios individuais e na próxima semana volta ao time.

Na grande área

Armando Nogueira

Quem melhor explica o América é seu treinador Evaristo, que nos dizia, com a maior simplicidade: "Não tenho táticas especiais, tenho bons jogadores, unidos por um forte espírito de equipe e de vitória."

Em verdade, o time do América não nos chega de figurino nôvo; nôvo e irresistível é o ânimo de seus jogadores, é o ritmo das ações individuais e coletivas em que não há firulas exageradas.

* * *

Parece fora de dúvida, também, que o time do América está muito bem de forma atlética: todo mundo corre quando e como deve para servir o companheiro. Essa atitude, cada vez mais recomendável no futebol, é muito ajudada pelo estado de espírito, mas, sem bons pulmões e melhores músculos, não adianta querer colaborar que as cãibras não deixam.

Não creiam, igualmente, que Evaristo tenha inventado um nôvo método de preparação física. Prefiro ficar com as palavras do próprio Evaristo: "Os meus jogadores fazem ginástica pra valer: êles levam a sério o preparo físico. E isso é muito importante. Tão importante que posso revelar a vocês o seguinte: quando eu comecei a perder interêsse pela minha preparação física, comecei a perder o meu próprio futebol."

* * *

Em que sistema joga, afinal, o time do América?

Do que vi, em três partidas, tôdas elas bem jogadas, o time do América não pode ser enquadrado, rigidamente, em nenhum figurino tático: percebe-se, apenas, que leva a sério a linha de quatro beques, mantidos, sempre, em posição defensiva, com exceção dos laterais, que, volta e meia, ousam atacar. No mais, é flexível como o Bangu dos melhores dias de 66, como o Cruzeiro, de Belo Horizonte, times em que todo mundo se reveza na construção e finalização de jogadas. Resultado: ninguém pode afirmar que o time do América seja ofensivo ou defensivo porque, no duro, no duro, êle é as duas coisas, cada qual a seu tempo: se a bola está com o adversário, o América inteiro se defende; uma vez de posse da bola, o América ataca de Antunes, Joãozinho, Edu, Eduardo, Marcos e Ica.

Isto é certo? Pois foi precisamente essa a receita que admirei na seleção inglêsa campeã mundial de 66: time de fôrça, sem que por fôrça se entenda brutalidade, ofensivo na hora de atacar e defensivo quando atacado, time implacável, como me pareceu domingo o América, na continuidade e no ritmo.

* * *

Por falar em seleção inglêsa, só por cegueira ou cacoete alguém deixará de reconhecer a evolução do futebol britânico, reafirmada, agora, em Lisboa, pelo Celtic, de Glasgow, derrotando o Inter, de Milão. Conheci o futebol inglês na década de 50: era lento, quadrado, impotente, defensivo e triste. Quinze anos depois, a Inglaterra ganha a Copa do Mundo, usando chuteiras modernas, copiadas ao feitio do Agostinho, de São Paulo; o Celtic, por sua vez, na mesma linha do English Team de Londres-66, empolga os portuguêses e milhões de telespectadores da Eurovisão, jogando contra o Inter um futebol jovial, de calções e passes curtos, de implacável marcação e desconcertante poder ofensivo.

* * *

As reportagens que leio em *A Bola* e *France Foot-Ball* exaltam no nôvo campeão europeu, justamente, o jôgo franco, a busca do gol como objetivo essencial do futebol. E isso me conforta: não apenas pelo prazer pessoal que tenho em ver uma equipe jogar sem mêdo, mas pelo exemplo que se espalha pelos campos afora. O exemplo do futebol-espetáculo, do futebol-emoção que ressurge na Europa, onde nasceu todo o intolerável arsenal de táticas defensivas, do ferrôlho ao *libero*, e que, a meu ver, começou a ser sepultado na Copa do Mundo de 66.

Fla defende liderança dos juvenis contra Portuguêsa e América enfrenta Olaria

O Flamengo defende a liderança do campeonato carioca de juvenis, hoje às 15h30m, contra a Portuguêsa, na Ilha, em disputa da sétima rodada, que tem como jôgo mais equilibrado o que reúne América e Olaria, na Rua Bariri. O Botafogo, terceiro colocado, jogará com o Bonsucesso, em Teixeira de Castro.

As outras partidas desta rodada são as seguintes: Bangu x Vasco, em Moça Bonita; Campo Grande x São Cristóvão, em Ítalo Del Cima; Fluminense x Madureira, nas Laranjeiras. Todos êstes jogos também terão o seu início marcado para as 15h30m.

JÔGO FÁCIL

O Flamengo, que lidera o campeonato com 5 pontos perdidos, enfrentará a Portuguêsa, que está com 21 pontos, não devendo por isso encontrar um adversário difícil, já que seu time ainda não foi derrotado no returno.

O América, que perdeu dois pontos seguidos, devido aos empates para o Fluminense e Vasco, não poderá perder mais pontos, sob o risco de ficar fora do páreo. O Olaria, que vem sendo uma das revelações dêste ano, tem 12 pontos perdidos e poderá vencer, já que o jôgo será disputado na Rua Bariri.

A colocação do campeonato até o momento é a seguinte: 1) Flamengo — 5; 2) América — 7; 3) Botafogo — 9; 4) Vasco — 11; 5) Olaria — 12; 6) Fluminense — 14; 7) Bangu — 17; 8) Portuguêsa — 21; 9) Bonsucesso — 22; 10) Madureira — 27; 11) São Cristóvão — 29 e em 12) Campo Grande — 30.

Inter e Coríntians jogam hoje sua última chance

EUA vencem URSS por 59 a 58 em jôgo tumultuado

Montevidéu (De Vítor Garcia e Octales González, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — Os Estados Unidos derrotaram a União Soviética por 59 a 58, ontem à noite, no Ginásio El Cilindro — depois de conseguirem uma vantagem de 29 a 23 no primeiro tempo — numa partida de final tumultuado, em que os norte-americanos ameaçaram deixar a quadra, inconformados com a não desclassificação de Volnov, por cinco faltas.

Tudo começou quando o placar era de 54 a 54 e faltavam apenas dois minutos para o final do jôgo: Volnov cometeu a sua quinta falta e o juiz, ao reiniciar a partida, além de não excluí-lo da quadra, mandou a bola ao alto, sem deixar que a seleção dos Estados Unidos cobrasse os dois lances. Daí em diante, a situação ficou confusa e só se normalizou quando as duas equipes voltaram para jogar os instantes finais.

ERROS NO INÍCIO

Estados Unidos e União Soviética disputaram uma partida tècnicamente fraca e muito nervosa, que se caracterizou pelo grande número de faltas — que truncou sempre o seu andamento — e também pela falta de aproveitamento nos arremessos de meia-distância. No primeiro tempo, as duas equipes se utilizaram da marcação sob pressão, por tôda a quadra, e os norte-americanos apresentaram, apesar dos erros, um jôgo mais positivo e rápido, levando vantagem nos rebotes, tanto ofensivos como defensivos.

O técnico dos Estados Unidos, numa tentativa de confundir a marcação dos soviéticos, fêz muitas substituições no primeiro tempo, chegando a trocar três e até quatro jogadores de uma só vez, não se importando com o fato da equipe estar jogando bem ou mal. Atuando com receio mútuo, as duas seleções ficaram muito dfensivas e só nos últimos instantes é que os norte-americanos livraram alguma vantagem, justamente no escore da etapa inicial: 29 a 23.

TUMULTO NO FIM

No segundo tempo, o jôgo melhorou, teve maior movimentação e tanto Estados Unidos como União Soviética voltaram a marcar a quadra inteira. O placar foi se alterando a cada ataque, com mais nítido aproveitamento dos arremessos. O treinador norte-americano, por seu lado, prosseguiu trocando sempre seus jogadores na quadra, o que acabou por beneficiar a equipe no final, pois nenhum dêles saiu desclassificado numa partida tão cheia de faltas.

Quando o placar era de 54 a 54 e faltavam apenas dois minutos, o juiz marcou uma falta de Volnov — a sua quinta — que deu um sôco na bola, reclamou e, com o técnico soviético junto à mesa, a partida foi interrompida. Depois de muita discussão, o juiz reconsiderou a falta e pretendia dar bola ao alto, com Volnov na quadra, o que os norte-americanos não aceitaram, deixando a quadra. Daí em diante, formou-se um verdadeiro tumulto, dentro e fora da quadra. Afinal, o jôgo foi reiniciado, os norte-americanos cobraram a falta e a contagem foi a seguinte até o final: EUA 55 x 54; URSS 56 x 55; EUA 57 x 56; URSS 58 x 57 e finalmente, EUA 59 x 58.

Jogaram e marcaram: Estados Unidos — Cunningham (10), Benson (2), Miller (8), Rhine (2), Clawson (2), Silliman (1), Barret (14), William (7), Johnson (2) e Darrel (1). União Soviética — Paulauskas (10), Zurab (8), Selikhov (8), Polivoda (22), Volnov (5), Lipso (3), Andreev (2).

Brasil joga bem e vence a Polônia na preliminar

A seleção brasileira de basquetebol derrotou a da Polônia, ontem à noite, na quadra do Ginásio El Cilindro, por 90 a 85 — depois de conseguir a vantagem de 47 a 35 no primeiro tempo — numa partida em que comandou sempre o marcador e na qual Menon voltou a demonstrar sua ótima pontaria, obtendo 26 pontos. O Brasil manteve assim suas esperanças de conquistar o terceiro lugar, desde que não perca mais nenhum jôgo.

A Polônia — que teve em Likszo e Lopatka os seus melhores jogadores — chegou a estar perdendo por 85 a 75 quando faltavam apenas quatro minutos para o final, mas apertou o ritmo e ficou a três pontos do Brasil, até que Menon, finalmente, decidiu o jôgo. Os brasileiros só voltam à quadra na noite de sábado, para enfrentar a Argentina, ficando para domingo, contra os Estados Unidos, o seu último compromisso no Mundial.

BOM COMÊÇO

Jogaram e marcaram ontem: Brasil — Amauri (15), Menon (26), Mosquito (14), Ubiratã (19), Jatir (4), Édvar (10), Sucar (2), Hélio Rubens e César. Polônia — Wichowski (6), Trams (4), Henryk (1), Wieslaw (5), Likszo (25), Lopatka (27), Kazimiersz (9), Boreslaw (2) e Dregier (6). Os juízes, com boa atuação, foram do Uruguai e Iugoslávia.

O Brasil iniciou a partida com o seu five titular — Amauri, Menon, Mosquito, Edvar e Ubiratã — cabendo a Amauri e Ubiratã, duas vêzes cada um, marcarem as primeiras cestas, o que lhe deu a vantagem de 8 a 4. Os brasileiros, com boa pontaria, surpreenderam os poloneses, que não conseguiam igualar o placar, embora aos sete minutos a diferença fôsse de apenas um ponto. Aos 12, porém, o Brasil, com nova cesta de Amauri, voltou a dilatar a vantagem: 26 a 19. Foi então que Ubiratã, em três lances quase que seguidos, obteve mais três cestas, levando a seleção brasileira a folgar com 34 a 25. Antes que o primeiro tempo se encerrasse, Menon, Mosquito e Edvar — que acabara de entrar na quadra — estabeleceram uma diferença de 12 pontos, 45 a 33, e finalmente foi mantida em 47 a 35, com nova cesta de Mosquito.

SUSTO NO FINAL

O Brasil voltou para o segundo tempo com Amauri, Menon, Ubiratã, Edvar e César, mantendo o mesmo ritmo da etapa inicial e o índice de aproveitamento de arremêssos. Com os poloneses Lopatka e Likszo conseguindo ótimas jogadas, aos seis minutos o placar ainda era favorável ao Brasil por 60 a 46. A diferença foi sendo mantida numa média de 10 pontos, pois aos 10 minutos o Brasil ganhava de 71 a 60 e aos 15, de 85 a 74.

Como aconteceu na partida de anteontem, contra a Iugoslávia, a Polônia passou a marcar mais cerrado e apertou o placar nos últimos 5 minutos, com algumas cestas seguidas. Quando faltava apenas um minuto, o escore era de 88 a 83 e, depois de 88 a 85. Foi então que o Brasil prendeu a bola e, quando Menon, de bandeja, estabeleceu o marcador final de 90 a 85 para os brasileiros.

Pelo Brasil, saíram desclassificados com cinco faltas Mosquito, Jatir e César, enquanto Kazimiersz saiu pela Polônia.

Lista de convocação sai segunda-feira e Gérson é nome riscado definitivamente

A convocação dos 18 jogadores para a seleção do Brasil que disputará a Copa Rio Branco contra o Uruguai será feita na próxima segunda-feira. Está decidido que a lista não terá nenhum dos jogadores que deixaram a desejar nas atuações ou no comportamento durante a última Copa do Mundo, sendo Gérson um dos nomes riscados em definitivo.

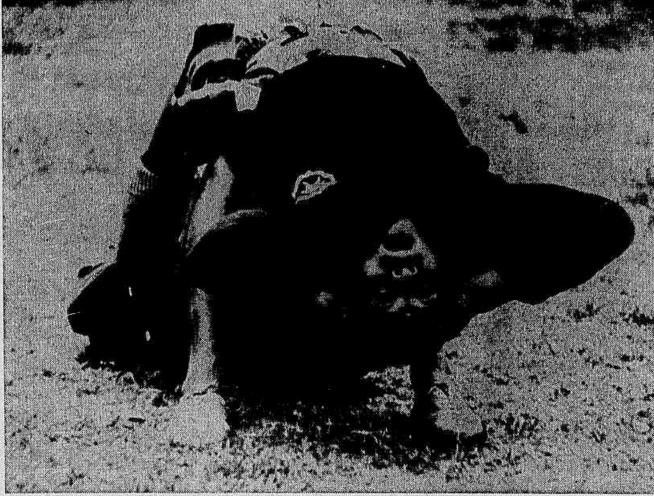
O técnico Aimoré Moreira aceitou a incumbência de dirigir a seleção, através de um contato pelo telefone, ontem, com a Federação Carioca, mas pediu o adiamento de sua apresentação para sexta-feira, alegando que o Palmeiras tem um jôgo difícil amanhã contra o Grêmio, em São Paulo, e êle quer chegar tranqüilo ao Rio.

DELEGAÇÃO

Alguns nomes estão pràticamente acertados para compor a delegação do Brasil. Com a renúncia do Sr. Olávio Pinto Guimarães, o chefe da delegação deverá ser o Diretor de Futebol da CBD, Sr. Heleno Nunes. O médico escolhido é Lídio Toledo, do Botafogo. O massagista é Mário Américo. O roupeiro e auxiliar de massagista é Nocaute-Jack. Resta escolher um delegado, um jornalista e os 18 jogadores.

O América encaminhou um pedido à CBD no sentido de que seus jogadores não sejam convocados para a seleção, a fim de que não fique prejudicada a sua excursão à Argentina. No entanto, o Presidente Volnei Braune disse que, se fôr convocado, o elenco do clube estará todo êle à disposição da CBD.

O técnico Aimoré Moreira, em seu encontro sexta-feira no Rio com os dirigentes da CBD, discutirá as indicações dos jogadores a serem convocados, a data de apresentação, conveniência ou não de um jôgo treino contra o América, no próximo dia 18. O treinador [illegible] parte técnica da seleção, mas [illegible] fisicamente.

FÔRÇA PARA VOLTAR

Jairzinho tem se empenhado nos individuais mas só deverá reaparecer em Sete Lagoas, quando estiver em plena forma

Leônidas só viajará para Governador Valadares se Botafogo renovar contrato

O zagueiro Leônidas avisou ontem ao técnico Zagalo que não viajará com o Botafogo para jogar domingo contra o Democrata, em Governador Valadares, se o seu contrato, que termina sábado próximo, não fôr renovado.

O jogador já havia falado com o Diretor de Futebol, Sr. Xisto Toniato, mas êste teve de viajar para Vitória, a fim de tratar de negócios particulares e só voltará na próxima semana. Leônidas pretende NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) a título de luvas para renovar o contrato.

COLETIVO HOJE

Zagalo preferiu que os jogadores fizessem apenas individual, ontem à tarde, por ter interrompido por causa do mau tempo. O treinador marcou coletivo para hoje à tarde, mas também êsse treinamento poderá ser alterado se estiver chovendo, porque o gramado está muito cheio de buracos e há o perigo de contusões.

Depois do amistoso em Governador Valadares, o Botafogo poderá fazer um outro, na próxima quarta-feira, em Teófilo Otoni. Para o dia 20 está marcado um jôgo em Sete Lagoas, quando o time deverá apresentar-se com Manga e Gérson, conforme uma das cláusulas do contrato do jôgo.

Jairzinho participou normalmente do individual de ontem e deverá entrar no coletivo de hoje, se o tempo permitir a sua realização. No entanto, seu reaparecimento no time titular em partidas só deverá ocorrer no amistoso em Sete Lagoas, porque o médico Lídio Toledo acha que êle deve esperar até recuperar a plena forma física e técnica.

Grêmio joga sem Alcindo mas técnico diz que só será derrotado por azar

São Paulo (Sucursal) — Embora sem contar com Airton, que ficou em Pôrto Alegre contundido, o técnico do Grêmio, Carlos Froner, declarou ontem, ao chegar a São Paulo, que conhece bem o time do Palmeiras "e só perderemos por azar, pois não vamos desperdiçar esta última oportunidade de vitória no torneio".

As dúvidas do treinador para o jôgo de amanhã à noite são Alberto ou Arlindo na meta, Áureo ou Altemir para o meio-campo e Beto ou Loivo para a ponta-de-lança, em substituição a Alcindo. Altemir está com uma inflamação no ouvido e Arlindo sente dores numa costela.

DEPENDÊNCIA

Froner disse também que fará o possível para manter a mesma equipe do último jôgo, mas tudo dependerá das condições físicas dos jogadores contundidos e do treino de hoje.

A delegação do Grêmio veio com o Presidente Rudy Petry na chefia, os dirigentes Hermínio Bittencourt, Jurandir Lindes e Júlio Ataíde Borer, o médico, Jairo Cruz, o massagista Carvalho, o Técnico Froner, o preparador físico Doernt e 17 jogadores. O juiz da partida será o gaúcho João Carlos Ferrari, que chegará hoje a São Paulo.

A respeito de uma possível troca de Flávio do Corintians por Alcindo, o Presidente Rudy Petry fêz uma análise dos dois jogadores e considera impossível a permuta pura e simples:

A troca de Alcindo por Flávio não interessa ao Grêmio, embora Flávio seja um bom jogador. Alcindo é imprescindível e não o negociaremos. Além disso o jogador tem um contrato com o Grêmio até janeiro próximo. Depois, no caso de uma excursão, Alcindo é jogador da Seleção Brasileira e nos propiciará contratos mais vantajosos.

América pode cancelar sua excursão e jogar contra a seleção brasileira no Rio

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, informou ontem que o seu clube não deverá mais viajar para a Argentina, pois até agora o empresário Jorge Boloque não confirmou nem o dia do embarque, e, por isso, aproveitará para jogar contra a seleção brasileira, que se prepara para a Copa Rio Branco, no Maracanã, antes do dia 20 dêste mês.

O técnico Evaristo Macedo também é contrário à viagem de sua equipe para a Argentina, pois acha que a excursão não traria benefício algum para os jogadores, "que poderiam, inclusive, voltar contundidos e ficar até de fora da Taça Guanabara". Caso o América não excursione, aproveitará também para fazer jogos pelos Estados.

AMBIENTE ALEGRE

O treino individual de ontem à tarde, no Andaraí, foi muito alegre e os jogadores passaram o tempo todo cantando músicas de Roberto Carlos, o que deixou satisfeito o técnico Evaristo, que se limitou a assistir de longe, pois entregou o comando ao jogador Jorginho.

Evaristo gostou muito do ambiente de alegria e também participou da pelada de dois-toques, que foi organizada logo após a ginástica. O lateral-esquerdo Gílson foi o único ausente, porque ainda sente dores na canela direita.

AMORIM E SICUPIRA

O Sr. Gérson Coutinho disse que até agora não há nada certo quanto ao empréstimo do atacante Sicupira, do Botafogo, pois fêz a sua proposta, mas está faltando resposta do jogador e do clube. Quanto à ida de Amorim para o Flamengo ou uma possível troca pelo zagueiro Airton, do Grêmio, o dirigente também assegurou que nada disso existe.

Flu não deseja a saída de Tim mas o libera se êle devolver dinheiro adiantado

O Sr. Luís Murgel, Presidente de Futebol do Fluminense, disse ontem que o clube não tem o menor desejo de ser privado do técnico Tim e que sua posição apenas continua sendo, como antes, de não oferecer dificuldades à saída de qualquer profissional que receba de fora uma proposta de ganhar mais dinheiro.

— Ainda agora — comentou — acabei de assinar, amigàvelmente, a rescisão do contrato do treinador João Carlos e no caso de Tim farei o mesmo, a qualquer tempo, desde que, evidentemente, êle devolva ao clube parte do dinheiro que já recebeu adiantado.

SEM CONFLITO

O Vice-Presidente de Futebol, Sr. Dílson Guedes, por sua vez, explicou que não houve nenhum desentrosamento entre os responsáveis pelo clube, nem êle se sentiu desautorizado porque o representante do Fluminense na Federação, Sr. José Carlos Vilela, manteve entendimentos com o Sr. João Silva, Presidente do Vasco, sôbre a liberação de Tim.

— O Vilela procurou falar comigo mas não me encontrou e assim não fêz mais do que repetir ao Sr. João Silva a tese que é do Fluminense: não criar dificuldades para um profissional que recebeu ou receberá uma melhor oferta. Isto não quer dizer em absoluto que desejamos a saída de Tim, pois se assim fôsse não nos teríamos interessado em reformar seu contrato no comêço do ano, quando o Vasco já estava interessado nêle.

Tim, por sua vez, encara tudo com a maior tranqüilidade e faz questão de reafirmar que não há nenhum caso entre êle e o Fluminense.

— Não tenho nada a dizer porque acho que não há nada. Quem criou o caso que o alimente.

Os jogadores do Fluminense fizeram ontem individual pela última vez com o auxiliar técnico João Carlos, que rescindiu à tarde seu contrato com o clube, vai se despedir dos jogadores hoje e deve viajar amanhã para Curitiba, onde vai trabalhar como treinador do Ferroviário.

Lula, com distensão, Mário e Gílson Nunes, com pancadas na coxa, foram dispensados pelo Departamento Médico. Samarone não foi treinar porque teve aula na Faculdade de Engenharia.

O ponta-esquerda Lula está inteiramente fora de condições para a partida de domingo, em Itaperuna, contra o Pôrto Alegre. Como as condições físicas de Gílson Nunes também não são boas, Tim pretende pedir ao Vice-Presidente Dílson Guedes que lhe ceda o juvenil Roberto para a partida do próximo domingo.

Êste é o único problema do time, mesmo porque na ponta direita Tim está determinado a manter o lateral Oliveira.

— Não faço isso por teimosia, mas porque acho que o Oliveira está dando certo e afinal de contas tenho que ser coerente com minha própria opinião — declarou o técnico.

Servílio não reformou o contrato e Palmeiras pode ter Jair Bala em seu lugar

São Paulo (Sucursal) — Servílio, que ainda não acertou em definitivo a renovação de seu contrato, poderá ficar de fora do jôgo do Palmeiras amanhã contra o Grêmio, e se isso acontecer Aimoré Moreira deverá escalar Jair Bala, que já foi liberado pelo Departamento Médico do clube.

O treino coletivo, que deveria ter se realizado ontem pela manhã, no campo do Nacional, foi transferido para hoje devido ao mau tempo, e em seu lugar Aimoré deu um leve individual no Parque Antártica. A novidade foi a apresentação de Dorval, que participou do individual. Minuca e César foram poupados, mas não são problemas para o técnico.

DUAS VOLTAS

Do mesmo modo que Jair Bala, Rinaldo também foi considerado apto pelo médico Nélson Rosseti, mas seu aproveitamento no quadro titular não será imediato, por ter Tupãzinho agradado na partida contra o Corintians, devendo ser mantido na posição de ponteiro-esquerdo.

O técnico Aimoré Moreira acha que Servílio e Tupãzinho não estranharam o longo período de ausência, por estarem acostumados com o sistema de jogar da equipe, que integraram durante três temporadas seguidas.

Dorval demonstrou estar em boas condições físicas e, por isso, será convocado para integrar a delegação do Palmeiras que embarca no próximo domingo para uma excursão ao Japão e Europa. Gallardo e Dario, que ocuparam a posição durante o torneio, não possuem características de pontas, ao mesmo tempo que o jogador Zico, por não aprovar no período de experiência no Parque Antártica, será devolvido à Portuguêsa Santista.

Aimoré Moreira considera prejudicial ao quadro o excesso de otimismo manifestado por um jornal da Capital, ao dar por antecipação o título de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao Palmeiras, e explicou: — Foi otimismo exagerado que nos tirou o título da última Taça do Mundo. Se Corintians e Internacional empatarem no jôgo de Pôrto Alegre, poderemos entrar em campo na condição de campeões. Caso contrário, teremos de esperar os 90 minutos da partida diante do Grêmio.

— Pretender ganhar o jôgo antes do seu início, só serve para mexer com o brio do adversário e abater o ânimo dos nossos jogadores — concluiu o treinador.

Devido a seus compromissos com a seleção brasileira, que disputará com o Uruguai a Taça Rio Branco, Aimoré Moreira não viajará com o Palmeiras para o Japão, sendo que o Supervisor Mário Travaglini assumirá a chefia técnica do quadro. Informou o treinador que a CBD convocará 18 jogadores, sendo 5 cariocas, 5 paulistas, 4 mineiros e 4 gaúchos.

Pôrto Alegre (Sucursal) — Internacional e Corintians, empatados no segundo lugar do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, jogam sua última chance ao título, hoje à noite, no Estádio Olímpico, numa partida cujo perdedor ficará definitivamente de fora, ao passo que o empate fará do Palmeiras o campeão, independente do resultado de amanhã.

A situação do Palmeiras, a essa altura, é excepcional, pois quem vencer logo mais ainda terá de contar com uma vitória do Grêmio, amanhã, para tentar o título no saldo de gols ou no gol average. Armando Marques, da Federação Paulista, apitará a partida desta noite.

VENCER E ESPERAR

Internacional e Corintians estão com cinco pontos perdidos cada um, ambos a dois pontos do Palmeiras, líder absoluto e a um passo do título. Para um e outro, só a vitória serve, logo mais, assim mesmo para ficar à espera de um possível — embora difícil — sucesso do Grêmio diante do Palmeiras. De qualquer forma, a vitória, logo mais, valerá pelo vice-campeonato, no mínimo, a qualquer dos dois, já que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa termina amanhã.

O Internacional, com um problema na sua defesa, leva sôbre o Corintians a vantagem da temperatura — que baixou muito em Pôrto Alegre — e também do saldo de gols, se fôr para uma decisão por êsse critério com o Palmeiras. O Corintians, que chegou aqui anteontem, trouxe consigo muita disposição e a vontade de desforrar-se da derrota sofrida há dez dias, em São Paulo, para o mesmo Internacional (1 a 0).

As duas equipes treinaram ontem, o Internacional realizando um dois-toques, no Estádio dos Eucaliptos, e o Corintians fazendo um rápido coletivo, no Olímpico, sem contar com Dino Sani. Êste será substituído por Nair, na partida de hoje, havendo por outro lado dúvida entre Scala e Pontes na linha de zagueiros gaúcha. O Internacional está concentrado desde segunda-feira, e o Corintians continua no City Hotel, que hospedou todos os visitantes durante o Torneio.

INTERNACIONAL		CORÍNTIANS
Gainete	1	Marcial
Laurício	2	Jair Marinho
(Pontes) Scala	3	Ditão
Elton	4	Nair
Luís Carlos	5	Clóvis
Sadi	6	Jorge Correia
Carlitos	7	Bataglia
Lambari	8	Tales
Bráulio	9	Flávio
Joaquim	10	Rivelino
Dorinho	11	Gílson Pôrto

Vasco contrata Gentil hoje por três meses porque meta do clube ainda é Oto Glória

O Vasco contratará Gentil Cardoso hoje, em caráter experimental, por três meses, pois o Presidente João Silva ainda pensa em Oto Glória para o cargo. Zizinho saiu ontem afirmando que as fôrças ocultas de que falam os dirigentes vascaínos, "são bem visíveis e não vê quem não quer ou não tem interêsse para isso".

O Sr. João Silva só não concretizou a contratação de Gentil ontem porque não o encontrou, mas disse que o fará hoje, depois de uma longa conversa particular com êle, quando lhe pedirá para evitar entrevistas. O Presidente do Vasco explicou também que já teve um contato com Gentil e êle afirmou que o clube não necessita contratar reforços, "pois com êste time mesmo dá para se fazer muita coisa".

PRELEÇÕES

O Sr. Armando Marcial pediu ao Sr. Heleno Nunes para Zizinho não comparecer ontem ao Vasco. O dirigente explicou depois esta atitude aos jogadores como sendo uma medida para contornar o ambiente tumultuado em que se encontrava o clube. Na sua preleção aos jogadores, quando tentou explicar a saída do técnico, o Sr. Armando Marcial disse que, embora sem acreditar muito nisso, só poderia atribuir a fôrças ocultas os problemas que se passam no Vasco.

— E quero que fique bem claro — frisou — que considero fôrças ocultas o trabalho de sapa, de sabotagem àquele que dirige.

Em seguida, o dirigente apresentou Ademir como sucessor provisório de Zizinho e o técnico juvenil fêz questão absoluta de elogiar muito a seu antecessor.

O preparador Beltrão, que ainda dirigiu o dois toques de ontem, foi o último orador e argumentou que não considerava, como Zizinho, que o que perturbava o Vasco são fôrças ocultas, pois elas são bem claras e estão à vista de todos, e só não as reconhecem os que têm nela uma justificativa para encobrir seus erros.

HOMENAGEM

Após a preleção o Sr. Armando Marcial reuniu-se com Adilson e Brito e lhes explicou que não vai tirar a multa de 30 por cento, imposta a ambos. Adilson continuou a não receber seu ordenado e respondeu que Almir, seu irmão e procurador, é que vai resolver o caso. Brito também não recebeu e vai procurar hoje o Presidente João Silva para uma solução.

Enquanto isso, os jogadores do Vasco, que afirmavam sem mêdo que saiu o menos culpado de tudo, vão oferecer, juntamente com os jornalistas que fazem a cobertura do clube, um almôço na sexta-feira em homenagem a Zizinho e Beltrão. O técnico, depois de consultado, fêz apenas uma restrição: nenhum dirigente deve ser convidado para esta festa. Em compensação, os jogadores vão convidar o ex-técnico Zezé Moreira e o Sr. Heleno Nunes para o almôço.

A saída do Sr. Armando Marcial do cargo de Vice-Presidente de Futebol ainda não está decidida, mas êle garante que ocorrerá esta semana.

DEMISSÃO

A demissão oficial de Zizinho ocorreu à tarde, quando o técnico conversou durante mais de uma hora com o Sr. Armando Marcial sôbre os problemas encontrados no clube. Depois, para os jornalistas, Zizinho fêz a descrição de sua vida no Vasco.

— Para começar — contou — minha entrada no Vasco já foi errada. Vim saber há pouco tempo que o Presidente João Silva ficou muito aborrecido com isso. Portanto, com um mal comêço, não poderia haver bom fim. Depois, senti mais de perto êste problema por causa das dificuldades que encontrei no meu trabalho. Desde o início dos treinamentos, pedi Abel, Gérson e um outro jogador cujo nome não devo dizer.

Pois bem, veio Nei, Paulo Bim, o próprio Jorge Luís e outros. De todos, apenas Franz foi indicação minha. Infelizmente, porém, embora alertado por alguns amigos meus e de Zezé Moreira, caí na mesma arapuca do ex-treinador. Isto é, para evitar casos dentro do clube, assinei "de acôrdo" em tôdas as contratações. Diziam por aí que eu era useiro e vezeiro em não cumprir contratos até o fim e eu não queria que ocorresse isto desta vez.

INTERFERÊNCIA

Zizinho, que almoçava com Beltrão, fêz uma pausa e continuou:

— Os jogadores que indiquei não foram contratados, mas Nei e Paulo Bim foram porque o Sr. Américo Egídio fêz fôrça; Lala quase veio para o clube porque Gentil Cardoso deu boas referências a seu respeito. Ora, então, se todos os homens de fora podem dar palpites no trabalho de outros, jamais o Vasco poderá se articular.

Outro ponto básico para Zizinho foi afastar integralmente a hipótese de ter sido sabotado pelos jogadores.

— Quando cheguei no Vasco, me deram uma lista com os nomes de Ari, Maranhão, Brito, Fontana e Édson para serem afastados. Sôbre Brito e Fontana pesavam acusações gravíssimas. No entanto, nenhum dêles é indisciplinado, mal jogador ou mal sujeito. De todos os jogadores só guardo boas recordações e cultivo com êles boa amizade. O próprio Sr. Armando Marcial não é mal sujeito. Êle foi envolvido para fazer comigo o que outros não tiveram coragem de fazer.

E terminou:

— Saio do Vasco de cabeça erguida e, como Zezé Moreira, com a consciência tranqüila. Só peço que não me façam falsas acusações, poi aí serei obrigado a falar muita coisa. Não aceito pedras na minha casa, porque o telhado de muitos dêles é de vidro. E finíssimo.

FAZER A GUERRA:

A MAIS NOVA MISSÃO DAS MULHERES

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

B JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quarta-feira, 7 de junho de 1967

É muito possível que as próximas horas coloquem face a face, no teatro de luta do Oriente Médio, duas fôrças que nunca guerrearam como tropa regular na Idade Moderna: israelenses e árabes têm *fileiras* integradas por mulheres, para as quais tornaram obrigatório o serviço militar. Entre os árabes, só recentemente a igualdade civil começou a englobar os dois sexos. Isto explica que os efetivos femininos sejam menos numerosos do seu lado, e, assim mesmo, apenas nos países que superaram melhor o estágio de subdesenvolvimento. Em Israel, porém, a existência de jovens fardadas tem a mesma idade do país, ou seja, quase vinte anos.

Até agora, as mulheres-soldados, mesmo sabendo manejar o fuzil e tendo-se acostumado às dificuldades da vida de campanha, destinavam-se apenas a tarefas paramilitares, sobretudo no serviço de policiamento junto com a tropa. Mas não será surprêsa se forem chamadas a missões mais duras, pagando a sua quota no sacrifício a que dois povos se entregam fazendo a guerra.

No momento em que Israel recorre também às mulheres para fazer face às necessidades da guerra, uma experiência de 19 anos — iniciada com a independência do país — revela os fundamentos do princípio de igualdade que as jovens israelenses desfrutam a partir dos 18 anos de idade. Os contingentes femininos, embora treinados para missões de defesa, como reserva dos efetivos e em patrulhas de policiamento das fronteiras, já têm uma tradição de luta, iniciada quando o Estado de Israel não existia oficialmente.

Durante a Segunda Grande Guerra, três mil israelenses atuaram nas unidades auxiliares de defesa do Exército britânico, como enfermeiras, cozinheiras, motoristas etc. Dêsse número saíram dezenas de nomes que hoje podem ser lidos em escolas, museus e *kibutz*: são os de heroínas, mortas em combate. Duas jovens, pelo menos, são lembradas com destaque — Hanna Sénesh e Haviva Reik. Elas participavam de um grupo formado por 32 pára-quedistas que os inglêses lançaram na Europa, por trás das linhas germânicas, em missão de espionagem destinada a facilitar o destino de milhões de judeus. Hanna e Haviva foram capturadas, torturadas e executadas pela Gestapo, na Hungria e na Iugoslávia, sua terra natal.

Mas foram as dificuldades de preservação do seu território que levaram Israel a tornar-se o único país do mundo em que as mulheres estão sujeitas ao serviço militar obrigatório em tempo de paz, inclusive para aproveitar ao máximo do potencial humano à sua disposição. O serviço militar amolda à forma israelita jovens vindas de países subdesenvolvidos, ensinando-as a ser independentes. Ao mesmo tempo, a participação da mulher na vida militar contribui para desvirtuar os conceitos de muitos soldados imigrantes sôbre a função da mulher: o princípio de igualdade coloca ombro a ombro rapazes e môças, mas dá a estas, de preferência, funções administrativas, incumbe-as de tarefas de alfabetização, enfermagem, técnicas de agricultura, integração social etc. Tudo isso de arma na mão.

Aos 12 anos de idade as jovens israelenses já aprendem a manejar armas, preparando-se para a vida na caserna, que ocorre no período dos 18 aos 26 anos. A isenção beneficia apenas às que já se casaram, às que se consideram impedidas por questões religiosas ou às que estudam medicina, engenharia, agronomia ou matérias similares. Para tôdas as outras, 20 meses da juventude devem ser dedicados à preparação militar, tornando-as prontas para serem chamadas em casos de emergência até os 36 anos de idade.

Até hoje, as tropas femininas estavam incumbidas apenas de missões de policiamento nas três áreas em que a administração militar divide o país — Norte, Telaviv e Sul —, nos *kibbutz*, nas fronteiras e mesmo nas cidades maiores, sem prejuízo daquelas outras funções ligadas mais especificamente à batalha pela integração nacional.

Entretanto, como seqüência lógica à história das atividades paramilitares e militares das mulheres israelenses, sua participação em lutas decisivas no fim da época que antecedeu à independência e no próprio período da independência foi considerável. Os nomes de jovens que morreram estão gravados em colunas — "Nossas filhas que morreram para que a nação pudesse viver" —, inscritos em monumentos e museus, mas sem um destaque que pudesse emprestar à atuação feminina nas missões de guerra o caráter de trabalho excepcional.

Êste conceito de igualdade nasceu precisamente da necessidade de mobilização das mulheres. Em novembro de 1948, o comitê de eleições do Conselho Provisório do Estado, que precedeu o Govêrno eleito de Israel, recomendou que o direito de voto fôsse concedido a tôdas as mulheres acima de 18 anos, fôssem elas judias, cristãs ou muçulmanas, e que tôdas elas gozassem de completa igualdade de direitos e deveres como cidadãs, trabalhadoras e membros da comunidade. A lei sôbre a igualdade das mulheres, votada em 1951, garante-lhes paridade com os homens diante da lei civil, suprimindo tôdas as legislações discriminatórias precedentes, e confere às casadas o direito de ser pessoalmente proprietárias, de reclamar a guarda dos filhos e de herdar tanto quanto os filhos varões.

Aos poucos, à medida que conceitos ocidentais iam atingindo também as emigrantes orientais, o serviço militar, ao invés de criar novos problemas, contribuiu para fazer com que êles diminuíssem, com os encargos cada vez mais numerosos conferidos às jovens fardadas. Se bem que as tensões tenham sido uma constante durante tôda a história do Estado de Israel, até agora as mulheres não foram chamadas à linha de frente, porque, tanto quanto as necessidades de defesa, o país precisava cuidar da integração do seu povo, acrescido a cada nôvo ano por novos grupos de imigrantes. É por isso que o seu Exército tem de dedicar boa parte da instrução a setores desconhecidos de pràticamente tôdas as outras fôrças armadas do mundo; daí a justificativa da presença feminina, suprindo nas funções de ensino e policiamento as vagas que não podem ser ocupadas pelos homens, porque êles não são tão numerosos que possam ser dispensados do preparo para os combates. Cabe às mulheres-soldados ministrar a boa parte da tropa e aos habitantes dos locais onde elas estejam aquarteladas cursos obrigatórios de Hebreu, Bíblia, História de Israel e História Universal, Geografia, Matemática e Instrução Cívica. Os cursos são dados à base de livros especialmente preparados pelo próprio Exército, mas a instrução não se limita às salas de aula: quando uma unidade realiza manobras em determinada região, estuda prèviamente tudo referente a ela. E, além disso, os soldados ganham durante o serviço militar capacitação profissional, com grande destaque para o artesanato sempre que se trate de regiões em que problemas econômicos locais o recomendem.

I BIENAL CIÊNCIA-HUMANISMO

ARTES | HARRY LAUS

Ao lado da IX Bienal teremos êste ano a I Bienal de Ciência-Humanismo, a ser inaugurada na última semana de outubro de 1967, representada por um Simpósio Mundial de Integração Ciência-Humanismo e por uma série de exposições tecnológicas e científicas, cursos e seminários, objetivando divulgar as últimas conquistas da ciência moderna.

A Fundação, ao decidir empenhar-se nesse nôvo empreendimento cultural, teve em vista a integração das artes e das ciências, a integração ciência-humanismo. Trata-se de uma atividade pioneira, imbuída do espírito que preside a problemática da cultura no mundo de nossos dias.

A Bienal de Ciência-Humanismo despertará o interêsse pelo complexo arte-ciência, que tanta influência exerce na imaginação dos jovens.

A idéia foi plenamente aceita no exterior, já estando assegurada a participação de vários países, como os Estados Unidos, Alemanha, Grã-Bretanha, França, Israel e outros. Cada país participante enviará uma ou várias exposições tecnológicas, compreendendo aparelhos e instrumentos científicos.

Dos Estados Unidos, por exemplo, virão exposições de *Space Mobil* com duas ogivas de foguetes espaciais, de *raios lasers* e de desalinização nuclear, além de filmes e aparelhos usados para pesquisa científica e uma mostra da cooperação Brasil-EUA nos mais diferentes aspectos científicos.

O Simpósio Mundial de Integração Ciência-Humanismo reunirá cientistas e humanistas de renome internacional. Tanto o Simpósio como a Bienal de Ciência-Humanismo estão sendo planificados, em ação conjunta, pelo Conselho Nacional de Pesquisas, Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Universidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, Fundação de Amparo à Pesquisa e Fundação Bienal de São Paulo, que está realizando as *démarches* para sua realização. Cada uma dessas entidades designou um representante para a constituição do Conselho Diretor encarregado de sua organização.

Para o Simpósio foram convidados o Ministro francês André Malraux, os professôres Max Bense, C. H. Waddington, C. P. Snow, James B. Conant, René Maheu, Roger Bastide, Giuseppe Ungaretti e Gilberto Freire. A presidência do Simpósio será exercida pelo Embaixador Carlos Chagas, que é o representante do Brasil na UNESCO.

O Simpósio Mundial terá como temário quatro pontos:

1 — Ciências e Humanidades: Semelhanças e Contrastes.

2 — Influência Recíproca das Ciências e do Humanismo na Atualidade.

3 — Difusão recíproca de conceitos humanísticos e científicos.

4 — Divulgação do conhecimento científico e humanístico.

O Conselho Diretor da I Bienal de Ciência e Humanismo está integrado pelos senhores: Professor Mário Guimarães Ferri, pela Universidade de São Paulo; Professor Darci Fontoura de Almeida, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Oscar Bergstron Lourenço, pelo Conselho Nacional de Pesquisas; Renato de Almeida, pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura; Isaías Raw, pela Fundação de Amparo à Pesquisa e, finalmente, Luís Fernando Rodrigues Alves, pela Fundação Bienal de São Paulo.

A criação da Bienal de Ciência e Humanismo tem a presidi-la a idéia de atrair periòdicamente para o nosso País a discussão de temas científicos relevantes na atualidade e de concentrar entre nós as autoridades mundiais em cada um dos assuntos escolhidos. A efetivação dêste projeto através da promoção de simpósios, reuniões e conferências, garantirá a elevada categoria da realização, ao tempo em que possibilitará aos técnicos brasileiros interessados nos temas em pauta um contato múltiplo com nomes de projeção internacional, para o estabelecimento de intercâmbios que só nos podem ser favoráveis. Por outro lado, deve também ser levada em conta a aproximação e estímulo que deverão ser efetuados, sôbre uma platéia constituída não só de elementos tècnicamente especializados, como também de jovens universitários ainda relativamente indiferenciados, que poderão assim ter aclaradas e ampliadas suas perspectivas futuras. A possibilidade da extensão da visita de ao menos alguns dos especialistas participantes a outros centros nacionais não pode deixar de ser considerada.

O atingimento do público não especializado será procurado, mais diretamente, através da realização de exposições científicas. As mostras deverão se revestir de um caráter eminentemente informativo, buscando atrair a atenção para o aspecto de interferência do conhecimento científico sôbre a vida quotidiana. Simultâneamente, objetivar-se-á o sentido didático das exposições, com a dupla intenção de esclarecer o grande público a respeito de medidas que propiciem o curso do desenvolvimento científico e de nêle estabelecer uma atitude de familiaridade em relação a tais medidas. Neste setor, será conferido destaque aos assuntos em viabilidade de aplicação à realidade brasileira.

QUATRO ITALIANOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O grande atraso com que estamos lentamente tomando os primeiros contatos com a música contemporânea tem suas dolorosas desvantagens mas também — pelo menos — a vantagem de chegarmos quando as tentativas já foram julgadas e não são mais tentativas: ou desapareceram ou tomaram forma e conteúdo de arte. É o caso das experiências de Cage e dos outros que, como êle, usaram o piano com meios que pareciam apenas profanos e polêmicos, desfrutando não o teclado mas as escondidas vísceras do velho rei dos instrumentos. Agora muito bem: o lado parodístico da tentativa inicial desapareceu e novas possibilidades estão à disposição dos músicos. Eis, então, *Nuclei*, de Riccardo Malipiero, obra estreada no último Festival de Veneza. Escrita para dois pianos e percussões, demonstra que as cócegas, o titilar, o comichar, o prurir inventados por Cage podem tornar-se mais um elemento musical, nas mãos de um artista sensível e inteligente. Os sons, pedidos por Malipiero e obtidos com casta seriedade pelas pianistas Paszkowsky e Kielgast, abrem e encerram a obra com resultados sonhadores, para continuar e desenvolver-se no teclado, conforme manda papai Cristofori. As percussões levam igualmente a sério seu papel, e *Nuclei* soa como uma obra viva, concisa, rica de contrastes e de música.

Que essas concisão e vivacidade constituam características da nossa sensibilidade moderna, por enquanto insubstituíveis, o público ter-se-á dado conta quando foi a vez das *Últimas Cartas de Estalingrado*, de Sandro Fuga: uma espécie de poema sinfônico em série, no qual o leitor lê as tais cartas e a orquestra interpreta comentando: em quatro longas impressões que começam e concluem nas vozes das madeiras, e tomam calor só por alguns compassos, monótonas, lentas, sem reações rítmicas, convencionais. Sandro Fuga confirmou que a música do século XX é inevitàvelmente outra coisa; pelo menos, quando o conteúdo não compensa os efeitos do atraso.

O *Divertimento*, de Luigi Dallapiccola é composição juvenil, precedendo a dodecafonia: mas, mesmo assim, como atuais, inspiradas, comovidas, continuam cantando suas quatro partes. Dallapiccola estreou quinta-feira passada, no Scala de Milão, a novíssima ópera *Job*, e as primeiras notícias falam de grande êxito. Quando conheceremos, nós também, pelo menos sua primeira ópera, *Volo di Notte*, ou os extraordinários *Canti di Liberazione* que acabo de conhecer em Praga, sob a batuta de Peter Maag?

A manifestação de sábado, na Cecília Meireles, abria-se com a *Sinfonia* para quatro instrumentos, em duas partes, de Alfredo Casella. É êste outro ilustre representante das modernas correntes da música de sua pátria, sem artificialidades nem pobrezas: no primeiro movimento (não severamente expressivo) e no segundo (tão alegremente "Casella") o maestro inesquecível está presente com sua arte que ajudou tôda uma geração na reação aos lugares comuns e na conquista dos lógicos caminhos modernos italianos que pareciam parados a Mascagni, Cilea e Santoliquido.

Com esta linda manifestação, Aires de Andrade confirmou suas corajosas e inteligentes diretrizes, que deveriam ser as de todos os nossos organizadores. Foi coadjuvado na melhor das maneiras pelo maestro Mário Ferraro, que poderia dar-nos menos raramente o oxigênio musical que continua oferecendo em São Paulo. Coadjuvaram òtimamente também a cantora Norina Barra, as pianistas Paszkowsky e Kielgast, os solistas Rangel, Santos, Malard, De Luca, Stephan, Franco, Odete Ernst Dias, Tommasini, a Orquestra Sinfônica Brasileira e o leitor Guilherme Dieken.

Panorama das letras

PRÊMIOS DA JOSÉ OLÍMPIO — Continuam abertas até 29 de agôsto as inscrições ao Prêmio José Lins do Rêgo de 1966 para livro de contos, no valor de NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos), uma promoção da Livraria José Olímpio Editôra, que acaba de suspender, até a confecção de nôvo regulamento, o Prêmio Otávio Tarquínio de Sousa, de NCr$ 500 (quinhentos mil cruzeiros antigos).

* * *

DE GALINÁCEOS — Técnico especializado em avicultura, José Reis, que já produziu trabalhos como o Tratado de Doenças das Aves, Primeiros Passos na Avicultura *e* Higiene dos Aviários, *vê surgir em 13.ª edição sua obra* Criação de Galinhas, *um dos títulos de maior sucesso na coleção* Criação e Lavoura *das Edições Melhoramentos. À nova edição juntou-se um capítulo da autoria de Roberto Meireles de Miranda, do Ministério da Agricultura, sôbre* Cruzamento e Avicultura.

* * *

FELÍCIO NO BÔLSO — A história do Quilombo dos Palmares, revista pela narrativa mágica de João Felício dos Santos, em *Ganga Zumba* (já levada ao cinema), reaparece, quatro anos após o seu lançamento, coroado de êxito, em volume de bôlso das Edições de Ouro, com prefácio de Antônio Olinto e ilustrações de Caribé.

* * *

UMA POR ANO — Uma edição por ano é a média das edições do Eu e Você, *de Paul Geraldy (*Toi et Moi*), na tradução de Guilherme de Almeida, que a Companhia Editôra Nacional apresenta para atender à permanente procura do público. Êsse fato, muito significativo, embora nada tenha de louvável, é uma oportuna advertência aos poetas que desprezam o sentimento na busca de fórmulas cabalísticas que em nada contribuem para resolver o problema das comunicações de massa.*

* * *

DE HEMINGWAY — Da Editorial IBIS Ltda. de Portugal, está à venda no Brasil uma seleção de contos de Ernest Hemingway, na Coleção Antologia de Autores Famosos, com prefácio, coordenação e tradução de J. P. Madeira Rodrigues. Êsses contos foram extraídos dos livros *Winner Takes Nothing* (1962) e *Men Without Women* (1962).

* * *

"FELICIDADE" — A DINAL (Distribuidora Nacional de Livros Ltda.) está nas livrarias com Em Busca da Felicidade Conjugal, *de Rebecca Liswood, traduzido por Almira Guimarães do original americano* First Aid for the Happy Marriage. *Doutôra em Medicina, a autora destina seu trabalho a pessoas que, precisamente, supõem que dêle não precisam. Para ela, "casamento é questão muito séria; nêle só se deve penetrar depois de cuidadoso preparo e de muito pensar: é a mais maravilhosa relação que um ser humano pode experimentar".*

* * *

"UNIVERSIDADE" — Na sua Coleção Escola e Vila, a Livraria Agir Editôra apresenta de Jacques Barzun, em tradução de J. L. Melo, *Professor e Universidade nos Estados Unidos*, que Afrânio Coutinho apresenta como "o mais vivaz, o mais sadio e penetrante ensaio sôbre as relações entre o professor e o aluno, isto é, o real processo da educação. É verdadeiramente sôbre a arte de ensinar que êle trata."

* * *

"LIBERDADE" — Também sôbre educação é o livro de Paulo Freire, que a Editôra Paz e Terra está apresentando: Educação como Prática da Liberdade. *Nêle, o autor, criador de um método revolucionário de alfabetização, propõe condições e métodos para que ninguém seja excluído ou pôsto à margem da vida nacional.*

* * *

MAIS POEMAS — Dilcéia Ferraz, que estreou não faz muito com *Poesia no Varal*, reaparece, numa edição da Livraria São José, com *Precanto*, livro, como o anterior, de poemas.

MALES DE UM REPERTÓRIO INADEQUADO

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Acredito que nunca me manifestei sôbre o comportamento artístico de Miltinho. Com a edição de seu nôvo elepê — **Quando Mais Cedo Melhor**, Odeon MOFB 3492 —, ganho a oportunidade. A meu ver, situa-se entre os bons sambistas da Cidade, num momento em que êles são muito poucos, mas peca sobretudo pela ausência de melhor seleção musical. Não sei se a culpa lhe cabe diretamente, mas, ainda que não seja êle o selecionador, tem sua parcela, pois deveria se bater para melhorar a qualidade do repertório.

No presente caso, pelo que ouvi, há gente boa na lista dos autores, gente como Luís Reis, Haroldo Barbosa, Niltinho e Silvino Neto, entre outros. Mas, e isto é uma verdade, êles não contribuíram com o que de melhor possuem, sei por quais motivos. É indispensável que se dê a determinado tipo de intérprete um determinado tipo de música, tendo-se como preocupação principal colhêr-se muito mais, tanto no campo comercial, que é o que interessa às gravadoras, como no artístico, que é o que interessa ao intérprete, ao público e ao crítico.

A tônica do seu elepê é a lentidão. As composições pecam pela ausência de um môlho melhor, que mais se adaptasse ao tipo de voz e aos recursos do cantor. Sente-se ausência de um trabalho que chegue mais fàcilmente ao ouvido e permaneça. Em geral, a canção que a gente não esquece é a que pega e eu confesso não lembrar, hoje, quando escrevo estas notas, alguns dias depois de ouvir (por três vêzes) todo o repertório, de um só acorde.

Não posso, apesar de tôdas estas considerações, classificar o disco de Miltinho como ruim. É claro que os sambas não são maus, porém, meus caros, falta aquela característica que identifica os bons. De qualquer maneira, ainda que continue achando não ser êste um elepê à altura dos méritos de Miltinho, aconselho-o aos que gostam de colecionar os trabalhos de um bom intérprete.

Lado 1 — **Manchete**, Cidamar; **Lampião Vadio**, Luís Reis-Luís Antônio; **Onde a Terra Começa**, Reis-Antônio; **Mais um Triste Carnaval**, Raul Mascarenhas-Haroldo Barbosa; **O Lindo de Você**, Carlito-J. Santos, e **Viver**, Nilton Brás. Lado 2 — **Telefone no Morro**, João Roberto Kelly; **Chorar em Colorido**, Sílvio Silva-Fernando César; **Bicho-Papão**, Catulo de Paula; **Aqui Eu Hei de Morrer**, Niltinho; **Samba do Pingo Dágua**, Raul Mascarenhas-Haroldo Barbosa, e **História de uma Roseira Triste**, Silvino Neto.

Para completar: nem em linguagem figurada ou imagem poética se aceita êste **Chorar em Colorido**.

* * *

Um disco para os saudosistas do velho tango argentino é o que a RCA, na série Camden, lançou com o número CALB 5106, relembrando alguns dos sucessos de Libertad Lamarque. Embora as matrizes não estejam ruins, algumas impedem uma boa audição, mas o disco vale por registrar uma fase na história da música. Cá da minha parte, como não gosto dêstes lacrimosos tanguinhos, fico apenas com a anotação.

Lado 1 — **Sombras, Nada Mas**, Contursi-Lomuto; **En Esta Tarde Gris**, Contursi-Morais; **Quiero Verte una Vez Mas**, Contursi-Canaro; **Negra Maria**, milonga de Mauzi-Demare; **Desconsuelo**, Carlos Bahr-Hector Artola; **Sonar y Nada Mas**, valsa de Pelay-Canaro, e **Un Amor**, Rubistein-Murano-Malerba. Lado 2 — **Tristeza Marina**, Sanguinetti-Damos-Flores; **Seis Dias**, Bahr-Sucher; **Pregonera**, Rotulo-Angelis; **Ya Estamos Iguales**, Jiménez-Aieta; **Café de los Angelitos**, Razzano-Castilho; e **Adiós Pampa Mia**, Palay-Canaro-Morais.

* * *

CORRESPONDÊNCIA — Roberto Gomes, GB — Os seus conceitos sôbre a cantora Elis Regina estão corretos. Hoje em dia eu a aceito como uma intérprete das melhores.

SOLUÇÃO PARA A CRISE DE VOCAÇÕES

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Por motivos que a alta hierarquia eclesiástica deve examinar em profundidade, observa-se em todo o mundo católico acentuada crise de vocações. A maior surprêsa nos vem da Europa Ocidental. No fim do ano passado, estiveram reunidos os diretores dos centros nacionais de vocações e representantes do episcopado junto à congregação dos seminários para fixar uma regra comum, de ação pastoral, em favor das vocações e nessa oportunidade os pastôres não ocultaram as suas impressões desfavoráveis à marcha do problema, sobretudo depois de verificarem que na França, Itália e Bélgica já se acentua a crise, o mesmo ocorrendo na Holanda, onde é conhecida a tradição de riqueza vocacional, e já se registra baixa considerável no número de noviciados e ordenações.

A Irlanda e a Espanha, que até pouco tempo mantinham a tradição, não escapam à crise. Numa, tem-se notícia de que cinqüenta por cento dos seminaristas maiores desertam antes da ordenação e, na segunda, nota-se baixa de inscrições e abandono dos estudos em meio ao curso. Destacam os observadores, que se assim acontece na Europa Ocidental, que envia aos países católicos sessenta e cinco por cento dos seus padres, mais grave se apresentará a questão na América Latina, onde a escassez de sacerdotes é muito acentuada e constitui fator de grande preocupação para os episcopados.

No Brasil, de modo especial, não se tem dúvida de que as vocações diminuem e, por isso, para suprir a deficiência de padres na atividade pastoral, alguns bispos começam a adotar, ou pelo menos ensaiar, a decisão do Concílio de admitir os diáconos casados que seriam recrutados entre homens idosos e capazes, moral e intelectualmente, de modo preferencial os que desfrutem de situação estável na vida pública e possam dedicar boa parcela do seu tempo ao ministério diaconal, que compreenderia os ofícios dos Sacramentos e dos Sacramentais, excluída a parte de competência específica dos sacerdotes. O mesmo acontece nos países da Europa, particularmente a França, que já tem inscritos nos cursos de preparação várias dezenas de candidatos, selecionados entre homens de responsabilidade.

Entre nós, já temos ouvido a opinião de alguns prelados diocesanos que enfrentam o problema numérico de sacerdotes. O Bispo de Lins, por exemplo, segundo o parecer recentemente divulgado na REB, não oculta a impressão de que é necessário mesmo ir além do diaconato, para ordenar homens casados de idade madura e capazes de cumprir plenamente o ministério sacerdotal. Não é diferente o pensamento de Dom Antônio Fragoso, Bispo de Crateús, que participou do sínodo da Aparecida. Entende Sua Ex.ª Rev.ma que, se a América Latina tem realmente necessidade de um clero mais numeroso para atender à urgência de evangelização, terá de recorrer à ordenação sugerida por Mons. Kopp, uma vez que as vocações rareiam e as ordenações decrescem.

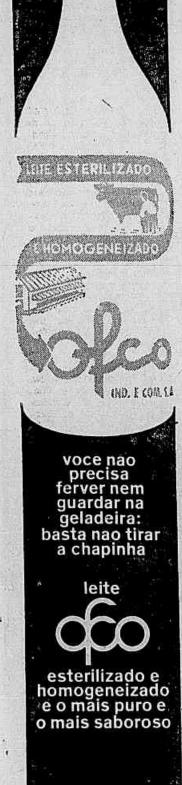
Aliás, a convocação assim admitida já está encontrando precedentes, pois em Minas, recentemente, foi ordenado padre o Professor Afonso Santos e diácono o escritor e historiador Augusto de Lima Júnior e em São Paulo um Bispo conferiu as ordens sacras ao seu venerando progenitor. Queira Deus que êsses exemplos se multipliquem, porque assim a crise de vocações não terá entre nós a intensidade que já se percebe noutros centros católicos do mundo.

Panorama internacional

BARDOT E VADIM — Brigitte Bardot e Roger Vadim devem voltar a filmar juntos, informam os jornais franceses. Os produtores seriam os irmãos Roger e Robert Hakim (produtores do último filme de Luís Buñuel — **La Belle de Jour**) Como se sabe Vadim foi quem deu a Bardot sua primeira grande oportunidade no cinema com o filme **E Deus Criou a Mulher**, retomando-a mais tarde em **O Repouso do Guerreiro** considerado um dos melhores filmes de suas carreiras. Vadim, que se encontra na Itália preparando Barbarella, teria Bardot à sua disposição para dois filmes em virtude de um velho contrato ainda não cumprido da atriz com os Hakim.

OU TUDO OU NADA — Gina Lollobrigida falando de mini-saias: "Sou contra, pois considero que a mulher nada tem a ganhar quando perde seu mistério. A mini-saia é absolutamente antiestética. De qualquer forma, sou pelo sistema de tudo ou nada". As pessoas que estiveram com Gina quando de sua visita ao Brasil acham sua posição perfeitamente lógica.

MORTE DO CAMPEAO — Suicidou-se em Moscou o campeão mundial de pesos e halteres, Evgueni Katzoura. Oficial do exército, Katzoura havia sido condenado a dois anos de prisão por estar dirigindo em estado de embriaguez. A Agência Tass não divulgou maiores informações sôbre o suicídio.

"TIME" EM FRANCÊS — Os Estados Unidos tentam penetrar no Mercado Comum: no início de 1968 deverá ser lançada a edição francesa do Time, conhecida revista americana. O lançamento faz parte de um acôrdo do grupo Time-Life com o editor Robert Laffont.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CARTA A UMA EX-AMIGA

Estou escrevendo no meio da confusão telegráfica. Quando você estiver lendo esta crônica, pode ser que a guerra já tenha acabado. Mas convém que lhe diga, mocinha: por trás da sua precipitada adesão à causa árabe, transparece um feio sentimento. Você é anti-semita. Você, e algumas outras pessoas que conheço, que estimo e que me espantam quando furiosas, veementes, pensam comparativamente em Hitler e aplaudem Nasser com um entusiasmo irracional. Estou certo de que o seu anti-semitismo é meramente romântico e que você não gostaria de ter visto aquêle judeuzinho de boné de veludo, marchando aos 10 anos de idade a caminho de uma morte de animal. Você não gostaria de vê-lo; você fecharia os olhos...

Em Treblinka, e em outros lugares, foi escrita uma página ambígua na história do povo judeu. O heroísmo custou muito a despertar, nos corações esmagados pelo sentimento de uma solidão cósmica. Era insuportável aceitar como verdadeiro que o mundo, a raça humana, investisse, para destruí-la, contra a raça judaica. Êsse sentimento gerava, naturalmente, um desejo de aniquilamento rápido. "Não vale a pena viver neste mundo", concluía Jacó, concluía Isaac, concluía Raquel. E êles marchavam para a câmara de gás.

Mas agora uma geração foi chamada a dar testemunho de vida. Ninguém destruirá o povo de Israel. Com armas nas mãos, a geração dos kibutz resiste e predominará. Você, minha amiga, adere à causa árabe como teria aderido à causa nazista. Você me envergonha. Mas tanto você quanto Nasser, tanto você quanto todos os inimigos do homem aprenderão, agora, no sangue e na derrota, a purificar os sentimentos antes de provocar a ira e a revolta dos justos. Você poderia viver a vida inteira caladinha, tão linda, inocente, esquerdista, progressista. Mas basta uma crise no Gôlfo de Acaba para despertar o seu ódio latente contra alguma coisa que você não sabia o que era, talvez não fôsse necessàriamente o povo judeu, talvez fôsse uma grande mágoa indiscriminada — mas de repente essa coisa turva se materializa, você olha para os judeus e diz: "São êles! São êles que não me deixam viver feliz!"

No meio da confusão telegráfica, enquanto vibro em unissono com o povo de Israel, penso em você, minha amiga, e sinto uma vergonha misturada com piedade. Coitadinha de você, sua hipócrita.

LÉA MARIA

OS SUECOS

● Na Embaixada, o Sr. Lars Jáner recebeu, ontem, a Ordem Real de Wasa, que lhe foi conferida pelo Rei Gustavo Adolfo IV, por serviços prestados ao seu país. Depois da cerimônia, o Embaixador Bond ofereceu uma taça de champanha.

● Também ontem o diplomata Johan Nordenfelt, Secretário da Embaixada da Suécia, apresentou o filho do Embaixador, Niles Bond, a vários grupos jovens do Rio. O Conde Niles Bond estudou Economia e Relações Públicas em Estocolmo e, agora, passará um ano trabalhando no Brasil.

PICADINHO

● Programa para hoje: no Municipal, apresentação do Quinteto de Sôpro de Estocolmo, que vem precedido por referências as mais elogiosas da crítica européia. No programa: Vivaldi, Vila-Lôbos, Nielsen e Danzi.

● Muita gente acompanhava os lances da guerra Israel contra os árabes, anteontem à tarde, pelas ruas da Cidade, através de rádios de pilha, como quem acompanha um jôgo de futebol.

● Arturzinho Bezerra de Melo aos amigos: amanhã é dia de seu aniversário e êle convida a todos para *a open house*, que festejará a data.

● Norma Bengell, ao invés de viajar ao Japão, como foi anunciado, vai dedicar-se ao teatro, em Recife. Depois, em Lisboa. Serão as suas primeiras experiências no palco.

● Detalhe da moda de inverno: as mangas dos vestidos mais sofisticados são largas, generosas e em alguns casos (mais ousados) vão até quase a barra dos vestidos (mini), para os quais foram feitas.

● Ontem à tarde, o Ministro Magalhães Pinto recebeu, no Itamarati, para coquetel, os argentinos que estão no Rio, da Comissão Mista Brasil-Argentina.

● O Banco Andrade Arnaud, ainda êste mês, iniciará uma campanha (que dá prêmios) de reformulação de contato entre funcionários e clientes, que constituirá uma revolução na técnica bancária.

● Os brasileiros, mais uma vez, aproximando-se a primavera parisiense, invadem a Europa. Em Paris, daqui a pouco, haverá mais brasileiros que turistas americanos — o que será uma proeza. Os paulistas chegam em Orly, vão ao hotel para trocar de paletó e gravata e passam suas noites sentados no New Jimmy's. Os dias, com certeza, passam-nos a dormir.

● Está no Rio um *big shot* da Max Factor: o vice-Presidente para a América do Sul, Roman Toporof. Acompanhando-o, deslocou-se de S. Paulo Glen Weible, Diretor para o Brasil. Talvez algum lançamento nôvo esteja em preparo.

● Já estão acertadas as estréias em benefício do *Cavalo Desmaiado*, de Sagan, no teatro do Copa: dia 20, para a Providência dos Desamparados; 21, para a Policlínica Israelita; 22, para a Pró-Matre.

● Na tarde de anteontem, Roberto Campos estêve com a vida por um fio quando, atravessando um cruzamento na Esplanada do Castelo, um Ford Gálaxie freou a menos de um palmo de distância do ex-Ministro. Comentário de alguém que passava: "Só podia ser um Gálaxie. Imagine se fôsse um Ford 29."

● Hoje, no Monte Líbano, em benefício da obra social de S. José da Matinha, em Minas, José Ronaldo mostra sua coleção de *prêt-à-porter*.

● Recém-chegado ao Rio, o diplomata Nuno Álvaro d'Oliveira, que foi requisitado para o gabinete do Chanceler. Nuno e Heloísa voltaram ao Brasil com mais um filho, agora uma menina (Maria Luísa) já com 8 meses.

● Silvia Chalreo, a pintora, convidada para expor em Nova Iorque mas antes indo até Belo Horizonte para ali mostrar uma safra de 30 telas.

● O Antonio's, restaurante do Leblon, cada vez mais popular entre os artistas, jornalistas, diplomatas estrangeiros e políticos. Numa mesma noite, no Antonio's, dois diplomatas davam suas interpretações sôbre a guerra do Oriente Médio, a pedido de um grupo da imprensa: o americano Bob Bentley — assessor político do Embaixador Tuthill — e o diplomata Vinicius de Morais. Em outra mesa, Carlos Lacerda.

● O Embaixador Gilberto Amado, pelo visto, não entende muito de mulher carioca, observando que em junho é que a mulher do Rio torna-se mais ágil, mais esbelta, mais bonita. Mais ágil, mais saudável, bronzeada do sol e mais bonita, a carioca fica mesmo é em tempo de verão.

● Os relógios mais modernos que nos chegam de Londres, para a mulher, estão cada vez maiores e *pop*. Um dos últimos modelos lançados em Carnaby Street chega ao hermetismo máximo de não conter números, em seu mostrador. Apenas um ponteiro circulando sôbre riscas sinuosas douradas e negras. E são também, cada vez maiores, os maxi-relógios-pulseiras, outra *gag* da moda moderna.

O "SERTON" DE GUIMARÃES ROSA

Depois de ter sido editado em inglês, francês, italiano e alemão (sendo, junto com Jorge Amado, um dos escritores brasileiros mais procurados no estrangeiro) Guimarães Rosa viu, esta semana, o seu Grande Sertão: Veredas *traduzido para o espanhol e editado em Barcelona. Como curiosidade: na apresentação de sua obra, os editôres espanhóis relembram o volume de versos inéditos, Magma, com o qual Guimarães Rosa ganhou um prêmio, em 1936, da Academia Brasileira de Letras, tendo Guilherme de Almeida como relator. Dizem ainda seus editôres:* "Gran Serton: Veredas *é um dos dois ou três livros fundamentais da literatura brasileira de todos os tempos."*

SHAKESPEARE "VERSUS" VIANINHA

Numa dessas tardes, Oduvaldo Viana Filho, o autor teatral, conversava com seu filho, que momentos antes havia assistido a A Megera Domada *(espetáculo destinado também ao público infantil e adolescente). "Você gostou?" perguntava Vianinha. "Muito", respondeu o garôto. "Mais do que do* Bicho, *que é peça do papai?" "Mais, muito mais", confirmava o menino que prefere Shakespeare a Oduvaldo Viana Filho.*

A Megera *tem como uma das figuras femininas centrais a atriz Helena Inês, que aparece na foto já usando a moda que é moda nesse verão europeu: tecidos de algodão africano* bou bou, *em mini-vestido.*

"BALLET": TERCEIRO TEMPO

Mais uma temporada de *ballet* se realizará no Municipal: êste ano é a terceira. Trata-se do Ballet Australiano, que foi criado em 1962 e que traz ao Rio um repertório moderno e de *appeal* popular. Dentre os bailarinos, vão-se exibir Robert Helpmann e Peggy van Praagh, conhecidos internacionalmente através do filme *Os Sapatinhos Vermelhos*, que rodaram na Inglaterra, há anos atrás.

O grupo da Austrália se apresentará durante quatro noites seguidas: de 12 a 16 de junho.

A ÓPERA NOVA PEDE PASSAGEM

— Quem tem mêdo da jovem ópera?

A pergunta constituiu o final do manifesto do Maestro Diogo Pacheco pela modernização da ópera e o início de um recital, em São Paulo, que fêz com que os cantores eruditos, da velha guarda, e pessoas da colônia italiana gritassem, da platéia: "Happening!" e "Porca Miséria!" enquanto grande parte da assistência aplaudia, de pé, o soprano Estela Maris cantando de mini-saia.

O espetáculo, apresentado na segunda-feira à noite, no Auditório Itália, foi o primeiro de uma série de recitais semanais com que o Maestro Pacheco e o Diretor de Cinema Sérgio Person pretendem "preparar o público e os cantores para a montagem, em dezembro, de uma ópera com os recursos audiovisuais modernos".

QUEDA E ASCENSÃO

Pouco antes de ser aberto o teatro para o recital, o maestro combinou com Person que, se o público reagisse bem, seria pendurada no palco uma faixa com a frase "A ópera é um espetáculo decadente em plena ascendência." Quando a faixa foi colocada, a platéia dividiu-se em vaias e aplausos. Comentário do maestro, nos bastidores: "Exatamente como eu queria. É preciso o impacto."

Foi a ópera **Le Mozart di Figaro**, dirigida por Luchino Visconti, vista em Paris por Diogo Pacheco, que o influenciou nesse movimento de modernização da ópera. "O espetáculo da ópera tradicional é cansativo e superado. Mas de uns anos para cá até na Itália a cena lírica vem ganhando dimensão de obra teatral. Zefirelli, Louis Malle, Barrault, John Houston são realizadores que vêm se aplicando na parte cênica e oferecendo a sua visão de cineastas e de realizadores de teatro ao espetáculo lírico. Agora, aqui, no Brasil, eu e Person estamos tentando eliminar o ridículo dos cantores, limpando suas vozes empostadas e ajustando as encenações insuportáveis ao nosso tempo.

A NOVA ÓPERA

Enquanto carpinteiros e eletricistas concluíam o cenário diante do público, "para mostrar que ópera não é bicho de sete cabeças", o maestro distribuía, pela platéia, vestido de camisa esporte, o programa da noite, impresso em papel ordinário como os das propagandas de circo.

— Nós não queremos ópera empoada, empostada, emproada. Hoje acabamos com a velha ópera. A nova ópera pede passagem. — Diz ainda o manifesto.

As luzes se apagam e aparece o soprano, de mini-vestido, cantando **Romance de Mignon**, de Thomas. O tenor Benito Maresca vestiu calça de veludo **bordeau** e camisa de sêda, folgada ("uma mistura das roupas de Roberto Carlos com o estilo do vestuário dos atôres de óperas"). Maresca cantou **Nel Verde Maggio**, de Catalani. Depois que Estela Maris apresentou a **Habanera**, de Bizet, foi que houve a reação dos antigos. Quando Maresca sentou-se na escada do palco, para agradecer à platéia, os italianos pediram: "De pé, Benito." E os estudantes: "Sentado, sentado." O cantor, meio sôbre o sem-saber-o-que-fazer, esperou que Person o ajudasse a sair da indecisão, gritando para o público: "Vai cantar agora sentado e pronto." Benito assim o fêz, com a platéia, de pé, aplaudindo-o com delírio.

Segunda-feira que vem terá mais **happening**, mais ópera, mais choque: é que Diogo Pacheco prepara um segundo festival, agora para "os estudantes, porque êles têm o senso do ridículo e podem entender a mensagem da frase de Person: sem mêdo de nada."

A PRESSÃO DA GUERRA

Em Londres, a pressão da guerra no Oriente Médio: além do dólar, que baixou 5/32 centavos, a procura de ouro aumentou, como era de se prever, ao mesmo tempo em que aumentou também a procura de material estratégico, tal como o estanho.

• • •

LEILÃO DE MILHÕES

Com quadros avaliados em cinco, seis, sete mil cruzeiros novos, iniciou-se esta semana o leilão da Barcinsky, que já é tradição de todo comêço de inverno. Lances de três mil cruzeiros novos (os lançadores costumam enviar representantes para permanecerem no anonimato) foram feitos para telas de Djanira e Di Cavalcânti. Um dos trabalhos mais disputados: um desenho de Marcier. Outros: quadros de Guignard, de Pancetti. Dentre os que estiveram no leilão: o diplomata Gilberto Chateaubriand, Gilda Azeredo, Madeleine Archer, Oto Simas.

• • •

ECO, ECO, ECO

No páreo da popularidade, iniciado pelas discotecas de Copacabana, todos os recursos da técnica são utilizados como atração extra. No caso do Jirau: uma câmara de eco foi adquirida pelos proprietários, vinda dos Estados Unidos, para tornar mais romântica ainda a voz de Murilinho de Almeida. Dentre os que têm ido ao Jirau, desde que a câmara foi instalada: Carmem Mendes Viana, o Encarregado de Negócios da Embaixada do México Armando Kantu, Paulo Maciel.

• • •

BOTA-FORA

Um dos maiores que já se viu, o dos Embaixadores da Espanha, que partem do Rio no dia 17. Um grupo de senhoras — Mendes Viana, Berta Leitchic e Embaixatriz Bopp — está organizando, como fecho de tôdas as festas de despedidas, um jantar no Meia-Noite, na véspera da partida, para 50 casais.

Anteontem, no *souper* do casal Manuel Bayard Lucas Lima, vários grupos da alta-roda desfilaram. E dentre as mulheres mais elegantes: Eva Monteiro de Carvalho (vem sendo apontada, entre suas próprias colegas de bem vestir, como uma das mais alinhadas dessa temporada de inverno; vestia um modêlo de gaze, de Nina Ricci); Carmem Mayrink Veiga com um vestido de estilo egípcio (?) de Guimarães; Beatriz Lerena, outro modêlo Guimarães, em musselina estampada, sôlto desde os ombros, cortado em enviesado; Teresa Sousa Campos com um vestido-combinação de crepe prêto; Lourdes Catão; Lourdes Faria; Maria Alice Silveira (de gaze plissada, linha sôlta, com cinto de fivela de brilhantes).

A Embaixatriz de Alba usava um colar de águas-marinhas, etiquêta Burle Marx, presente do marido por 30 anos de casamento.

• • •

O MAU GÔSTO AO VOLANTE

Incrível a falta do senso do ridículo de vários motoristas de táxi ou particulares, que enfeitam seus veículos com babados de fazenda ou plástico colorido; outros, com horrendas onças de pano. Há os que preferem fazer dos vidros de seus carros mostruários de emblemas e de placas (o que pode ocasionar acidentes, por falta de boa visão). Mas o máximo do requinte do mau gôsto é a corda de estender roupa, esticada na janela traseira do automóvel, com miniaturas de peças íntimas do vestuário feminino.

• • •

A VOLTA AO LAR

O Duque e a Duquesa de Windsor voltaram, anteontem, à Grã-Bretanha, a bordo do vapor *United States*, a fim de assistir à cerimônia da inauguração de uma placa em homenagem à Rainha Mary, mãe do Duque. O acontecimento perdeu um pouco a sua fôrça de repercussão, na opinião pública britânica, devido aos acontecimentos no Oriente Médio, que vêm sendo seguidos com sofreguidão pelo povo inglês. De qualquer modo, a ida da Duquesa à Inglaterra é inusitada, principalmente porque foi a Rainha Elizabeth quem especificou o convite: tanto o Duque como sua mulher eram seus convidados. A placa em homenagem à Rainha será descerrada no Castelo de Malborough, onde ela viveu por longos anos. Quem sabe, será também o veículo para a reconciliação dos Windsor com a Família Real britânica, pois essa é a primeira vez em que a Duquesa é recebida por Elizabeth II e pela Rainha Mãe.

• • •

PESQUISA NO VIVER BEM

Com um mundo de arquitetos e de estudantes, inaugurou-se no fim da tarde de anteontem a exposição dos dois projetos de arquitetos brasileiros que representarão o Brasil na Bienal dos Jovens de Paris. As duas casas — de Paulo Casé e a de André Lopes, formado há apenas dois anos — demonstram que a arquitetura brasileira continua em pesquisa, procurando novas soluções (soluções mais humanas) para o problema da habitação, no País. O projeto da casa de Casé (para Itaipava) é criado a partir de formas redondas; o de André Lopes (casa de praia, para Itaipu), em formas poligonais.

A exposição está aberta no Museu de Arte Moderna.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

DOR: UM ALARMA QUE DEVE SER OUVIDO

Apesar de estar provado que o homem moderno suporta muito melhor a dor do que há cem anos — porque sua capacidade moral de resistir mudou muito — e apesar do aperfeiçoamento dos analgésicos (drogas que impedem a percepção de sensações dolorosas pelo cérebro), cada vez mais eficazes e menos nocivos, 300 especialistas de todo o mundo, depois de uma reunião em Paris, chegaram à conclusão de que a dor nem sempre deve ser evitada; é um precioso indício para fazer um diagnóstico e necessária para eliminar toxinas e resíduos acumulados durante uma doença.

Acontece que freqüentemente as dores se manifestam muito distante do local de sua origem. Por exemplo: uma dor nos ombros pode ser sinal de vesícula doente; nas costas, pode ser causada por úlcera estomacal e pontadas entre as espáduas revelam doença pulmonar. Por isso, é um êrro combater tais sensações depressa demais, antes de um exame médico regular, já que muitas deficiências físicas — como a cólica hepática, a oclusão intestinal e o apendicite — se caracterizam pela mesma espécie de dor.

ESPÍRITO DE FAQUIR

Os faquires indianos são o melhor testemunho de que a dor muitas vêzes pode ser suportável ou mesmo controlada; ela é percebida por todos através do mesmo mecanismo. No entanto, cada um de nós, de acôrdo com os dotes físicos, a sente com maior ou menor intensidade. Os hipersensíveis, os medrosos e os ansiosos transformam em tortura a mais leve sensação dolorosa.

Em caso de sofrimento insuportável (ou aparentemente insuportável), pode-se suprimir radicalmente a dor cortando a fibra nervosa que a transmite. Assim, crispar as mãos e os pés, contrair as faces e cerrar os dentes e os punhos são reações mecânicas eficazes diante da dor porque impedem sua transmissão total.

Mas nem sempre isso dá resultado, porque, ao lado do sistema nervoso central — cérebro e espinha dorsal — há ainda o sistema nervoso vegetativo (compreende o simpático e o parassimpático, sendo formado por numerosas fibras situadas dentro do tecido dos órgãos e vasos sanguíneos), o que quer dizer que a dor tem três caminhos para chegar ao seu destino. Uma picada de agulha, um beliscão e uma queimadura, ocorridos ao mesmo tempo, excitam os diferentes ramos nervosos do corpo e fazem as sensações chegarem ao cérebro uma depois da outra.

O BOM EXEMPLO DA RAINHA

Está reconhecido pelos psicólogos que a dor física se transforma em dor moral e, ao enfraquecer o organismo, fortifica o caráter. Mas há ocasiões em que isso não é aconselhável e ela se torna nociva: é o caso do parto sem dor e das operações.

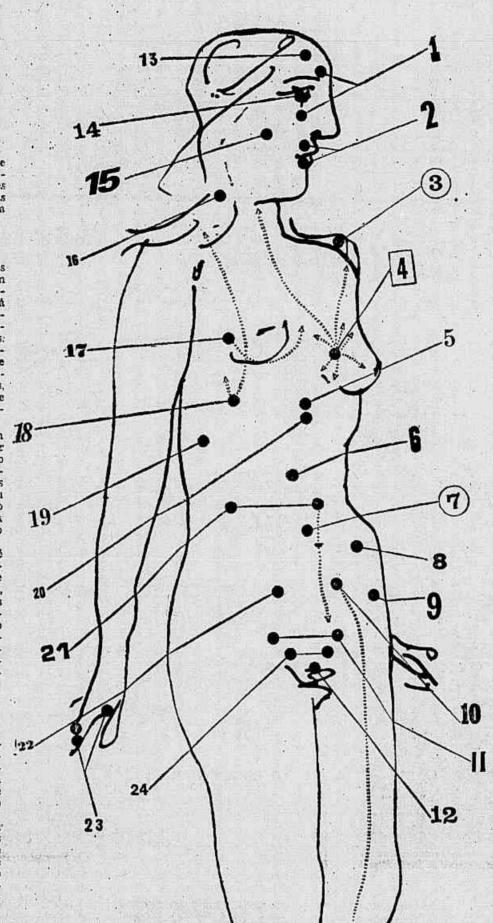
Em 1847, a Rainha Vitória escandalizou a Inglaterra ao exigir que lhe fôsse dada anestesia no momento do parto. Apesar das reprovações, o tratamento deu bons resultados e a partir de então os analgésicos passaram ao uso corrente.

O grande mérito do parto sem dor está em não deixar a mulher sentir o mêdo entre uma contração e outra. Mais preocupadas em respirar e controlar o relaxamento dos músculos do que em pensar "estou muito mal", ela encara a dor não como um sofrimento mas como uma circunstância ativadora do trabalho do parto.

Já nas operações, a mecânica é diferente — pois o paciente não toma parte ativa — mas igualmente eficaz. Para obter êsse resultado, assírios usavam contração dos vasos sanguíneos do pescoço, que, impedindo a afluência total do sangue ao cérebro, agia como analgésico e levava a um estado de semi-inconsciência, permitindo observar as batidas do coração e as reações do operado, verificar a coloração da pele e testar os reflexos.

QUANDO A DOR É NECESSÁRIA

A dores, segundo o local, representam um alarma que deve ser ouvido. Se os nossos pulmões, estômago ou coração não se manifestam por sensações dolorosas, é sinal de que estão funcionando bem. Caso contrário, qualquer coisa vai mal. Nem sempre uma dor nos olhos ou nas pernas significa que são essas as partes doentes e, portanto, não é aconselhável tomar grandes doses de calmantes ou analgésicos. É preciso que, antes, o médico tenha compreendido a mensagem que essas sensações estão transmitindo.

Se a dor é cortada precipitadamente, apenas para aliviar o sofrimento, a doença continua evoluindo sem que se saiba ao menos do que se trata.

DORES E SEUS SIGNIFICADOS:

1 — SINUSITE — dor surda, sentida uma ou duas horas depois do sono.
2 — CÁRIE OU ABCESSO DENTAL — dor lancinante e reincidente (quando se trata apenas de cárie) e localizada e insuportável (quando é um abcesso).
3 — REUMATISMO NO OMBRO — dor violenta e que dá a impressão de queimadura. Ocorre principalmente à noite.
4 — ANGINA DO PEITO OU ENFARTE — de acôrdo com a duração, tem dois diagnósticos diferentes. Se dura alguns segundos, é angina; quando persiste por horas, é enfarte do miocárdio. É uma dor angustiante, muito forte, que se irradia nos braços e na mão esquerda.
5 — GASTRITE — ocorre quase sempre durante as refeições e provoca uma sensação de queimadura interna.
6 — PANCREATITE — irradia-se nas costas e pode ser aliviada com flexões para a frente.
7 — HÉRNIA — dor forte que percorre tôda a coluna vertebral.
8 — CÓLICA INTESTINAL — dor cortante, difusa, de duração breve, mas reincidente.
9 — REUMATISMO NO QUADRIL — radiação dolorosa que perturba o andar.
10 — CIÁTICA — dor nevrálgica (também um reumatismo), que parte da coluna vertebral e vai até a sola dos pés.
11 — QUISTO DOS OVÁRIOS — dor de torsão.
12 — CÓLICA UTERINA — dor pesada, penetrante, que ocorre no momento da menstruação.
13 — ENXAQUECA — dor ritmada.
14 — GLAUCOMA — dor provocada por tensão extrema.
15 — NEVRALGIA FACIAL — dor que causa uma ardência insuportável.
16 — REUMATISMO VERTEBRAL — radiação dolorosa, mais intensa de manhã, que muitas vêzes percorre tôda a coluna.
17 — NEVRALGIA INTERCOSTAL — dor aguda, aumentada pela respiração.
18 — CÓLICA HEPÁTICA — dor intensa, que corta a respiração, irradiando-se pelas costas e ombro direito.
19 — PNEUMONIA OU PLEURESIA — pontada nas costas, que não é atenuada nem mesmo pelo repouso.
20 — ÚLCERA ESTOMACAL — cãibra que ocorre duas a três horas depois das refeições e se prolonga por um período de três ou quatro semanas.
21 — CÓLICA FRENÉTICA — dor triturante, com irradiações baixas. Provoca grande enervamento e vontade freqüente de urinar.
22 — APENDICITE — dor aguda, atenuada quando se dobra a perna direita.
23 — POLIARTRITE — inflamação reumática dolorosa das articulações.
24 — RUPTURA DA TROMPA — acontece por ocasião de uma gravidez extra-uterina. Provoca uma dor semelhante a um sôco e agrava ràpidamente o estado geral.

O GRAFISMO EM MALHAS

O estilo gráfico — letras, números, símbolos — ainda é moda na Europa e começa a fazer carreira no Rio. A Barbarela foi a primeira a adotá-lo — em maxi-formas, no entanto — e agora a bossa começa a ser industrializada. Esta semana mesmo, Maria do Petit-Ballet vai lançar coleção de de camisetas e chemisiers dentro da padronagem em voga. Para o nosso pseudo-inverno, a moda é mais do que indicada.

HUGO RÔCHA ASSINA PERFUME

O costureiro Hugo Rocha além de estar preparando uma sensacional coleção masculina — na qual o modernismo se alia ao acentuado dandismo que é uma das principais características da moda jovem — vai projetar-se no mercado nacional como perfumista. Ainda êste ano o lançamento do perfume que tem o seu nome.

ARGENTINOS NA GUERRA DOS CABELOS

Causou um certo espanto a ausência dos argentinos na Intercoiffure 67. Os profissionais daquele país tiveram a infelicidade de não receber a tempo o material, a fim de participarem do show final. Depois de muito corre-corre, o cabeleireiro Jambert teve a gentileza de ceder seu salão para os argentinos prepararem os cabelos. Como chegaram evidentemente atrasados para a festa, o grupo dirigente da Intercoiffure brasileiro proibiu a participação daqueles sul-americanos. O resultado não poderia ser mais desagradável: voltaram com a pior impressão do Brasil e a chefia de sua delegação determinou que nunca mais participarão de acontecimento semelhante cá entre nós.

MODULANDO

❊ Daniel Azulai continua pintando com sucesso as camisetas de protesto e aderindo também às histórias em quadrinhos. ❊ Paris vai comprar as sandálias em estilo grego do artesanato Da Gente. ❊ As primeiras experiências, com vestidos de papel estão sendo feitas no Rio por um grupo de jovens artesãos. Pena que o material nacional não está ajudando muito na perfeição das peças. ❊ Verniz bège é a onda do momento em Londres, enquanto Paris adota cada dia mais o vermelhão. Nossa indústria precisa ficar mais atualizada. ❊ Lafaiete Galvão, conhecido ator de teatro e televisão, fazendo no momento espetaculares bijuterias em papier maché, totalmente diferentes das que existem por aqui. ❊ Merci ao José Luis de Abreu da Air France, que nos envia L'Officiel.

"AVANT-PREMIÈRE" DE PARIS

Paris vai colocar vestido nôvo em julho próximo, lançando as coleções de alta costura. O sigilo em tôrno delas é quase absoluto, mas há sempre uma brecha que permite definir os estilos de alguma maneira. Dior vai apelar para os cortes redondos; Cardin vai valorizar a cintura; Venet pretende dar volume aos ombros; Nina Ricci vai ofuscar em matéria de côres; J. Heim apelará para as saias tipo colegial; Patou dará relêvo às côres, principalmente verde-absinto e vermelho-gerânio; Laroche criará decotes superaudaciosos; Jacques Esterel será o geômetra da forma triangular por excelência. Vamos esperar para ver os resultados finais.

Panorama da música

Helba Nogueira em Milão

CURT LANGE — Um jornal de Montevidéu publica um telegrama da Agência UPI de Buenos Aires, dando a conhecer as conclusões sôbre o caso do incêndio — do qual já foi dada notícia nesta coluna — que provocou a perda dos arquivos dêste estranho pesquisador. Diz aquêle jornal: "A Côrte Suprema de Justiça da Argentina fixou, em 18 milhões de pesos o montante da indenização devida pela Emprêsa Villalonga Furlong, pela biblioteca especializada em musicologia pertencente a Curt Lange, que era considerada como uma das mais completas no seu gênero. A coleção tinha sido guardada num depósito ferroviário dessa Emprêsa, destruído pela água dos bombeiros que procuravam extinguir um incêndio."

HELBA NOGUEIRA — O Consulado-Geral do Brasil e o Centro Cultural Pirelli apresentaram em Milão, no Auditório do Centro Pirelli, a ilustre regista-coreógrafa Helba Nogueira Barbosa. Precedida pelas palavras do maestro Ricardo Malipiero, a diretora-coreógrafa do Teatro Municipal do Rio evidenciou as características de sua arte, alcançando bastante êxito.

TERCEIRO CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO DO RIO — A SBRAC inaugurará seu Concurso, no Municipal, no próximo dia 10. As provas continuarão nos dias 11, 16, 17, 18, 19 e 20 às 20h45m, e nos dias 13 e 15 à tarde. Na ocasião, e conforme já foi anunciado, três membros do júri participarão da representação da ópera *Don Giovanni*, de Mozart, e de uma série de concertos na Sala Cecília Meireles, com programas inéditos no Brasil, de compositores contemporâneos do país de cada recitalista.

THE AUSTRALIAN BALLET — O célebre conjunto atuará no Teatro Municipal, nos dias 12, 13, 14 e 15 às 20h45m, apresentando dois diferentes programas. No primeiro, teremos os bailados Yugen, Elektra e The Lady and the Fool; *no segundo,* Melbourne Cup, The Display e Raymonda; *o conjunto tem como diretores artísticos Robert Helpmann e Peggy van Praagh, e como primeiros bailarinos Marilyn Jones e Gerth Welch. Marilyn é a vencedora de um concurso de seleção, foi a Londres estudar no Royal Ballet School; participou do Borovansky, entrou para a Companhia do Marquês de Cuevas e seus maiores sucessos são* The Lady, Giselle *e* Lago dos Cisnes.

LAIS DE SOUSA BRASIL — A conhecida pianista brasileira realizará no Municipal, dia 9, às 20h45m, um recital, cujo programa compreende *Sonata Op. 13*, de Beethoven, *Prelúdio, Ária e Final*, de Franck, *Ciclo Brasileiro*, de Vila-Lôbos, *Dois Estudos*, de Camargo Guarnieri e *Pour le Piano*, de Debussy.

NA FILARMÔNICA DE VARSÓVIA — O programa do primeiro trimestre de 1967, na Sala da Filarmônica Nacional de Varsóvia, é extremamente atraente, compreendendo nada menos de 892 concertos e apresentações, dos quais 81 realizados na própria Sala, e 705 nos cinco distritos circunvizinhos. No mês de abril, o grande conjunto atuou na Inglaterra, quando em Varsóvia era substituído pela Orquestra Sinfônica do Teatro de Slask, regida por Stryj.

NA ARENA DE VERONA — A célebre Arena italiana, na sua 45.ª temporada lírica, de 15 de julho a 15 de agôsto, apresentará as óperas *Forza del Destino, Andrea Chenier, Cavalleria Rusticana* e Bailados da Ópera de Kiev. Destarte, serão mantidas as diretrizes popularescas que caracterizam essas temporadas ao ar livre.

Panorama do cinema

"O CANGACEIRO" NO MNBA — Prosseguindo em sua programação cinematográfica, o Museu Nacional de Belas-Artes apresentará na quinta-feira, às 16 e 18 horas, o filme de Lima Barreto, *O Cangaceiro*. Entrada gratuita. Av. Rio Branco, 199, auditório do Museu.

CINEMATECA SEM CASA — Sexta-feira passada a Cinemateca Brasileira, São Paulo, recebeu um ofício da Prefeitura comunicando que a instituição será despejada, pois necessitam de suas dependências. O fato se reveste de maior gravidade porque a Prefeitura pede o local, mas não se propõe a dar outra acolhida à Cinemateca Brasileira, que não tem para onde ir. Seus responsáveis, Almeida Sales (Presidente), Paulo Emílio Sales Gomes Rudá Andrade e João Silvério Trevisan ameaçam pegar todo o seu material e colocá-lo diante da Prefeitura, a espera de uma solução.

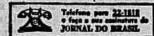
A Cinemateca Brasileira tem cêrca de cinco mil filmes. É o maior acervo de cinema nacional do Brasil e o maior acêrvo do cinema clássico da América Latina. Além dos filmes, que são guardados em oito depósitos, a Cinemateca Brasileira possui documentos e material de arquivo raros e de grande importância. É membro da FIAF (Federação Internacional de Arquivos de Filmes). Mantém intercâmbio com a Cinemateca do MAM, no Rio, com entidades de todo o Brasil e com diversos países.

PIXINGUINHA EM FILME — Alfredo Viana ou Pixinguinha é o nome do curta de João Carlos Horta que está sendo montado por Gianni Amico e Geraldo Veloso. João Carlos fotografou e dirigiu, tendo a colaboração de Joaquim Pedro de Andrada, que fêz todo o som direto do filme. O conhecido músico é surpreendido em seu cotidiano por um grupo de "crianças loucas", segundo êle, que procuram documentar a sua intimidade, suas recordações, sua obra.

DAVI NÃO PARA — Davi Neves acabou de rodar e começa a montar um documentário sôbre o humorista Jaguar. Com cenas no Zepelim e outros locais de Ipanema, o filme é o primeiro de uma série que Davi pretende fazer sôbre humoristas brasileiros. Realizado em côres, está sendo montado por Geraldo Veloso.

ECUMENISMO

CONVIVÊNCIA BUSCA AMOR DE VERDADE

JOSÉ MARIA MAYRINK
Fotos de JOSENILDO TENÓRIO
(da Sucursal do Nordeste)

Recife — Num velho sobrado de Olinda, ao lado do Mosteiro de São Bento, dois monges católicos e dois protestantes iniciaram, há três semanas, a primeira experiência de vida comunitária em estilo monástico, inspirados no espírito de ecumenismo nascido no último Concílio Ecumênico.

A iniciativa partiu dos monges protestantes de Taizé, França, mas do simples desejo de "realizar qualquer coisa nova num país da América Latina", e a escolha dêsse tipo de experiência em Olinda, católicos e protestantes foram empurrados por uma série de circunstâncias que para êles é a Providência Divina.

TAIZÉ

Quando o Abade D. Basílio Penido visitou Taizé, no ano passado, voltando de uma viagem a Roma, êle queria simplesmente conhecer de perto a comunidade. Depois de dois ou três dias, bateram a porta de sua cela, para dizer que o Prior do mosteiro, Roger Schutz, queria conversar com êle.

O Prior Roger Schutz, um dos não católicos convidados por João XXIII a participar, como observadores, do Concílio Ecumênico, é um velho amigo de Dom Hélder Câmara e interessou-se por uma troca de idéias com o abade de um mosteiro que se localiza em sua arquidiocese, em Olinda.

Foi nêsse encontro que se acertou a vinda dos dois monges protestantes: Taizé estava decidido a enviar homens para a América Latina, mas hesitava entre o México, o Chile e o Nordeste brasileiro. Roger Schutz pediu e D. Basílio concordou que êles passassem alguns meses em Olinda, de onde escolheriam um local para seu trabalho.

Os dois irmãos destacados chegaram em janeiro. Irmão Miguel já estava no Brasil, desde novembro, e Irmão Bruno veio diretamente de Taizé para Olinda. O velho Mosteiro de São Bento já estava apertado para seus 40 monges, mas lá se instalaram os dois protestantes.

OLINDA

Enquanto o tempo passava, de janeiro a maio, os monges de Taizé tornaram-se mais do que simples hóspedes: integraram-se na vida de comunidade, naquilo que era possível. Mas tanto êles quanto os beneditinos descobriram, muito depressa, que a convivência podia ser muito maior do que êles pensavam.

— Não pensei nunca que fôsse difícil — comenta agora o Irmão Miguel — mas vi logo que era fácil demais.

D. Basílio explica, de algum modo, essa facilidade: é que, hoje, católicos e não católicos não pensam mais que para o ecumenismo seja necessário abrir mão de princípios e convicções: a união dos cristãos, que se vem tornando realidade desde o início do último Concílio, não é sinônimo de conversão para nenhuma das partes, mas de integração numa unidade.

Foi assim que os monges de Taizé e os de São Bento começaram a entender-se perfeitamente, sem deixar de ser o que eram. Não havia grandes concessões a fazer, de nenhum dos lados. Irmão Miguel e Irmão Bruno não pensaram mais em buscar outro lugar.

Ao tomar conhecimento de sua experiência, o Prior Roger Schutz apoiou a convivência com os beneditinos e incentivou-os a continuar o trabalho de Olinda. Até aí, as coisas tinham corrido naturalmente, sem planejamento nem dos protestantes nem dos católicos. Depois disso, a Providência Divina continuou planejando por êles.

A PROVIDÊNCIA

Irmão Miguel e Irmão Bruno estavam procurando uma casa para alugar em Olinda. O prior de Taizé lhes tinha recomendado que não fôsse um lugar distante demais do mosteiro beneditino, a fim de que não interrompessem a sua convivência.

Foi então que morreu um vizinho dos beneditinos, o velho Monsenhor Jonas, que tinha doado sua casa ao Mosteiro de São Bento. D. Basílio Penido teve, repentinamente, a idéia de oferecer a casa aos protestantes, êles aceitaram, mas fizeram uma objeção: o sobrado era grande demais para dois.

Dessa objeção nasceu a pequena comunidade ecumênica que agora se chama Fraternidade da Reconciliação. Dom Basílio designou dois de seus monges para continuarem a experiência com os protestantes e na tarde do Domingo de Pentecostes, 14 de maio, surgia em Olinda uma prova de ecumenismo que Dom Basílio aponta como "um sinal para o mundo".

A FRATERNIDADE

Irmão Anselmo e Irmão Carlos, os dois escolhidos do lado católico, nunca tinham pensado em transferir-se para a Fraternidade da Reconciliação:

— Tanto podíamos ser nós como outros quaisquer. As coisas se deram tão depressa, que não foi preciso procurar candidatos voluntários. O padre Abade foi pensando nos nomes, ao mesmo tempo em que resolvia ceder dois de seus monges para a comunidade com os protestantes.

O velho sobrado herdado do Monsenhor Jonas passou depressa por uma remodelação inicial. Seus novos moradores, sob as ordens do Irmão Miguel — a quem D. Basílio delegou a responsabilidade pela casa — fizeram as adapatações mais urgentes: celas individuais, uma pequena capela, a sala de refeições, uma cozinha para pratos bem simples.

Como os monges do Mosteiro de São Bento de Olinda, os dois protestantes de Taizé usam um hábito branco que, para os leigos, não tem muita diferença na linha de confecção. É preciso reparar muito para notar que os protestantes não usam um cinto prêto dos católicos e que há uma prega que os distingue.

Mas o hábito hoje se usa pouco. Fora das horas do ofício divino e da missa, os quatro monges estão de manga de camisa e não há diferença entre êles. Irmão Miguel é quem concede tôdas as licenças, fazendo as vêzes do padre Abade, embora proteste modestamente ser apenas uma espécie de prior.

— As coisas se fazem naturalmente — explica êle — não havendo pròpriamente uma hierarquia rígida. Eu tenho só uma espécie de responsabilidade pela casa.

De fato é assim. Êle convida os companheiros para os deveres da vida comum e é sempre avisado do que êles vão fazer. Na sua ausência, quem o substitui é o Irmão Anselmo, beneditino. Vêm depois o Irmão Bruno e o Irmão Carlos.

Os quatro se revezam no serviço da comunidade. Na parte da manhã, os beneditinos freqüentam o curso de Teologia do Seminário Regional do Nordeste, no Recife. Irmão Bruno sai em busca de um emprêgo que está difícil de conseguir, enquanto Irmão Miguel fica em casa, estudando ou trabalhando.

Depois do almôço, por volta do meio-dia, êles rezam uma parte do ofício divino em comum e depois têm uma hora de conversação. A conversa é informal, nem sempre trata dos ideais do ecumenismo.

— Já fizemos conferências e encontros sôbre o ecumenismo —dizem os monges de Taizé — mas agora procuramos simplesmente vivê-lo. É por isso também que damos preferência a êsse tipo de vida em comunidade, embora não recusemos sistemàticamente, os convites para palestras fora.

Os convites são freqüentes. Irmão Miguel e Irmão Bruno são chamados a participar de encontros e a falar para diversos tipos de pessoas, em comunidades protestantes das redondezas. Depois da fundação da Fraternidade da Reconciliação, êles preferem trabalhar dentro de casa. À sua mesa já se sentaram dois bispos e dois padres anglicanos, o Bispo Auxiliar de Recife, Dom José Lamartine Soares, e pastôres batistas. Não há tema preestabelecido: êles simplesmente batem papo e os frutos são em benefício do ecumenismo.

O ECUMENISMO

Na mesa de sua cela, o Irmão Bruno tem uma bíblia católica — a edição francesa conhecida como Tradução de Jerusalém — ao lado do volume do *Office Taizé*. Na oração em comum, o texto é em português, inclusive nas *Vésperas* recitadas na capela do mosteiro. Nos ofícios, usa-se uma bíblia protestante.

Os dois protestantes assistem à missa com freqüência, mas para o culto de domingo êles vão à Paróquia Presbiteriana de Olinda. A oração das refeições, recitada pausadamente pelo Irmão Miguel, foi bem escolhida para o seu tipo de comunidade:

"Nós Te damos graças, Senhor, por êste alimento que nos deste. Que êle nos sirva para melhor ajudar os nossos irmãos e melhor Te amar".

A capela é ainda mais simples e mais despojada do que as celas e o pequeno refeitório: um Cristo bizantino na parede, uma esteira no chão e três banquetas de cada lado. Os quatro monges achavam importante ter um lugar assim para rezarem juntos.

Regulamento pròpriamente não existe: D. Basílio apenas combinou com os monges o estilo de vida que levariam. Ficou acertado que tanto católicos como protestantes trabalhariam fora e se reuniriam em casa nas outras horas.

Nas próximas semanas, Irmão Miguel voltará a Taizé para alguns meses e não sabe se regressará ao Brasil. Filho de pais alemães, mas nascido na Nova Guiné, êle estudou na Alemanha antes de entrar para o mosteiro. É protestante luterano. Irmão Bruno é suíço e protestante zwingliano. Independentemente da volta de Irmão Miguel, virão mais dois ou três irmãos de Taizé. Nesse dia, D. Basílio destacará igual número de beneditinos para a Fraternidade de Reconciliação.

EXPERIÊNCIA

A experiência iniciada no mês passado é a primeira que os monges de Taizé fazem em estilo de vida monástica, embora não seja a primeira de vida em comum com religiosos católicos: na França mesmo, existe uma comunidade semelhante com os padres franciscanos, e também com os franciscanos fundaram um convento num bairro negro de Chicago, nos Estados Unidos.

— Até quando isso vai durar? Nenhum de nós pode prevê-lo — disse D. Basílio Penido. Tudo aqui é experimental e provisório. Estamos realizando algo de nôvo dentro da Igreja Católica. Os protestantes têm muita coisa a nos ensinar, porque há apenas 15 anos que reiniciaram uma vivência monástica interrompida desde a Reforma, há mais de 400 anos. Êles têm mais flexibilidade do que nós, pois estão partindo da estaca zero. Nós somos obrigados a modificar um estilo de vida com costumes observados durante séculos.

"Irmãos, não amemos de palavra e de língua, mas de fato e de verdade", rezavam os monges esta semana, repetindo uma exortação do Apóstolo João. É êsse o apêlo que protestantes e católicos procuram seguir em Olinda.

O hábito de D. Basílio Penido, abade do Mosteiro, e a camisa esporte do Irmão Miguel

O amor da comunidade se estende aos animais

O mesmo pão para os irmãos Anselmo, Bruno e Carlos

A mesa da concórdia

O QUE HÁ PELO MUNDO

MINI-TELEVISÃO

A base de uma câmara-miniatura, que talvez provoque uma revolução nas transmissões de televisão, na fiscalização de processos industriais perigosos, e em numerosos outros campos, foi exibida recentemente em Londres.

Produzido pela Plessey, o dispositivo pode abrir caminho para câmaras de televisão do tamanho de um maço de cigarros.

A base eletrônica do sistema — uma hóstia de óxido de silício em que foram montados todos os componentes da câmara de televisão com o emprêgo de técnicos de miniaturização — foi mostrada ao público na Exposição de Física, realizada no Alexandra Palace. A delgada película incorpora um conjunto de elementos sensíveis à luz, capazes de registrar imagens, e o circuito eletrônico que efetua a *varredura*.

O dispositivo tem uma varredura de 10 linhas, mas não parece haver dificuldade insuperável de aumentá-las para o padrão de 405 ou 625 linhas. Êste aperfeiçoamento consumiria talvez de um ano a 18 meses.

O equipamento final deve consistir de pouco mais do que a lente, a película eletrônica, baterias de lanterna e um fio ligado a um gravador de video-tape de um transmissor de televisão.

JORNAIS POR COMPUTADORES

Mais dois jornais britânicos, o *Watford Evening Echo* e o *Luton Evening Post*, serão impressos com a ajuda de computadores.

Ambos os jornais pertencem à Cadeia Thomson, que introduziu pela primeira vez no país o método eletrônico de composição e impressão no *Reading Evening Post*. Dados os bons resultados obtidos com a experiência, a organização decidiu estender os métodos a mais dois jornais.

Dois computadores Elliot 903 serão empregados no trabalho. De acôrdo com um sistema, um operador datilografa a matéria e a transmite ao computador. Na memória do computador estão armazenados programas tipográficos que são usados para produzir a fita corrigida, que comanda as máquinas na sala de composição. O operador insere hífens quando necessário, controla a admissão da máquina e verifica se ordens corretas foram transmitidas às oficinas.

ESCULTURA MÓVEL

Uma escultura cinética movimentada por célula de energia, de invenção britânica, é uma das muitas novidades que a Grã-Bretanha apresenta em Montreal, na EXPO 67, a exposição internacional comemorativa do centenário do Canadá como Federação.

A escultura está em exibição no centro de uma das salas do Pavilhão Britânico, dentro de uma vitrina. Na mesma sala, ao fundo, os visitantes vêem um modêlo do nôvo supertransatlântico britânico, da Cunard, conhecido ainda como *Q-4*.

Muitos outros setores do Pavilhão, numa série de salas similares, mostram os últimos progressos da Grã-Bretanha em energia nuclear, *hovercraft*, comunicações, aviões de decolagem e aterragem vertical, computadores, aço e outros campos industriais.

Situada numa ampla área de mil acres, a EXPO 67, que apresenta um mundo de atrações e será encerrada no fim de outubro, já foi visitada por milhões de pessoas desde 28 de abril, quando foi inaugurada.

ASSENTO A JATO

Passa de 1 500 o número de vidas salvas pelo assento ejetor Martin Baker. Trata-se de um recorde mundial.

As operações de salvamento por êsse meio são efetuadas atualmente a uma média de 25 por mês.

No ano passado, mais de 300 aviadores usaram os assentos para escapar de aeronaves acidentadas.

A média de recuperação atinge 95 por cento. Mas, a companhia fabricante alega que a média seria ainda mais alta se não interviessem fatôres de modo algum ligados ao equipamento.

Alguns aviadores, por exemplo, deixaram em segurança o avião, mas morreram em virtude de ferimentos recebidos antes do salto ou por afogamento.

Desde o lançamento do primeiro assento, em julho de 1946, mais de 35 mil foram vendidos às fôrças aéreas de 43 países.

Recentemente, a Fôrça Aérea da Alemanha Ocidental decidiu instalar o assento britânico nos seus 700 jatos Starfighter, com uma despesa de 6 milhões de dólares.

O aperfeiçoamento constante do desenho resultou na série atual de assentos acionados por foguetes, que atendem às exigências dos atuais aviões de alta velocidade. Os assentos mais modernos permitem o salvamento durante as decolagens e aterragens. Um pilôto salvou-se recentemente, deixando o avião que voava a 1 400 quilômetros horários.

Panorama

do teatro

VISITA ITALIANA — Tudo indica que teremos, dentro de algumas semanas, uma temporada teatral italiana sensivelmente superior a tudo o que a Itália nos mandou nos últimos anos: o Teatro Stabile di Genova, que acaba de deixar a sua cidade rumo a Montreal onde se apresentará na Expo-67, prosseguirá depois a sua *tournée*, visitando Caracas, Rio, São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, Lima, México e Havana. O Stabile de Genova, que é dirigido por Ivo Chiesa e pelo famoso encenador Luigi Squarzina, pode ser considerado como uma das mais importantes companhias da Itália, e obteve grande êxito na sua visita anterior ao Brasil, há nove anos.

DECISÃO LAMENTÁVEL — Édipo Rei está obtendo enorme sucesso nas suas peregrinações pelo Brasil, mas êsse sucesso dificilmente se repetirá no Rio, onde a tragédia de Sófocles estreará na primeira quinzena de julho: Paulo Autran, o produtor e protagonista do espetáculo, resolveu apresentá-lo, por incrível que pareça, no Teatro República. Inúmeras experiências provaram sobejamente que a sala da Avenida Gomes Freire é inteiramente inadequada, pelas suas características técnicas e acústicas, para apresentações de teatro declamado, e nenhum dos espetáculos ali montados resistiu, até hoje, às deficiências do obsoleto equipamento. É uma lástima que um texto como Édipo Rei, montado com tanto esfôrço e, ao que parece, com tanta categoria, seja exposto no Rio a um tratamento tão imerecido. Ainda recentemente, o TUCA-Rio sentiu na própria carne, com o seu Coronel de Macambira, os nefastos efeitos das falhas técnicas do República, conseguindo, felizmente, transferir agora a sua montagem para o Teatro Ginástico, onde a peça deve ter ganho um colorido e uma comunicabilidade inteiramente diferentes.

BOAS IDÉIAS — Dentro do Plano Nacional de Popularização do Teatro que o Diretor do SNT, Sr. Meira Pires, submeteu ao Ministro Tarso Dutra, e que contém algumas idéias bastante interessantes, merece particular destaque o projeto da formação de elencos itinerantes, que viajariam pelo País com o intuito de divulgar e popularizar o teatro. De acôrdo com a idéia — que foi lançada pela primeira vez, se não nos falha a memória, na administração de Roberto Freire — os elencos itinerantes seriam formados pelo SNT, que recrutaria para êsse fim artistas profissionais de reconhecido mérito, ou através do aproveitamento de companhias particulares que se dispusessem a participar do Plano. Aos elencos itinerantes, o SNT concederia transporte de pessoal e de material, além de interceder junto aos Governos dos Estados e Municípios no sentido de obter hospedagem. Os elencos itinerantes seriam acompanhados por críticos ou autores teatrais que realizariam, antes do espetáculo, uma breve conferência esclarecendo o público sôbre o texto e a encenação. Resta esperar que o Govêrno conceda ao SNT o aumento da sua dotação orçamentária pelo qual o Sr. Meira Pires está lutando de uma maneira muito louvável: caso contrário, não sòmente esta idéia como também todo o Plano de Popularização não passarão de letra morta.

PRÊMIOS DE NANCY — Embora com atraso, apresentamos a lista completa dos prêmios concedidos pelo Júri do Festival Internacional de Teatro Universitário de Nancy, no qual o Brasil não se fêz representar êste ano, depois de ali ter alcançado, através do TUCA paulista, a maior consagração internacional da sua história teatral:

O Grande Prêmio para o conjunto da participação coube ao Teatro Universitário de Hélsinqui, que apresentou, como espetáculo livre, uma comédia musical da jovem romancista finlandesa Maria-Leena Mikkola, intitulada Canto dos Mil Apartamentos.

O Primeiro Prêmio do espetáculo livre foi conferido ao Guild Theatre Group de Birmingham, pela apresentação de A Batalha de Azincourt, ousada e divertida adaptação extraída de Henrique V, de Shakespeare.

Os grupos de Ibadã (Nigéria), Madras (Índia), Madri, Bogotá, Liège, Veneza, Belfast, Bratislava, Lausanne, Leningrado e Lisboa ganharam menções de várias espécies pela sua participação. Vale a pena frisar que Bogotá se fêz representar por dois elencos, cada um dos quais foi distinguido com uma menção.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

OS GOZADORES (Les Bons Vivants), de George Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc. Comédia francesa. **São Luís** — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice** — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. — (18 anos).

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO (Le Temple de L'Elephant Blanc), de Umberto Lenzi. Com Sean Flyn, Marie Versini, Alessandra Panaro. Filme de aventura. **Art Palácio-Madureira, Art-Tijuca e Art-Méier; Bruni-Botafogo, Flórida, Rio-Palace**. — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

TEMPO DE MASSACRE (Tempo di Massacro), de Lucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, George Hilton. **Bruni-Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Méier, São Pedro, Alfa, Regência, Matilde**. (18 anos).

OPERAÇÃO JAMAICA (A-001 Operazione Giamaica), de Richard Jackson. Com Larry Pennell, Margarita Scherr, Robert Camardiel. Mais um agente secreto em ação. Produção italiana. **Plaza, Olinda, Mascote, Riviera**.

AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR (The Three Faces of Fear), de Mário Bava. Com Boris Karloff e Michele Mercier. Filme de horror. **Scala**. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

UM JOGADOR ROMÂNTICO (Kaleidoscope), de Jack Smight. Jogador profissional (Warren Beatty) ajuda a Scotland Yard e desmascarar traficante de drogas que usa um cassino como fachada. Com Susannah York, Clive Revill. No **Copacabana**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — (14 anos).

Como Aprendi a Amar as Mulheres: *Anita Ekberg*

OS AMÔRES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Coral**. 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg Felmy. Côres. **Odeon**: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio**: 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função de inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO (Bounty Killer), de Eugenio Martin. **Western** em co-produção ítalo-espanhola. Com Richard Wyler, Tomás Milian, Ella Karin. Côres. **Condor (Copacabana)**. — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Aventuras amorosas de um italiano. Com Robert Hofman, Elza Martinelli, Anita Ekberg e Romina Power. **No Condor (L. do Machado)** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O ANJO EXTERMINADOR (El Angel Exterminador), de Luis Buñuel. Brilhante e superpremiada realização (no México) do cineasta espanhol. Com Silvia Pinal, Claudio Brook, César del Campo, Tito Junco, José Baviera, Jacqueline André. Cinema de Arte **Paissandu**: 18h — 20h — 22h. Sábados e domingos também às 14h e 16h. (18 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO (A Few Dollars for Django), de Leon Klimovsky. **Western** italiano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Steffen, Gloria Osuma. Côres. **Rivoli, Kelly, Bruni-Ipanema, Royal** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da **legenda** do bandido **Mineirinho**, sem compromissos documentários. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracindo Freire, Fábio Sabag. **Art Palácio-Copacabana**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

OURO, BRILHANTES E MORTE (Backfire), de Jean Becker. Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Froebe. **Pathé, Metro-Copacabana, Tijuca, Astors, Paz, Mauá e Paratodos**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pathé** a partir de 12h. **Tijuca**, às 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

GEORGY, A FEITICEIRA (Georgy Girl), de Silvio Narizzano. Boa comédia inglêsa com um insólito **ménage à trois**. (Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling) e James Mason tentando obter, mediante contrato de concubinato e a sua **lolita** (Lynn, prêmio de melhor atriz/Berlim)) — **Rian**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O MUNDO JOVEM (Mondo Nuovo), co-produção falada em francês, de amor e sexo da juventude moderna. Filmado em Paris. Com Christiane Delaroche, Nino Castelnuovo, Tonya Lopert, Madeleine Robinson, Pierre Brasseur, Isa Miranda, Françoise Brion. — **Capitólio, Miramar, Carioca**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Paris-Palace, Bruni-S. Pena, Rosário**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo atraente pelo brilho artesanal, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua proposição dramática. Côres. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivamente no **Metro-Tijuca**: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

REAPRESENTAÇÕES

LAWRENCE DA ARÁBIA (Lawrence of Arábia), de David Lean. Superprodução que apresenta a vida do Coronel Inglês Lawrence. Com Peter O'Toole, Alec Guinness e Omar Shariff. **Alaska** — 15h — 18h30m — 22h.

AQUÊLE HOMEM DE CINZENTO (The Man Gray), de Leslie Arliss. Drama inglês. Com James Mason, Stewart Granger e Margaret Lockwood. **Alvorada**. (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sofia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Bruni-Copacabana, Britânia**. (10 anos).

A LANÇA PARTIDA (Broken Lance), de Edward Dmytrik. Com Spencer Tracy, Robert Wagner e Jean Peters. **Western**. **Rex**. — 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

ESPECIAIS

A MARCA DA MALDADE (Touch of Evil) — de Orson Welles. Marca a volta de Welles a Hollywood. Produção de 1967. Com Charlton Heston, Janet Leigh e Orson Welles. **Auditório do Colégio André Maurois**. Hoje às 21h15m. Promoção do C/C Canal.

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers) — de Stanley Donen. Musical. Com Jane Powell, Howard Keel e Russ Tamblyn. Complemento **Dança Clássica**, de Humberto Mauro. Hoje às 20h30m no **auditório de O Globo**. Promoção da Cinemateca do MAM.

TEATRO

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — De Sérgio Jackyman, com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h.

Marília Pêra: A Megera Domada

A MEGERA DOMADA — Comédia de William Shakespeare. Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Teatro de Arena, de Copacabana**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497 — Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro**. Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábado, 20h e 22h30m — 17h — Só até domingo.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá**. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Suelli, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h. Só até domingo.

PASSARO NO CHAPÉU — Peça baseada em Cassiano Ricardo pelo **TEUEG**. — Sextas e sábs. às 21h. Dom. às 19h. — **Parque Laje — Teatro da IBA**.

BEIJO NO ASFALTO — De Nélson Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. **Direção** de Nilton Santos. Com Andrus Chediak, Vera Setta, Jones Botsman e Rubem de Araújo. **Teatro Dulcina**. Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817) — Diàriamente às 21h. Quinta e dom. vesperal às 17h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador**. Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. **Dir.** de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa**. Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos**. — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça folclórico-poética de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi e encenada com alto rendimento visual pelos universitários do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Musica de Sérgio Ricardo. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas. Sáb. às 20h e 22h.

A FENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo**. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m Vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (32-5817)

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso**, Pça. General Osório, 28, (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m.

MUSICAIS

HOLLIDAY ON ICE 1967 — Espetáculo de patinação no gêlo. **Maracanãzinho**. De têrça a sexta, às 20h30m — Sáb. às 16h30m e 20h 30m. Dom. 15h. e 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**. Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival**. Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m. 20h e 23h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo **Leal** — **Recreio**: R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

VOLTA AO LAR — Peça de Haroldo Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil**. Estréia amanhã.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rùbem de Falco e Paulo Araújo — **Teatro Copacabana**. Estréia dia 20 de junho.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko e poemas de Maiacoviski. Produção, direção e interpretação de Ricardo Bandeira — **Mini-Teatro**. Estréia dia 14. Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção de Ramayana. Cenários de Antônio Cláudio. Com Adriana Prieto, Ênia Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Carioca**. Estréia 1a. quinzena de junho.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Linspector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia nacional em Curitiba a 8 de junho e no Rio dia 23 de junho no **Teatro Maison de France**.

O SÉTIMO DIA — de Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna e outros. Estréia na 1a. quinzena de julho no **Teatro Dulcina**.

QUERIDINHO — de Charles Dyer. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. Estréia na 2a. quinzena de junho no **Teatro Princesa Isabel**.

"SHOW"

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — **Lisboa à Noite**. — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows**: às 23 horas e 1 hora — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação: NCr$ .... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert**. NCr$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO ZÉ MARIA — **Boate Meia-Noite**, Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert**: NCr$ 12,00.

MÚSICA

CONCÊRTO DEDICADO A TELEMANN — Conj. Música Antiga Rádio MEC. Regente Tschorbow — **Cecília Meireles**, hoje às 21h.

QUINTETO DE SOPROS DE ESTOCOLMO — **ABC Pró-Arte** — **Municipal**, hoje às 20h30m.

DUO HOWDEN — PARPINELLI — Delius, Brahms, Mozart — **Cultura Inglêsa**, amanhã às 20h30m.

A. MOREIRA e FREDI GERLING — Recital violino e piano — **Seminários Pró-Arte** — Amanhã, às 21h.

LAIS DE SOUSA BRASIL — Pianista — Beethoven, Franck, Vila-Lôbos, Guarnieri, Debussy — **Municipal**, sexta-feira às 21h.

NINA BELINA — violinista — Vitali, Brahms, Bebaschdain, Shostakovistsch, Ravel, Mignone — **Cecília Meireles**, sexta-feira às 21h.

JACQUES KLEIN — Pianista — Bach, Beethoven, Brahms, Mussorgsky **Cecília Meireles**, sexta-feira às 21h.

CANÇÕES AO VIOLÃO — Pe. Linhares de Lima — **ABBR** — sexta-feira, às 22h.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — reg. Charles Dutois; solista Jacques Klein. **Municipal**, sábado às 16h30m.

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO DO RIO DE JANEIRO — **Municipal**, dias 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 22 às 21h. Dias 13 e 15 às 16h30m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes — sexta-feira, às 17 horas.

DON GIOVANNI — De Mozart. Regência de Guerra. **Municipal**, domingo às 16h30m.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Spiritoso** (1.º mov.), do **Concêrto em Ré Maior para Clarino e Cordas**, de Telemann * **Intermédio**, da **Série Brasileira**, de Nepomuceno * **Concêrto n.º 13 para Flautim e Cordas**, de Vivaldi * **Côro dos Peregrinos**, da ópera **Tannhauser**, de Wagner * **Grande Tarantella**, de Gottschalk * Abertura da ópera **Ifigênia em Aulis**, de Gluck — 22h05m — Suite **O Trenó**, de Leopoldo Mozart * **Pavana para uma Princesa Morta**, de Ravel * **Primavera Apalaquiana**, de Copland.

RÁDIO MEC

VIOLÃO DE ONTEM E DE HOJE — focaliza hoje Sérgio Rebello Abreu. Hoje às 16h30m.

AO REDOR DO MUNDO — recitais de Oscar Peterson realizados no Canadá. Hoje às 11h.

ANTOLOGIA DO PIANO — programa dedicado a Brahms. Hoje às 21h05m.

ARTES PLÁSTICAS

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo**. — Rua Bolivar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bicheis, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h. sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADMIR KOMANHO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria **Gaúcha**. — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

CECILIA ARRAIS — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

ARTURO KUBOTTA E JO SIMMONDS — Pintura e gravura. — **Galeria IBEU** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Pataca**. Rua Visconde Pirajá, 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbejn, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlemaqui e outros. **OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski**. — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

JOÃO HENRIQUE — Pintura — **Santa Rosa**. — Rua Visconde de Pirajá, 22.

LAN — Caricaturas — **L'Atelier**. — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farnese, Benjamin Silva e outros. — **Toca da Arte**. Av. Copacabana, 435.

TENREIRO — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 das 14h às 22h. de seg. a sáb.

NEWTON CAVALCANTI — Gravuras — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201. Até 31 de maio.

FERNANDO COELHO — Pintura — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério de Educação e Cultura**.

RENINA KATZ — Pintura — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria**. Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social. Das 10h às 18h nos dias úteis.

LUIS ANTÔNIO V. KEATING — Desenhos — **Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

PARODI — Tapeçaria — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B.

IVONE BERGAMASCHI — Desenhos — **Pôrto Velho Arte e Decoração** — Praia do Arpoador, 65. Até 4 de junho.

JORGE MOREIRA — Pintura e desenho — **Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

A CRIANÇA NA ARTE BRASILEIRA — **Instituto Sousa Leão** — Rua Jardim Botânico, 264.

ROBERTO BURLE MAX — Pintura — **Bonino**. — Rua Barata Ribeiro, 578 — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199 Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h30m., exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). 12 às 17h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática. — Praça Marechal Âncora. — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h 45m aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127. (Telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de segunda a sexta-feira. — Fechado aos sábados e domingos.

PERGUNTE AO JOÃO

RONDON

JARDEL GARCIA — Vitória: "O Marechal Rondon tinha oficialmente o título de Civilizador dos Sertões?"

Tinha. O Govêrno brasileiro, através do IBGE, em 1939, foi que concedeu a Rondon o título de Civilizador dos Sertões. Rondon, primeiro Presidente do Conselho Nacional de Proteção aos índios, adotava esta divisa que ficou famosa: *"Morrer se necessário fôr; matar nunca!"*

TRANSISTOR

DOMINGOS NAZZAN — Goiânia. — "O transistor quando surgiu na técnica moderna?"

Em 1948. Foi há 19 anos que, nos Laboratórios da Bell Telephone, Bardeen e Brattain lançaram na técnica de nossos dias o maravilhoso recurso do transistor — resultado de estudo e pesquisas das propriedades dos semicondutores, tais como o germânio e o silício.

ATRIZ

HELENA TEIXEIRA — Macaé. — "Palmira Bastos, a grande atriz portuguêsa que há pouco faleceu com 90 anos, trabalhou em teatro mais de 50 anos?"

... 76 anos. Recentemente falecida com a idade de 92 anos, Palmira Bastos, figura máxima do teatro português, havia representado 76 anos.

LETARGIA

AMADEU BRANDINI — Méier. — "João: O que é a técnica da letargia introduzida no Brasil pelo famoso padre Irmão Vitrício e qual o livro prático sôbre o assunto?"

A explicação pedida, nós a obtivemos do Dr. Paulo Paixão, autor do livro (em 8.ª edição) **Letargia Passada a Limpo**: — Letargia, informa o Dr. Paulo Paixão, é um processo de indução hipnótica que tem por objetivo remover bloqueios emocionais e provocar analgesias e anestesias — sendo o método no Brasil empregado pelos dentistas com grande êxito para várias fins, inclusive tratamento dentário. Sôbre a especialidade, o 1.º trabalho publicado foi, em 1959, o livro **Irmão Vitrício e a Letargia**, do Dr. Paulo Paixão, autor de **Letargia Passada a Limpo**, trabalho que recomendamos ao ouvinte-leitor.

CASAMENTO

DULCE LINS — Praia Vermelha — "Em que artigo da nova Constituição brasileira é determinado que a celebração do casamento deve ser gratuita?"

A nova Constituição brasileira — **Título IV / Da Família, da Educação e da Cultura** / dispõe no Artigo 167 o seguinte: A família é constituída pelo casamento e terá direito à proteção dos Podêres Públicos. Parágrafo 1.º — O casamento é indissolúvel. Parágrafo 2.º — O casamento será civil e gratuita a sua celebração. O casamento religioso equivalerá ao civil se, observados os impedimentos e as prescrições da lei, assim o requerer o celebrante ou qualquer interessado, contanto que seja o ato inscrito no registro público. (Seguem-se mais dois parágrafos).

GABÃO

JOUBERT NEGRI — Madureira — "Existe, além de um país chamado Gabão, outro de nome Gâmbia?"

Existem as duas repúblicas na África, sendo a primeira a de Gabão, 1960, constituída em 66 e a de Gâmbia — e enquanto esta é uma república parlamentarista, Gabão é presidencialista. A República do Gabão tem uma área de 267 000 quilômetros quadrados e a população de 450 000 habitantes; a República de Gâmbia tem a área de 10 369 km2 e a população de 350 000 habitantes.

TELEVISÃO

PAULO GONTRAN MACHADO — Coelho Neto — "Foi nos Estados Unidos ou onde que recentemente pesquisa demonstrou ser benéfica a televisão para as crianças?"

... na Grã-Bretanha. Pesquisas realizadas há pouco naquele país fixaram as seguintes conclusões: As crianças assistem em média a 20 horas de televisão por semana; a televisão ajuda as crianças menos inteligentes a aumentar seus conhecimentos gerais, e pouco mudaram, a longo têrmo, os hábitos de leitura das crianças que têm televisão em casa — sendo as crianças estimuladas pela TV a ler maior escala de temas, inclusive os de não ficção. Ao mesmo tempo se verificou um aumento considerável de audiência dos programas infantis, depois que deixou de ser exibido o show característicamente infantil, já que até os programas infantis, os preferidos pelas crianças (segundo a estatística), embora as crianças se assustem com a violência realista na TV.

"NYLON"

CARLOS ALVES — Niterói. — "Qual foi o primeiro emprêgo do nylon?"

Patenteado em 1939 nos Estados Unidos pela Du Pont de Nemours and Company, o nylon foi aplicado inicialmente na fabricação de pára-quedas para as Fôrças Armadas norte-americanas, e no seguinte ao da patente de invenção as fábricas estadunidenses produziram 2 300 toneladas de fios de nylon.

CAPILARES

ARNALDO MACIEL — Itatiaia. — "Na Ciência, quem descobriu a regulação dos capilares? Foi médico alemão ou médico americano?"

Foi o fisiologista dinamarquês August Krogh, falecido em 1949. Krogh, Prêmio Nobel de Medicina em 1920, descobriu a regulação do mecanismo motor dos capilares. Foi até professor de Zoofisiologia na Universidade de Copenhague.

MALAGUETA

VALTER MATOS — Catumbi. "O nome malagueta da pimenta que origem tem?"

No I volume de seu Dicionário Etimológico, o Professor Antenor Nascentes — citando a Academia Espanhola e a Larousse — registra que **malagueta** provém do topônimo **Malagueta**, região da costa da África.

VEGETARIANISMO

NEIDE GARCIA — Brás de Pina. — "Helena Rubinstein, que faleceu aos 94 anos, era vegetariana?"

Era. Helena Rubinstein faleceu em Nova Iorque a 1 de abril de 1965, realmente com a idade de 94 anos.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. Os que desejarem pergunta sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

ACÚMULO DE ERROS O MOTIVO PARA UMA GUERRA

JOHN KEARNES

John Kearnes assistiu, em Jerusalém, em todos os seus detalhes, ao desenvolvimento da crise que levaria à guerra entre árabes e israelenses. Neste artigo, escrito com exclusividade para o JORNAL DO BRASIL, o observador faz um relato dos momentos que viveu o Oriente Médio à beira do conflito armado e a que êle assistiu in loco.

Jerusalém — Israel — Agora, já com um pouco mais de perspectiva, pode-se afirmar que a presente guerra no Oriente Médio resultou de uma série de erros de cálculo por parte de todos os lados em disputa.

Em virtude da intensificação dos atos de terrorismo partidos da Síria, na semana anterior à comemoração do décimo-nono aniversário de sua independência, os dirigentes de Israel começaram a aconselhar os homens de Damasco no sentido de que controlassem os sabotadores sob o risco de sofrerem represálias. Nos últimos dois anos, Israel havia sofrido mais de 150 atos de sabotagem, com a morte de algumas dezenas de cidadãos e a destruição de propriedades. A opinião pública exigia providências enérgicas do Govêrno.

Das palavras dos líderes israelenses decorreu o rumor de que o país estava concentrando tropas nas suas fronteiras com a Síria, para uma ação decisiva. Observadores das Nações Unidas, além de diplomatas estrangeiros, foram convidados a verificar a veracidade de tais versões, concluindo pela não existência das concentrações. Mas o rumor persistiu, ganhou fôrça, criou o pânico em Damasco.

Ignora-se, até hoje, se Nasser decidiu-se a movimentar suas tropas para atender a pressões sírias ou a conselho dos soviéticos. Aparentemente, ambos pesaram em sua decisão. O que se sabe é que Nasser julgou ter surgido o momento mais conveniente para apagar a impressão de que havia desistido de seu papel de grande protetor do mundo árabe e, desta forma, recuperar parte do prestígio que vinha perdendo nos últimos meses, com razão de seu fracasso no Iêmen e de sua ausência nos choques havidos entre israelenses e sírios.

No dia mesmo em que os israelenses comemoraram o seu dia de independência, com grande fanfarra, à luz do dia, com evidentes objetivos de propaganda, Nasser começou a movimentar os seus soldados através das ruas do Cairo e no sentido do Sul, do Sinai, de suas fronteiras com Israel.

Em Telaviv, a sua ação foi interpretada como tendo objetivos propagandísticos. O Govêrno não revelou maiores preocupações e continuou com os seus planos de festejos.

Mas o inesperado aconteceu. Observadores presentes no Cairo durante aquêles dias afirmaram que, ao sugerir a U Thant a retirada das tropas das Nações Unidas, o que Nasser pretendia, realmente, era que o Secretário-Geral oferecesse resistência. Desta forma, ao mesmo tempo em que estaria demonstrando aos árabes a sua decisão de lutar contra os judeus, Nasser ficaria desafiando as Nações Unidas, que, por serem tantas, são uma abstração. Haveria longas negociações. O Chefe de Estado egípcio faria algumas exigências que teriam de ser parcialmente atendidas. Sairia vitorioso do embate, com o seu prestígio levantado. Seus protetores e aliados, os russos, teriam dado mais um passo seguro no sentido de uma maior penetração e influência na região. U Thant, porém, não resistiu.

Errando na leitura das intenções de Nasser, o Secretário-Geral das Nações Unidas cometeu um êrro cujas conseqüências ainda não se definiram na sua totalidade, mas que já foram suficientemente trágicas para a organização mundial e a paz. Foi êle quem, devolvendo Sharm El Sheik ao Cairo, obrigou o chefe egípcio a tomar a única medida lógica nas novas circunstâncias: o bloqueio de Elath.

Israel foi de tal forma surpreendido com tudo o que aconteceu que levou alguns dias para se decidir à mobilização.

Foi apenas a pronta ação das grandes potências, a Rússia entre elas, que impediu que o conflito fôsse então declarado, um encontro que aconteceria graças a uma falha das Nações Unidas. Mas o adiamento do embate não constituía resposta para coisa alguma. Até o fim da semana passada várias idéias estavam sendo ativamente examinadas pelos meios diplomáticos como possíveis respostas ao dilema. As possibilidades de que não se chegasse a nenhuma solução aceitável a ambos os lados continuavam tão fortes e presentes quanto aquelas contrárias. A guerra estava às portas do Oriente Médio e, talvez, do mundo.

Na verdade, a crise presente é tão profunda e tão perigosa que se enganariam as grandes nações se pensassem em poder resolvê-la pelo velho expediente da conversa fiada prolongada, objetivando o esfriamento das fronteiras, para, em outras etapas, com mais lazer, encontrar a resposta procurada.

No contexto do Oriente Médio, nem os árabes nem os israelenses se podiam dar ao luxo de manter suas tropas mobilizadas e suas economias coordenadas para a guerra, por muito tempo. Além do mais, como contê-los em posição de combate, como estavam, pelos meses em que as conversas acabariam se estendendo, evitando incidentes que pudessem precipitar o que se queria evitar?

Nas fronteiras entre árabes e israelenses o perigo não era só dos canhões, mas, também, do ódio do árabe pelo judeu. E por tôdas elas, estavam distribuídos os soldados palestinenses de Ahmed Shukeiri, exatamente aquêles a cuja responsabilidade se atribui a maior parte dos atentados terroristas ocorridos contra Israel. Nos primeiros dias antes da guerra vários incidentes foram provocados por êles. Houve uma invasão de um **kibbutz** de fronteira, Nahal Oz, com a destruição de tôda uma plantação de trigo, a explosão de várias minas, a morte de dois soldados de Israel num encontro com um comando de guerrilheiros.

Sabe-se que tanto os egípcios quanto os israelenses haviam instruído cuidadosamente a seus soldados no sentido de evitarem a batalha. Ficou claro que ambos estavam decididos a não considerar incidentes isolados, mesmo violentos, como justificativos de uma ação mais geral. Ninguém queria parecer como agressor aos olhos do mundo.

Nasser, por seu lado, tinha inúmeras razões para não querer a guerra, agora. Se os seus exércitos estão muito mais bem preparados e equipados do que há dez anos, quando da fragorosa derrota no Sinai, do ponto-de-vista de qualidade de comando e de preparo das tropas êles ainda não se podem comparar aos israelenses. A suposta presença de um número razoável de "observadores militares" russos, expressão que define o técnico e que os americanos popularizaram no seu primeiro período no Vietname, não é suficiente para estabelecer um melhor equilíbrio.

Além do mais, as tropas de Nasser partiriam da desvantagem de estarem concentradas nas fronteiras do país com Israel, isto é, na faixa de Gaza e no Sinai, no deserto, com as suas linhas de abastecimento e comunicações superestendidas. Entre o Cairo e a região existem três rodovias e uma ferrovia. A água deve vir de muitos quilômetros de distância, em barris ou por outros meios. A coisa não é fácil. Até mesmo os 3 500 soldados da desaparecida Fôrça de Emergência das Nações Unidas eram abastecidas com dificuldades.

Com as suas ações Nasser conseguiu unir o mundo árabe, recuperar o seu prestígio, voltou a ser o líder indiscutível. Êle recuperou o contrôle sôbre o Sinai, Gaza e outras regiões. Já colecionava um número substancial de vitórias políticas. Tudo isto, sabia êle, poderia ser pôsto em risco por um conflito militar.

Desta vez, êle não estava só. Os jordanianos se diriam dispostos à luta. Os sírios estariam ansiosos pelo confronto. A Arábia Saudita, o Sudão, a Argélia, a Líbia, a Somália, a Tunísia, o Iraque, o Líbano, todos estariam prontos a vir em seu apoio e auxílio. Mesmo assim, as possibilidades de uma derrota pareciam ser maiores do que as de uma vitória decisiva sôbre os israelenses.

Mas, como recuar das posições assumidas? Como voltar atrás das afirmações de que era êsse o momento para a guerra santa, a guerra final de extermínio dos odiados israelenses?

Em relação ao chefe egípcio nunca se deve ignorar que é um árabe, um fatalista. Sem que fôssem encontradas saídas consideradas satisfatórias às suas necessidades, criadas pelas posições que assumira, êle se disporia à luta. Como, na prática, pelo fechamento do Estreito de Tirã, êle era o poder ofensivo, Nasser podia dar-se ao luxo de aguardar que Israel atacasse e se incriminasse como nação agressora diante do mundo. E então, em tal hipótese, inspirando-se no que já lhe acontecera antes, e no poder soviético, êle contava com uma intervenção das grandes potências para o caso de se ver derrotado, e com o apoio russo para aquêle de ser vitorioso.

A situação de Israel era igualmente problemática e trágica. Com dois e meio milhões de habitantes, dos quais cêrca de trezentos mil árabes, o país estava cercado de todos os lados. As suas únicas saídas eram pelos ares e pelo Mediterrâneo. O Egito sòzinho contava com 15 vêzes mais população do que êle. Somando-se as populações dos demais países árabes chegar-se-ia a várias dezenas de milhões e as fôrças armadas de muitas centenas de milhares.

Em têrmos quantitativos não há comparação possível das fôrças distribuídas na batalha. Os árabes, alimentados nos últimos anos pelos russos e americanos, dispõem de maiores quantidades de equipamento bélico.

Uma medida das diferenças pode ser encontrada, por exemplo, num relatório do Departamento de Defesa dos Estados Unidos relativo ao seu programa de ajuda militar na área. Cêrca de 345 milhões de dólares foram empregados, dos quais apenas 27 milhões com Israel. A Jordânia sòzinha, por exemplo, recebeu duas vêzes mais ajuda militar americana do que os judeus.

Os russos teriam colocado na área vários bilhões de dólares de equipamento militar.

Até os fins da semana passada não existiam estimativas precisas sôbre o número de tropas árabes concentradas nas fronteiras de Israel para o choque então provável. Elas deveriam somar, porém, mais de duas centenas de milhares, sem incluir as reservas.

Além de tudo isto, numa luta com os árabes, Israel deveria provocar a batalha do outro lado. Não há campos para manobras em seu exíguo território. De Telaviv à fronteira da Jordânia são doze quilômetros.

O pequeno país dos judeus, porém, conta com oficiais de melhor qualidade, a organização de suas fôrças armadas é mais atualizada, os seus soldados são mais bem preparados sob todos os pontos-de-vista. Os Exércitos de Israel são um exército do povo no sentido literal da expressão. E cada israelense conta do seu lado com a convicção de que não tem para onde recuar, que o mar está sempre a poucos quilômetros de distância. Por isso mesmo, inclusive, aqui não se pensa em defesa, não existem preparativos mais apurados para uma defesa prolongada. Tôda a filosofia do Exército israelense é ofensiva.

Os israelenses também não queriam a guerra. Poucos dentre êles não haviam atravessado já vários conflitos militares, na região e em outras áreas. Depois, já haviam empregado vinte anos de duro trabalho e sacrifícios para fazerem reflorir o deserto, para transformarem o que era uma das mais atrasadas áreas da Terra num dos países de mais rápido desenvolvimento, e de um nível de conhecimento tecnológico tal que era chamado a colaborar no desenvolvimento de mais de 90 países subdesenvolvidos. Uma guerra, mesmo vitoriosa, representaria um grande atraso, a destruição de grande parte da obra já realizada, um número considerável de vidas que não são tão abundantes assim na Israel moderna.

Mas, em relação aos elementos da crise, Israel se confrontava com a necessidade de manter a sua decisão e determinação de ir à luta caso a diplomacia das grandes potências não conseguisse reabrir o Estreito de Tirã à sua navegação. O Suez há muito que estava fechado a seus navios e ao seu comércio. Através de Elath, no Mar Vermelho, mais precisamente no Gôlfo de Acaba, êles haviam conseguido, nos últimos dez anos, desenvolver considerável comércio com a Ásia e a África Ocidental. Do Irã, através do mesmo pôrto, e depois transportado por *pipeline* até a grande refinaria de Haifa, lhe chegavam mais de 90 por cento de seu petróleo. Elath foi transformada num grande centro internacional de turismo. Mais do que isto, porém, era a fonte que permitia a continuação do desenvolvimento do Deserto de Neguev, que cobre dois terços do território israelense. Êste deserto é a única reserva territorial do país. Ali deverão ser criadas as cidades industriais do futuro, ali já vão surgindo plantações impostas às areias por processos tecnológicos avançadíssimos. Fechando-se o pôrto, diminuíam-se as possibilidades de que a área viesse a ser ativamente produtiva um dia. É uma opção inaceitável sob todos os pontos-de-vista, a curto e a longo prazo.

O caso do Elath também reflete sôbre o poder de Israel. Foi o fato de que o país tivesse criado a imagem de invencibilidade diante dos árabes que impedia o conflito com êles. Fraquejando por via de concessões substanciais, sob a pressão das grandes nações, sem uma contrapartida implicando em garantias substanciais e aceitáveis de sua segurança, a concessão só significaria o início do processo de destruição de sua soberania. Na memória de boa parte da população israelense, sobrevivente dos campos de Hitler, ainda estão presentes as concessões que as democracias ocidentais fizeram ao ditador nazista na expectativa de saciar as suas ambições e as suas conseqüências.

Se as grandes potências não encontrassem uma fórmula satisfatória para o caso do fechamento do Gôlfo de Acaba pelos egípcios, os israelenses iriam à luta. Para quem quisesse ouvir, é o que diziam. E, mais do que isto, o que tornavam claro é que nunca mais concordariam em ser fechados por cêrcas inimigas, nem mesmo em seu próprio país.

Com ou sem conflito militar, porém, o que se disputa no Oriente Médio é bem mais do que a reabertura de um gôlfo para um só país. É mais ainda do que o princípio da livre navegação pelos estreitos, conforme consubstanciado pela Convenção sôbre Navegação Marítima de 1958, de Genebra.

Na verdade, na região, mais do que em qualquer outra, o mundo ocidental defronta-se com as possibilidades de uma derrota decisiva diante da Rússia e sem uma guerra.

A partir de 1955, e de forma mais acentuada, de 1956, quando americanos e soviéticos se uniram para forçar os israelenses, franceses e inglêses a se retirarem do Egito, o que se tem visto é uma crescente penetração soviética na região. Washington, que se colocou ao lado dos soviéticos na ocasião, nas esperanças de recuperar prestígio junto aos árabes, na verdade funcionou de aliado dos soviéticos que foram os verdadeiros vencedores daquela crise. Foi daí para cá que a Rússia se instalou firmemente na Síria, impôs-se como influência hegemônica no Egito, penetrou no Iraque, entendeu-se com o Irã, começou a se insinuar em outros países da área. E conseguiu, assim, realizar o velho sonho de estabelecer a sua presença no Mediterrâneo. Daqui, agora, ela não mais sairá.

É curioso que em todos os países que a União Soviética esteja apoiando com armas e diplomacia, com ajuda econômica e política, os partidos comunistas locais estejam na ilegalidade. Quando se trata de seus interêsses nacionais, os russos ignoram as questões ideológicas.

O Egito é um dos dois únicos países que controlam a ligação entre o Mediterrâneo e o Mar Vermelho e, por conseqüência, com o Oceano Índico e Pacífico. O Suez é seu. Israel tem o contrôle da passagem terrestre. O seu Pôrto de Ashdod está no Mediterrâneo, Elath no Vermelho, entre os dois vai sendo construída uma ferrovia. E existem planos da construção de um outro canal.

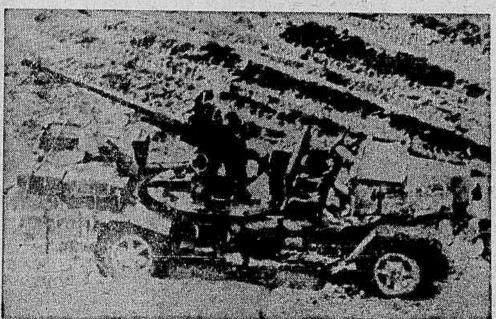
Quem controla esta região não domina apenas os países da Bacia Mediterrânea, domina a entrada do petróleo que movimenta a Europa Ocidental. Cêrca de 70 por cento do petróleo para o abastecimento da Europa Ocidental vêm dos países do Gôlfo Pérsico através de Suez.

Se um dia a Rússia, ou os seus aliados locais, assumirem o contrôle destas passagens, a Europa Ocidental terá de mudar a sua posição política, dobrar-se mais às conveniências e à influência soviética, ou ir à guerra.

A preservação do *status quo* na região era, assim, essencial para a paz mundial pois que era evidente que os Estados Unidos não poderiam aceitar uma situação em que fôssem expulsos do Mediterrâneo, ou a sua presença aqui passasse a depender da boa vontade soviética.

Êsse é outro aspecto da crise local, da crise do Gôlfo de Acaba, que todos preferiram ignorar, num jôgo de faz de contas perigosíssimo na era dos foguetes e das armas nucleares.

A pouco provável derrota de Israel no embate com os árabes representará, assim, também uma derrota ocidental com tais repercussões sôbre o balanço internacional de poder que só uma guerra maior poderia corrigir, de um lado ou de outro.

A intervenção das grandes potências tanto decorria dêste quadro como da necessidade de testar o princípio da liberdade de passagem inocente pelos estreitos. Se elas falhassem haveria guerra entre árabes e judeus. E como esta guerra, no momento, é o produto final de uma sucessão de erros, quem poderá dizer que ficará limitada ao Oriente Médio e aos seus personagens mais diretos?

Equipamento antiaéreo, de fabricação soviética, capturado pelos israelenses às fôrças árabes em batalha na Península do Sinai (Radiofoto UPI)

Próximo ao Cairo, oficiais egípcios examinam destroços de um avião israelense abatido (Radiofoto UPI)

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 7-6-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 7-6-1892 noticiava:

- Baixa a prata em Londres.
- Rainha Vitória visita Escócia.
- Greve de mineiros na França.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

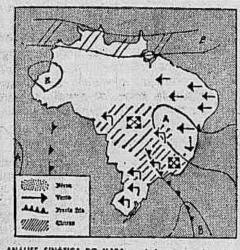
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 206
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente estende-se hoje do Atlântico através de São Paulo até o sul de Goiás com características de frente fria ocasionando quedas de temperatura e chuvas generalizadas na sua retaguarda. Espera-se no sul do País, noites frias com geadas nas regiões mais expostas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior, com chuvas e pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável, chuvas esparsas no sul dos Estados. Temp.: Estável, declinando no sul dos Estados.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável, chuvas no período. Temp.: Em declínio.

São Paulo, Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em declínio, nas serras, geadas.

O SOL

NASC. — 6h26m
OCASO — 17h15m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

NO RIO

INSTÁVEL
MÁXIMA — 30.3
MÍNIMA — 18.6

AS MARÉS

PREAMAR: 1h50m/1,2m e 14h/1,3m
BAIXA-MAR: 8h45m/0,2m e 21h30m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 6º, nublado; Santiago, 3º, neve; Montevidéu, 11º, nublado; Lima, 18º, nublado; Bogotá, 11º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 27º, bom; Kingston (Jamaica), 30º, chuvas; Port of Spain (Trinidad), 28º, sol; Nova Iorque, 25º, sol; Miami, 28º, bom; Chicago, 19º, nublado; Los Angeles, 24º, sol; Londres, 19º, bom; Lisboa, 23º, sol; Tóquio, 25º, nublado; Montreal, bom; Quebec, 5º, chuvas.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vende-se com sala e quarto separado, na Rua Riachuelo. Edifício nôvo, faltando apenas pequena pintura. Tratar com Humberto ou Maria — Rua da Constituição, 47. Telefone 22-2530.

APARTAMENTO, vende-se ou aluga-se na Av. Gomes Freire — Ed. República, com 2 qts., sala e demais dep. com grande facilidade. Tratar com o Sr. Arthur — Tel. 22-6711, das 11 às 12 e 15 às 18h.

ALUGA-SE quarto ou sala c/ família. Rua Senador Pompeu, 61, apart. 202. Tel. 43-0617.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento de 2 qts., sala, cozinha, qt. de emp, área. Entrada NCr$ 5 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. Fátima, 74 ap. 707. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261. Méier.

CENTRO — Vende-se um 1016. Nôvo vazio. Para morada ou renda. Quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos — Último disponível. Av. Gomes Freire, 788. Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vende-se na Rua Sant'Ana nº 167, medindo 10,85ms. de frente por 51,00ms. dos lados. Tel. 52-9544.

CASA — Estácio, 2 quartos, 2 salas, copa, banh., varanda etc. Ver e tratar com tel. 52-7746. Rua São Carlos, Creci 320.

CENTRO — Vende-se ou aluga ap. Av. 13 de Maio, 47, ap. 2 405 — Tratar c/ Sr. José. Tel. 28-1558.

CENTRO — Vende-se prédio c/ 5 apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Todos desocupados. Ver Ladeira Felipe Néri, 21 — Praça Mauá — Tratar Rua Acre, 77, s/ 207, c/ o proprietário.

CENTRO — Vendo ótimo apartamento conjugado em edifício misto, residencial e comercial. Deixo móveis e telefone — Caso haja interêsse do comprador — Tratar Tel. 22-6100 — Ramal 3 — Sr. Alarico.

FÁTIMA — Vende-se de 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, área, entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguirre Cerda, 45, ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

GAMBOA — Casa vaz. c/ 2 qts., 2 sls., etc. pagamento. Tr. Alcindo Guanabara, 15-11.º s/ 1 — Fone: 42-2294 — Pereira.

RUA SANTANA, ap. — Vendo vazio com 1 qt., sala, coz. e banheiro. Preço NCr$ 18 000,00 facilitado. Informações na Av. Rio Branco, 114, s/51 — Tel. 42-9599. Aldên — CRECI 584.

VAGA DE GARAGEM — Vende-se Rua Senador Dantas, Ed. Henrique Lage ... Entrega em julho. Tratar 52-1460. CRECI 872.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

VENDO — Ap. quarto, sala separado, coz., banh. e área c/ tanque. Rua S. Luís Gonzaga, 891 ap. 311 — São Cristóvão — Tratar — Tel. 38-1076.

GLÓRIA — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro em cor, azulejados até o teto. Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto — Ver na Rua do Fialho, 15, ap. 103 — Chaves no ap. 105 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

RUA CONDE LAJE n.º 22 - Vendo ap. conjugado, c. banh. completo, alugado por NCr$ 170,00. Santa Bárbara Ad. Imóveis. Rua Senador Dantas, 117, gr. 1923 — 22-6215.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo apartamentos vazios com pequena entrada e o restante em quinze anos. Rua Francisco Eugênio, 120 sob.

SANTA TERESA — Ap. vende-se ou aluga-se motivo retirada para Recife, em local plano, linda vista da Guanabara, c/ sala, 3 quartos, cozinha, dependência de empregada, ótimo ambiente. Av. Pres. Vargas, 446-2.º — Antonio Queirós.

VENDE-SE apartamento sala, quarto, cozinha e banheiro, Rua Cândido Mendes. Preço baixo facilita-se parte — Tels. 47-4658 e 34-2539.

3 500 — R. Senado, Centro, quarto, sala separada, banh., coz. ed. c/ garagem, entrega 1 ano. Recebo o que paguei. Ótimo negócio. 32-9393.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO conj. grande cozinha e banheiro, vazio, vendo 50% financiado — Tratar tel. .. 25-6841 — CRECI 731.

AQUI — S. Vergueiro, 218 — Aceito COPEG ou Caixa. ap. nôvo, frente, 2 quartos. Sr. Braga.

AQUI — Quarto, sala conjugado. Vendo barato, sinal pequeno — Paissandu, 162-1 217 — Chave portaria.

ATENÇÃO: Deseja vender s/ imóvel? Contábil Administradora N. S. da Glória Ltda., tem o cliente certo p/ seu ap. Tel. 42-2031, Figueiredo. CRECI 1078.

ANDRADE PERTENCE 19/301. Ótimo ap. sala, 2 qts., deps. completas, garagem (escritura). Edif. nôvo. Todos cômodos de frente, 2 por andar. Base 40 000. Ver diàriamente de 10 às 18h. c/ port. Tratar c/proprietária 45-5762 — de 10 às 14 horas.

BUARQUE DE MACEDO, 42, ap. 502, sala, 2 quartos, dependências empregada. Vazio. C/ port. Tratar 52-3732.

CATETE — Vendo ap. cobertura, edif. pilotis, salão, qt., banh., coz., dep. emp., gar. p/ óleo, sint. Aceito Cx. Sinal 3 000. R. Santo Amaro, 196/C-02. Chaves c/ porteiro. Tel. 42-4516 — CRECI 1 036.

CATETE — Vendo ótimo apartamento c/ hall de entrada, sala, quarto, copa-cozinha e banheiro, peças separadas, arejadas e amplas. Preço: 22 milhões c/ 11 de entrada, pronta entrega. Ver na Rua Santo Amaro, 39, ap. 708 — Chaves no ap. 801. Tratar telefone 43-7274.

COPACABANA: — Vendo ótimos apartamentos, 2 por andar, em excelente edifício de fino acabamento, na Rua Constante Ramos n. 61, de 2 qts., sala, coz., banh., dep. compl. de serviço. Peças amplas, todos de frente. Sinal de 21 000,00 e o saldo em 15 meses. Estão alugados sem contrato. Ver no local com o corretor — Tratar e ver plantas em Cunha Mello Imóveis — Rua México 148, 11.º, s/ 1 105 — Tel. 22-8397 — Creci 866.

COPACABANA — Vendo ap. vazio conjugado, banh. e kit., com 5 600,00 de entrada e o saldo restante em 18 meses. Ver na Rua Sá Ferreira, 228, com o porteiro. Tratar em Cunha Mello Imóveis, na Rua México, 148, 11.º andar, s/ 1 105 — Telefo-

COPACABANA: — Vendemos ap. vazio, na Rua Bolivar n. 61, com sala, 2 quartos, coz., banh., com 11 000,00 de entrada e o saldo em 25 meses. Ver no local com o porteiro. Tratar em Cunha Mello Imóveis, na Rua México n. 148, 11.º, s/ 1 104-5 — Telefones: 22-8397 e 42-3347 — Creci 866.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa — Ed. Barão Laguna — Ótimo ap., 250 m2, frente, andar baixo — Negócio direto — 47-3763 — Cr$ 150,00.

FLAMENGO — Aps. de luxo c/ 2 salas, 3 qts., 2 banh., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c/ 2 aps. p/ and. todos de frente. — Obra já em revestimento com a garantia Servenco. Preço a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga — Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. .... 52-5256 e 22-3032. — CRECI 704.

FLAMENGO — Lojas prontas já com habite-se. Preços a partir de .... 16 000,00 c/ pagamento em 2 anos. Ótimo emprêgo de capital. Obs. Temos ainda vagas de garagem no edifício p/ vender. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, até 18 horas. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Quarto — Alugo junto à praia, finos móveis, telefone privativo, qto. escrivaninha, roupa de cama a senhor de trato. 160 000. 26-4279 — É confortável.

FLAMENGO — Aps. c/ prontos com salão, 2 ou 3 qtos., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c/ apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00, pagamento grandemente facilitado. Obra c/ a garantia Servenco. Ver na R. Correia Dutra, 145, até 18 horas — Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa — Ed. Barão Laguna — Ótimo ap., 250 m2, frente, andar baixo — Negócio direto — 47-3763 — Cr$ 150 000 — D. Nazaré.

FLAMENGO — Vende-se Sen. Vergueiro, 228, ap. 304 e 404. Sala e quarto sep., banh. em côr, coz., área c/ tanque, tudo de luxo. 50% financ. Ver porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 2003.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, andar alto, linda vista, 250 m2. Peças amplas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e dep. de empregados. Preço NCr$.... 150 000. Tratar VIMAP. Tel.:.... 52-1460. CRECI 872.

FLAMENGO — Ap. de frente, na R. Paissandu, pintado a óleo, c/ saleta de entrada, dois salões, 4 amplos quartos com varandas e armários embutidos, banheiro social completo em côr, lavatório, copa-cozinha, área com tanque e dependências completas de empregada. NCr$ 120 000,00. Condições a combinar. Para marcar visita tels.: 25-7635, 45-5022.

FLAMENGO — Numa excepcional localização: — Próximo ao MAIOR PARQUE DO MUNDO e junto a todo o comércio do bairro. RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 82. Magníficos apartamentos com salão, 2 e 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas p/ empregada e garagem (tôdas as peças amplas e arejadas). Apenas 4 residências por pavimento. Sinal de NCr$ 800,00 e mensalidades de NCr$ 198,00. Construção e incorporação de IRMÃOS TORÓS LTDA. (mais de 1 600 unidades residenciais entregues). Mais detalhes no local de 9 às 22 horas diàriamente ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 808. — Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Vdo. junto à praia amplo ap. c/ sala, qt., copa, coz. e banh. NCr$ 20 000 c/ 50% financ. Tel. 31-0531. Senda Imob. CRECI 440.

FLAMENGO — Vende-se apartamento com salão, 2 quartos, saleta, copa-cozinha e dependências. Térreo, de frente, área privativa inclusive para garagem — Preço NCr$ 40 000,00 em 18 meses. Rua Senador Vergueiro, 52, ap. 1. Entrega imediata. Visitas das 14 às 18 h. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

QUER VENDER seus aps. ou casa, vazio ou alugado, sem desp. para V. S., de conj. até 3 qts. Resolvo rápido. Tenho comp. Av. P. Vargas, 590 s/ 211. Tel.: .... 23-1214 — CRECI 644 — Corretor Veloso.

VAZIO — 2 quartos, sl., dep. emp. compl. Área c/ tanque, copa cozinha 80 m2, 2 por andar. Ver R. Bento Lisboa, 73, ap. 302, pint. a óleo — Entr. facil. estudo proposta ou Cxa. Econ. peq sinal — Doc. ordem — Av. Pres. Vargas, 590, sala 211 — 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VAZIO — Urgente — Sala, qto. sep., cozinha, área c/ tanque, banh. — Ver R. Silveira Martins, 157, ap. 112 c/ port. Entr. 9 000 facil. rest. financ. 3 anos, prest. f. aluguel — Doc. Det. 23-1214 — CRECI 644 — VELOSO.

VAZIO fte. conj. gde., banh., coz., vista pano. R. Catete, 30 — Pço. à vista ou Caixa Econ. c/ sinal. Doc. ordem, p/ ver 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VAZIO, 3 qts., arm. emb., salão, garagem, copa, cozinha, todas peças gde., jto. à praia, 120 m2, vista pano. A. Caixa Econ. ou B. Brasil ou finan. 2 anos. Estudo, p/ ver 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Qt., sala, separados, cozinha, fase revestimento, entrega 15 meses. NCr$ 7 000,00, amplamente facilitados. Ver Laranjeiras, 371, c/ Luís Inácio.

ATENÇÃO Senhores. Querem comprar um terreno na Rua Alice ao lado do número 759, ou trocar por carro de praça 63 ou caminhão 63 Ford, Chevrolet ou Mercedes. Tratar na Rua das Laranjeiras n.º 336 — Alencar.

LARANJEIRAS — Ap. vendo Rua Gen. Glicério, primeiro prédio do jardim, 3 dormitórios, sala, deps., garagem, frente tem .... 31 500 financiado Caixa Econ. — Preço 58 milhões. Fone 36-6325 até às 13 horas e à noite.

RUA AQUIDABÃ, casa laje, 1 pavt. centro terreno, gar., ap. fds.) — NCr$ 50 000. (Aceito IPEG-CX.) 38-6644.

RUA DAS LARANJEIRAS n.º 1, belo ap. 2 quartos, dep. de empregada e demais, vazio, vendo boas condições, tudo a combinar. Informa com o porteiro.

VENDE-SE uma casa recém-reformada, alto e baixo, na Rua Alice, 262 — Laranjeiras — Tratar com o proprietário, pela manhã.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo em construção, com vista maravilhosa, apartamentos compostos de hall, sala, quartos, banheiro etc. Sinal 200 mil, na promessa 200 mil, prestações somente de 100 mil, e saldo financiado em 4 anos. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Diàriamente das 9 às 21h. Raro negócio. — CRECI 763.

BOTAFOGO — Apto. mais de 200 m2, vazio, de frente, fino acab., salão, 3 qts., arm. emb. 2 banhs., copa, coz., demais depend. e garagem — Ver na Rua Humaitá n. 249 — Estudo oferta — Infs. 31-0547 —CHRISTIANO — CRECI 953.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 139 — 1 001, ap. com 300m2. 3 qtos., 2 salões, garagem. Luxo. Apt. Ver para crer — Inf. Av. N. S. de Copacabana, 209 — 303. Tel. 57-5239. CRECI 590.

BOTAFOGO — Vendo, ap. na Rua Voluntários da Pátria, 389-301, sl., 3 qts., dep. comp., garagem — Tel. 46-8800.

BOTAFOGO — Ap. conjugado, de frente, Rua Serafim Valandro, 6, ap. 501. P. 10 000, c/ 50%. Saldo a combinar. Tel. 36-0612.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 180. Faça ainda um bom negócio nestas últimas vendas diretas — Prédio em centro de terreno, apartamentos de frente, com 4 dormitórios, living, salão de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem — Vista panorâmica para a Baía — Entrega em dezembro de 1968 — Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício Caparaó, andar alto, magnífica vista tôda Baía de Guanabara, localização excepcional, superluxo, 600 m2, um por andar, constando de 2 salões, 4 quartos, 3 banhs. sociais, demais dependências, refrigeração central, 2 vagas de garagem. Preço 300 milhões. Tratar VIMAP. Tel. 52-1460. — CRECI

PRAIA BOTAFOGO — Ed. casa alta vista deslumbrante, 13.º andar, salão, 3 q., 2 ban. soc. dep. gar. priv., obra luxo. — Tratar Tel.: 26-2903.

PRAIA DE BOTAFOGO 360, — 1021 — Sala, 2 q., copa, coz., dep. vaga gar. Entrego vazio. Ver todo dia muitas benfeitorias.

VAZIO — Praia de Botafogo, 360, ap. 1 123, 2 qts., sl., j. inv., área com tanque, dep. empr. — Chaves com o porteiro e 1 conj. frente à praia, p/ temporada — Tel. 26-3677.

VAZIO — Sala, qto. separado, cozinha, banh. área c/ tanque, dep. emp. compl. 50 m2, prédio luxo, banh. Ver na Rua Barão de Lucena, 98, ap. 212 c/ port. Entr. 10 000. 30 mês ou Cxa. Econ. c/ sinal 5 000 — Doc. em ordem — 23-1214 — CRECI 644. VELOSO.

VAZIO sala, qt. sep., arm. emb., tôdas peças gde. 65 m2, dep. emp. compl. vista pano. tap. pint. a óleo, uma beleza ap. Ent. facil. rest. 30 mes. Praia Botafogo, 416, ap. 1205 — Para ver ligar ... 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDO ótimo ap. 2 quartos, sala, frente com telefone. Garagem — Tel. 45-3983 — CRECI 190 — Batuíra.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Compro terreno grande em Copacabana, Leblon ou Ipanema. Tratar tel. 26-0281, 46-7603 ou 26-9401 com Lourdes. CRECI 763.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui imóvel? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo!... Solução em 48 hs. Quantias acima de 5 milhões — Tel. 22-4337, das 12 às 18hs.

AVENIDA COPACABANA — Vendo ap. quarto, sala, coz., banh. prédio misto. Copac. 583 NCr$ 25 000 à vista. Aceito C. E. com sinal NCr$ 8 000 já hipotecado a C. E. — 26-9154. Santos, das 9 às 17 horas.

APARTAMENTO próprio para casal sem filhos — 130 m2, impossível descrever num anúncio as maravilhas dêste ap. junto da Av. Atlântica. Apenas 60 mil, financ. 37-4990 — Creci 971.

APARTAMENTO duplex com cobertura 305 m2. Estado impecável. Vazio, vista deslumbrante inclusive p/ o mar. Apenas 150 mil financ. Junto da Av. Atlântica, 2 vagas garagem — Tel. 37-4990 — Creci 971.

ATENÇÃO — Temos diversos apts. nas melhores ruas de Cop., Ipanema, Leblon c/ 1, 2, 3 e 4 qts. Procure-nos. Av. Cop., 209/303. Tel. 57-5239 — Creci 590.

ATLÂNTICA — Alto luxo. 800 m2. Andar alto. Salão c/ 200 m2. 8 qtos. sendo 1 com 60 m2, 5 banhs. sociais etc. Inf. tels. 32-1057 e 42-5734 — MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500.

AVENIDA ATLÂNTICA — A venda residência de 567 m2, na Av. Atlântica, 2768: Cinco dormitórios e 7 banheiros sociais, quatro dormitórios e dois banheiros para criadagem. Três boxes privativos de garagem. Indevassável, entre o mar e jardim privado. Entrega em dezembro do ano próximo. Em fase de alvenaria — Entre e veja como será a mais refinada, elegante e confortável residência do Rio. Pagamento financiado em condições excepcionais. Outras informações no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 300 - Vendo o ap. 1 010 (1.a locação e posse imediata) de sala e quarto separado, j. inverno, coz. banheiro, área dep. empregada (pode fazer dois quartos). Tôdas as peças com sinteco. — Preço NCr$ 31 500,00. Dou posse com NCr$ 8 000,00 e o restante em 22 prestações mensais. Ver diàriamente no local e telefonar para D. Jeny no tel. 52-1677 — CRECI 456.

BARATA RIBEIRO — Junto à Const. Ramos — Vendo ap. quarto, sala, coz., banh., área e depends. emp., 4 por and., 2.º and. NCr$ 28 000 à vista. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 10 000 — Tratar 28-9154, Santos, das 9 às 17h.

BARATA RIBEIRO, 200 ap. 621, ótimo conjug., vazio. — Sinal 7 mil, saldo c/ aluguel, 42-5858 e 42-7172 — CRECI 1 133.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 32. Agora, cobertura duplex 1202, com 3 dormitórios, 3 banheiros sociais, 2 salas e salão, terraço descoberto. Vista para o mar, dependências de serviço completas, garagem. Entrega em dezembro próximo. Atendimento no local. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. .. 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vendo lindo apartamento, com 3 quartos, sala amplas dependencias, predio nôvo, acabamento de luxo, refrigerado, frente. Tratar pelo telefone 37-6726, até 10h30m ou às 20 horas, proprietário — Creci 1 842.

COPACABANA — B. Peixoto — Vdo. ótimo duplex, frente, sl., 2 qts., deps. emp. e área c/ tanque e garagem. Pço. 48 000 à vista ou a comb. Inf. na CIRAL. B. Ribeiro, 428, loja. Tel. 36-6303 — CRECI 900.

CASA — Vende-se — Cr$ 200.000.000. Rua Pompeu Loureiro, 112 (ao lado do Olímpico Clube).

COPACABANA — Av. Atlântica e Rua Gustavo Sampaio. Vendo luxuoso ap. c/ frente p/ as 2 ruas, 1 por andar, 450 m2, todo em estilo americano c/ hall salão. 4 qts., c/ arm. emb. 4 banh. sociais em côr, sala, refeições, cozinha, 4 dep. emp. comp., 2 vagas garagem, etc. Tratar c/ D. Gina, Rua Assembléia, 92, 3.º and. Telefone 22-7410 — CRECI 587.

COPACABANA — Vendo ap. com 4 qts., sl., jardim inverno, dep. frente, varanda, garagem, R. Henrique Dodsworth. Inf. (CRECI 628) 43-7445 — Gevazzi.

COPACABANA — Ap. vendo conjugado grande av. cop. 360. Aceito Caixa, negocio urgente. Fone: 36-6325, até às 12 horas ou à noite.

COPACABANA — Ap. Vendo 3 quartos, salão, dependencias frente. Aceito Caixa c/ 23 milhões entrada. Negocio urgente. Preço 45 milhões. Fone: 36-6325, até às 13 horas e à noite.

COPACABANA — Casa c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs., 2 qts., emp. pagto. grand. faltd. Tratar c/ Santos Bahdur Inc. e Venda de Imóveis Ltda. Tels.: 52-7316 e .. 32-1810 — CRECI 21.

COPACABANA — Vendo ap. vazio frente, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, garagem e tel. Ver à Rua Pompeu Loureiro, 32, ap. 605. Chaves na portaria. Tratar pelo tel. 37-8196.

COPACABANA — Vdo. apt. sl., qt., j. inv., banh./box, coz. — 25 000, ent. 15 000, rest. em parc. Sr. Dalvo — 36-1502. Rua Barata Ribeiro, 105/706.

COPACABANA — Aps. prontos de saleta, sala-quarto, banh. e kitch. Vista para o mar. Preço NCr$ 24 000,00. Pagam. facilitado. Ver Av. Copacabana, 1 137. Tratar PAN-IMÓVEIS — R. México, 119 — Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPA — V. urg. propried. c/ 5 casas em terr. 2 200 m2, elevado, pode construir mais casas 55 mil c/ 15 entr., saldo a comb. 42-6755 — Creci 590 — 1a. Reg. Luís.

COPACABANA — Ainda dispomos de algumas unidades na Rua Barata Ribeiro, 52, apenas 2 por andar, do lado da sombra. Excelentes apartamentos de salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Obra já começada. Veja até às 21 horas no local, ou em nossos escritórios, Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206. Tels. 23-0216 e 23-1330, Miguel Canjó.

COPACABANA — Vendo ap. de qto., sala, cozinha, dep. empr., banh., em cor, garagem, três por andar, 90 m2 e outro, sl., gar., Pôsto Dois. Preço 40 000 e 45 000 à vista. Aceito Caixa c/ sinal, 20 000 — Tratar tel. 28-9154. — Santos, das 9 às 17 horas.

COPACABANA — Ap., 1 sl., 1 qt sep., banh., coz., área, qt. e WC de empr. — NCr$ 27 000,00 fac. 45-2023 — (CRECI 330).

COPACABANA — Vendo ap. c/ 2 qts., sl., dep. compl. e garagem. Ver e tratar na Rua Belfort Roxo, 417, ap. 804, c/ Sr. Paulo na portaria. Pode ser visto até 21 horas.

COPACABANA — Ao lado da Av. Atlântica, sala, 3 qts., pronta entrega. Sinal 25 milhões, saldo 25 prest. de 1 400,00. Ver Rua Duvivier, 12, ap. 601, c/ porteiro. — 27-4067.

COPACABANA — Apartamentos pequenos, compro só à vista. Solução rápida. Tenho alguns para vender. Financio. — Ruy de Queiroz — Av. Copacab., 435, sala 913.

COPACABANA — Luxo. Prontos com habite-se. Salão, 3 quartos c/ arms. embs., 2 banhs. social em mármore, copa, cozinha e área de serv. em côr até o teto, deps. de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis ricamente decorado, com telefone interno etc. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, das 9 às 21 h. — Preços e condições excepcionais. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Terreno em frente ao Centro Comercial 8x35. Informações R. da Carioca 32 — 901. CRECI 699 — 32-9669.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 300 m2, de três frentes c/ 4 qdm. qts., 2 banhs. soc., grdes salas, copa, cozinha etc. Facilito 50%. Tel.: 27-8719.

COPACABANA — Vende-se ap. vazio conjugado, Sousa Lima, 37. Chaves com Dr. Queirós. — Tel. 42-7852.

COPACABANA — Vende-se ap. quarto e sala mobiliado c/ telefone. Tratar 57-7638 — 47-7828.

COPACABANA — Vendo o ap. 801 e 808 da Av. Princesa Isabel, 300 com apenas NCr$ ..... 6 000,00, podendo mudar-se imediatamente. Ap. de sala e quarto separado, banheiro em côr com chuveiro em boxe, cozinha c/ boxe para geladeira, área c/ tanque e mais um quarto reversível. Preço NCr$ 30 000,00 e condições seguintes: — Sinal e posse NCr$ 6 000,00; em setembro de 1967 NCr$ 4 000,00; em janeiro de 1968 NCr$ 4 000,00; em maio de 1968 NCr$ 4 000,00; em setembro de 1968 NCr$ 4 000,00 e o restante em 30 prestações de NCr$ 348,73, que equivale a um aluguel. Estudo proposta a respeito das condições e aceito COPEG. Ver diàriamente c/ o Sr. Coelho das 9 às 20 horas na loja "C" ou pelo tel. 22-9435, com o Sr. Aníbal. CRECI 456.

COPACABANA — Vende-se à Rua Saint Roman, 480, o ap. 412. Preço NCr$ 13 000,00 com 50% à vista e 50% financiado. Entrega dentro de 30 dias. Ver no local e tratar à Rua Senador Dantas, 76, s/ 1 203. Tel. 42-0208 — CRECI 924.

COPACABANA — Vendemos aps. em 1.ª locação com j. de inverno, sala e qt., separado, banheiro em côr, c/ chuveiro em box, coz., c/ boxe para geladeira, área c/ tanque e mais um quarto reversível. Sinal 15% e facilito 35% e financio o saldo em 30 meses. Ver e tratar diàriamente na Av. Princesa Isabel, 300, loja C, com o Sr. Gilberto ou na Predial e Administradora Resnikoff Ltda., Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar. Tel. 52-1677. CRECI 456.

DUPLEX — Vendo ap. vazio c. garagem s. condomínio — Rua Gen. Barbosa Lima, 91. Copa. Tel. 46-3954, 37-6876 e 37-6910

LEME 3 quartos com arm., salão, saleta, jad. inv. dep. emp. v/ gar. Ent. imediata. Ver Gust. Sampaio 662/404. 50 mil fac. Tel. 22-5893 — CRECI 1012.

ÓTIMO ap. perto da praia, de sala, 3 qts., c/ arm., banh., coz., copa e depend. 60 mil a prazo. Tel. 37-9825.

PAULA FREITAS, 61, ap. 101. Vazio, térreo, c/ salão, 4 qts., 2 banheiros socs., garagem, dep. emp. Ver local das 11 às 14 horas. Aceitam-se aps. menores em pag. Carla Imóveis, Rua S. José, 50-703. 22-4151 e 22-2961 — CRECI 167.

PARA ENTREGA IMEDIATA — À Rua Anita Garibaldi, ap. no 10.º pav. de fundos c/ 1 sala, 2 quartos, banh., coz., área, quarto e depend. empreg., garagem. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 22-1848 de 8h30m às 18h. (Sindicalizado — CRECI 131).

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 168-901 — Frente, com sl., 2 bons qts., banh., e coz., com 7 m2 e demais dependências. Tel. 46-8350, à noite, 26-9060.

VENDO magnífico apartamento no Leme. Av. N. S. Copacabana, 12, ap. 1 102 c/ 3 qts., 2 sls., 2 banheiros, dependências completas e telefone. Ótimo estado de conservação. Ver no local — (Chaves c/ o porteiro). Tratar na Av. Rio Branco, 80-14.º and., gr. IV, na Raggio Imóveis.

VENDE-SE ap. conj. grande quadra praia. Avenida Copacabana, 945, ap. 214 — NCr$ 16 000 financiados. Aceito oferta — Tratar local 9 às 18h.

VENDO pela melhor oferta, motivo de viagem, 1 qt., 1 sl. separado, frente, vazio, com telefone. Av. Copacabana, 836, ap. 401 — Chaves com porteiro.

VENDE-SE ap. frente, sala, 2 qts., banh. em côr, arm. emb. deps. comp. de empregada. Telefones: 57-1050 ou 37-3830.

VENDO — Av. Copa 959, frente entr., vazio, 2 sls., var., 3 qts., 2 b., s., dep. comp. não tem garagem. Sinal NCr$ 30 000,00 após 30 dias, 20 res. comb. port. Manuel ou João 43-9145, 2a.-feira.

VENDO — Ótimo ap. prédio 2 p. andar, sala, 3 qts., banh. côr, copa-cozinha, área, dep. empreg. Preço 60 à vista ou 44 mais 36 em 2 anos. Ver Rua Raul Pompéia, 101, ap. 202 — Tel.: .... 27-5677.

ZONA SUL — Quadra da praia aps. Vendemos de alto luxo, 1 por andar, entrega imediata. Tratar: C.M.I. — Av. Rio Branco, 156, grupos 1508/11 — Tels. ..... 42-5982, 52-7636 e .. 52-7537 — (CRECI n. 7).

IPANEMA — LEBLON

APTO. 38 000, 3 quartos, 2 banheiros, sala, dep. e garagem, vista panorâmica, facilitado. Tel. 26-0879, às 20,00h.

ATENÇÃO — Av. Bartolomeu Mitre, 980, ap. 604, frente c/ 2 qtos., sala, coz., banh. s. serv. e banh. emp. NCr$ 26 000 c/ 22 000 entrada, s. combinar. Inf. Av. N. S. de Copacabana, 209, 303. Tel. 57-5239. CRECI 590.

AV. EPITÁCIO PESSOA — Ao lado de Ipanema — amplo ap. c. salão, 4 qtos., 2 banhs., dep. e garagem. 3.º andar — Preço NCr$ 100 mil a comb. Aceita-se ap. menor c. parte do pagto. Planeja — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596. CRECI 153.

COBERTURA de alto luxo, ar refrigerado, aquecimento central. 800 m2 — Única no gênero. Inf. 32-1057 e 42-5734 — MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500.

FRENTE — Amplo, 3 quartos, sl., banh., copa, coz., deps. completas, 45 mil, 50% em 2 anos — Ac. Caixa — Ver na Avenida Ataulfo de Paiva n. 50-A2 ap. 404 — J. à praia. — Telefone 36-3788 — CRECI 745.

IPANEMA — Na Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. de Garcia D'Avila) construção já iniciada pela Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimo ap. c/ 186,00 m2 construídos c/ 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banhs., coz., área, quarto e dep. empreg., garagem privativa. — INCORPORAÇÃO CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — CRECI 131).

IPANEMA — Excelente ap. tipo casa c. quintal, rua tranquila — 2 sls., 2 qtos., dep. empregada, garagem. Planeja — R. Farme de Amoedo, 55, Ipanema — 27-7596. CRECI 153.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 25, ap. 403. Qto., sala, coz., banh. dep. comp., vazio. Chaves com o porteiro. NCr$ 25 000. Financ. 2 anos. Aceita-se Caixa. Inf. Av. N. S. de Copacabana, 209 — 303. Tel. 57-5239. CRECI 590.

IPANEMA — Vendo ap. ótimo, 2 qts., sala, coz., tanque, área, sancas etc. na Rua Visc. Pirajá, 525, Ap. 211. Tratar pelo tel. 49-5325, ótimo preço.

IPANEMA — Vendo apartamento sala, quarto, cozinha e banheiro, todo em vulcapiso NCr$ 8 400 já financiados pela Caixa e NCr$ 12 000 a combinar. Ver Av. Henrique Dumont, 204 ap. 4. Tratar com Wilson em 42-3250.

IPANEMA — Castelinho — Vendo ap. salão, 2 qts., deps. Entrega imediata. Preço 45 mil, a combinar. Rua Prudente de Morais, 10—504.

LEBLON — Sala e qt. sep., frente, obra em revestimento. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 319. Tratar na Carla Imóveis. Rua S. José, 50-703. 22-4151 e 22-2961 — CRECI 167.

LEBLON — Ap. 502, frente, linda vista, Av. Bartolomeu Mitre n. 1 099, gr. sala, 2 qts., c/ arm., coz., dep. emp. etc. — Ver com o porteiro. Tratar na R. 1.º de Março n. 37-A, sala 501 das 14 às 16 horas. Tel. .... 31-3539 e 27-1296 — CRECI n. 703.

LEBLON — Vendo ap. luxo, fim constr., 3 qts., 2 sls. 2 banh. etc. Ed. sôbre pilotis. Gen. Artigas, 184, ap. 301 — Ver no local. Tel. 22-0262.

LEBLON — Apt, 2 qts., sl., coz., banh., azul. até o teto, etc. 28 mil à vista ou 50%, ent. e rest. facil. Rua Tubira, 8, apt. 102.

LEBLON — Aps. de sala e qto. separados, banh., coz., deps. Pràticamente prontos já em pintura. Preços a partir de NCr$ 25 000,00 grand. facilitados. Ver na Rua Bartolomeu Mitre, junto ao 1709 das 9 às 18 horas. Tratar PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, grupo 801. Tels. 52-5256 e .. 22-3032.

LEBLON — Vendo ou troco por maior, ap. 2 qts., 2 salas, deps., compl., sinteco, todo nôvo. Não falta água, tem poço próprio. — Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1 174 ap. 805 com porteiro. Tratar — Tel. 22-2838.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projeto de Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas, estilo colonial brasileiro funcional com tijolo aparente e madeira, composta de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha, dependências e piscina. Sinal NCr$ 1 000,00, na promessa NCr$ 1 000,00 e prestações de NCr$ 150,00 mensais. Tratar tel. 26-0281, 26-9401 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Raro negócio. CRECI 763.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno de esquina Gleba A, junto BR-101, à vista — NCr$ 5 000,00 — Tel. 29-5575 — Sr. Simon.

SÃO CONRADO — V. urg. propriedade c/ 1 prédio e 1 lote ao lado dá p/ Hotel Restaurante ou Boite no melhor local de S. Conrado, 24 m de frente, vazio — 300 mil, facilito 42-6755 — Creci 590 — 1a. Reg. Luís.

SÃO CONRADO — R. CAPURI — Vdo. por menos da metade do valor, um terreno c/ 1 700m2. Preço NCr$ 18 000,00. Telefones 31-3772 e 31-3759. CRECI 347.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA — Apartamento, 3 quartos, sala, dep. — Vendo final construção, 5 000 sinal — Tel. 34-9019 e 58-6720 — Menezes.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se à Rua Professôra Ester de Melo n. 147 — apto. 301, c/ sala e 2 qts., banh. e coz., dep. emp. Ver no local das 14 às 18 horas e tratar c/ Dr. Artur Ferreira — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo — Facilito, casas 8-9, na Rua General José Cristino, 41, 2 qts., sl., etc. Desocupação p/ conta escrit. Visitem. H. Silva: Rua Gonçalves Dias, 89, s/ 405 — Tels: 52-3886 ou 52-3840 — Creci 648.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se apartamento vazio de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa e área. Ver na Rua General Argolo 1, ap. 102. Entrada de NCr$ 10 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 609,10. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152. Grupo 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Tijuca. Vende-se R. Conde Itaguaí, 55 casa 2 — 101. Ver sábado 10—12h. Tel.: 34-0840.

APARTAMENTO TERREO JUNTO AV. MARACANÃ com 2 qts., sl., coz., banh., área, pintura nova e sinteco. Preço 25 com 10 de entr. e 60 x 250, s/ juros. Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO VAZIO NA BARÃO DE MESQUITA, com 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. emp. Preço: 28 c/ 13 de entr. 500 mensais s/ juros. Apanhe chaves com BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0694. CRECI 986.

À VENDA casa de luxo n/ Tijuca c/ gde. terr. (24x60) garagem p/ 4 carros, salões de festas, churrasqueiras, jardins, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., copa, coz., deps. de emp. e mais 1 ap. vazio. 38-4031 c/ o próprio ou 23-2232 — CRECI 743.

GERIATRIA — Senatório, vendo ótimo palacete centro terreno — 840 m2, duas frentes, 3 pavs., porão habitável, 4 salões, 10 qts., garagem, dep. empreg., está vazia, carece reparos. Ver R. Fontes Castelo, 16, Usina Tijuca — Preço NCr$ 150.000 financiado, tratar: 58-1646 e 57-3220.

ITAPIRU — Vende-se área de 700 m2, por 5 000 cruzeiros novos. Tel. 22-7965.

RIO COMPRIDO — V. casa vazia Sampaio Viana, 347, à vista. NCr$ 35 000 a prazo. NCr$ 40 000. Tel. 31-0531 — Senda Imob. CRECI 448 — Cor. local.

RIO COMPRIDO — Vendo casa de altos e baixos em cima, 3 qts., banheiro completo, 2 varandas em baixo; 1 qt., sala, cozinha, banheiro com telefone, terreno 10x36, entrada 15 000, facilitado e mais 40x500 e o restante 298,00 inf. 52-9277 — CRECI 329.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav. c/ garagem. Av. Paulo de Frontim, 604 — Ver no local c/ propri.

SAENZ PEÑA — Vendo ap. sl., 2 qts., dep. emp., terraço, vazio. Ent. 10 mil prests. a comb. Ver Rua General Roca, 377. Chaves c/ port. José. Tel. 22-4163, Sr. Mário. CRECI 610.

TIJUCA — Vendo com NCr$ ... 15 000,00 de entrada e o saldo a combinar — Linda casa na R. Visconde de Itamarati n. 134-A, c/ 6. — Tratar no local com o proprietário.

TIJUCA — NCr$ 8 000,00 de entrada, ap. com 3 qts., salão, copa-cozinha, banheiro compl. e dep. de emp., boa área, prestações 286,00. Ver só a noite, com o Sr. Américo, das 19 às 21 horas, Rua Uruguai, esquina com Rua Maria Amália, 394, 2.º andar, apartamento 7, próximo Av. Maracanã. Informações na Rua Dias da Cruz, 155, sala 305 — Imobiliária Rio Forte — Tel. 29-5361 — Sr. Braga — Creci 54.

TIJUCA — Haddock Lôbo, 203, ap. 208, 2 qts., sl., coz., banh., dep., gar. Vazio, sin. NCr$ 10 000. Ac. IPEG, Caixas etc. Senda Imobiliária. CRECI 448. Corretor das 9 às 12 hs. Tel. 31-0531.

TIJUCA — Vendo R. Pereira Barreto, 14 ap. 302, c/ 2 qts., sl., dep., vazio. Ver local. Inf. (CRECI 628), 43-7445 — Gavazzi.

TIJUCA — OBRAS NA SEGUNDA LAJE — Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saens Peña. AMPLOS aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MESON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica" — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

TIJUCA — Rua General Roca, 30, ap. 413, sla., sl., qt., coz., banh., área serv., c/ tanque, em acabamento, NCr$ 12 000, c/ 50% entr. rest. comb. Av. Rio Branco, 185, gr. 1 018. Tel. 22-0489. CRECI n.º 696.

TIJUCA — R. S. Fco. Xavier ou ruas transversais. Compro casa c/ 2 ou 3 qts., mesmo precisando de reformas ou c/ inq. — Telefonar p/ 58-1452 c/ Dona Lúcia ou Sr. Cid.

TIJUCA — Grande oportunidade! Vendemos excelentes apartamentos de sala e quarto separado, banheiro completo, cozinha e grande área de serviço com tanque azulejado, para entrega em outubro dêste ano impreterivelmente. Preço 16 500, sinal 3 500, 4 prestações mensais de 250, na entrega das chaves 4 000. Financiados 8 000 como aluguel após as chaves. Ver na Rua Gonzaga Bastos, 233 com o proprietário. Tels. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Vendem-se lotes de terreno em rua particular. Rua Dona Delfina n.º 12. Tratar com o proprietário na Rua México, 148 gr. 703 à tarde. Tel. 22-6435.

VENDE-SE — Contrato n.º 84 de um apartamento tipo C da COOPHAB, já atribuído na Rua Uruguai. Tratar na Rua Montevidéu, 630, Penha com Hilton.

VENDO — Prédios, Verna de Magalhães, 29, 31 e 33, todos ou separados. Alugados contratos. — Facilito 50%. S. Boselli. — Praça Pio X, n. 78, sl. 807. CRECI C. 85.

NCr$ 11 000 à vista. Conj. grande de coz., banh., hall, varanda. Muito bonito. Praça Saens Pena. Vigar. Tel. 22-5893. Motivo viagem. CRECI 1012.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APENAS NCr$ 3 750 de ent. e 40 prest. de 250 s/j. Vendo 2 casas p/ 1 só comp. e por êste preço, ambas, qt., sala, coz., banh., var., jard., etc. muradas e independentes. Ver e tratar hoje e amanhã o dia todo. Rua Oliveira Lima, 36, esq. Rua Rosa e Silva. (Grajaú). Vendas — Antonio Alo — CRECI 1186. Rua Uranos, 1254. Ramos. Telefones 30-8667 e 30-5192.

A PRAZO c/ 7 de entrada, saldo p/ Caixa, ap. nôvo, vazio, c/ garagem, depcias. comp. de emp., salão, 2 qts. e demais deps. Inf. 38-4031 c/ o próprio ou 23-2232 — CRECI 743.

DUPLEX — Vende-se quatro quartos, duas salas, quarto de empregada, garagem etc. Rua Souza Franco, 215 ap. 204/304. NCr$ 15 000,00 entrada. Restante quinze meses. Telefone 38-3626 depois 18 horas.

GRAJAÚ — Vende-se magnífica casa na Rua do Grajaú n. 179 com 3 salas, 4 qts., banheiro, cozinha, copa, sótão c/ terraço, tanque, dep. de emp. e jardim — Tôda circundada por varanda e garagem — Tratar c/ Dr. Artur Ferreira — Tel. 52-5008. — CRECI 814.

MARACANÃ — Ap. 802, frente, garagem, final de construção, Rua São Francisco Xavier, 387, com sl., 2 qts., banh., coz. e dep. emp. Fernando Mello venderá em 2.º e definitivo leilão em sua loja, à Rua da Quitanda, 35, hoje, dia 7 de junho, às 14 horas. Mais inf. tel. 42-8205.

MARACANÃ — Ap. 801, frente, garagem, final construção, Rua São Francisco Xavier, 387, com sl., 2 qts., banh., coz. e dep. emp. Fernando Mello venderá em 2.º e definitivo leilão em sua loja, à Rua da Quitanda, 35, hoje, dia 7 de junho, às 14 horas. Mais inf. tel. 42-8205.

TROCO CASA do IAPTC 2 qts. bons, 1 sala ótima, dep. compl. em centro de terreno no Lins, por ap. do mesmo Instituto (IAPTC). Tratar 29-7701 — D. Iolanda.

VILA ISABEL — Vende-se casa 4 Rua Teodoro da Silva 386, vazia, precisando reforma — Tratar tel. 31-2743. Financia-se, preço — dezoito mil, dois quartos, sala.

VENDE-SE ap. 2 quartos, 1 sala, varanda, copa, cozinha, dep. emp. completo na Rua Silva Teles. Aceito carro como parte do pagamento. Tel. 38-2899 e 38-0084.

VAZIO, 2 qts., sl., dep. compl., a. c/ tanq., garagem, prédio luxo em Vila Isabel, peq. sinal, rest. Cxa. Doc. ordem. Para ver ligar 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDO — Av. Visc. Sta. Isabel, 14, ap. 504, c/ 2 qts., dep. Ver local. Inf. (CRECI 628) 43-7445 — Gavazzi.

VILA ISABEL — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 180,00. Ver na Rua Maxwell, 195. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, n.º 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

LINS-BÔCA DO MATO

LINS — Vendo na Rua Ibiquera, 72, o ap. 102, vazio, frente, sala, 3 qts., banh. coz. dep. emp. Ver no local e tratar tel. 57-0638 — Olympio (CRECI 374).

LINS — Mário Piragibe. Vdo. lindo ap. frente, pint. óleo, sint. 3 qts., sl., banh., coz., copa, quintal, garagem, 40 m. a. 15. Res. Propr. 29-3433. Aceito casa peq. em troca, rec. volta.

RUA GENERAL GLICÉRIO, 364, ap. 904 — Vende-se por NCr$ 65 000,00. 156 m2. Contendo hall, 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Chaves no ap. 802.

VENDE-SE ap. vazio com 2 qts. s. e dependencias, Rua 20 de Março n. 22, ap. 103 — Chaves no ap. 101. Tratar tel. 32-2074 das 11 às 16 h. Chamar José.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTO TIPO CASA NA PRAÇA SECA — Um verdadeiro "show" de confôrto, peças muito amplas. Veja das 8 às 12 hs. c/ Sr. Sebastião, na R. Pedro Teles, 628 ap. 101 — Vendo muito barato. Trate c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A CASA QUE V. S.ª PROCURA EM JACAREPAGUÁ ESTÁ VAZIA — É AMPLA E CONFORTÁVEL — Rua Valentim Dunhan, 241 (FREGUESIA), mas venha logo porque a casa é de fato muito boa e está sendo vendida muito barato. VEJA NO LOCAL das 13 às 18hs. c/ Sr. Sebastião — Trate c/ BUENO MACHADO — Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

CASA E BENFEITORIAS em grande terreno pôrto Praça Sêca, por retirada para exterior. NCr$ 3 ou 5 mil (casa e parte ou tudo). Só à vista. Tratar c/ Joaquim no Bar Recreio, frente ao Cine Baronesa, das 14 às 18 horas.

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — Vende-se ótimo armarinho por NCr$ 8 000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar à Rua Sanatório n. 61, sala 204. Tel. 29-8903 — CRECI 648.

JACAREPAGUÁ — Casas e Terrenos, ótima localização, junto a todo comércio, escola, condução direta à cidade. Casa construção de 1a., c/ varanda, sala, 2 e 3 quartos, dependências, falta acabamento. Preço NCr$ 12,50. Entrada 2 000 e o saldo em 60 meses sem reajustamento e sem juros. Entrega imediata. Vendas diretamente SOCIGUA IMÓVEIS — CRECI 463, Av. Rio Branco, 257. Tel. 32-0351.

TERRENO em Jacarepaguá com 225 m2 com benfeitorias, — 4 000,00 à vista. Tratar com proprietário. Rua F, Lote 13, Quadra 18 — Gardênia Azul.

TAQUARA — Terreno 15x50. Luz e água. Vendo e fac. à vista 10 000. Rua Afituba 530. Telefone 32-0863.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa vazia, sl., 2 quartos e quintal, entreno tôda pintada de nova. Ent. 3 500 e prest. 100 mil mensal. Ver Rua das Rosas, 111, casa 3. Tel. 22-4163 — Sr. Mário. CRECI 610.

VILA VALQUEIRE — Rua Aracanga, junto ao 193, vdo. ótimo terreno de 12 x 30. Documento em ordem, à vista ou a prazo. Aceito carro, dono — Estrada Vicente Carvalho, 1568.

CENTRAL

ANCHIETA — Vende-se com pequena entrada terreno de 9 x 38 m, ônibus Castelo-Anchieta na porta. Tel. 22-7965.

ATENÇÃO — Quintino — C/ NCr$ 2 000 de entrada p/ 60 dias e prests. de 158,00. Vendo casas prontas. Vazias de laje e taquacdas. Vila de um só lado. C/ jard. sl., qt., coz., banh., quintal. Rua Colúmbia, 216 c/ I a III. Ver das 10 às 17 horas c/ Souse. — Selt. R. Goiás, 1 138. Onde começa. ORG. DANIEL FERREIRA, Rua 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-2608 e 42-0975. CRECI 256.

ACEITO CAIXA ECONÔMICA — Vendo ótimo ap. no Eng. Nôvo, qt., sl., coz., banh., área. — Preço 15, c/ 2, do sinal e 13 pela CAIXA. — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A CASA MAIS BONITA DO MEIER — Duvidamos que sua espôsa não goste! As condições de pagamento serão ditadas pelo Sr. — Venha ver sem compromisso. — As chaves estão c/ BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita n. 398-A. Tel 34-0694 — CRECI 986.

AGIL, vende em Mesquita, casa c/ 2 qts., s., coz., b., terreno de 12x35, todo arborizado, água e luz. Trat. R. S. João Gualberto, n. 14 — B. V. da Penha, L. do Bicão. CRECI 787 — Bebiano.

ABOLIÇÃO — Vende-se casa e apartamento com NCr$ 2 500,00 do sinal e o saldo por intermédio da Caixa Econômica e Institutos com 2 quartos, salas e demais dependências. Ver na Rua Morais Macedo, 45 e 43. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152 ap. 401 — Méier. Telefones 49-3261 e 29-2092 — Méier.

ATENÇÃO — BENTO RIBEIRO — CASAS — Vendo c/ jard., var., sla., 2 qts., coz., banh., qtal. podendo fazer abrigo para carro. Terr. livres p/ acrescimos — Ites. ou separadas. Aceito NCr$ 1 000,00 de sinal, parte na escritura. Saldo em 24 meses podendo-se entregar vazias — Ver na Rua Conde de Resende n. 45 — 45 fds. — CASAS I — II — Tratar OFIL — Av. Rio Branco n. 183 — gr. 503. Tel. .... 52-5850 — CRECI J-238.

CASCADURA — Vende-se ótima casa ao lado da Caixa Econômica com 2 quartos, sala, copa, cozinha e quintal com NCr$ .... 13 000,00 de entrada com o restante a combinar — Tratar na R. do Sanatório n. 61, s/ 204. Tel. 29-8903 — CRECI 648.

COM 3 casas e peq. loja (Renda 175 e 1 vazia). Entr. 8 a 10 e 250 mensais. Rua Assis Carneiro, 621, Piedade, Sr. Lúcio. 43-0030. Av. P. Vargas, 590, s/ 514 (CRECI 201).

CASCADURA (Quintino) — Casa-ap. n. 1 201, lote 12, à Av. Suburbana, 9 091, com 2 qts., sl., banh., coz. e dep. emp. Em construção. Fernando Mello venderá em 2.º e definitivo leilão, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35, hoje, dia 7 de junho, às 14h30m. Mais inf. tel. 42-8205.

CASCADURA — Quintino — Casa-apart. n.º 1 501, lote 15, na Av. Suburbana, 9 091, com 2 s., sl., banh., coz. e dep. emp. — Em construção. Fernando Mello venderá em 2.º e definitivo leilão, em sua loja na Rua da Quitanda, 35, hoje, dia 7 de junho, às 14,45 horas. Mais inf. telefone 42-8205.

CASA, vazia, peq., sl., qt., coz. Ver R. Djalma Dutra, 93, casa 6, vila. Chave c/ 1. Ent. 1 500, rest. 2 anos. Pço. 3 500, muito barata, jto. L. Pilares, 23-1214 — CRECI 644.

CASA vazia, luxo, centro terr. c/ 800 m2, garagem, car. c/ piscina, 4 qts., 2 sls., ccnts. 250 m2, t. murada, copa, coz., 28m2, terraço cobert. Ver Rua Oliveira Braga, 318, jto. Pça. Realengo — Ver local, ent. facil. ou troco por carro, financ. 30 mes., pço. barato, para det. 23-1214, CRECI 644 — Veloso.

CENTRAL — Terreno 10 x 50, casa vazia velha, próximo à praça. Cr$ 25 000 — Negócio direto — 29-2036 — D. Hilza.

ENGENHO NÔVO — Vende-se apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, de frente. Entrada NCr$ 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 315,00. Ver na Rua 24 de Maio, 915, casa 28 ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

Agenda

TRENS — Hoje, de 9 a 16 horas, os trens paradores em viagem para D. Pedro II não param em São Cristóvão e Lauro Müller e, quando destinados a Deodoro, não farão paradas em Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, para trabalhos na Via Permanente.

LUZ — Faltará luz hoje, nos locais seguintes: **SUBÚRBIOS DA CENTRAL**, entre 7 e 17 horas, **BANGU**, Ruas Cobé, dos Limadores, Quiruá, Rio da Prata, Amanajó, João Lacerda, Fausto Barreto, Bombaim, Tibagi, Volga, Angela do Amaral Rangel, Leitão, Suez, Guapeu, Tóquio e Osaka. Entre 8 e 17 horas, **REALENGO**, Rua 13, 2, 55, do Canal, 36, 37, 5, Piraquará, Peruipé, 1, e 4. Avenidas Manuel Nogueira de Sá e do Canal. Estrada dos Teixeiras. Praça Cornesia. **AMANHÃ**, dia 8, quinta-feira, **ZONA NORTE**, entre 7 e 17 horas, **TIJUCA**, Ruas Guaxupé, Uruguai, Dr. Otávio Kelly, General Espírito Santo Cardoso, Maria Amália, Engenheiro Ernâni Cotrin, Mário Barreto, Andrade Neves, Sem Nome, Itacuruçá, Conde de Bonfim, Dona Delfina, Clemente Falcão, França Jr., Fernandes Vieira, Radmaker, Palmira Gonçalves Maia, Leite de Abreu e 18 de Outubro. Avenida Maracanã. Travessa Dutra Rodrigues, Praça Itororó. Entre 7 e 17 horas, **GRAJAÚ**, Rua Grajaú, Gurupi, Barão de Bom Retiro, Araxá, Itabaiana, Mearim, Henrique Morize, Juiz de Fora, Oliveira Lima, Borda Mato, Júlio Furtado, Sá Viana, Uberaba e Campinas. **SUBÚRBIOS DA CENTRAL**, entre 7 e 10 horas, **BANGU**, Rua Agrícola, Francisco Real, Belo Horizonte, Maravilha, Ribeiro de Andrade, Abaeté, Santa Cecília, Silva Cardoso, 12 de Fevereiro, Jacinto Alcides e Professor Clemente Ferreira. Avenida Santa Cruz. Entre 12 e 15 horas, **REALENGO**, Rua Campos Melo, General Lopes Machado, Boninà, Coronel Fortes, Maciel Pinheiro, Carneiro da Cunha, Correia Seara, Adelino Fontoura, Paraguaçu e Crispim de Brito, Estrada General Canrobert da Costa. Entre 8 e 11 horas, Ruas Marechal Bebiano, Marechal Barbedo, Marechal Modestino, Marechal Falcão Frota, Crumateú, Marechal Marciano, Marechal Abreu Lima, Coronel Alzir Lima, Maceió, Marechal Joaquim Inácio, Princesa Leopoldina, Bebiano Costalat, "A", "B", Particular, Marechal Simão, Marechal Agrícola, Demerara, Itaó e Tiara. Estradas da Água Branca e São Pedro de Alcântara. Praça Nova.

LIONS — Em comemoração aos seus dez anos de existência, o Lions Clube do Rio de Janeiro — Lagoa — promoverá hoje, às 20h30m, no Clube Monte Líbano, uma festa de confraternização entre seus associados pelos anos de serviços prestados à comunidade, firmando assim um conceito indestrutível no leonismo brasileiro. Além dos 27 Lions Clube da Guanabara, estarão presentes à festa os dez presidentes do Lagoa, desde a sua fundação.

CRIANÇAS — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural já deu início ao curso de Socialização, para crianças de três a cinco anos. Destinado a preparar a criança para a vida escolar, consta êsse curso de Pintura, Música, Inglês e várias atividades recreativas. Maiores informações e inscrições, na Secretaria da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502. Telefone: 37-2687.

TELECOMUNICAÇÕES — E Escola Édison informa que estão abertas as inscrições para os cursos oficializados de telecomunicações (radiotelegrafia, radiotécnica, radiotelefonia, telex e dactilografia).

ÓPERA — Amanhã, às 20h45m, e domingo, às 16h20m, o Teatro Municipal apresentará a ópera de Mozart **Don Giovanni**, em 2 atos e 8 quadros, tendo como regente o maestro Santiago Guerra e a participação da orquestra e côro do Municipal. Entre os principais intérpretes estão Mellis (Don Giovanni); Bruno Lazzarini (Don Otávio); Arta Floresceu (Dona Ana); Krystina Jamroz (Dona Elvira) e Lia Salgado (Zerlina). A coeografia será de Dennis Gray e a conotécnica de Mário Conde.

PLANEJAMENTO — Com a presença dos Srs. Joel Marques, representante do Ministério da Saúde; Pedro Calheiros Bonfim, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral; Raul Vera, da Organização Pan-Americana de Saúde; Dr. Mani, Diretor Regional da O. M. S. para o Sudeste da Ásia, o Presidente da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, Dr. Edmar Terra Blois, presidiu ontem abertura do Curso de Especialização em Planejamento do Setor Saúde, ressaltando seus objetivos e a oportunidade de sua realização.

MÚSICA — Hoje, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta às 16h30m o programa **Violão de Ontem e de Hoje**, produzido por Jodacil Damaceno, que focalizará o violonista Sérgio Rebêlo Abreu, que venceu recentemente o 9.º Concurso Internacional de Violão, interpretando uma das peças do concurso: a **3.ª Suite para Alaúde**, de Bach.

EMPRÉSTIMOS - O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 7283 a 7433. Código 30, pedidos 4400 a 4499. *** Agência n.º 1 - Campo Grande, código 20, pedidos 101925 a 101956. Código 30, pedidos 101954 a 101994. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301859 a 301895. Código 30, pedidos 301256 a 301286. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500761 a 500783. Código 30, pedidos 500700 a 500720. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 701713 a 701760. Código 30, pedidos 702051 a 702099.

ELEIÇÃO — Foi eleita e empossada a nova diretoria do Centro de Estudo de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia, presidida pelo Sr. Manuel Ferreira Lira.

DENTISTAS — O Serviço Nacional de Fiscalização da Odontologia do Ministério da Saúde esclarece que os diplomas de cirurgião-dentista continuam sendo registrados naquele órgão e nas repartições sanitárias estaduais, conforme dispositivos em vigor das Leis números 4 324, de 14 de abril de 1964, e 5 081, de 24 de agôsto de 1966. Informa, também, que o Decreto-lei n.º 150, de 9 de fevereiro de 1967, que dispensou o registro dos diplomas de médico e farmacêutico no órgão federal de saúde, só será aplicado ao cirurgião-dentista quando os Conselhos Regionais de Odontologia estiveram em pleno funcionamento, assim reconhecido por ato do Ministério da Saúde.

CONVITE — O Instituto de Administração e Gerência da PUC convida a todos aquêles que se interessam pelas modernas técnicas de chefia e liderança para a aula inaugural do curso, no dia 13, às 18 horas e que funcionará às 3.ªs e 5.ªs-feiras das 18 às 20 horas durante dois meses. Restam poucas vagas. Inscrições na Rua Marquês de São Vicente, 263.

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 3. *** A Caixa Econômica avisa que creditará em contas correntes, hoje, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Tesouro Nacional — Ativos — Avulso da Fazenda — Aposentados da Justiça. *** O Banco do Estado da Guanabara, creditará em conta hoje, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — Lote 03 e Diretoria da Despesa Pública, aposentados do 11.º dia útil.

ENCANTADO — Vende-se 1 sl., 2 qts., etc. R. Pernambuco 1 192, C-16. Cx. ou IPEG. Vazio — NCr$ 17 000. Ver no local. Tel. 22-3240.

MAGALHÃES BASTOS — Vende-se um terreno, com uma casa em construção. Tel. 31-0115 — Nazareth.

MEIER — Rua Fábio Luz, 353 — Vendo ótimo lote com projeto para construção em rua particular. Tratar no local.

LEOPOLDINA

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

LOJAS

CENTRO

ZONA NORTE

ZONA SUL

ILHAS

GOVERNADOR

PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ESTADO DO RIO

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

OUTROS ESTADOS

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

DIVERSOS

Construção

Ramos

Terreno Avenida Brasil

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Procure traçar seus planos com decisão e ponha-os em prática, pois êste é um dia muito favorável para você.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 8. Côr: marrom. Pedra: turquesa. Amizades benéficas, lucros e ganhos pela proteção de pessoas bem intencionadas. Bom tempo para fazer gentilezas a amigos.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 35. Côr: café. Pedra: jacinto. Cuidado com as decisões que tomar neste dia; evite modificar a sua maneira de agir no ambiente de trabalho. Para o amor tudo correrá tranqüilo.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 72. Côr: amarelo. Pedra: ametista. Enfrente enèrgicamente o pessimismo, porque caso contrário poderá ver-se em embaraço com os negócios e assuntos da vida cotidiana.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 43. Côr: todos os matizes do vermelho. Pedra: rubi. Os aspectos no local de trabalho pedem calma e compreensão. Para a vida doméstica e sentimental a paz andará ao seu lado.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 10. Côr: azul-céu. Pedra: safira. O dia é muito bom para amizades com o sexo oposto. Os astros estão lhe favorecendo, e as oportunidades não faltarão.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 51. Côr: lilás. Pedra: esmeralda. Seja prático em suas conversas no ambiente de trabalho, assim você terá mais possibilidades para tirar proveitos das situações. Para o amor deixe que o tempo trabalhe para você.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 5. Côr: alaranjado. Pedra: ágata. Durante o dia de hoje você estará sujeito a contrariedades nos negócios; procure ser compreensivo, assim muita tristeza evitará. Já para a vida amorosa poderá ter grandes alegrias.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 35. Côr: grená. Pedra: brilhante. Poderá ter benefícios através de contatos pessoais. Aguarde uma surprêsa no terreno sentimental.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 68. Côr: rosa. Pedra: granada. Será fácil alcançar seus objetivos durante êste dia, para isto basta saber fazer contatos com a pessoa certa. Para o amor evite cenas de ciúmes.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 53. Côr: verde. Pedra: lápis-lazúli. Hoje é um dia que você pode traçar planos, pois os astros indicam bons resultados.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 23. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: água-marinha. Procure ter espírito de solidariedade e tudo lhe ocorrerá a contento, pois sua estrêla durante êste dia estará brilhando.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 84. Côr: creme. Pedra: topázio. Evite irritar-se com os superiores e colegas no ambiente de trabalho, porque nem sempre a razão está com você. Seja alegre no lar e com isto você terá a paz.

Ensino

MEC DA VERBA — O Ministro da Educação remeteu NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) ao Rio Grande do Sul para a instalação de oficinas em ginásios comuns do Estado. Os recursos destinados montam em NCr$ 160 000,00 (cento e sessenta milhões de cruzeiros antigos), pagos em duas parcelas.

SANTA ÚRSULA — O Instituto Santa Úrsula da PUC, vai realizar êste mês o IX Festival Folclórico Brasileiro, que será dedicado ao Estado de Minas Gerais, versando sôbre temas do seu folclore. As alunas do colégio prepararam jograis, corais sob a direção do Professor Domício Proença e recitais de violão com participação do Grupo de Cordas organizado pelo Professor Paulo César de Vasconcelos, autoridade musical em temas barrocos.

ARTIGO 99 — Estão abertas até o próximo dia 16 as inscrições para o Artigo 99 do Colégio Pedro II. Os requerimentos deverão ser dirigidos ao Diretor-Geral e entregues no protocolo do externato, à Avenida Marechal Floriano, 80, acompanhado da respectiva documentação.

BÔLSAS-DE-ESTUDO — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que o Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos está oferecendo bôlsas-de-estudo para pesquisadores brasileiros no campo das Ciências Médicas e Biológicas, para estágio em centros universitários e científicos norte-americanos. Destinam-se essas bôlsas a jovens diplomados em Medicina e Ciências afins, que hajam demonstrado elevada capacidade para pesquisas e possuem bons conhecimentos da língua inglêsa. As condições são as seguintes:

a) duração de 12 meses, podendo ser prorrogada por igual período em casos especiais;

b) uma anuidade de US$ 5,000 ou US$ 6,000 de acôrdo com a experiência profissional do bolsista.

c) passagem aérea, classe econômica, entre o Brasil e o local de estudos, ida e volta;

d) caberá a cada candidato indicar a instituição onde pretende realizar o seu plano de estudos e dela obter a declaração de que o aceitará como estagiário;

e) o início de cada bôlsa dependerá da instituição escolhida pelo interessado, não podendo êsse início ultrapassar de 10 meses a data da sua aceitação. Os formulários para a inscrição de candidatos devem ser solicitados ao Serviço de Bôlsas-de-Estudo da CAPES, à Avenida Marechal Câmara, 210-9.º andar, Rio. Não serão considerados os pedidos chegados à CAPES depois de 30 de junho.

PEDRO II JA ENCAMINHOU LISTA TRÍPLICE AO MEC — A Congregação do Colégio Pedro II escolheu, sábado último, dentre os professôres catedráticos efetivos, os candidatos à direção do externato. Após três escrutínios, com votação uninominal, foram indicados os professôres Tito Urbano da Silveira, Roberto Bandeira Acioli e Haroldo Lisboa de Cunha. A lista já foi encaminhada ao Ministério da Educação para os devidos fins.

EMPREGOS

LAVAD. E PASSADEIRAS

DIVERSOS

PRECISA-SE de rapazes e môças de 16 a 18 anos, para venda nos escritórios no Centro da Cidade, ajuda de custo e 15% de comissão. Tratar todos os dias das 9 às 12 horas. Rua Glaziu, 5 — sobrado — Pilares.

VENDEDORES, para bebidas em geral e águas minerais, favor não se apresentar sem prática. Rua Dr. Magessi 30 — Inhaúma.

VENDEDORES — Precisam-se para confecção de senhora. Tratar pelo telefone 32-2830.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

BOY — Precisa-se. Tratar: Av. Churchill, 129, conj. 1001 — Castelo.

BALC. E VITRINISTAS

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

SECRETÁRIAS DATILÓGRAFAS e SECRETÁRIAS BILINGUE em inglês e português. Precisamos de secretárias com bastante prática e desembaraçadas. Ótimo ambiente de trabalho. Idade até 28 anos. — Av. 13 de Maio, 23, grupo 1918.

VENDEDORES — CORRETORES

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

OPERÁRIOS — MESTRES CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA — Com curso de eletrotécnica industrial, recém-formado. Av. 13 de Maio, 23, grupo 1910.

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

SAPATEIROS

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

DESENHISTAS

DESENHISTAS — Projetistas e industrial — Idade até 30 anos. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1910.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS

DIVERSOS

CHOFERES E MECÂNICOS

Admitimos

RECEPCIONISTAS

Môças de ótima aparência, excelente apresentação. Curso secundário. Noções de inglês. Com prática anterior nas funções.

OFFICE BOY

Rapaz maior de 20 anos. Curso ginasial. — Boa aparência e apresentação. Com prática.

Apresentar-se à RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 3.º andar — Salas 301-309. (P

Corretores

Firma imobiliária de grande projeção, desejando expandir seu departamento de vendas avulsas no Est. da Guanabara, admite corretores para trabalhar no agenciamento de imóveis.

Cartas (juntando retrato) para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-23 490. (P

Confeiteiro — Precisa-se

À Rua Silva Vale, 191 — Cavalcante. Paga-se bem. Pede-se informação.

Eletricista para automóveis

Precisa-se com experiência comprovada em carteira — Av. Marechal Rondon, 539.

TRICICLISTA — Precisamos de mensageiro com prática de entrega, maior, com documentação em ordem e alfabetizado, comprovando-o. Tratar na Rua Costa Ferreira, 56 — Gamboa. Parte da tarde.

SERVENTE para marcenaria. Precisa-se à Rua Arnaldo Quintela 52 — Botafogo.

SERVENTE — Precisamos para depósito de ferro serviço pesado — Rua Maria Rodrigues n. 26 — Olaria.

Auxiliar de contabilidade

Com sólidos conhecimentos, para trabalhar em oficina autorizada Volkswagen. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735. (P

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática em escrituração de Caixa, Razão e Diário com boa caligrafia. Av. Mem de Sá, 89.

Carpinteiro

Pedreiro, eletricista, bombeiro, servente. Precisa-se oficina do Cinema Palácio. Rua do Passeio, 38, Sr. Simões, das 7 às 11 horas. (P

Eletricista

Precisa-se um eletricista c| experiência em instalações industriais c| primário comprovado. Apresentar-se à Rua Mabá, 600 c| o Sr. Navarro. (P

Impressor de máquina Heidelberg

Precisa-se com prática. Av. Mem de Sá, 50. (P

Inspetora — Promotora

Môça de boa apresentação, culta e desembaraçada, tem colocação para introdução e difusão de produto industrializado, junto a supermercados e quitandas. Rua da União, 36 — Santo Cristo.

Kardecistas

PRECISAM-SE

C| bastante prática. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 1 510 (km 2,5) — Pavuna, com documentos e referências, depois das 14 horas. CARROCERIAS BONS AMIGOS.

Môças

Precisa-se de môças com boa aparência para serviço fácil e bem remunerado. Rua da Quitanda, 30, 10.º, sala 1 013, à partir das 9 horas da manhã.

Modelista Malharia

Precisa-se para fábrica no interior do Estado do Rio. Informações à Rua da Quitanda, 20 sala 506 — Rio.

Motorista e ajudante

Precisa-se com prática de mudanças comprovada em carteira. Tratar na Transportadora Franca Ltda. — Rua Buenos Aires, 77, 3.º andar. (P

Mestre-Mec.

Para fábrica máquinas pronta inaugurar, ferramenteiro com salário mais prêmio produção. Mecânicos, torneiros plainadores, serralheiros etc. Trazer documentos. Rua Carlos Sampaio, 319-B.

Operador Ruf

Admitimos de preferência com conhecimentos de contabilidade, classificação, e balancetes. Semana de 5 dias — Av. Rio Branco, 26-A, 9.º, Sr. Antônio.

Representante exclusivo

PARA O ESTADO DA GUANABARA

Fábrica de calças, com grande reputação na praça, precisa de elemento bem relacionado e com profundos conhecimentos do ramo. Carta detalhada com a indicação de pretensões e "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número 16683.

Vendedoras

Senhoras e môças de boa aparência, precisam-se com prática de vendas a domicílio para artigo de grande aceitação, podendo ganhar acima de NCr$ 600, apresentar-se das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diàriamente, trazer documentos de identidade e 2 retratos 3x4. Av. Rio Branco, 18, 6.º, grupo 609.

Vendedores (as)

EDITÔRA

Admitimos vendedores — Assistência completa nas vendas, ótimas comissões. R. Miguel Couto, 124, grupo 9, 1.º andar, esq. M. Floriano.

Mec.-ajustador

Para serviço geral, não pesado. Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2371.

Motorista particular

Precisa-se bem educado com prática mínima de 5 anos exercendo a função de motorista particular. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 36 — Grupo 1.109. Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas. (P

Motoristas

Precisamos p/ completar nosso quadro. Motoristas c/ prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário NCr$ 8,21 diários, mais prêmios. R. Viana Drumond, n. 45. V. Isabel.

Praticantes

Banco desta praça admite praticantes, sexo masculino, reservistas, de 18 a 23 anos, saibam escrever à máquina e de preferência residentes no Centro ou Zona Sul. Cartas próprio punho para Caixa Postal n.º 230. (P

Pintor — Precisa-se

Para carrocerias de ônibus. Tratar: Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

Polidor

Com prática. Sábados livres. Paga-se bem.

FAET

Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Secretária

Para Diretor-Presidente, falando e escrevendo Inglês e Português muito bem. Com prática nas funções. Boa aparência. Ótima apresentação. Apresentar-se à RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 3.º andar — Salas, 301-309, a partir de quarta-feira, depois das 9 horas.

Vendedor pracista para refrigerantes

Temos vagas para vendedores de refrigerantes embalado em plástico, novidade. Produto Flal. Tratar somente dia 8. Av. Erasmo Braga, 277 — 5.º andar S/508/509. (P

Vendedoras

Importante firma precisa de môças ou senhoras com boa apresentação e desembaraço para vendas de bolos artísticos, salgados e doces.

De preferência que tenham algum conhecimento do ramo.

Queiram apresentar-se das 8 às 12 horas na Rua Afonso Pena n. 148 — Procurar o Sr. Maciel.

Vendedor

Admite-se para tempo integral, rapaz até 25 anos, boa apresentação e desembaraço. Boas possibilidades para pessoa adequada. Paga-se fixo e comissão. Exigem-se referências. Apresentar-se à Av. Copacabana, n.º 540, grupo 601, a partir das 10 horas.

Vendedores

Editôra de grande conceito na praça está admitindo pessoas com facilidade no trato com o público, boa aparência. Possibilidades acima de 500,00. Prestamos assistência técnica e financeira para os vendedores. Apresentar-se no escritório à Av. Pres. Vargas, 482, conj. 822 (entrada pela Miguel Couto, 105).

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ARRENDO terreno de 650m2 na Avenida do Exército, 67, próximo à Cancela (São Cristovão), a quem emprestar 4 milhões, pagamento a combinar, é urgente. Tratar na Rua Visc. Maranguape n. 34, sl. 105. Sr. Bifarelli. Tel. 42-0769.

FÁBRICA DE PERFUMARIA — Vende-se marca Rosinéa, rótulos, telefone, óleos, vaselina, potassa cáustica, maquinarias, vidros e utensílios por motivo mudança. — Preço NCr$ 10 000,00 à vista. — Rua Senhor de Matosinhos, 114.

GALPÃO IND. — Vende-se 400 m2 com escritório e tel., com luz e fôrça. Frente estrada de ferro, entre Mesquita e Juscelino Kubitschek — 30 milhões com 50% a combinar. Venda com Dirceu Imóveis — Avenida Nilo Peçanha 151 sala 205. Nova Iguaçu.

GALPÃO com fôrça e telefone, vende-se de esquina, terreno grande, 50 000,00. Facilita-se. Rua Matipó, Jacarezinho. Inf. telefone 52-1557.

VENDE-SE 3 galpões novos. Ponto excelente, Bonsucesso. Áreas 420, 490 e 550 m2. Informes c| Artur ou Pedro, fone 52-8338.

PRÉDIO INDUSTRIAL — Bonsucesso a 20 metros da Avenida Brasil com 2 pavimentos 50 HP de fôrça lig. muita agua etc. Vendo financiado. Ver na Rua Sarg. Silva Nunes 411, tratar na Rua São João Gualberto 14-B. Vila da Penha, Largo do Bicão. Ag. BEBIANO IMÓVEIS. CRECI 787 diàriamente.

Ramos

GALPÃO X TERRENO

Vendo galpão c| 18x8 em terreno de 28x11. Final de obra. Preço à vista. NCr$ .. 30 000. Rua Diomedes Trota, 367. Tel. 30-7073 — Grillo.

CÔMERCIO (Aluguel, Compre, Venda etc.)

ATENÇÃO — Leopoldina. — Vdo. farmácia em frente a estação, féria 20 000. Mercearia no mesmo local, Lucas. Entr. 5 000. Tenho vários ramos. T. Rua Lucas Rodrigues n. 6, sala 305. Lucas — CRECI 1139.

AÇOUGUE — Vendo material, 3 balanças, 2 balcões, 2 cêpos, motor 3 cavalos, outros materiais. R. da Carioca n. 32-901. CRECI 699. Pelo melhor oferta.

AÇOUGUE — GRAJAÚ — Vendo bom movimento. — Telefone [illegible]

BAR Vicente Carvalho c| moradia, telefone. Cont. nôvo. Alg. 40. Féria 2 500. [illegible] Prest. 200. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599 B. P. Vicente Carvalho.

BAR MERCEARIA na Penha c/ moradia grande e telefone. [illegible] Tr. Est. Vicente Carvalho, 599 B. P. Vicente Carvalho.

BAR CAIPIRA em Brás de Pina [illegible] Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º — Penha.

BAR CAIPIRA em Brás de Pina c| 5 anos. [illegible] Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º — Penha.

BAR CAIPIRA Brás Pina, c| telefone e moradia [illegible] Tr. Est. Vicente Carvalho, 599 B. P. Vicente de Carvalho.

BAR PENHA — C| 2 moradias [illegible] Tr. Est. Vicente Carvalho, 599 B. P. Vicente de Carvalho.

BAR Vila da Penha [illegible] Tr. Est. Vicente Carvalho, 599 B. P. Vicente de Carvalho.

BAR CAIPIRA na Penha [illegible] Tr. Est. Vicente Carvalho, 599 B. P. Vicente de Carvalho.

BAR MERCEARIA em Brás de Pina [illegible] Tr. Est. Vicente Carvalho, 599 B. P. Vicente Carvalho.

BAR CAFÉ E LANCHES no Centro [illegible]

BAR CAIPIRA — Vila da Penha [illegible] Tr. Est. Vicente de Carvalho, 599 B. P. Vicente de Carvalho.

BAR CAIPIRA — Vende-se [illegible]

BAR — Zona Sul — [illegible] Glória, 338 [illegible] Creci 1 098.

BAR — Zona Sul — [illegible]

BAR — Av. Suburbana, 9932 — [illegible]

BAR CAIPIRA — Vende-se [illegible] Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR E CAFÉ — [illegible] Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR E CAFÉ — Largo do Campinho [illegible] Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BARBEARIA — [illegible]

BARBEARIA — Vende-se [illegible] Cruz.

BARBEARIA — Vendo ou troco p/ carro, no Shopping Center, Tem Tudo de Madureira — Rua Padre Manso, 180 — Tel. 90-1398 ou 29-9760 — Sr. Lair.

BAR — Esq. da Junto Frei Caneca e Salvador de Sá — Fer. 5 m ent. 12 m. Tr. na Rua Alfândega n. 111 — s. 405 — Valério — Carlos.

BAR — Tel. — quase esq. da R. Mariz e Barros — Entr. 8 500. Tr. R. Alfândega n. 111, sala 405 — Valério — Carlos — ajudamos p| entrada.

BARBEIROS — Vendem-se 4 cadeiras Brasil n.º 2 e tôdas as instalações, tudo usado mas em bom estado. Ver na Rua Dona Romana n. 281-F — Engenho Nôvo — Tudo baratíssimo.

BAZAR, FERRAGENS E LOUÇAS — Vende-se na Av. 28 de Setembro n. 3, com moradia e todo o estoque. Tel. 48-2373 — Facilita-se.

BAR E MERCEARIA — Vende-se na Rua Carolina Amado n. 801-A — Vaz Lôbo. Entrada NCr$ 1 000 ou troca-se por carro.

BARBEARIA — Vende-se uma parte ou tôda. Rua Capitão Félix, 28, Galeria Central n.º 2, s|loja. Mercado, c| Teixeira.

BARBEARIA — Vende-se, Av. Suburbana, 7 902. Abolição, Sr. Fernando.

BAR, café e lanches no melhor ponto de Copacabana, contrato bom, férias de 20 milhões, progressivas, instalações de primeiríssima, clientela seleta, chope e salgadinhos, em grande escala, vende Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446.

BAR CAIPIRA no melhor ponto do Castelo, contrato 5 anos, aluguel rel., féria convidativa, progressiva, a melhor copa, moderna, clientela seleta, oportunidade única, vende e ajuda mais. Antonio Queirós. Pres. Vargas n. 446, 2.º andar.

BAR CAIPIRA no melhor ponto comercial de Copacabana, contrato nôvo, aluguel rel., férias convidativas, moderna, motivo de muito trabalho, admite um sócio com 20 milhões e ajudamos, Antonio Queirós. P. Vargas 446, 2.º andar.

BAR, café e lanches no coração do Méier, contrato nôvo, aluguel rel., férias convidativas e progressivas, instalações modernas, clientela a mais seleta, vende e ajuda mais aos amigos, Antonio Queirós. Pres. Vargas n. 446, 2.º.

BAR E CAFÉ em São Cristóvão, contrato bom, férias 5 milhões, [illegible]

[illegible]

CAIPIRA — Copacabana. Féria: NCr$ 11 000. Contrato 5 anos. Financiamos. Rua Santa Clara, 33, s/ 1 216 — Otávio ou Joaquim.

CASAS comerciais para comprar ou vender, venha ao nosso escritório que nós temos tudo quanto é ramo de negócio, no Centro e em todos os subúrbios, com bons contratos, aluguéis baratos e com moradias com entradas bem facilitadas. Inf. na Rua Mayrink Veiga 11, s| 902, com Rodrigues, financia-se.

CAIPIRA — Laranjeiras. Prédio nôvo, féria 9 000, contrato nôvo. Vendo e ajudo na compra. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

CAFÉ E BAR — Tijuca — F. 4,5 — Contrato nôvo. Boas instalações. Apenas 10 dos compradores. — Fênix informa. Rua Alvaro Alvim n. 21, 7.º andar — Cinelândia, com Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Benfica — Com chopp da Brahma. Bom contrato. F. 6 — Apenas 18 dos compradores. — Fênix informa. Rua Alvaro Alvim n. 21, 7.º andar — Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR — Leme: — Féria 7, apenas 15 dos compradores, instalações novas. Casa multíssimo mal trabalhada. Fênix informa, na Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar, com Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR em Parada de Lucas p| Av. Brasil. Féria 4 500. Cont. nôvo. Alg. 100. Entr. 8 milhões. Prest. 250. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599 B. P. Vicente Carvalho.

FARMÁCIA — Vendo com bom estoque e variado, motivo de viagem urgente, ótimo preço — R. Almoré 196-A — Penha.

FARMÁCIAS e drogarias — Minervino vende em tôda a Guanabara, férias mensais de 6 a 240 milhões. Único especializado no ramo. Das 14 às 17 horas, 22-8801, Av. Rio Branco n.º 108, s| 603. Creci 78.

FARMÁCIA — Vende-se com ótimo contrato e bom ponto comercial. Das 8 às 12 e das 16 às 20h. Tel. 29-6076.

GARAGEM E POSTO entre Tijuca e Méier, contrato bom, grande movimento comercial, boa pista, guarda 50 carros, 4 bombas, 3 box etc. oportunidade única, vende e ajuda mais aos amigos, Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

IPANEMA — Vendo pensão. — Contrato 5 anos, com 5 quartos. Aluguel 516,00. Ótima freguesia. Preço 10 mil cruzeiros novos. — Local Visconde Pirajá, 98, 1.º andar. Frente Praça General Osório.

LANCHONETE — Vende-se na Tijuca, Rua Uruguai, féria 4 000, não é do ramo, financia-se a entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

LANCHONETE — Bonsucesso — Parte industrial, com moradia, féria 7 000, motivo de doença. Financiamos a entrada. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

LANCHONETE — Benfica. Féria 5 000, prédio nôvo, não tem refeições, pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

LOJA DE FERRAGENS — Vende-se, Vila da Penha, ótimo local, com boa féria. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

LANCHONETE PEQUENA — Ipanema — Fer. 4 — M. Edif. ent. 12 — Tr. na Rua da Alfândega n. 111, s. 405 — Valério — Carlos — Ajudamos à compra.

LOJA de peças e acessórios para Volks. Vende-se em ótimo ponto. Facilita-se. Ver e tratar no local, na Rua 24 de Maio n. 316-M — Tel. 34-4858.

LOJA para bar, lanches ou padaria, localizada defronte à estação de grande movimento suburbano, contrato nôvo de 5 anos, ponto excepcional para pessoas que queiram ganhar muito dinheiro. Av. Pres. Vargas n. 446, Antonio Queirós.

LANCHONETE pastelaria caldo de cana, inst. de luxo, fer. inicial 5 500, Entr. 20 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, n. 350 — Sl 12. N. Iguaçu.

MERCEARIA — Vende-se. Inaugurada há uma semana. Instalações finíssimas. Sete anos de contrato. Ver e tratar na Rua Paissandu, 179-A.

MERCEARIA — Vendo barato, motivo ter outra casa, Rua Volta Redonda n.º 53, esquina da Estrada Botafogo — Pavuna.

MERCEARIA em Bonsucesso — Vende-se. Grande loja, três portas. Serve para indústria. Grande moradia independente. Contrato bom, aluguel NCr$ 35,00. Vende-se por motivo de viagem. Rua da Regeneração, 316.

MERCEARIA — Vende-se, Laranjeiras, féria 25 000, loja edifício. Oliveira Cmpos financia a entrada. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

MERCEARIA — Com copa, vende-se no Riachuelo em boas condições, pequena moradia. Aluguel NCr$ 80,00 e contrato e muito estoque. Tratar com o próprio — Tel. 38-1766 — Sr. Nogueira.

OPORTUNIDADES EM NEGÓCIOS — Casa de materiais de construção, vende-se com distribuição de cimento Barroso e Paraíso. madeiras, marmore, tintas, ferragens e material hidráulico, com todo o estoque e sem passivo, na Rua São João Batista, 68 — Tel. 26-6875 — Base 60 000,00.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se, na Rua São Francisco da Prainha, 41, grande prédio de 2 pavimentos, em concreto armado, com 2 salões para comércio ou indústria. Ver diàriamente no horário de 8 às 16 horas. As chaves estão no Adro de São Francisco n.º 15.

PENSÃO — Aluga-se parte de 1 sobrado para pensão comercial. — Rua São João Batista, 40 — Tel. 26-5826.

PADARIA — Tijuca. Féria NCr$ 18 000, só no balcão, contrato 7 anos. Fôrno Vulcão a lenha, com NCr$ 40 000 dos compradores. Financiamos. Rua Santa Clara, 33, s/ 1 216 — Otávio ou Joaquim.

POSTO DE GASOLINA — Vendo por motivo de outros negócios Litr. acima de 100 mil, 350 lubrif., 3 000 de óleos enlat., fér. acima de 30 000, contr. 9, alg. não paga, ainda recebe de 6 lojas que estão sobrealugadas — Vendo muito barato e muito facilitado. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos Postos e Garagens" — R. Haddock Lôbo, 75 sob. Auxílio técnico e financeiro. Telf. 48-9405.

PENSÃO COMERCIAL de grande movimento — Vende-se ou aceita-se um sócio, na Rua da Quitanda n. 195.

PENSÃO — Vendo prox. Centro, bom/ mov., gr. moradia — prédio em reforma. Facilito o pagamento. Fone 23-5508, de 8 às 10 ou 16 às 19 com o proprio.

POSTO DE GASOLINA — Vendo construção moderna, em centro de terreno, com frente p| 3 ruas, 2 box funcionando dia e noite. Opera com a Esso, sem vínculo a Cia. Tratar diretamente com o proprietário na Rua Darke de Matos, 292.

PADARIA — Vendo 2 — Féria 18, com 30 000; outra, féria 12 000 com 10 000; outra, féria 8 000 sendo c| o prédio. Tratar na Praça Dr. Luís Palmier, 27 s| E, com Sr. Freitas — Creci 69, S. Gonçalo — Rodo.

POSTO DE GASOLINA SEM VINCULO À COMPANHIA — Lit. 200 mil — Pr. 90 — Entr. 40 — POSTO DE GASOLINA E GRANDE GARAGEM — Guarda 100 carros. Faz 400 lubfs — Lit. 60 mil — Vendo com entr. bem facilitada — POSTO DE GASOLINA COM IMÓVEL — Obs.: Recebe de aluguéis NCr$ 600,00. E excelente residência — POSTO DE GASOLINA NA TIJUCA — Preço 170, entr. 70 — POSTO DE GASOLINA NO CENTRO — Com féria mensal de NCr$ 70 000,00 — Vendo ou admite sócios — Tr. ORG. JORGE NETTO — Rua Rosário, 155, 3.º, sala 301 — CRECI 263.

PADARIA for. vulcão, telef. resid. fer. 9 milhões. Rua 1 200, contr. novo. Entr. 25 m| A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s| 12 — N. Iguaçu.

PADARIA nova de esq. fer. só no balcão, 10 m. Esta casa tem 5 meses de aberta. Entr. 30 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 — S| 12. N. Iguaçu.

PADARIA prédio próprio, passo contr. fer. b. 7 milhões. Entr. 18 m., A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s| 12, N. Iguaçu.

PENSÃO — Vendo ótima moradia boa féria. Contrato nôvo, motivo viagem — Rua Haddock Lôbo, 85.

QUITANDA E MERCEARIA, vende-se c| moradia. Est. da Agua Grande, 321-B, Vista Alegre — Irajá.

POSTO DE GASOLINA — Caxias — Prédio com 4 boxes, 2 lojas 4 banhs. 5 bombas e galpão proprio para concessionário ou garagem com 360 m2 area coberta 2 frentes area total do terreno 1 440 m2 vende 75 000 litros de gasolina. Tratar na Rua São João Gualberto n. 14-B, Vila da Penha. Largo do Bicão. Ag. BEBIANO DE IMÓVEIS LTDA. — CRECI 787.

QUITANDA — Olaria, c| copa. Féria 2 500. Cont. nôvo, c| residência. Vendo porta adentro. Entr. 5 milhões. Prest. 150. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599 B. P. Vicente Carvalho.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se por motivo de outro. Rua Riachuelo, 257.

SALÃO DE CABELEIREIRO bem montado e com boa freguesia. — Vendo na Rua da Passagem n. 146, loja 7.

VENDO um açougue. Rua Ururaí, 1271. — Honório Gurgel.

VENDE-SE Caipira com chope. Casa mal trabalhada, motivo de um dos sócios não pode trabalhar. Rua Riachuelo 106-B, Cândido.

VENDO Bar e Lanchonete tôda ou só uma parte, por motivo de outro negócio, financio parte da entrada. Tratar com Armando, na Rua Joana Angelica 155, Ipanema.

VENDE-SE armarinho e sapataria, com ou sem estoque, por qualquer preço. Estrada do Quitungo, 1 568. Vila da Penha.

VENDE-SE um prédio com o negócio de café e bar, na Rua Gago Coutinho n. 37-A — Tratar com o proprietario — Laranjeiras.

VENDE-SE um bar, Avenida 28 de Setembro, 259. Contrato direto no comprador.

VENDE-SE uma loja de perfumaria, artigos de cabeleireiros e bijuterias. Con trato 5 anos, excelente ponto e bom estoque. Rua Jangadeiros, 42 loja H, Ipanema.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO, Srs. Capitalistas! Venham ver, sem compromisso, o melhor negócio da atualidade. Aplicação segura c| garantia de imóveis na GB. Não se trata de retrovenda, hipoteca ou letra imobiliária. R. Barão Mesquita, 398-A.

ATENÇÃO — Dinheiro, emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel.: .... 32-4533.

ACIMA de 5 milhões — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB. Fazemos. Solução em 48 h. Tel. 22-4337, 12 às 18h.

ATENÇÃO — Dinheiro. Vendeu seu prédio, terreno ou ap. a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista! Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, sl. 1 804. Trazer documentos.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões — Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis — Tel.: 57-0628 — Olimpio.

CAPITALISTAS — FLAMENGO — Preciso NCr$ 60 000,00, garantia apto. novo, grande, luxuoso — Valor NCr$ 200 000,00. Negocio direto, bons juros adiantados — DRr MARTINS — Tel. 47-5112 — 52-3886 e 52-3840 — R. Gonç. Dias, 89, sala 405.

CAPITALISTA — 50 milhões preciso sob hipoteca de imóvel avaliado em 150 milhões, e localizado na melhor praia da Ilha do Governador. Bons juros descontados antecipadamente. Roberto. Telefone: 32-4533. Rua Alcindo Guanabara, 24 — 7.º andar — Grupo 714.

DINHEIRO — Emprestamos qualquer quantia sob hipoteca ou retrovenda. Solução rápida. Trazer escrituras. Av. Beira Mar 406, gr. 1107 — Tel. 42-7874.

DINHEIRO: 1, 3, 5, 10, 20 50 mil NCr$. Emprestimos sob hipoteca, retrovenda lojas, apartamentos, casas. Leblon — M. Hermes. — Tragam documentos. Operações rápidas. H. Silva, na Rua Gonçalves Dias, 89, s/ 405. Telefones: 52-3886 e 52-3840 — Creci 648.

DEZ MILHÕES — Prec. urg. — Vendo, sacrifício, ap. com 3 qts., 100 m2, de 30, p| 10m — Zona Vaz Lôbo. Neg. direto — Telefone 46-4797. Pechincha. Só vendo, acredita.

DINHEIRO — Empréstimos imediatos. Hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB, 5, 10, 15 e 30 milhões. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, sl. 810. Passos.

DINHEIRO — Necessito urgente, por favor, NCr$ 600,00. Dou garantias e pago 700,00. Telefone: 26-1256 — Mila.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio, n. 23, 15.º andar — sala 1 516. Tel.: 42-9138.

DINHEIRO — Duplicatas, promissórias de venda de imóveis, ou aval. Acima de NCr$ 2 000,00 em 10 meses Tel. 42-5924.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30 e 50 milhões com hip. ou retrov. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS com garantia de casas e aps. máximo sigilo. Av. Graça Aranha, 333, sala 202. Tel. 22-6217.

GARANTIA mais que para triplo valor em maquinaria, pedidos, terreno, obra indústria em expansão, ótimo juro. Probabilidade combinação social. Referência 1a. ordem. Cartas para o n.º 61 615, na portaria dêste Jornal.

HIPOTECA OU RETROVENDA de prédios ou apartamentos na GB — Fazemos — Solução em 48 hs. — Quantias acima de 5 milhões — Tel. 22-4337, das 12 às 18 h.

HIPOTECA Caixa Econômica — Adianta-se importância para efeito de depósito, ultimam-se todos os documentos. Tratar com tel. 49-0626.

SÓCIO — Preciso de alguns com NCr$ 100 000 cada para formar diretoria Banco que acaba concordata. Operará somente com empréstimos. Entrevistas Sr. Viana. Avenida Braz de Pina 59, sala 205. Penha. Tel. 30-8874, diàriamente.

40 MILHÕES — Preciso sob retrovenda do magnífico loja, avaliada em 100 milhões e localizada na Hípica (Zona Sul). Rua Alcindo Guanabara, 24 — 7.º andar, sala 714 — Sr. Airton — Telefone 32-4533.

Atenção cautelas

Jóias, brilhantes, compro, sòmente negócio de vulto — N.B.: Cautelas antigas, at. a domicílio. Rua da Carioca, 59, sala 1. Tel. 42-5400.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, ou em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas - Jóias

Pago bem ouro velho e brilhantes. Rua da Carioca, 28 - 1.º and. S|5, das 9 às 17 horas. Entrada pela Joalheria com Octacílio.

Aluga-se galpão

Serve-se para depósito de mat. construção oficina etc. Tamanho, 560m2, tem casa c/ 4 salas. Aluguel antigo.

Rua Joana Nascimento, 72 — Bonsucesso Informação: Fone: 34-9780 e 31-0222 — Sr. Endo ou Luiz.

Contas de luz

Compra-se contas pagas de luz — Paga-se bom preço — 64 — 65 — 66 e 67. R. Buenos Aires, 140 — 1.º and., s| 205, esquina da Rua Uruguaiana, subir pelo elevador ou escada.

Cautelas — Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, pago bem, atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and. Ent. pela loja, das 11 às 18 horas. Tel. 43-3468.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-4533.

TELEFONES

ABAIXO DA TABELA adquira tôdas as linhas hoje no s/ nome com aparelho. Géo. Av. P. Vargas, 590, s/ 806. Tel. 23-6302.

ATENÇÃO — Compro telefone linha 23 ou 43, sem intermediário. Telefonar para 42-6646.

A PARTIR DE 1 600 instalo qualquer linha. Recebo depois de instalado no seu nome, mediante garantia. Faço também trocas. — 26-1961.

ABAIXO DA TABELA — Compro, vendo, troco e financio tôdas as linhas. Sr. Ramos. Tel.: 34-9433.

COMPRA-SE telefone de particular para particular linhas 52 e 42. — Tratar com o Sr. Gilberto. Tel. 32-0770.

COMPRO linha 32 — 42 — 52 por NCr$ 1 300,00 — Pago em dinheiro — Tratar 58-6797 ou 54-3658.

COMPRO linha 27-47 por NCr$ 2 200,00 — Somente hoje — Tratar 58-6797 ou 54-3658 — Pago em dinheiro na hora.

COMPRO linha 28 — 48 — 54 — 34 — por 1 300,00 — Tratar tel.: 58-6797 ou 54-3658 — Pago em dinheiro, na hora.

COMPRA-SE linha 27 ou 47. Telefonar para Dona Eliane — 45-3189.

COMPRO 1 telefone linha 25-45 — Pago à vista. Tratar 31-2394.

CETEL, compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar p| tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Compro à vista urgente telefone da CETEL. R. Divinópolis 109, c| 2 — B. Ribeiro. Esta rua faz esquina c| R. Picuí.

CETEL — Compro 1 residencial e um comercial — Pago à vista s| intermediários — 93-0046.

PRECISA-SE extensão ou telefone 27 ou 47 — Paga-se bem. 56-3824. (B

TELEFONES 38|58 — Para meu uso, compro e pago hoje em dinheiro. Dispenso intermediários. Ofertas 52-3148.

TELEFONE 28, 48, 34, 54 — Para meu uso sem intermediário, compro à vista. Tratar no telefone 37-5954.

TELEFONE — Compro. Linha 23. Vendo linha 22. Tel. 42-4516, Wálter.

TELEFONE — 28-48-34-54 — Compro hoje, pago à vista em dinheiro. Tratar com o Sr. Lazar — Tel. 26-4453.

TELEFONE — 26-46 — Vendo urgente, dou tôdas garantias, inclusive em cartório. Tratar com o Sr. Lazar. Tel. 26-4453.

TELEFONE — Compro: 29 — 49 — 28 — 48 — 22 — 42 — 23 — 43 — 25 — 45 — 30 — 36 — 27 — 47 e 57. Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo: 29 — 49 — 22 — 42 — 23 — 43 — 25 — 45 — 30 — 36 — 27 — 47 — 57. Tratar com D. Amélia tel. 23-8910.

TELEFONE — Desejando vender ou comprar qualquer linha. Negócio rápido e honesto. Consulte-nos, das 8 às 12h., e das 14 às 18 h — 52-7247.

TELEFONE 26, 46 — Vendo hoje, diretamente, em s| nome. Telefone 22-0192, das 8h30m às 18 30m.

TELEFONES 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 48 — 34. Vendo, em s| nome, s| intermediário — Sonia, 22-7376, até de noite.

TELEFONES — 27 — 47. Compro hoje, pago em dinheiro — Cr$ 2 200. Santiago — 22-0192, das 8,30 às 18,30 — Passa-se no nome.

TELEFONE — 25 — 45 — Vendo em s| nome, hoje Cr$ 2 milhões — Sonia, 22-7376, até de noite.

TELEFONES — 36-56 — 57 — 37. Compro hoje, diretamente s| intermediário. antiago 22-0192 — 8,30 às 18,30hs.

TELEFONES — 26 — 46. Vendo hoje, urgente. NCr$ 1 500, em s| nome. Sônia, 22-7376, até à noite.

TELEFONE 27. Troco por 36-37, 56-57. Compro hoje as linhas 25-45. Pago na hora. Sr. Valnei. Tel. 31-3686.

TELEFONE — Vendo hoje, transfiro assinatura linha 31. NCr$ 1 600. Oliveira — 32-0873.

TELEFONE 27 ou 47. Compro só de particular. Tratar pelo telefone 52-5222.

TELEFONE 42 — Vende-se. Negócio direto. Tratar em 22-6155 e 52-0042.

TELEFONE — Vendo e compro tôdas as linhas, vendo 27, 25, 22, 30, 29 etc. Av. Presidente Vargas 435, s| 504-A. Telefone 43-2373 — Mário.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Compro: 27, 25, 26, 32, 23, 38 e outros. Pago na hora, Ferreira. Av. Pres. Vargas 435, s| 504-A. Telefone 43-0300.

TELEFONE — Preciso hoje 23-43, 28-45, 28-48, 34-54 e outros. Sr. Oliveira — 32-0873.

TELEFONE — Preciso hoje: 23-43, 25-45, 28-48, 34-54 e outros. — Sr. Oliveira — 32-0873.

TELEFONE 27 — Vendo, Hugo. Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE — 22, 32, 42, 52. — Compro. Hugo. Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 23, 43 — Compro. Hugo. Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. — Tel. 23-3578.

TELEFONE — CETEL — Vendo. — Hugo. Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — Compro qualquer linha, mesmo desligado. Telefonar para 52-5104.

TELEFONES — Antes de ceder ou adquirir procure o Rocha. Preciso urgente 22, 32, 42 e 52, 27 e 47. Tel. 23-2883.

TELEFONE — Compro urgente um 23|43 para meu escritório e pago adiantado ao 1.º assinante que queira passar. — 32-0269.

TELEFONE desligado, pago por um bom preço à vista. Tratar exclusivamente na parte da manhã ou após às 21 horas. — 47-3500.

TELEFONE — Mesmo que esteja desligado, pago muito mais de 1 300 à vista e hoje mesmo. Tratar 42-7835.

TELEFONE — Linha 36 — Particular vende desembaraçado — NCr$ 2 000,00 — Tel. 46-0608.

TELEFONE — Precisa-se com urgencia, linha 25 — 45 Instalado. Av. Rui Barbosa. Particular — Paga-se bem. Tratar tel. .. 31-2931.

TELEFONE — Linha 30, comercial com extensão proprietario vende também transfere inscrição 25 ou 45 legalizada — Tratar fone: .. 25-8401.

TELEFONE 26 ou 46 — Compro, pago à vista. De particular a particular. Não aceito intermediário. 31-3478 — Estefano.

TELEFONE — Permuto 26|46 por 25|45. — 23-8643 — Dr. Sidney.

TELEFONE — Troca-se linha 22 por 25 ou 45. Negócio direto. — Tratar 22-8034.

TELEFONE desligado. Compro. — 54-2658.

TELEFONE — Compro 25, 45, 34, 54, 48, 28, pgto. à vista. Vendo 30. — Tratar 46-2882 e 22-6101.

TELEFONE 46, NCr$ 1 500, particular p| particular. Não aceito oferta. Tratar com Geraldo. — Tel. 26-7936.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio honesto. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 25-45 — Compro. Pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 42-52 — Compro. Pago à vista. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 26-46 — Compro. Pago à vista. Tratar com o Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, transferindo imediatamente para o seu nome. Negócio honesto e seguro. Também compro e permuto. Sr. João. Tel. 29-4725.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas e transfiro para seu nome na hora. Honestidade e segurança absoluta. Também compro e permuto. Sr. Valnei. Tel. 31-3686.

TELEFONE não é mais problema — Vendo urgente linhas 22, 42, 52, 32, 34, 38, 58, 46, 30 e 54. Troco 47 por 37 e 27 por 25-45. Sylvio — 31-3095.

TELEFONE não é mais problema — Compre, venda ou permute seu aparelho, com tôdas as garantias legais e sem qualquer despesa extra, Sylvio. 31-3095.

VENDE-SE telefone 28, comercial. Informações na Rua Professor Lacê n.º 4-D. Ramos.

VENDO telefone CETEL. Ilha do Governador. Tratar Sr. Santos. Telefone: 52-2993.

VENDO linha 22 — 32 — 42 — 52 pelo melhor preço da praça. Tratar: 58-6797 ou 54-3658.

VENDO linhas 27-47 por NCr$ 2 500,00 — Ofereço tôdas as garantias possíveis — Tratar pelo Tel.: 58-6797 ou 54-3658.

VENDO linhas 28 — 48 — 54 — 34 por NCr$ 1 500,00 com absolutas garantias — Tratar p| Tels.: 58-6797 ou 54-3658.

Telefone 27-47

Passo, urgente, pela melhor oferta. Tel. 27|47. Telefonar para Braga — 52-8686, entre 9 às 17 horas.

TITULOS E SOCIEDADES

PANORAMA PALACE HOTEL — Vendo 18 títulos, quitados, série A, 15 dias. 37-1743.

SÓCIO — C| NCr$ 600, para atacado, frutas e legumes, tenho fcpto e transp. retirada semanal Rua Conde de Bonfim 282 — Box 8.

SÓCIO — Indústria madeira já montada, com engenho de serra e várias máquinas funcionando, local próprio, no asfalto a 100 km. do Rio, 300 de São Paulo, é necessário entender do ramo e algum capital. Tel. 32-4067.

SÓCIO — Passa-se uma parte caminhão feira. Aves, ovos, legumes e frutas, motivo doença, isento de impostos, Rua Riachuelo n.º 353, ap. 801.

TITUTOS DE CLUBES — Vendo — Caiçaras — Fluminense — Vasco — Jardim Guan. — Compro Jockey e outros. Tel. 22-2491 — ARY BRUM.

TITULO SÓCIO PROPRIETÁRIO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Compro, pago à vista. 22-3002. — Sr. Nélson.

Viagens — Turismo

Português c| larga prática assuntos de passagens marítimas e aéreas, dispõe de 4|500, NCr$, podendo aumentar até 31-12-67 p. 100 000, e ótimas relações na Colônia, deseja associar-se à Agência com funcionamento, no RIO ou em S. PAULO, de preferência filiada à IATA. Resp. para portaria dêste Jornal, sob o n. 08681.

LEILÕES

Amanhã Leilão Judicial

2.º LEILÃO TERESÓPOLIS

Av. Alberto Torres, 184, s| 107. Apartamento em alvenaria pronto, 3 quartos, 1 sala, dependências de empregada e demais comodidades. O Júlio vende pela melhor oferta dia 8, às 17 horas, no seu armazém, à Rua das Marrecas, 37. Inf. 22-8880. (P

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALANÇAS — Vende-se a prazo novas. Capacidade 15 a 200 Ks — Rua General Caldwell 217.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell 217.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiado até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

LETREIROS LUMINOSOS em acrilico plástico, gás neon, luz fluorescente, luminária, decorações luminosas, lâminas, tabela de preço. Firma dá orçamento. Telefone 29-3512.

REFRESQUEIRA — Vende-se facilita-se — Rua General Caldwell, 217.

SORVETEIRA — Vende-se conservadora de sorvete Kibon, quase nova. Av. Prado Júnior, 281-D — Copacabana.

TROFEUS DE CAÇA — Africanos, artisticamente preparados na Inglaterra, peles de animais selvagens. Oportunidade única para decoradores. Safari — Av. Princesa Isabel 323-A. Tel. 57-4877.

Westfalen

Vende-se uma padronizadora Westfalen, nova, sem uso, com motor aclopado. Capacidade 3 mil litros. Aceita-se Parmezon ou Prato. Rua Aimbere, 218 — São Paulo. (P

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

Camas profundas, sêcas, e feitas com material absorvente são fundamentais para o bom êxito de uma exploração avícola. O avicultor da foto examina a qualidade da cama.

SÓ HIGIENE NÃO RESOLVE — Até alguns anos atrás, os avicultores acreditavam que a higiene era a única medida capaz de evitar o aparecimento da coccidiose, mas, a tendência no sentido de maiores concentrações de aves mudou, radicalmente, a a situação. Hoje em dia muitos avicultores concentram os frangos de corte mais ainda do que o máximo recomendado pela técnica — 10 aves por metro quadrado de piso. — Sob tais condições de aglomeração torna-se pràticamente impossível controlar a coccidiose apenas por meio de medidas de higiene. Os coccidiostáticos tornaram-se, então, uma necessidade em tôdas as explorações avícolas. Um bom coccidiostático evita o aparecimento da doença em granjas que funcionam sob condições normais de manejo. Por outro lado, uma contaminação moderada pelo protozoário causador da coccidiose produz, nas aves, imunidade, tornando-as resistentes à doença.

NOVAS CONDIÇÕES DE COMERCIALIZAÇAO — O estabelecimento dos supermercados, como um dos principais meios de distribuição de bens de consumo, criou novas condições de comercialização, exigindo técnicas de venda diferentes, ainda não devidamente compreendidas pela maior parte dos avicultores brasileiros. O que muitos avicultores ainda não entenderam é que, modernamente, é necessário vender embalagens e não, simplesmente, produtos. É difícil, para o comerciante tradicional, aceitar o fato de que é importante que se considere a embalagem como o ponto alto de um programa de comercialização. Entretanto, há razões básicas para se proceder assim. O consciente reconhece sòmente o produto. O subconsciente é motivado pela embalagem. O consumidor quer pensar que age racionalmente, mas o seu comportamento revela que, geralmente, é motivado por fatôres irracionais. O consumidor, desejando ser prático, preocupa-se apenas com o produto. O consumidor médio lhe diria que compra esta marca de produto ao invés daquela, por causa da superioridade do primeiro. Se você discutir com êle sôbre a embalagem êle lhe dirá se gosta ou não, baseando-se em seu gôsto ou formação artística. Êle não relacionará a beleza da embalagem com a qualidade do produto. O consumidor julga o produto pela embalagem embora não o faça conscientemente. Isto significa que, inconscientemente, a dona-de-casa compra embalagens e não produtos. Ela, entretanto, não se permite esta reação irracional e, se perguntada, afirmará, categòricamente, que sua escolha é feita sòmente em função da qualidade do produto. Sob o aspecto da comercialização é imperativo que cada avicultor compreenda que o único meio que lhe permitirá aumentar o negócio será a venda de uma marca, não de um produto. Na sociedade moderna, há dois tipos distintos de consumidores: os que compram alimentos para atender às necessidades biológicas, mantendo a saúde, e aquêles que procuram satisfação psicológica. Um comerciante evoluído deverá considerar êsses dois tipos de mercado e saber como apresentar seu produto para cada um dêsses dois tipos de mercado diferentes. Na comercialização de carcaças de frangos de corte, por exemplo, é de todo o interêsse apresentar as asas, pescoços, fígados e moelas para um tipo de mercado e peitos e pernas para outro tipo de consumidor. Para que se possa desenvolver um negócio progressista, nas condições sociais e econômicas dos dias modernos, será necessário fornecer aves ou ovos aos dois tipos de consumidores diferentes. Serão necessários dois tipos de embalagens distintos: um que transmita a idéia de economia e outro a idéia de luxo e requinte.

UBA JA TEM RELAÇÕES PUBLICAS — Pelayo Vidal Martins, fundador do jornal Rio Avícola e ex-Presidente da Associação Carioca de Avicultura — que dirigiu durante onze anos consecutivos foi escolhido pelo Sr. Renato Brogiolo, Presidente da União Brasileira de Avicultura, para dirigir o Serviço de Relações Públicas da entidade.

MERCADO DE PINTOS REAGE — O mercado de pintos de corte — que nos últimos meses estêve em grande baixa — já começou a reagir e bem. Os produtores de frangos já estão procurando os incubadores para encomendar pintos. Quem tiver capacidade para fornecer pintos de corte de qualidade comprovada fará bons negócios nos próximos meses.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

POODLE. Vende-se filhotes brancos e marrom. Tel. 46-9229.

PORCOS DE RAÇA PURA. Vendem-se reprodutores Wessex pesando 20 quilos e um Durock de 200 quilos — Telefonar para João Paulo 37-3124.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, cavíúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor ...

MOTIVO VIAGEM — Vendo, 2 tapetes persas belíssimos, cama casal c/ colchão molas c/ 2 mesas cabeceira e porta ferro. — 37-7485.

MÓVEIS — Vende-se dormitório rústico, 9 peças, TV Standard Eletric 23", geladeira, sofá-cama ...

Super-Synteko

3 CAMADAS - GARANTIA DE FIRMA

Atenção! Se V. S. receber proposta com preço inferior a NCr$ 4,00, são biscateiros inescrupulosos usando produtos de inferior qualidade e telefones de recado. Exija o alvará de firma e lata fechada de Synteko, garantia só tem valor de firma estabelecida m/ inf.: — "SINTEX" Tel.: 57-2042.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita 4 bocas, com 2 bujões Ultragás. Vende-se NCr$ 70, outro nôvo Cosmopolita 4 bocas NCr$ 75. Av. Roma, 368-E — Bonsucesso.

FOGÃO Ultragás, 4 bocas. NCr$ 100,00. Rua Grosiras, 61. Tel.: 58-5431.

FOGÕES — Vendem-se 2 usados sendo 1 — ALFA e 1 COSMOPOLITA de 4 bocas — Rua Alvaro Alvim n. 24 — 3.º andar.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO, 3 HP — Vendo 3. NCr$ 1.500,00 cada ...

Ar Condicionado

FRI-AIR

Geladeiras

35,00

Super-Synteko

Colchoaria A Preferível

FABRICAMOS COLCHÃO DE MOLAS E CRINA VEGETAL E MEDICINAL. Escolha o colchão de sua preferência. Reforma-se seu colchão de molas ou crina fica nôvo e garantido. Rua Maris e Barros n. 653 — Tel. 28-0923.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

(P

RADIOVITROLA Telefunk Mod. serenata moderna, automática, alta fidelidade, sem uso, urgente. 285,00. R. S. Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

RADIOS DE PILHA FM, vitrolinhas, gravadores, relógios etc. R. Sen. Dantas, 3 — 5.º andar.

STEREOFONO Siemens, caixa acústica c/ 6 altos falantes. — 350,00. Rua Edmundo Lins, 30, ...

JÓIAS — RELÓGIOS

Brilhantes e Jóias

Compro pago até 2 milhões por quilates! Jóias em geral. Sòmente negócio de vulto. ...

ÓCULOS — CINE-FOTO

VESTUÁRIO

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 36-1219

Antiguidades Moedas

43-1945 — 46-4209

Revendedores e boutiques

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Gallè, Emilio Jarràs

PERUCAS inteiras, 90 mil, só à vista, diversas côres, rabos de cavalo, 130 mil. Tel. 52-2539. — Atendo em sua casa.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stereos e pianos. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

A DINHEIRO — Compro hoje 1 TV, geladeira, piano, máq. de lavar, ar condicionado — Negócio rápido e na hora — 36-2652.

COMPRO TV, geladeira e piano. Pago à vista. Resolvo na hora — Tel. 57-2539.

ESTA SEMANA SOMENTE brinquedos, roupas e aparelhos domésticos americanos. Av. Dulfim Moreira n. 1 114 — 102. — Fone 47-6876.

GRANDE — Liq. de televisões, geladeiras, mq. de lavar Bendix Economat, a preços barat. R. D. Valmôr, 15. N. Iguaçu.

MOVEIS — Transportamos moveis, geladeiras, televisores conjugados, aparelhos de ar condicionado, pequenas mudanças em Kombi, pela metade do preço usual. Telefone 46-7710.

MOTIVO viagem vendem-se geladeira, TV portatil, quarto solteiro, 2 sofás-cama, moveis cozinha, sala moderna, TV 23 ...

Compro tudo

Televisão, geladeira, máquina de lavar, de costura, de escrever, acordion, rádio, vitrola e outros objetos. Pago à vista, mesmo com defeitos.

TEL.: 34-2855

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata

tel. 32-5593

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

ATENÇÃO, guit., violão, baixo e bateria. Preparo conjuntos em 12 aulas. Só atendo c. hora marcada! Dia e noite. Prof. Medeiros. Tel: 29-2759.

BALANÇA — Capacidade 200 kg. NCr$ 60,00. Orlando — 34-8929.

GRUPO gerador 10 KVA, vendo motor Wisconsin, perfeito estado. 2 600. Tel. 28-8118, Salvador.

MÁQUINA de escrever Underwood de mesa. Vendo 1 tipo paica, seguimento móvel, estado de nova. Rua Teodoro da Silva n.º 227.

OLIVETTI DIVISUMA — Compro. Pago à vista. Tel.: 37-5858. Antônio.

VENDO uma máquina de escrever alemã 12 polegadas, perfeito estado. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel.: 57-0638.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

Cimento Mauá

Pôsto obra

NCr$ 4,80

Tel.: 31-0915

Mármores Liquidação

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

DIVERSOS

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Datilografia

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

COLEÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — tornaria claro, explicaria (lat. elucidare); 10 — levemente purgativo, laxante; 11 — vinho, considerado como excipiente medicinal; 12 — teutônico; 14 — vara pequena; 16 — centena; 17 — aquêle que aripa; 19 — homem valente; 20 — magnetismo pessoal; 21 — acertemos pelo tino, recordemos (de tino); 25 — que tem muita idade; 26 — airí (espécie de palmeira); 28 — pá, omoplata da rês; 29 — contração de dois sons orais num só (pl.); 31 — cara, face; 32 — quadrúpede.

VERTICAIS — 1 — alta, nobre; 2 — que diz respeito a lã, lanígero; 3 — aquêle que assassinou a espôsa (pl.); 4 — vocabulário; 5 — encanto; 6 — inspirai, lembrai (lat. dictare); 7 — animal vertebrado que tem o corpo revestido de penas; 8 — que tem rouquidão; 9 — insultais, combateis; 13 — símbolo do telúrio; 15 — alemão; 18 — acho graça; 22 — modêlo, um indivíduo qualquer; 23 — maior; 24 — juízo, tino; 27 — soberano; 28 — fôlego; 30 — irmão mais velho.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — enamorada; lapela; era; ética; acre; vaca; atlas; aló; oprima; diluvianas; odalisca; ra; ul; aval; edil; adega; sé; arrolar. **Verticais** — elevadores; natalidade; apícola; meca; olá; rá; declinável; arrama; mesas; atracado; apis; ovil; ulula; agá; lar; ar.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACEITA-SE como repouso bom passadio etc. senhoras idosas, crianças retardadas e recém-nascidas. Melhores esclarecimentos, tel. 48-4071, por favor, Rita.

APARTAMENTO VELHO — Não vendo. Faço êle ficar nôvo. Consulte-nos sem compromisso. Damos referências de obras executadas. Tel.: 46-5630. Dr. Vitor.

EMPREITEIRO. Reforma de casa e ap. Pinturas em geral. Tel.: 30-1876. Sr. Mário.

PINTURAS e reformas de casas e ap. em geral. Tel. 46-1010 recados. Everaldo Remorini.

Detetive Walter

Investigações particulares em geral, inclusive casos de caráter confidencial. Flagrantes etc. Rua do Carmo, 6, s| 1 305 — Tel.: 31-0947.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

COMPRA-SE sucata de cobre em grandes quantidades. Tratar com o Sr. Schmitt pelo telefone 30-3333.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração à Praça

P| os devidos fins de direito declaro que foi extraviada uma cautela n.º 39 465, referente a 10 ações ns. 1 512 538|547 de propriedade de Francisco Cezar Nigro, emitida por Cia. Siderurgica Nacional.

Condomínio do Edifício Magnus

Edital de Convocação de Assembléia Geral.

Ficam convocados os co-proprietários do Edifício Magnus; sito na Rua Marechal Aguiar, n. 106, para a reunião que será realizada no "hal" interno do edifício. No dia 8 de junho às 10 horas em primeira convocação, ou às 10,30 horas com qualquer número, para deliberarem sôbre os seguintes assuntos.

1 — Exposição e aprovação das contas constantes no balanço apresentado pelo atual condomínio.

2 — Assuntos gerais.

Condomínio do Edifício Magnus.

José Joaquim Martins da Rocha

Declaração

WELBE OLIVIER GUIMARÃES, estabelecido à Rua General Caldwell, 275-A, com negócio de polias, perdeu em um taxi, no trajeto da sua loja à Rua da Conceição, 105, os seguintes documentos: LIVROS DIÁRIOS Nos. 3 e 4, REGISTRO DE COMPRAS N.º 3, documentos de caixa de Janeiro de 1965 a Maio de 1967, documentos de Bancos e um envelope contendo a quantia de NCr$ 100,00. Gratifica-se ao motorista com esta importância a devolução dos documentos no enderêço acima.

Comunicação à Praça

Antônio Dias, Armazém Murundu, firma comercial estabelecida à Rua Olimpia Esteves, 736 e 736-A, com atividade de bar e mercearia, inscrição n.º 281.295.00, tendo prometido vender o dito negócio aos Srs. Armênio Marques e Altino Marques Mendes, pede o comparecimento de todos os credores no prazo de 30 dias.

Rio 5 de junho de 1967.

Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha

Plano Habitacional da Marinha

A Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha chama a atenção das Firmas de construção civil para o EDITAL de inscrição publicado no Diário Oficial da Guanabara, nos dias 6, 7 e 8 do corrente mês.

POR ORDEM:

Paulo Cesar Lima dos Santos — 1.º Tenente (IM) Enc. da Div. de Habitação. (P

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 1960 — Equipado, pintura recente côr areia, excelente estado, NCr$ 2 000 a dinheiro. Ver Rua Pedro Ernesto, 67.

AERO 64, ótimo estado. Ent. 2 500. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 63, entrada 1 800 — Excepcional, ótima mecânica. Saldo longo prazo. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 63 — Impecável. Ent. 2 000. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 65, entrada 3 000 — Vendo. R. São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 64 — Parece 0 km — Não há na GB. Vendo. R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 66 — Equip., impecável. Facilito ou troco p| automóvel da mesma linha 63 ou 64. R. Visconde de Cairu, 17 — Sr. Armando.

AERO WILLYS 65 — Pouco rodado. 2 500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 65, único dono, espetacular estado. À vista preço de ocasião e a prazo, a combinar. Rua Mariz e Barros, 776. Armando.

AERO WILLYS 1964 — em estado ótimo. Completamente revisado em nossas oficinas — mecanica e lataria impecáveis. Entrada mínima e prazo máximo. Tania S/A Av. Princesa Isabel 481, junto ao Tunel Nôvo. Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 65 — Temos em diversas côres — devidamente revisados em nossas oficinas. — Completamente equipados. Entrada NCr$ 3 500,00. Saldo a longo prazo. Tania S/A. Av. Princesa Isabel n.º 481 — junto ao Tunel Nôvo. Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1964, ótimo estado, c| rádio, côr bege. 32-5487.

AERO WILLYS 1963, verde, excelente estado, com capa, para-choques e radio. R. Belfort Roxo, 296, ap. 202, pela manhã. Tel. 36-2073. Preço base NCr$ 4 500 à vista.

AUSTIN A-40 51, novo, vendo ou troco. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

AERO 63 — Único dono, radio, capas, mecânica e tôda prova, aceito troca p| Simca e facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO 64, superequipado e super novo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 63, tôda prova geral, todo forrado a courvin, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 66 — Vermelho, c| forração preta, c| radio, tranca, pneus novos, c| 19 mil km, um só dono, facilito parte. Rua Haddock Lôbo, 335.

CHEVROLET 65 Pick-up c| capota de aço. Pequena entrada, saldo longo prazo, ou à vista. Ver R. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET Pick-up 63, impecável. Preço ocasião. Vendo financiado. R. Mariz e Barros, 821.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

GORDINI 65, o mais belo da GB. Entrada 1 500 — Vendo. R. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 65 — Vendo 1 800 e o restante ... 300,00 mensais. Sr. Armando. Rua Visconde de Cairu, 17.

GORDINI 63, excepcional. Entrada 1 500 e ... 280,00 mensais. Ver R. Mariz e Barros, 776 — Armando.

ITAMARATY, o mais nôvo da GB, único dono. Tratar Sr. Armando. R. Mariz e Barros, 774.

ITAMARATY 67 — Vendo por motivo viagem c| 400 km rodados. ... 13 000. Tratar telefone 38-1559. Sr. Quinani.

ITAMARATY 66, o mais nôvo da GB, único dono. Tratar Sr. Armando. R. Mariz e Barros, 774.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Entrada 4 000. R. São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo c| ... Ver R. Mariz e Barros, 821.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel.

KOMBI — Compro qualquer ano 57 a 67 qualquer estado, pago melhor preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 — Santos.

KARMANN-GHIA 67 — 0 km — Pronta entrega. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 — SERVAUTO.

KOMBI 62 e 63, mec. e lat. 100%, ótimo preço à vista, estudo financ., c| peq. entrada — 48-6932. Rua D. Meinrado, 37 — Largo da Cancela.

KOMBI 59 — Em ótimo estado, 1.a sincronizada. Ver R. Conceição, 151 — Centro.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia.

AERO WILLYS 65, PE—1-08-05, do Recife, azul, motor n.º B—030 878. Roubado no Rio. Inf. para 22-9672. — 63, GB—18-4-92, havana, branco, pérola e rodas prateadas. Inf. para 36-7635. — 65, GB—22-89-17, azul claro. Inf. para 34-2064. — 64, GB—10-48-26, azul. Informações 23-8546. — 64, GB—23-29-73, verde amazonas. Inf. para 45-7863. — 63, chapa verde-amarela n.º 153, motor n.º 3 007 780, côr preta. Pertence ao Senado. Inf. para 42-9263. — 66, 2 600, MG—38-8930, verde. Inf. para 27-4440. — CITROEN 48, GB—18-14-06, motor AM—0-21-30, prêto. A pintura está descascada. Inf. para JPA 283. — DKW 62, GB—19-51-42, côr gêlo. Inf. para 45-0940. — 58, GB—3-80-94, verde-pérola, motor 061 87019. Inf. para 31-0784. — 64, táxi, GB—4-46-48, verde escuro. Inf. para 32-6878. — FORD 49, táxi, GB—4-37-83, prêto. Inf. para 26-2480. — GORDINI 64, SP—21-8323, bege, motor 4 13017, roubado no Rio. Inf. para 47-6195. — 65, GB—4-93-00, verde. Inf. para 29-0322. — 64, GB—27-3823, azul, motor n.º 418 180. Inf. para 22-0794. — HILLMAN 50, GB—11-8489, prêto, motor .... A. 1 054 986. Roubado em Nova Iguaçu. Inf. para 28-7165, ramal 2. — JEEP WILLYS 65, GB—24-65-71, motor B—5 239 926, cinza. Informações para 32-9095. — JAGUAR 53, GB—12-38-57, cinza. Inf. para 58-8842. — JK 64, GB—22-23-66, azul claro. Inf. para o telefone 57-9507. — KOMBI 66, GB—29-42-92, verde claro. Inf. para 47-6958. — 66, GB—27-56-25, azul-cinza, motor B—411 747. Inf. para 22-0520. — 63, RJ—8-99-85, bege, motor 176 142. Inf. para 30-8755. — PICK-UP JEEP 64, RJ—32-7509, azul. Roubado em Caxias. Inf. para 2018 em Caxias. — PONTIAC 52, GB—14-71-73, verde-creme. Inf. para 36-7364 — 51, táxi, GB—40-2934, vermelho e gêlo. Informações para 26-3540. — RURAL WILLYS 64, GB—22-98-26, verde, motor B—4 185 659. Inf. para 42-8481. — 64, GB—22-12-18, cinza-branco, motor B—4 204 945. Estofamento vermelho. Inf. para o tel. 29-0994. — 61, GB—16-492, abóbora e branco. Inf. para 28-9952.

A ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA ISRAELITA DO RIO DE JANEIRO — A.R.I.

Convida seus sócios e a coletividade do Rio de Janeiro para um SERVIÇO RELIGIOSO COM PRECES PELA PAZ NO ORIENTE MÉDIO que se realizará hoje, **quarta-feira, dia 7 de junho, às 18 horas,** na sua Sinagoga, à Rua General Severiano, 170 — Botafogo.

O serviço religioso será oficiado pelo Prof. Dr. Fritz Pinkuss, Rabino-Mór da Congregação Israelita Paulista.

A DIRETORIA (P

delsul COMÉRCIO E MECÂNICA S.A. — REVENDEDOR WILLYS

VEÍCULOS REVISADOS EM NOSSAS OFICINAS

67 — ITAMARATY "0" Km. Côres a escolher ... 5.000
67 — AERO "0" Km. Côres a escolher ... 4.500
67 — GORDINI "0" Km. Côres a escolher ... 2.300
66 — AERO. Prêto — Um só dono ... 3.300
65 — AERO. Equipados. Diversas côres ... 2.800
65 — GORDINI. Cinza névoa ... 2.000

Saldo até 20 meses. Não compre sem nos consultar.

Aceitamos trocas.

Rua Francisco Otaviano, 41. — Telefones: 27-8656 e 27-6340.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI 61 — Vende-se uma à vista. Ver na Rua Pessoa de Barros n. 42-A com o Sr. Mário. Tel. 42-0890.

KOMBI — Aluga-se c/motorista por hora, peq. entrega, viagem, Colégio ou km. Tel. 26-1097.

KOMBI AMBULANCIA 64, toda aparelhada, supernova. Vendo à vista ou facilito parte. Ver Rua Caruso, 5-A, esquina Haddock Lôbo. Tel.: 28-2049.

KOMBIS — Alugo com motorista para pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone: 52-6938. Ernesto.

KOMBI Est. 62 — Rádio, forrada, nunca bateu, motor nôvo. Vendo ou troco. 3.500. Rua Antonio Rego 154 — 30-0107.

MORRIS OXFORD 50 — Ótimo estado à vista ou fin. c| 800, prest. de 90 — Araújo Lima, 47.

MORRIS 49 — Em bom estado. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. — Telefone 49-7852.

MERCEDES OU OPEL — De 52 a 59. Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

MERCURY 51, 4 portas, rádio, pneus, máq., ót estado. Cr$ .. 1 250 à vista. R. Cuba, 424. P. Circular. Sr. Canela. Troco e facilito.

MORRIS OXFORD 51, ótimo de aparência e mecânica, pneus, bateria nova, parte elétrica 100%. A vista, 1 670 ou fac. com 800 e 100 por mês. Rua Adolfo Bergamini n. 16. Eng. de Dentro.

MERCEDES TORPEDO, ótimo estado, vende-se 5 milhões à vista. Fone: 30-6809.

MERCEDES 64, 220-S, luxo, superequipado, 17 mil kms. Único dono, estado de 0 km. Vendo ou troco menor. Negócio à vista. Av. Atlântica, 2 740-102.

MERCURY Coupê 1948, vendo c/ rádio fábrica, único dono à vista — NCr$ 980 00. Rua Ministro Viveiros de Castro, 15-D.

MERCEDES BENZ 1958. Unico dono. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

MERCEDES 51, 170-S, vende-se, equipado, conservadíssimo, pouco rodado. Vale a pena ver. À vista 1 950 mil. Tel. 46-0475.

MERCEDES 58, 220-S, estado de zero, superequipado, radio, Becker, toda original, vendo, troco. Ver Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

MERCURY 47 — Coupê unico dono, mecânica nova, pintura de fabrica. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

OLDSMOBILE 57 — 2 600 à vista, ótimo estado de conservação, motor e hidramático novos, direção hidráulica, vidros etc. Tudo perfeito. Tel. 28-4711, Dr. Gama.

OLDSMOBILE 53, equipado, 4 portas. NCr$ 1 500 à vista. — Rua da Constituição, 30 — Porta.

OLDSMOBILE 53 — Vendo; único dono, ótimo estado susp. maq. forração 100%. Motivo carro novo. Tel. 58-1803.

PEUGEOT 52 — 203, todo bom, à vista, p| m| oferta ou posso financiar parte. R. Tenente Abel Cunha 60 — 30-5514.

PEUGEOT 203/52 — Em ótimo estado. Pintura nova, pneus novos. Vendo tratar na Rua Almirante Guilhem 215, Sr. Alfredo.

PICK-UP Ford, modelo F-100, estado de nova, não fazia carga, pneus, maquina, diferencial 0 km — Facilito. Rua Assunção, 326 — 46-3127.

PONTIAC — Vende-se Pontiac 1952, 4 portas, em ótimo estado — Odilon — Av. N. S. Copacabana, 2, ap. 1 204 — Telefones: 57-3900 e 23-4325.

PEUGEOT — Vende-se 64, 65. Tel. 25-7669 e 52-0605.

PLYMOUTH 58, estado de nova, mecânica. Entrada 2 000. R. São Fco. Xavier, 189.

PICK-UP CHEVROLET 1965 — Tração positiva, tranca, direção, rádio, pneus novos, sempre de uso particular. Vendo NCr$ 6 500,00 — Rua Caruaru, 448, ap. 201 — 38-6036.

PONTIAC 48 particular. Vende-se em perfeito estado à vista — NCr$ 950,00 — Ver e tratar Av. Brás de Pina n.º 720 na Praça do Carmo.

PICK-UP WILLYS 1966 — capota Nylon, 5 marchas, pouco uso — Vendo, fac. ou troco Rural — R. Cabuçu 116 — Lins — 49-5880.

RURAL 59, tôda reformada, máquina retificada. Ver R. Luis Barbosa, 104. Tel.: 38-7131. — V. Isabel.

RURAL 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

RURAL 61. Tração simples, máq. esto. a pneus 100%. Vendo urgente p| NCr$ 2 900,00. — Av. Franklin Roosevelt, 23, s|l., s| 201. Tel. 52-7362 ou 52-7536 — Paulo.

RURAL 61, 1 dif. Facilito c/ 900 cruzeiros entrada, saldo combinar. R. São Francisco Xavier n.º 884 — Dr. Oliveira.

RURAL 65 — Vendo em estado de nova, pouco rodada, linda côr — Ver à Rua Gen. Glicério, 82 na portaria com Severino.

RURAL WILLYS 65 — luxo, 4x2, azul e marfim c/ rádio e tranca. Estado de nova c/ 19 000 km — Aceito troca. Tel. 43-2413.

RURAL 66 — 4x4 — 19 000 km. Como nova. Aceito troca carro nac. menor valor. ARY — 36-4131.

RURAL 1959 — Ótimo estado — Vendo 1 200, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Fone: 34-6891.

RURAL WILLYS 1965 — Equipada 4x2, estado de nova. Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

RURAL 60 — 1 diferencial, tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

RURAL 64 — Av. Suburbana n.º 9 991-A-B, Cascadura. — Vende, troca, facilita.

RURAL WILLYS 1963 — Radio, pneus novos, sem o menor defeito. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302. Preço 2 550 — Hoje.

RURAL 1966, luxo, 1 diferencial. Apenas 12 000 km rodados, equipado c/ rádio, tranca e protetores. Financio até 18 meses. Rua Vol. da Patria, 48 — Sr. Costinha.

RURAL WILLYS 66 — Luxo, 4x2. Equipada em estado de nova. Facilito. Rua Real Grandeza, 193, L. 1. Aberto até 21 horas.

RURAL 64 — 4x2, excelente est. a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c| 2 000 entr. S. 18 m. 24 de Maio, 316. 48-2701.

RURAL WILLYS 63, 4 x 2. Ent. 2 000; Vemaguet 63, ent. 2 000, saldo 15 meses. Rua Riachuelo n.º 48-A — Lapa.

RURAL WILLYS 64, 4x4, ent. 2 200. Vendo. Rua São Fco. Xavier, 189.

RURAL WILLYS 64, luxo, c| tranca, pneus novos, pouco uso, único dono. Troco e facilito. Rua do Bispo 47.

RURAL WILLYS 67 OK, 5 marchas, duas lindas côres, de luxo, a faturar c| tranca e outros equipamentos, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo 335.

SIMCA EMISUL 1966 — Vende-se 18 000 km, perfeito estado, à vista, NCr$ 7 000,00. Tels.: 23-0821 ou 37-4915.

SIMCA TUFÃO 1964 — O mais novo do Rio. Faço qualquer prova. Bom preço à vista. Souza Lima, 363.

SIMCA JANGADA 65 a mais nova do ano, mecânica a toda prova, aceito troca e facilita, unico dono. Av. Suburbana, 9942. — Cascadura.

STANDARD VANGUARD 1951 — Tudo novo à vista 850 00. Rua Joaquim Palhares, 595.

SIMCA TUFÃO — Compro à vista de 1964 pago 4 400 (comprando de particular). Tratar 22-4229 e 22-5397.

SIMCA 1964 (Tufão), últ. série, equipada, est. de 0 km. Único dono, troco e facilito com 2 000 — R. C. de Bonfim, 577-A. — Tel. 58-3822.

SIMCA 63 — Unico dono, a tôda prova, mecânica nova, aceito troca Gordini ou Dauphine, facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

SIMCA CHAMBORD 1961, radio, t. direção, ótimo preço à vista. R. Barata Ribeiro, 254.

SIMCA JANGADA 64 - Vende-se em ótimo estado geral. Preço base: 3 900,00. Tratar pelo telefone 32-7578. Mascarenhas.

SIMCA CHAMBORD 61. Motor de Tufão. O mais novo imaginavel. Vendo c/ NCr$ 2 000,00 entrada. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

SIMCA 64 Raley. Entrada 2 000. Vendo. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA JANGADA 1963. Ótimo estado. Vendo, troco, financio até 15 meses e combinar. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

SIMCA JANGADA 63 — Entrada 1 800. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 64 Tufão. Vendo ou troco. Rua S. Luiz Gonzaga, 2 279 — Tel. 48-8700.

SKODA 61, superequipado. Vendo ou troco por Rural ou Jeep. Av. Atlântica, 1 440, ap. 15 — Tel. 36-2837.

SIMCA mod. 63 — Tôda equipada — Revisão, mecanica ofic. especializada — Pint. nova — pneus novos. Aceito troca — ARY — 36-4131.

SIMCA 1964 em estado geral ótimo. Vende-se ou troca-se. Ver Av. Brasil, 5 546 — Tel. 30-7627.

SIMCA TUFÃO 64, modêlo Rallye, conservação impecável, completamente revisado em n|oficinas. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

SIMCA TUFÃO 66, conservação impecável, completamente revisado, podendo trazer mecânico, superequipado. Tel. 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116. REDI S.A.

SIMCA TUFÃO 1964 — Vende-se um côr verde-ouro. Tratar Rua Cuba, 512. Penha Circular. — Telefone 30-0671.

SIMCA 1965, última série, duas côres, quase sem uso, tôda original, superequipada, nunca teve um arranhão, à vista ou troco. Rua Felipe Camarão 138. 48-0962.

SIMCA TUFÃO 66 — 2 890,00 c/ 15 000 Km, único dono, equipada. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

SIMCA 62 — Rallye Tufão 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1965 — Vendo em bom estado. Base 5 200 à vista. Tel. 43-9057 — Domingos.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

TAXI DKW 1967 0 km lembre-se que com carro novo voce produzirá mais! Você pode exigir mais! A Nova Texas dispõe de veiculos 0 km emplacados em seu nome, prontos para trabalhar. Grande variedade de taxis DKW usados, revisados em nossa oficina. Trocamos por autos nacionais ou estrangeiros, recebendo seu carro sempre por mais. Av. Marechal Rondon, 539, estação S. Francisco Xavier e Av. Atlantica esquina Djalma Ulrich, 23.

TAXI DKW 1967 OK — Tôdas as côres, emplacados em s| nome. Trocamos por autos nacionais ou estrangeiros, recebendo s. carro sempre por mais. Av. Marechal Rondon, 539, Estação São Francisco Xavier e Av. Atlântica esquina Djalma Ulrich.

TAXI VOLKSWAGEN 66, emplacado ontem, vendo 5 000,00 ent. e mais 12 de 500,00. Tratar Av. Júlio Furtado, 204, Grajaú, até 12h. Urgente.

TAXI VOLKSWAGEN 64, vinho, particular, entrego emplacado praça. Financio pte. Ver R. Caruso, 5, esquina Haddock Lobo. Tel. 28-2049.

TAXI DKW VEMAG 64, 65 e 66 prontos para rodar, revisados por pessoal treinado na fábrica. Entr. a partir NCr$ 3 450,00. Trocamos. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI CHEVROLET 54 — Ver na Avenida Edgar Romero (Madureira), à vista 4 800. No ponto de taxi, Sr. Rodrigues.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Unico dono, estado zero km, particular entrego emplacado, ver hoje — Rua do Matoso 202, Tel: 54-1316 financio parte.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Vinho, equipado particular entrego emplacado. Vendo a vista ou financio parte. Hoje. Rua do Matoso 202. Tel.: 54-1316.

TAXI CARRO — Compro qualquer marca menos nac. Pago na hora, à vista. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Emília de Meneses, 301 — Piedade. Sr. Soares.

TAXI Volks, ano 62 e 63. Vendo, facilito. Rua Taci, n. 35 — Ramos.

TAXI SIMCA 64 — Pronta para trabalhar. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Máquina nova, equipado, financio com 2.800 mil. Rua D. Cecília 39 — Rio Cumprido.

TAXI — Volkswagen 60, pronto para trabalhar, excelente. Fac. c| 2 600. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

TAXI DKW Belcar, ano 64 — Vendo Rua do Riachuelo, 194.

TAXI CHEVROLET 51 em bom estado. Ver Rua Catumbi 22.

TAXI VOLKS 66 — Vendo ótimo estado. Rua Catumbi 22.

TAXI Volkswagen 64, nôvo, todo 100%, à vista. R. Costa Ferraz n. 4, ap. 301. — Rio Comprido.

TAXI DKW 65, Belcar, impecável est. Vende-se ou facil. com 3 000. A vista bom preço. — Tratar c| Morais. R. Aristides Lôbo, 209. Tel. 34-9816, p.f.

TAXI DKW 63, particular novíssimo, entrego emplacado, vendo a vista ou facilito parte. Rua do Matoso 202. Tel. 54-1316.

TAXI CHEVROLET 52 — Vendo 3 400, pronto trabalhar. — Rua Santana, 77 — Borracheiro.

TAXI VOLKSWAGEN 64 (Capelinha) — Todo equipado, c| rádio, capa etc. Cr$ 6 800, só à vista. Rua Marquês do Paraná, 123-202. Tel. 25-4696 — Urgente.

TAXI CHEVROLET 41, capela, licença 67, carro enxuto, é só trabalhar. Neg. urg. Rua Eduardo Santos, 28, fim da Rua Paula Matos, Sta. Teresa.

TAXI — Dauphine 63 — Vende-se 3 000, ótimo estado. Procurar Luiz — 47-5771.

TAXI CHEVROLET 52 e 51 e 50 e particular e Plymouth 51. R. do Matoso 126 — Garagem Fernandinho.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Equipadíssimo, 4 pneus novos. Vendo à vista, ótimo preço, muito lindo. Ver com o proprietário no ponto. Rua Debret, esquina de Av. Nilo Peçanha, placa 5-21-20, das 9 às 13 horas.

TAXI GORDINI 65 — Prateado, muito bom, ainda particular — Aproveite suas placas, fica muito mais barato. Aceitamos seu carro c/parte de pagamento. Venha hoje à Rua Julio do Carmo, 244. Procure o Sr. Manuel.

TAXI GORDINI 64 — 2 500 — Capelinha, tudo legal, pronto para rodar. Saldo a longo prazo. — Barata Ribeiro, 147.

TAXI Aero Willys 62, ótimo estado, só à vista, 5 500. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9520, ap. 204 — Cascadura.

Taxi Aero Willys 62, superequipado, pronto p/ trabalhar. Vendo urgente p/ melhor oferta à vista ou troco p/ carro menor valor emplacado na praça. Silveira Martins, 132, ap. 508. João.

TAXI DKW 58 — Vendo urgente pela melhor oferta. Base 3 400 mil. Rua Silveira Martins, 132, ap. 508 — João.

TAXI — Vendo DKW 63. Ver e tratar na Rua São Clemente, 64, Srs. José ou Luciano.

TAXI VOLKSWAGEN 63, 64 e 65. Ótimos carros. Entregamos equipados. Todos emplacados. Financiamos. Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI VOLKSWAGEN 63 emplacado hoje, capelinha, superequipado, troco, fac. até 20 meses — Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

TAXI — PLACAS — Compra-se — Pago bem, na hora. Tel. 23-2791.

TAXI — Vendo placa e taximetro Capelinha, 1 600. Tel.: 47-5771.

TAXI DAUPHINE 63 — Bom estado, vendo urgen.. Aceito troca menor valor. Rua Bambuí n.º 5. Tel.: 38-1414. Grajaú.

TAXI GORDINI ano 65, 2.a série, vende-se ou troca-se por particular. Motivo não poder trabalhar. Rua Hermenegarda 146 — Méier. Sr. João.

TAXI — Dou terreno em Niterói na via Amaral Peixoto, km 18, medindo 20x50, 1 000 m2, no valor NCr$ 1 500 como entrada. Dou também moradia de graça durante 36 meses em Nova Iguaçu, c| luz e água canalizada e quintal com árvores frutíferas e pago NCr$ 150 durante 36 meses, por um carro Chevrolet 54, 55, 56, 57. Falar com D. Elisabete. Tel.: 46-0289, 8 às 11 horas (domingo o dia todo).

TAXI — Volkswagen 63, últ. série, saiu em 66, 25 mil km., bem conservado e equipado, vendo por não poder trabalhar, ver Rua José Félix, 21, garagem, est. Rocha.

TAXI De Soto 49, vendo ou troco, Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

TAXI AERO 63, super novo, pronto para rodar, 6 500 à vista. Troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

TAXI SIMCA 62 — Ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

TAXI — Placas. Compro e vendo. Faço permuta, transferência de propriedade, licença de veículos em geral. Av. Suburbana, 10 033, s| 219. — Cascadura, ao lado Post. Alml.

TAXI — Vdo. Chevrolet 1940, taxi Capelinha, licença 67 paga todo bom, urgente. R. Orestes, 13, ap. 202 — Sto. Cristo.

TAXI 65 — DKW BELCAR, único dono, vendo ou troco por particular. Rua Escobar n.º 91, S. Cristóvão. 34-6200, Sr. José.

TAXI 65 — DKW BELCAR, único dono, vendo ou troco por particular. Ver à R. Figueira de Melo, 439. Tel.: 48-5950.

TAXI Volks 63, ótimo, à vista ou facilitado. Praça Progresso, 20 — Olaria.

TAXI VOLKS — Vendo pronto p| trabalhar. Base 5 500,00. Voluntários da Patria, 411.

TÁXI E PLACAS — Compro, pago à vista, na hora, o maior preço. Tôdas as despesas por m| conta. HENRIQUE — Rua São João Batista, 67, 1.º and., das 9 às 18 h (fácil estacionamento). Tel. 26-7439 e 47-9290. (B

TAXI VOLKSWAGEN 62 - Pronto p| trabalhar, NCr$ 2 400,00 entrada, Av. Suburbana, 10002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI DKW 63, seminovo, emplacado ontem. Vendo com 3 500 entrada, o restante bem facilitado. Tratar à Rua Emília Guimarães n. 12, atrás da Igreja Salete — Catumbi.

TAXI VOLKSWAGEN 63, última série. O mais nôvo da GB, superequipado. Financio com Cr$ 3 000,00, restante 20 meses. Rua Capitão Félix, 16. Mercado interno, Rua 14, loja 7, até 12 h.

TAXI AERO WILLYS 62 — Carro nôvo de tudo, superequipado. Financio com 3 000,00, rest. a combinar. Rua Artur Bernardes, 14-B.

TAXI Aero, 62, pronto para trabalhar. Fac. c| 2 900. Troco. Rua 24 de Maio, 19 fundos. Telefone 28-7512. São Fco. Xavier.

TAXI VOLKSWAGEN 63. Pronto para trabalhar. Fac. c| 3 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

TAXI VW 1965. NCr$ 4 500,00. Saldo a longo prazo. Está com placa particular, em estado impecável. Dou emplacado na praça. Tratar na Rua Assis Brasil, 62, na garagem.

TAI DKW 1963 — Perfeitíssimo estado. Capelinha. Pronto. Vendo com 2 800 de entrada. Av. Prado Júnior, 290-A. 36-2463.

TAXI — Volks 64. Equipado. Permutado ontem. Vendo com 3 800 de entrada. Av. Prado Júnior, n 290-A. 36-2463.

TAXI KAISER 1951 — Capelinha, ótimo estado à vista, hoje — 2 550,00. R. Joaquim Palhares, 595.

TAXI Volks. — Compro. Pago à vista — Prado Junior, 317-C.

TAXI — Vendo 2 taximetros Capelinha, blindados. Ver na R. Real Grandeza, 96, Sra. Ramiro.

TAXI Volkswagen 63, 64 e 65 — Vendo financiado. Emplacados ontem. Prado Junior, 335-C.

TAXI Volks. 65; Volks. 64; Vemag 65; Vemag 64; Volks. 67, 0 km. pronto p/ trabalhar. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

TAXI 63, DKW Capelinha, com motor na garantia, emplacado há 3 dias pela primeira vez. Vendo e facilito até 18 meses. Rua Haddock Lomo, 335.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado, superequipado. Troco ou fac. c| 2 500. R. Haddock Lôbo 33. Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 59-60. Bom estado. Vendo ou troco por Kombi. Conselheiro Lafaiete 118-501 — Copacabana.

VOLKS. 64, modelo 65, azul, c| rádio, capas, calhas, pneus novos, vendo à vista ou a prazo até 18 meses. Rua Haddock Lôbo 335.

VOLKS. 66, modelo 67, grená, c| 6 mil km c| rádio, capas, calhas, estribos etc. Vendo e troco por carro americano de preferência Chevrolet. Rua do Bispo, 47.

VOLKS. 67, Tigre, grená, c| vários equipamentos. Vendo c| 5 mil km. Motivo de viagem. Facilito. Rua Haddock Lôbo 335, loja-A.

VOLKS 64, excepcional. Vendo, ent. 2 300. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 62 — Raríssima conservação, superequipado, rario, tranca, capas napa etc. Ent. 1 900, saldo prest. 170. R. 1.º Março, 7, 6.º and., s/605. Dr. Emilio — 31-3024 e 31-2687.

VOLKSWAGEN 64, superespetacular motor, alavanca e volante Porche, radio 3 faixas, rodas tala larga cromadas. Troco e financio — 29-1586.

VOLKSWAGEN 60, ent. 1 500; Volks. 65, ent. 3 000; Dauphine 63, ent. 1 000. Troco. R. Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN 66 — Tenho dois, superequipados, o máximo em qualidade. Veja para crer. Troco e financio. — 29-1586.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, todo equipado, pouco rodado. Estado excepcional. Djalma Ulrich, 316, ap. 304 — Copacabana — Sr. Sebastião.

VENDO Vemag 62, mot. novo, em ótimo estado, ou troco Volkswagen velho. Rua Barata Ribeiro n.º 274 — Borracheiro. Octacilio.

VOLKSWAGEN 66 — Particular, equipado, está uma jóia. Ver na Rua Real Grandeza, 96, Sr. Madureira.

VENDE-SE — Oldsmobile 63 — Cutlass — Mecânico com 4 marchas — Ar condicionado — Superequipado — Estado de nôvo. Ver na Rua Figueiredo Magalhães, 421, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 952 — Vende-se em bom estado. Rua Dr. Marques Canario, 24-C, frente ao campo do Flamengo — Gávea.

VOLKS 67 — Vendo à vista, carro na Agência. Tratar Sr. José Luis de 12 horas em diante. Tel. 28-1213.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo automovel unico dono, mecânica a toda prova, aceito troca e facilito. Av. Suburbana 9942. Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 1 300 0 km pronta entrega, beje nilo, banda branca, aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1962 — 3.a serie estado de novo, pouco uso. Unico dono, equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita 129.

VOLKS 66, impecável. Ent. 3 000. Ver R. Mariz e Barros, 821.

VENDO Volks cor azul atlantico 1966 com radio. Tratar Av. Brigadeiro Lima e Silva, 485 (cimento Paraíso) tel. 2493. Caxias. Lima ou Nogueira.

VOLKSWAGEN 64 — Verde oceano — Vendo com 23 000 km em ótimo estado e todo equipado pela melhor oferta a vista. R. Adriano, 163, c. 37. Méier. Tel. 49-6467.

VOLKSWAGEN 66 equipadíssimo. Vendo a vista ou financ. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 64 equip. e mec. à prova vendo a vista ou financ. Tratar Av. Augusto Severo 292-A tels. 52-8484 e 52-7937.

VW 1965 NCr$ 3 000,00. Impecável estado de conservação. Saldo a longo prazo. Tratar na Rua Assis Brasil, 62, na garagem.

VOLKS 63, impecável. Entr. 2 000. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 60 — Excepcional conservação. Apenas 29 000 km rodados, equipado. Vendo e facilito, mais barato até 12 meses. Henrique. Tel. 47-9290.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado ótimo estado, vendo troco, facilito, Rua São Francisco 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 equipado — Estado de novo, vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado — Vendo e facilito até 12 meses. Henrique, 47-9290 ou 26-7439.

VOLKSWAGEN 1966 com 11 M/K autênticos, completamente novo e equipado, único dono. Estuda-se, troca e facilita-se parte. S. Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul-atlântico de um só dono, completamente novo e equipado. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 64, 2.a série — Côr vinho com radio capas, preço 4 480,00. Rua Saboia Lima, 95, 28-6648.

VOLKSWAGEN 59 — Vendo só a vista, carro de um só dono, sem batida, 2 850. Barão da Tôrre, 125, ap. 201-F Dia todo.

VEMAGUET 64, entrada 2 000. Vendo. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKS 64 — Vinho, ultima serie único dono, capa, trava, pneus novos, cinto de segurança, bancos reclináveis, excelente estado NC-, 4 650,00. Rua Alzira Brandão 355 Tijuca com Armando.

VOLKS 64 — NCr$ 4 520,00. Novíssimo, cinza-prata, tranca etc. 2a. série, mec. 100%, nunca bateu. Pode trazer mecânico. Rua Alzira Brandão, 355, Tijuca, com Júlio.

VOLKSWAGEN 1961 — Muito bonito, côr azul entr. 1 800. Rua São Francisco Xavier, 446 — Tel. 48-3195.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo perfeitíssimo, somente a vista — Aceito troca. Rua Conde de Bonfim 42, fundos.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de novo, mecânica a toda prova, unico dono, aceito troca e facilito. Av. Suburbana 9942. — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 e 65, grená, equipados, 10 000 e 17 000 rodados. Particular vende só para particular. (Vende-se um dos dois) 5 800 e 5 050, sem oferta. Tel. 45-2845.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, ult. série, capa e lateral revestido de nada, trava, 45 000 km., pneus novos a| câmaras, acendedor de cigarros etc. Nunca bateu, mec. 100%, a qualquer prova, NCr$ 4 170,00. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Estado nôvo, NCr$ 3 000,00 entrada, Av. Suburbana, 10002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67 — Grená, equipado. Faço troca por carro menor valor. Ver Rua Lôbo Junior, 918 — Pôsto, Sr. Naval.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre. Vendo 0 km. Faço troca por carro menor valor. Ver Rua Lôbo Junior, 918 — Pôsto. Sr. Naval.

VOLKSWAGEN 61 — Particular — 3 000,00. Placa 16-01-21 GB — Ver Mal. Floriano Peixoto, 2457, ap. 301 — N. Iguaçu. Depois das 18 hs.

VOLKS 67 — Zero, bege nilo, à vista. Troco e fac. c| 4 300 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 66 — Comprado em setembro, c| 12 000 km, lacrado, pneus brancos, rádio, capas vulcron, superequipado, para pessoa de alto trato. Troco. Rua Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588.

VOLKS 62 — Excelente est., equip., mecânica a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c| 2 000 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 63 — Excepcional est., a qualquer prova, supequip., à vista. Troco e fac. c| 2 200 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 1963 — Superequipado. Um só dono, pneus novos. Motor nôvo. Nunca bateu. Base 4 250. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos. Telefone 49-8132.

VOLKS 66 — Pérola, est. de nôvo. Pouco rodado, a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c| 3 000 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 64 — Excelente est., a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c| 2 600 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VENDO Morris 52, 100% à vista ou financiado em 10 meses. Rua Riachuelo, 388.

VOLKSWAGEN — Compro à vista 63. Pago 4 200 ou 64 pago 4 700 ou 65 pago 5 200 (comprando de particular). 22-4229 ou 22-5329.

VOLKSWAGEN 1966, vermelho, equipado, pneus novos, bom estado. Rua República do Peru, 250 — 502.

VOLKSWAGEN 61, sincr., estado nôvo, um só dono, sempre do Guanabara. Base 3 200. Ac. oferta. Praia do Russel, 450-A — Restaurante, Sr. Costa.

VOLKSWAGEN taxi 1963, NCR$ 3 000,00. Volkswagen 0 km 1967, NCr$ 4 000,00. Volkswagen 1966, NCr$ 3 000,00. Volkswagen 1959, NCr$ 1 500,00.

VOLKSWAGEN 66 e 65, várias côres. Os mais lindos do Rio. Superequipados. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 — Ambos equipados, est. de novos. Troco e facilito, várias côres. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1963, verde-turquesa, o mais novo da GB, estado excepcional, capas de luxo, rádio 3 faixas, rodas cromadas, outros equipamentos. R. Deputado Soares Filho n. 111-B — Tel. 48-4204. Sr. Basílio.

VOLKSWAGEN 1965, pérola, 22 mil kms., quipadíssimo, estado excepcional. Capas, rádio de teclas, mod. 66, uma jóia. Tel. 48-4204. R. Dep. Soares Filho n.º 111-B.

VOLKSWAGEN 66, 2.ª série, côr gêlo, único dono, 17 000 kms, super conservado. Preço NCr$.. 5 950,00. Rua Sabóia Lima n.º 95 — 28 6648.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1961 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1966 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. — Vendo c| pronta entrega. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

VENDO Kombi 1967, 0 km, Qualquer côr. Preço de ocasião. Abaixo da tabela. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado. Est. de 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 64 — Impecavel, sòmente à vista. 4 500. Tel. 57-1302.

VOLKS TAXI 1966 — Estado de zero, superequipado, nunca rodou na praça. Vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKS 65 — Superequipado no estado de nôvo, particular, de um só dono, vende-se urgente. Rua Bonsucesso em frente ao n.º 405 — Bar Kaki.

VENDE-SE um Chevrolet 51, Jardineira, Kombi 61. Rua Lôbo Junior, 1 541. Tel.: 30-1236.

VOLKS 62 e outro 65, ambos equipados, vendo um, único dono desde OK, provo c| faturas de compra, facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKS 66, ótimo est. 5 650 e 66 modelo 67, 6 250. R. Santana, 77, loja E.

VOLKSWAGEN 60 e 61, última série, ambos superequipados. Bom preço à vista ou troco. Av. Heitor Beltrão, 57/301. Tel. 48-7183.

VOLKSWAGEN 1964 — Vende-se pela melhor oferta, ótimo estado. Av. Maracanã, 379 ou pelo tel. 22-1486, Sr. Rogério.

VOLKS 66, modelo 67, superequipado, mesmo c| mais de 1/2 milhão de equipamentos, c| garantia, vendo ou troco por carro hidramático. Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKS 66 — Av. Suburbana n.º 9 991-A-B, Cascadura. — Vende, troca, facilita.

VOLKS 65 — Av. Suburbana n.º 9 991-A-B, Cascadura. — Vende, troca, facilita.

VOLKSWAGEN 65, última série, rádio, capa de courvin, tranca, calha etc. Único dono. Av. Teixeira de Castro, 150.

VOLKS 62 — Superequipado e super novo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo em ótimo estado, pela melhor oferta. Tel. 23-4172, 23-9784. — Sr. Walter ou Conrado.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo baratíssimo. Ent. 1 800. Saldo financiado. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, superequipado, único dono, à vista: 6 000 mil. Telefone 46-0475.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, pouco rodado. NCr$ 4 250. Rua do Russel, 724.

VOLKSWAGEN 66 — Cereja, capa de napa, radio, equipado, 15 mil km, de môça. NCr$ 6 100 — Ver na Rua Fonte da Saudade 47, Largo, início da Rua Jardim Botânico com o porteiro. Tratar tel. 26-9398. D. Teresinha.

VOLKS 65 Vinho — Jóia, equipado com NCr$ 1 000,00. Ver e tratar R. Alfredo Pinto, 54 ap. 201, Tijuca. Depois das 9,00 hs.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1961 — Equipado ótimo estado. Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398, Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 57 — Vendo bom estado, 1 300,00, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Fone: 34-6891.

VOLKSWAGEN 63 e 66 ambos em excepcional estado, equipadíssimos, troco e facilito até 15 meses — Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 67, 66 e 65, todos em estado de novos, financio. Rua Real Grandeza, 193, L. 1 — Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Ultima série, superequipado, NCr$ 1 900,00 entrada, saldo a combinar até 15 meses. Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 61 — Unico dono, c/ fatura de novembro de 61, sincron., c/ 29 000 autenticos, esteve 3 anos s/ uso, tudo ainda original de fabrica. Rua General Polidoro, 288, c/12. Financio.

VENDE-SE Kombi de luxo 1961 toda equipada. Star S/A — Rua Assunção, 133 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 65, Cr$ 2 600 — Grená. Equipado, mecânica perfeita. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 65 — Estado excepcional, cinza-prata — capas vulkrom — rádio etc. Vendo, troco e financio — Camerino, 81 — Telef. 23-1506.

VOLKSWAGEN 1965 — Pérola, equipado. Rádio. NCr$ 5 200,00. Rua Ladislau Neto, 15.

VOLKS 64 — Ceramica, equipado. Muito conservado. V. à vista. R. Dionisio Fernandes 304 F. — 102.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado — Carro excepcionalmente conservado. Nunca bateu. Aceito troca — ARY — 36-4131.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado. Pouco rodado — Aceito troca — ARY — 36-4131.

VENDE-SE um Volkswagen 65 — Tel. 52-1098.

VOLKSWAGEN 65 — Branco — Ótimo estado — à vista — Av. Atlantica, 2 212.

VOLKS 66 — mod. 67. Grená — 3 000 km — R. Dias da Cruz, 827 — Casa de móveis.

VOLKSWAGEN 1966 — Modêlo 67. 8 600 km rodados. Em estado de nôvo. Vermelho cereja — Equipado. Rua Álvaro Seixas, n.º 70 (Jacarezinho) N.B. Favor não telefonar. Sr. Gilberto.

VOLKS 1 300, 0 km. NCr$ 3 780, saldo prestações de NCr$ 84,00. Preço tabela, sem reajustamento entrega 15/30 dias, equipado, segurado, emplacado sem mais despesas. Cordeiro — Rua do Carmo, 5-1.º and. s/ 1 ou 31-0887 e 48-2317 deixando endereço onde possa ser encontrado. Qualquer carro nacional.

VOLKSWAGEN 67, vendo. Tel. 27-8376. Chamar Nélia.

VOLKSWAGEN 66, superequipado, estado de nôvo. Av. Atlântica, 2 740-102.

VOLKSWAGEN 65 — Verde-amazonas, todo equipado, 100%. — 5 100 à vista, das 9 às 11 horas. Rua Miguel Fernandes, 567. Méier, Cachambi.

VOLKSWAGEN 1966, azul atlântico, estado de nôvo, superequipado, pneus b.b. 20 000 km. Vendo Rua Caruaru, 448, ap. 201 — T. 38-6036.

VOLKSWAGEN 67 — NCr$ 84,00 mensais. Tabela sem reajuste ou juros. Voluntários da Pátria, 138 — Diàriamente, sábado, domingo até às 21 horas. 46-0481, 22-9164 — Niterói 26-612.

VOLKSWAGEN — Compro 1 do particular p| meu uso. Pago a dinheiro em s| domicílio. Telefone 48-7132 — Tenho urgência.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados — Troco e facilito com NCr$ .... 1 800,00 de entrada e o saldo em até 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 — Todos em perfeito estado — Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n. 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VENDO SIMCA 63, vermelho e gêlo, todo equipado, pela melhor oferta. Rua Alvaro de Miranda n. 123 — Pilares.

VOLKSWAGEN 66, vermelho, rádio, capas, meu de zero. Financio com 2 500, entrada. Rua Aires Saldanha n. 63, ap. 402 — Pôsto 5.

VOLKSWAGEN 62, único dono, ótimo estado, qualquer prova — Fac. com 2 200. R. Teodoro da Silva, 678.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo facilitado até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. 42-6138.

VOLKS — Compro, pago até .. 4 500. Financiados em 14 meses. Telefonar diàriamente das 12 às 14 horas para 22-0926, chamar José ou Stop.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 64, 65, 66, várias côres, c| garantia — Vendemos com entradas a partir de 1 000,00 entr., rest. em 15 meses. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724. Tels. 48-1403 e .. 28-7791.

TAXI — Volks 63 — Vendo, facilito. R. Uranos, 1 191 — Bar — Tel. 30-5910.

VOLKS — Pé-de-Boi — Tigre 67, sem emplacar, passo contrato Auto-Modêlo, ent. 4 500, saldo 24 meses. Tel. 32-3803 — Santana, 124-713, à noite.

VOLKS 65 — Taxi, vendo por NCr$ 7 000,00. Tratar Rua Figueira de Melo s|n.º. — Leite Vigor — Sr. Lucas.

VOLKS 64 — Em ótimo estado de conservação, c| rádio e boa procedência. Das 8 às 12 horas — R. Andrade Pertence, 76 — Catete.

VOLKSWAGEN 62 todo equipado vermelho vinho, radio, capas, buzina de ar, frisos cromados e etc. Real Grandeza, 66 apto. 201 tel. 26-7818.

VOLVO 52 — Pintura nova azul estofamento em courvin. Vidro de 58, Lgo. Carioca n. 2. Joalheria, após 10 horas.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre — Vermelho vinho, na garantia. Rua Real Grandeza, 193 L 1 aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1966 — Estado de nôvo, vendo NCr$ 6 mil. R. Santa Cristina, 3 — Tel. 42-9384.

VEMAGUET 66 — Vende-se uma nova, com 6 mil kms. — Ver e tratar na Rua Conde Bonfim, 491-403. — 48-7988.

VOLKSWAGEN 67, 0 km. vermelho, forração preta, 2.ª série; outro bege-nilo, forração preta, 0 kms. Troco e facilito. — Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, vendo melhor oferta. Telefonar das 9 às 12 horas. 36-2434.

VOLKSWAGEN 66 — Verde-amazonas. NCr$ 5 800. Ver e tratar Colégio S. P. de Alcântara, S. J. de Meriti.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo por 4 650, est. nôvo, equip., rádio, capas etc. Facilito ou troco. Rua Frei Caneca, 62, sob. Telefone 32-5508.

VOLKSWAGEN 61|2 — Transf. 65 azul-golfo, totalmente equipado, vendo ou troco financio c| 1 800, saldo a longo prazo. Afonso Pena 66-B.

VOLKSWAGEN 65|66 — Verde Amazonas super-equipado, 33 mil km. Excepcional estado. Vendo ou financio c| 3 000, saldo a longo prazo. Afonso Pena 66-B. Troco menor valor.

VOLKSWAGEN 1965, verde amazonas, transformado em 65 vidro grande, pneus b. branca, capas e laterais napa, tato de 1965 bom de mecânica. Urgente 54-3017.

VOLKSWAGEN 64 — Vinho — Excelente estado, equipado, fin. c| 3 000, prest. a comb. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 60 — Carro nôvo em espetacular estado de conservação. Vendo barato. Av. Júlio Furtado n.º 50 ap. 201-fundos. — Grajaú.

VOLKSWAGEN 64, um só dono, equipadíssimo, sem menor acidente, excepcional estado. NCr$ 4 650,00. Mariz e Barros 470 ap. 411.

VOLKSWAGEN 1962-1963-1964-1965 e 1966 — Excelentes, impecáveis, equip., diversos. Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. — 34-9909.

VOLKS — Compro urgente, de particular, qualquer ano, para meu uso. Pago à vista, na hora, sem lhe dar o menor trabalho. Tel. 48-8572.

VOLKSWAGEN, capas 28,00, rádios 52,00, reforços 25,00, lateral 35,00, calhas 5,00, batentes 10,00 — R. Francisco Eugênio 268-A — Tel. 28-5078.

VOLKSWAGEN 1965, 3.a serie, estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1966 — Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1965 — Radio, capas, b. branca, outros equipamentos, facilito. Rua Antunes Maciel, 494, S. Cristóvão.

VOLKSWAGEN 64, Vinho, ótimo estado. Estudo parte financiada. Ver hoje. R. Caruso, 5, esquina Haddock Lobo. Tel. 28-2049.

VOLKS 66, equipado, pouco rodado, estado de novo, vende-se, NCr$ 6 000. Ver à Rua Bolivar, 86, c| porteiro.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km 2a. série 46 HP com tôdas as garantias, vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, n. 129.

VOLKSWAGEN 59, 61 e 62, 1 290,00, varias cores, equipados. Troco. Saldo a comb. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 62 equipado, troco e financ. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberta até 19 horas.

VOLKSWAGEN 65 perola. Vende-se preço a combinar. Rua Haddock Lobo 163 B'C.

VOLKS — 0 km 67, 1 300, vermelho granada, forração preta, troco, vendo. Campo de São Cristóvão, 170. Favor não telef.

VOLKSWAGEN 63 — Unico dono excepcional conservação, novo mesmo. Vendo à vista ou facilito parte. Rua do Matoso 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 — Vinho, equipado, muito novo. Vendo à vista ou facilito parte. Ver na Rua do Matoso 202. Tel. 54-1316.

VENDE-SE um DKW 63, praça, em ótimo estado, motivo outros negócios. Tratar na Rua Carlos de Carvalho 60, ap. 412, Cruz Vermelha. Sr. Oliveira.

VOLKSWAGEN 62 — Belíssimo carro. Todo equipado. Última série. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono. Pouquíssimo uso. Belíssima conservação. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64 — Pouco rodado. Equipado. Carro todo nôvo. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 63 — Unico dono. Equipado. Excelente conservação. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado — Vendo, facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, vendo e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKSWAGEN — Sedan e KOMBI de 59 a 67 — Compro, pago à vista, os melhores preços. Tel. 49-1357 — JORGE, de 9 às 19 h diàriamente.

VENDE-SE Ford 49, a tôda prova. Tudo 100%. Bulhões Marcial, 361. José Lanterneiro, Parada de Lucas.

VOLKS 65 — Branco perola, rádio, capas e laterais corbim. Vendo ou troco. Rua Antonio Rego 154 — 30-0107.

VOLKS 66 cereja, capas, rádio, lanterninhas. Vendo ou troco — 6.150. Rua Antonio Rego 154 — 30-0107.

VOLKS 59|63|64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 64, todo original, estado de nôvo, urgente. Av. Copacabana, 664, oar.

VOLKS 1967 — Sedan. — Vendo hoje por NCr$ 6 200,00, lindo carro de meu uso, com 19 mil km rodados. Tratar tel. 36-5161.

VOLKS 1 300, 1967 — OK — Vendo com 40% de entrada e o saldo a NCr$ 96,00 p| mês. Telefone 36-5161.

VOLKSWAGEN 61 — Ult. série, superequipado, excelente. Fac. c| 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, pouco rodado, azul. Fac. c| 3 200. Troco — R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512. — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado, excelente estado. Fac. com 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKS 63 — Pérola — Rádio — Cofre — Vendo melhor oferta a vista. Ver na Rua Hugo Baldessarini 234, ap. 101. Vista Alegre.

VOLKS 64 — Areia — Super equipado, estado 0 quilometro. Rua Ministro Viveiros de Castro 15. Loja D. Copacabana. NCr$ 3 650. Tel. 36-2795 — Geraldo.

VOLKS 62 — Particular vende em ótimo estado, todo equipado. — Bom preço. Rua Gen. Bruce, 768| 202.

VOLKS 64|65 — Vendo ou troco por Karmann 63 ou Volks menor valor, ótimo estado. Todo equipado. Rua São Clemente, 84.

VOLKS 62 — Vende-se perfeito estado, 42 km. Ver na Rua João Lira, 103. Preço NCr$ 3 650.

VOLVO 50 — Rádio, pneus, estofamento, pintura em ótimo estado Cr$ 1 750 à vista ou fac. parte R. Cuba, 424 — P. Circular — Sr. Canela, troco p| maior.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se 100% de tudo, equipado. Largo de Santa Rita, 10.

VOLKSWAGEN 67, 2a. s., todo equip. T. na garantia e revisões, R 500 km, MT.AC de 30 000. Bege-Nilo Fina GB — R. Alzira Brandão n. 355. Tijuca. Telefone 48-3767.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Casamentos

BATIZADOS ETC.

Aero 2 600 pl. à s| disposição. Trata-se de tudo. 29-1430 — Edmar ou 58-1476, p| f. Sérgio. (P

Dauphine 1963

Em ótimo estado. Pode ser examinado. NCr$ 2 000,00. Ver à Rua Marquês de Abrantes, 126 ap. 403. Pode ser facilitado o pagamento.

DKW Fissore 1967

Lindo carro, c| 4 500 km, na garantia, tudo equipado, estado de 0 km. Vendo à vista ou facilito parte. A combinar. Tel.: 22-6746.

Impala 64

Oito cilindros, quatro portas s| coluna, hidramático, direção hidráulica, vidros ray-ban, pouco rodado. Ver e tratar na Rua Uruguaiana, 105 com Sr. Abraham.

Itamaraty 66

VOLKSWAGEN 65
IMPALA 63, 6 CIL.
AERO WILLYS 63

Novos, equipados, 1 só dono. Troco, facilito. Rua São F. Xavier, 102. Tel. 48-3396. (P

Impala 65

6 cil., mecânico, 4 p., equip., nôvo, doc. Embaixada. Vende e troca. Imp. Tijuca Autom. R. Conde de Bonfim, 426.

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Karmann-Ghia 1 500

IMPORTADO

Único no Rio, grená, equipado. Av. Prado Júnior, 16. (P

Oldsmobile

67 - 66 - 65 - 64

Cutlass 0 km. Pouco uso — Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel.: 57-3176. (P

WILLYS COM SEU FAMOSO Jeep

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na

AGENCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244
Lojas A e B - Tel. 25-9776

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO — Chevrolet 60 — Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarepaguá. — Tel. 49-7852.

CAMINHÃO — Chevrolet 63 — Em bom estado. Vendo, troco, carro passeio, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

CAMINHÃO CHEVROLET 64. Em bom estado. Vendo, troco, carro passeio, financio. Palm Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Palm Pamplona 700 — Jacaré — Tel.: .. 49-7852.

CAMINHÃO FNM 61 com truck, vende-se. Ver Rua Gamboa, 77. Tel. 27-6110.

CAMINHÕES — Vendo Internacional, 1952, Alfa Romeu 1954 e 56. Pequena entrada, grande financiamento. Rua Newton Prado, 27.

CAMINHÃO FNM 1962, com trução. Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel. 23-0991.

CAMINHÃO DODGE 52 — Bom estado. Vendo R. Ibiapina, 295. Garagem Penha. Ferreira ou Chaves.

CAMINHÃO INTERNACIONAL — L. 180. Vende-se um, ano 1958, máquina nova com garantia, 6 pneus novos, chassi reforçado, 6 cilindros, 10 toneladas. Ver à Rua Cabo Reis n.º 9, Ramos.

CAMINHÕES — Basculantes, Chevrolet 59 — F-600-61 e 59. Vendo, troco, facilito. R. Uranos, 1 191. Tel. 30-5910 — Botequim.

CHEVROLET — Caminhãozinho — NCr$ 600, aceito oferta. R. Aurélio Garcindo, 284 — D. Vera.

CAMINHÃO F-600-66 — Vendo, troco, facilito. Rua Uranos, 1 191 — Tel. 30-5910 — Botequim.

CAMINHÃO FORD F-350, ano 61, ótimo estado, pouco uso, de único dono, pronto para trabalhar. Barão Mesquita 125.

CAMINHÃO CHEVROLET 42-46 — Rodando, barato, para des. lugar. Base: NCr$ 600,00. Av. Marechal Rondon n. 423. S. Fco. Xavier.

CAMIONETA 66 — Vende-se F-100. Preço especial, seminova, a combinar. R. de Inspiração, 317, tôda equipada.

CAMINHÃO basculante — Preciso alugar NCr$ 1 000,00 mensais. Tel. 52-5468, Sta. Teresa.

CAMIONETA F-100, ano 59 — Vendo toda equipada, NCr$ .. 2 900,00. R. João Henrique n.º 155 — Cordovil.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Vendo, nôvo. Rua Visconde de Santa Isabel n. 261, Fernando até às 12 horas. Vila Isabel.

CAMINHÃO Chevrolet 62, estado de nôvo, vendo ou troco carro de menor valor. Rua Cândido Benício, 1219 — P. Sêca.

CAMINHÃO Chevrolet 57, ótimo estado. Base 3 500. R. Santana, 77 — Borracheiro.

CAMINHÃO FNM 57 em bom estado, vendo, troco, carro de passeio ou taxi. Financio. Av. Ministro Edgard Romero, n. 446.

F-600 1957 — Vendo urgente por 2 700 a vista ou facilito a combinar. Tel. 36-7002.

INTERNACIONAL L-120 — Furgão 1,5 ton. Vende-se em bom estado. Ver e tratar Rua Noronha Santos, 71-A — Estácio.

LOTAÇÃO — Vendo Mercedes Benz, todo reformado. Facilito — Tel. 47-0440.

SCANIA VABIS — 52, a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Ver e tratar c. José Lanterneiro. R. Bulhoes Marcial, 361, fundos, Pda. de Lucas.

VENDE-SE um caminhão Ford todo reformado de maquina, pintura etc. Preço NCr$ 800,00 (novo), c| NCr$ 500.00 de entrada mais o restante NCr$ 50,00 por mês. Rua Iraçu, 657, (Pôsto Iraçu) — Parada de Lucas.

VENDE-SE caminhão Ford ano 1954, à frete, todo em perfeito estado, carroçaria nova. NCr$ .. 2 500,00 à vista. Tratar Rua Temporal n.º 81 — Ramos.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CABINE SUPER FORD — 64x66 completa. Rua Apia, 466 — V. da Penha.

PEÇAS de Cadillac, tenho todas inclusive parte lat. vendo. Jorge 48-8412. Rua Joaquim Palhares n.º 595.

TAXIMETRO — Capelinha, vendo. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade, Sr. Soares.

TAXI Vozari, tipo cap., aferido, 300 mil. R. Santana, 77 — Borracheiro.

TAXIMETRO e licença de praça, preciso de uma, pago à vista. R. Orestes, 13, ap. 202, Sto. Cristo. 23-1183.

TAXI E PLACA — Vendo. Faço a permuta. Tenho desp. oficial. Dou seu carro emplacado na praça. Rua Emilio de Meneses, 301 — Piedade. Sr. Soares.

TÁXI Capelinha e placa, compro várias. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 36-1552, José, das 8 às 18h30m. (B

OFICINAS

OFICINA MECANICA — Vendo ou admito um sócio em partes iguais — Firma devidamente legalizada, ótimo ponto, bem instalada e equipada. Aceito carro como parte do pagamento. Tratar telefone 49-5932.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA 57, 330 000 ou faço troca. R. Tomás Rabelo, 38, c| 4. Tel.: 32-5593.

BICICLETA — Vendo Monarck, aro 28, quase nova, para moça. NCr$ 95,00. Tel. 45-4402 e .. 42-5924.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA, 24 pés, nova, tôda equipada NCr$ 10 000. Tratar com Sr. Gilberto, pelo telefone 22-7443. Horário comercial.

LANCHA — Vende-se uma, casco Colúmbia, motor de centro, Willys 75 HP, 24 pés com cabina. Ver no Iate Clube Jardim Guanabara com marinheiro Paulo. Tratar tel.: 58-9528.

VELEIRO DE OCEANO — Classe Brasil (12 m de compr. e 3,10 m de largura), pronto para cruzeiros ou regatas, equipado com velame completo de Dacron, instrumentos eletrônicos de navegação (bússola, rádio goniômetros, edômetro etc.). Perfeitas condições de casco e acomodações interiores (sete beliches, cozinhas, geladeira etc.) inclusive exigências e registros da Capitania. — Tratar Sr. Gastão. Tels. 47-1360, 52-7511 ou 52-6765.